TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.953 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 4 de Junho de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

HEBER de Boscoli estava alegre e sorridente, como sempre. Era a última vez que se apresentava em um programa de televisão, o terceiro da série "Responda ao Rei da Voz", primeira apresentação de Mara Rúbia, que aparece ao seu lado. Depois, teve a crise que o matou. Leia reportagem na página 4.

Heber de Boscoli ia lançar "Vale a Pena Ser Pesado"

Um programa para gordos – Heber no rádio, Heber na TV

PREFEITURA EXIGE

Extintor de incêndio nas barracas de fogos

Distância mínima dos hospitais: 200 metros — Proibido fumar nas imediações — (LEIA PÁG. 2)

ESTUDANTES DISPOSTOS A LUTAR ATÉ O FIM

JK vai buscar solução com Negrão de Lima — Recebeu sábado (não queria) delegação de estudantes e deixou o problema nas mãos do prefeito

AO contrário do que anunciaram algumas emissoras ligadas ao govêrno, os estudantes não recuaram de seu propósito de levar até o fim a luta por uma solução honesta para a questão do aumento das tarifas de bondes no Distrito Federal.

E a essa reivindicação, ponto de partida dos acontecimentos que agitaram a cidade no fim da semana passada, outras mais vieram acrescentar-se.

São:

1. Suspensão do regime de censura a que estão sujeitas as estações de rádio;

2. Instauração de inquérito, objetivo e rigoroso, para apurar responsabilidades no espancamento de estudantes, fotógrafos, jornalistas e parlamentares;

3. Compromisso dos líderes partidários de aprovarem o projeto que extingue a Polícia Especial.

Sábado, Juscelino avistou-se com os estudantes. Negaceou, antes, fê-los esperar, para afinal consentir em recebê-los, em companhia do sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Conversou, contou histórias, disse-lhes que também já andou de bonde — e calou. Não cogitou de soluções. Deixou o prob'ema para o Prefeito. E, hoje — prometeu aos estudantes — vai avistar-se com o sr. Negrão de Lima. Dêle é que virá a solução.

O encontro está marcado para as 15 horas.

(Outras notícias na página 4).

Depois do encontro com JK, a comissão de estudantes deixa o Catete, em companhia do professor Pedro Calmon

GÉRARD PHILIPE NOME DA SEMANA NAS TELAS DO RIO

GÉRARD Philipe é a grande figura da semana cinematográfica, vivendo o "don-juanesco" protagonista de "Um Amante sob Medida" ("Monsieur Ripois"), comédia dirigida por René Clément, realizador do superpremiado "Brinquedo Proibido". Entre as mulheres que se atiram em seus braços, destaca-se Joan Greenwood, a heroína de "O Homem do Terno Branco". A semana tem outras grandes atrações em "Não Serás um Estranho" e "Ali Babá". Sôbre estas e as demais estréias, Ely Azeredo dá informações amplamente ilustradas na quinta página do terceiro caderno ("Vitrine da Semana").

Nasceu na Itália muar de 6 patas

CANICATTI, Itália, 3 (UP) — O granjeiro Antônio Farrugia anunciou o nascimento de um muar de seis patas. Disse Farruggia que cada uma das patas dianteiras do animal se dividia em duas, do joelho para baixo, fazendo um total de seis pés. Acrescentou que o animal se encontra, ao que parece, "em perfeito estado de saúde".

"Barnabés" vão agir na Câmara para o aumento desde janeiro

Recomenda a coligação empenho pessoal junto aos vereadores — Rápido andamento para a mensagem — Análise simultânea pelas comissões de Justiça e Finanças — Impossível a votação antes do dia 15

(LEIA NA PAG. 7)

Kruchev convidou Isabel e o Príncipe para irem à Rússia

LONDRES, 3 (AFP) — Segundo o "Sunday Times", o sr. Nikita Kruchev teria convidado a rainha Isabel e o Duque de Edimburgo a visitarem a Rússia.

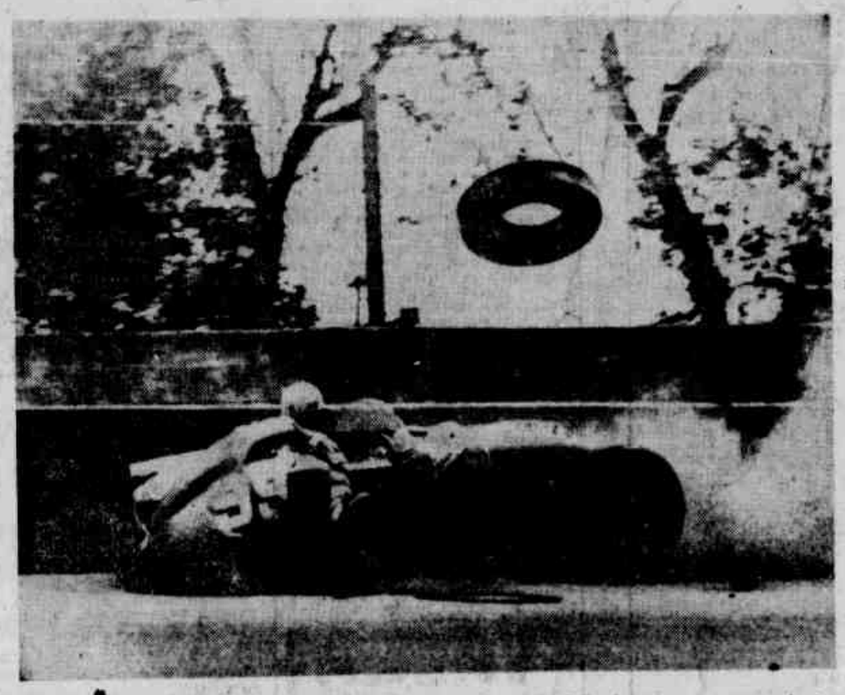
No decorrer de uma conversação que os dirigentes tiveram com a soberana e seu esposo, no castelo de Windsor quando de sua visita à Inglaterra, no mês passado, o sr. Kruchev teria proposto ao Duque viajar para a União Soviética, com ou sem a rainha, ou mesmo incógnito.

Se a visita fôsse oficial, teria dito o primeiro secretário do Partido Comunista da URSS, o govêrno soviético receberia o casal real com todo o cerimonial reservado aos monarcas. Segundo o jornal inglês, a reação do duque teria sido "polidamente evasiva".

Noivos e convidados morreram após o ato

SHEFFIELD, 3 (UP) — Sete convidados de um casamento, além dos noivos, pereceram aqui, hoje, quando o veículo em que viajavam colidiu com um ônibus. A polícia informou que o choque foi o pior acidente rodoviário da história desta região siderúrgica da Inglaterra. John Curbishley, de 23 anos de idade, e sua espôsa, de 21, Florence, ainda vestida de noiva, foram retirados mortos dos escombros do veículo poucas horas depois de seu enlace. Entre os mortos figuram a mãe, a avó e um tio do noivo.

DESASTRE EM INDIANAPOLIS



INDIANÁPOLIS — O volante Tony Bettenhausen, ao colidir lateralmente com sua máquina, na muralha da pista de Indianápolis, durante a 40.ª prova clássica anual das 500 milhas. O pneu traseiro de seu carro foi projetado sôbre a muralha, mas Bettenhausen não se feriu gravemente no acidente. — (Foto UP).

Choveu gêlo ontem no Rio

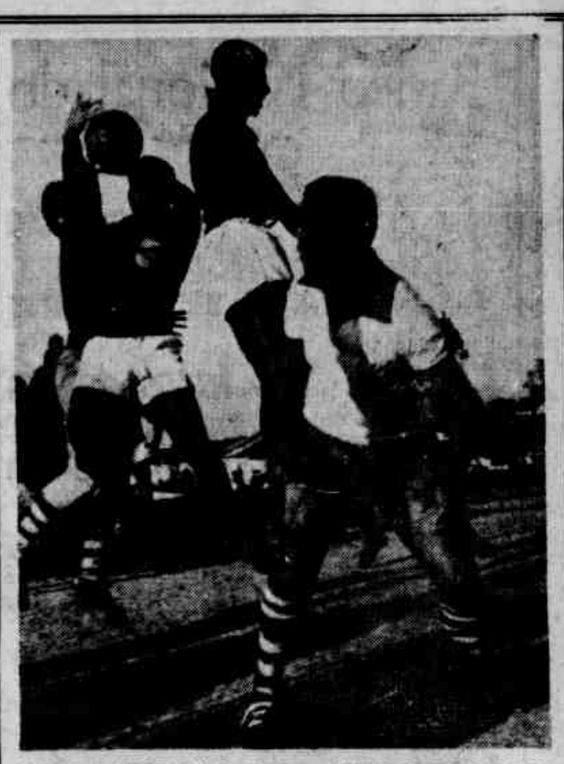
"Massa tropical" do Atlântico Norte", a causa

"MASSA tropical Atlântico-Norte e que estava ao norte do Rio foi a causa da chamada chuva de gêlo, que ontem caiu em alguns pontos da cidade, disse-nos o sr. Aristóginton de Carvalho, engenheiro-previsor do Serviço de Meteorologia.

Explicou:

"Como a massa estivesse muito alta, não tínhamos dados para uma análise e nem mesmo existiam indícios de que aquêle fenômeno iria ocorrer, pois essas chuvas de gêlo, em geral, são provocadas por massas frias, procedentes do sul".

Ontem, por volta das 14 horas, em alguns bairros da zona sul e mesmo nos subúrbios, por alguns minutos, uma pesada chuva de gêlo, com pedras do tamanho de uma prata de Cr$ 2, caiu sôbre a cidade, provocando imensa curiosidade do povo, pois de há muito que tal coisa não acontece. O tempo estava firme. Passada a chuva, o céu voltou a ficar limpo, com algumas poucas nuvens, e ensolarado.



"CAMPEONATO "TRIBUNA" REVELA DESPORTISTAS

O SPORT Club Brasileiro, da Praça do Carmo, deu ontem, a nota simpática da rodada do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Jogava com um dos líderes da tabela (Sporting Clube de Copacabana) e perdia de 1 x 0. Ao faltar apenas um minuto para o término do jôgo, o árbitro, que fôra indicado pelo S.C. Brasileiro, assinalou uma penalidade máxima a favor do time local. Houve protestos naturais dos rapazes do Sporting. Formou-se uma pequena confusão. Jogadores do Brasileiro procuravam tranquilizar os do Sporting, prometendo que a penalidade seria desperdiçada. Foi então que os dirigentes do S.C. Brasileiro tomaram a atitude que registrou o ato mais significativo até agora verificado no campeonato (e em certames de futebol): a diretoria do Brasileiro, considerando profundamente injusta a penalidade punida pelo árbitro, não a aceitou, dando o jôgo por terminado, com a vitória de seu adversário, pelo escore mínimo. Gestos como êsse têm acontecido no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que vem sendo disputado por mais de uma centena de clubes amadoristas do Distrito Federal. Na foto, lance de um dos jogos do Campeonato TRIBUNA, disputados ontem: Alvaro, goleiro do Voluntários (Olaria), detém um ataque do Sete de Setembro (Leblon). Outras notas sôbre o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, na página 5 do caderno 2.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO 62 - SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR

"TROLLEY-BUS" NA ZONA SUL "METRÔ" PARA A ZONA NORTE

Prefeitura prepara planos para solucionar problema dos transportes coletivos — Iniciativa privada, com posterior encampação pela Companhia Municipal de Transportes — Comissão prepara os estudos — (LEIA PÁG. 2)

"TROLLEY-BUS" NA ZONA SUL "METRÔ" PARA A ZONA NORTE

Prefeitura prepara planos para solucionar problema dos transportes coletivos — Iniciativa privada, com posterior encampação pela Companhia Municipal de Transportes — Comissão prepara os estudos

A INSTALAÇÃO de ônibus elétricos na Zona Sul será tentada pela Prefeitura logo que a Comissão encarregada de fazer os estudos entregue os planos para serem postos em execução.

CONCORRÊNCIA

Logo que o projeto seja aprovado, o prefeito mandará abrir concorrência pública, por um prazo de 30 ou 60 dias para que as firmas interessadas possam apresentar suas propostas.

A instalação de ônibus elétricos já orçada pelos técnicos da Prefeitura em cêrca de 500 milhões de cruzeiros, será financiada pelas próprias firmas interessadas as quais, futuramente, receberão da Prefeitura o capital empregado.

AS LINHAS DOS TROLEY-BUS

Pelos planos já submetidos ao prefeito e ainda em discussão, as linhas dos ônibus elétricos deverão servir tôda a zona Sul, em substituição aos bondes.

Assim, uma linha fará o mesmo percurso dos bondes que vão para Copacabana pelo Túnel Novo; outra seguirá pelo Túnel Velho; outra pela rua Voluntários da Pátria, para atingir o Humaitá e chegar até o Jockey Club, seguindo daí até o Bar Vinte, para completar a circular atualmente feita pelos bondes.

INOVAÇÃO

Na instalação dos ônibus elétricos haverá uma inovação. E' a instalação de uma linha que seguirá pela Avenida Epitácio Pessoa, margeando a Lagoa Rodrigo de Freitas.

A instalação de "trolley-bus" nesse local, prende-se ao fato da dificuldade de condução ali existente.

Os ônibus elétricos a serem instalados na zona Sul terão ampla mobilidade e tanto poderão estacionar de um lado como de outro das vias públicas.

POR QUE

A instalação de ônibus elétricos na zona Sul será feita de preferência nesse local, porque, na zona Norte (Praça Saenz Peña e adjacências) já há a prioridade para a instalação dos trens subterrâneos-Metrô.

Daí ter sido modificado o projeto anterior que mandava fazer a instalação de ônibus elétricos, no trecho compreendido entre Penha e Madureira.

NÃO GASTARA'

A Prefeitura, pelos cálculos feitos até agora na comissão encarregada de estudar a instalação de ônibus elétricos, não deverá dispender um só centavo na operação.

A constituição da companhia encarregada de executar êsse serviço ficará para a iniciativa particular. Mais tarde, quando fôr criada a Companhia Municipal de Transportes Coletivos o acervo será então incorporado à Prefeitura, mediante indenização.

O particular que obtiver em princípio a concessão para a exploração de ônibus elétricos, terá seu patrimônio incorporado à Companhia Municipal de Transportes, rendendo juros de acôrdo com o capital que tiver empregado.

PLANOS FINAIS

Os estudos para a instalação de ônibus elétricos na zona Sul, que estão sendo elaborados por uma comissão, da qual fazem parte entre outros, os srs. Edgard Soutello, Secretário de Viação, Carlos Thompson Nogueira, diretor de Concessões, Oliveira Reis, diretor de Urbanismo, Márcio de Melo Franco Alves, Roberto de Sousa Filgueiras e Abellar França, assistentes do prefeito, já estão sendo concluídos e é possível que até o fim da semana já estejam com o prefeito Negrão de Lima.

PREFEITURA EXIGE: EXTINTOR DE INCÊNDIO NAS BARRACAS DE FOGOS

Distância mínima dos hospitais: 200 metros — Proibido fumar nas imediações — Luta pelos melhores pontos —

A SECRETARIA de Interior e Segurança, da Prefeitura, já está concedendo licença para barraquinhas de fogos, nos diversos pontos da cidade.

CRITÉRIO

Grande foi o número de pretendentes à exploração das barracas de fogos, que acorreram ao departamento de Fiscalização.

Todos querendo os melhores pontos ou seja Largo da Carioca, Praça Tiradentes, rua São José e Esplanada do Castelo.

A maioria com "pistolões" de políticos e, para resolver o impasse, o sr. Thedim Barreto secretário de Interior, resolveu que as colocações das barracas nos melhores pontos seriam atendidas, na rigorosa ordem de entrada no protocolo do Departamento de Fiscalização.

Assim, os que primeiro deram entrada nos requerimentos obterão os melhores pontos.

O PREÇO

Cada barraca paga cêrca de Cr$ 50 mil à Secretaria de Finanças (vendas e consignações) Cr$ 1.500 ao Departamento do Patrimônio (aluguel da área) e mais taxas ao Departamento de Fiscalização, que atingem a cêrca de Cr$ 5 mil, sem contar a barraca pròpriamente dita.

Além disso, a Prefeitura só concede permissão para a instalação de barracas mediante guia fornecida pela Polícia do Distrito Federal, onde estão contidas as especificações dos fogos permitidos.

"CABEÇAS DE NEGRO"

Não será permitida a venda de "cabeças de negro" ou bombas de alto poder explosivo. Apenas, as chamadas "bichas" e foguetões para explodirem no ar.

Quanto aos "fogos de salão" não há a menor restrição por parte da Polícia.

LONGE DE HOSPITAL

Segundo o sr. Thedim Barreto, os lugares permitidos para a instalação de barracas de fogos obedecerão a um mínimo de 200 metros de hospitais ou casas de saúde.

Em tôdas as barracas será obrigatória a presença de extintores de incêndio e será terminantemente proibido fumar, mesmo em suas proximidades.

APROVEITEM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

PASSANDO A INSTÁVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade, passando a instável no fim do período. Temperatura elevada. Ventos variáveis, moderados.

MÁXIMA: 28,2.
MÍNIMA: 19,7.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

TAMATATYUA FAZ 3 ANOS

TAMATATYUA Mocuera, filha do sr. Guariraman Mocuera e de dona Marirangua Mocuera, índios civilizados, faz, hoje, três anos. Aos amiguinhos de Tamatatyua, vai ser oferecida uma festinha, à Avenida Domingos Nogueira, 16, em Vieira Fazenda.

TELE-EXPRESS
Fone: 23-0477
Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio
TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local
Conserta Televisão de qualquer marca
SERVIÇOS GARANTIDOS
RUA BENEDITO HIPÓLITO, 26 — 1.º — S/1
(Ao lado da Igreja de Santana)

Porfírio acusa Piza de promover agitações (SP)

Provável rompimento do governador e do prefeito da Capital — Íntegra dos telegramas passados a Nereu Ramos —

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Em consequência do enérgico telegrama enviado pelo general Porfírio da Paz ao sr. Nereu Ramos, acusando o prefeito Wladimir Piza de agitador, deverá ocorrer, nos próximos dias, um rompimento entre ambos, pertencentes os dois ao PTB.

O telegrama do vice-governador em exercício ao ministro da Justiça, foi motivado pela denúncia (pelo prefeito) de um pretenso complô, nesta capital, que visaria o "quebra-quebra de bondes e ônibus e o incêndio do Ibirapuera".

Segundo apuramos nos Campos Elísios, o sr. Porfíreo da Paz se agastou com a atitude do prefeito Wladimir Piza, seu companheiro de partido e de antigas campanhas políticas. Fêz mesmo questão de redigir do próprio punho o telegrama enviado ao sr. Nereu Ramos.

O telegrama do sr. Porfírio da Paz foi endereçado ao senhor Nereu Ramos como resposta, aliás, de uma interpelação do ministro da Justiça — que recebera denúncia do sr. Piza de que agitações ocorreriam na capital.

O PLANO "MIRABOLANTE"

Eis o texto do telegrama enviado pelo prefeito ao ministro da Justiça:

"Levamos ao conhecimento de V Exa. que, após várias reuniões dos vereadores Marcos Melega, UDN; deputado Germinal Feijó, PSB; deputado Rocha Mendes, PC; vereador Freitas Nobre, PSB; vereador Paulo de Tarso e deputado Franco Montoro, PDC todos ligados ao governador Jânio Quadros, sob a orientação do delegado Ribeiro de Andrade, ex-diretor da Delegacia de Ordem Política e Social Afrânio de Oliveira e Quintanilha Ribeiro, respectivamente secretário particular e chefe da Casa Civil do governador, ficou deliberada a organização de piquetes de elementos comunistas e janistas dos sindicatos de carris urbanos e oficinas da C. M. T. C. em ação conjunta com o Centro Acadêmico XI de Agôsto para darem início ao quebra-quebra de bondes e ônibus desta capital. O plano inclui o incêndio do Ibirapuera, sede do govêrno municipal e assim evitar a divulgação de documentos comprovantes de graves irregularidades administrativas praticadas na Prefeitura pelo ex-prefeito Jânio Quadros. Comunicamos o fato ao governador em exercício, general Porfírio da Paz, e ao comando da Fôrça Pública que providenciaram policiamento. Transmitimos êsses elementos, a V. Exa. para ciência dos fatos. Saudações (a) — Toledo Piza, prefeito".

PIZA É QUE É AGITADOR

O telegrama do vice-governador em exercício, ao ministro da Justiça está redigido nos seguintes têrmos:

"Acuso o recebimento de seu rádio n. 1.621, que transcreveu telegrama que lhe foi encaminhado pelo prefeito Wladimir de Toledo Piza, denunciando a V Exa., suposto complô em que estariam envolvidos deputados e vereadores, alguns amigos e outros notoriamente adversários do govêrno do Estado, delegado e membros do meu gabinete, inclusive, o chefe da Casa Civil, os quais, acumpliciados com estudantes do Centro XI de Agôsto e comunistas, pretenderiam incendiar a sede da Prefeitura e dar início a depredações de ônibus e bondes da CMTC. Em resposta cabe-me informar a V. Exa. que a ordem pública no Estado e na capital é completa, estando a polícia aparelhada e a postos para reprimir qualquer tentativa de perturbação. O povo é ordeiro e está em paz, apesar da agitação que está sendo tentada exatamente pelo sr. prefeito signatário do citado telegrama que, por motivos exclusivamente políticos, inutilmente teima em proclamar diàriamente pela imprensa, rádio e televisão, uma situação alarmante inexistente. Renovo a V. Exa. protestos de elevada consideeração e apreço (a) General Porfírio da Paz, vice-governador em exercício".

TOME NOTA
22-0945
É o novo telefone do Restaurante Auditório MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42 a 56

Um u tremado é a pista da máquina do escritor

Augusto Meyer foi roubado: máquina de escrever e despertador — O ladrão levou também um paletó — "Tenho esperanças que ela (a máquina) volte"

AUGUSTO Meyer, um dos nossos melhores escritores e poetas, autor de "A sombra da estante" e "Machado de Assis" (ensaios), neste momento está impossibilitado de exercer a sua profissão.

Augusto Meyer, um dos nossos melhores escritores e poetas, acaba de ser vítima de um ladrão impiedoso. Um ladrão que o deixou desarmado: sem a sua máquina de escrever, sem o seu despertador, e, ao seu filho, sem um paletó.

A máquina de escrever é portátil, alemã (Tippa), foi comprada por Augusto Meyer, na Alemanha.

VAGA ESPERANÇA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Augusto Meyer afirmou que "tudo isso é desagradável, porque afinal, perdi o meu instrumento de trabalho de tôdas as horas, de todos os momentos. Tenho, entretanto, uma vaga esperança de que ela volte, porque a minha não é do tipo comum de máquina de escrever. Nela foram feitas várias adaptações, como a do "A" tremado que substituí por um "C" cedilhado".

Se o ladrão não fôr muito esperto, Augusto Meyer acredita que êle passe a máquina adiante e seja mais fácil a sua apreensão, justamente pelas peculiaridades que a máquina apresenta.

A GRANDE PISTA

Desde já, Augusto Meyer oferece uma grande pista aos detetives que quiserem se dedicar à apreensão do seu instrumento.

Um "U" tremado é a pista. Embora tenha retirado o "A" tremado, Augusto Meyer conservou o "U" — porque, de acôrdo com a nova ortografia, o "U" tremado tem grande aplicação a um escritor da língua portuguêsa.

RESFRIADOS?
PASTILHAS
VALDA
ANTISSÉPTICAS, CALMANTES E BALSÂMICAS

SOCIAIS

A ORDEM de São Francisco de Paula, homenageando a memória do Engenheiro Marciano de Aguiar Moreira, na passagem de seu centenário de nascimento, manda rezar missa por sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula, às 8 horas do dia 5 do corrente.

Também a Assembléia Legislativa do Estado do Rio, comemorará, no dia 5, em sessão extraordinária, o centenário do grande engenheiro, que ao tempo de Quintino Bocaiuva, foi Secretário de Obras Públicas, em cujo setor prestou relevantes serviços àquele Estado.

Isto Vale Saúde

PARA ANÊMICOS, FRACOS E CONVALESCENTES DE QUALQUER IDADE.

Ricas em vitaminas *naturais* de óleo de fígado de bacalhau, sem *gôsto* e sem *cheiro*, associadas a ferros e outros minerais.

Tome-se em qualquer época do ano
2 TAMANHOS:
36 Pastilhas Cr$ 22,00
60 Pastilhas Cr$ 32,00
Em tôdas as farmácias do Brasil

Pastilhas McCOY

TÊM FÔRÇA para dar MAIS VIDA

Distribuidores Exclusivos
Companhia Industrial Farmacêutica
CX. POSTAL 3706 - RIO DE JANEIRO
Norton

Braços nordestinos emigram para o sul

"Os Estados nordestinos não dispõem de uma válvula de segurança para diminuir a pressão da crise", declara o sr. Eugênio Soares — Falta água — Sistema de transporte deficiente

"A PRECARIEDADE do sistema de abastecimento dágua que observamos em numerosas cidades do Nordeste, algumas de real importância econômica, como Campina Grande, produz uma situação verdadeiramente calamitosa, recorrendo-se, muitas vêzes, até a fontes impuras, com a utilização do líquido sem qualquer tratamento" — declarou-nos o sr. Eugênio Soares, da Confederação Nacional do Comércio, depois de regressar de uma excursão pelo Nordeste do país.

E acrescentou:

— "O quadro que observamos no Nordeste é sombrio em muitos aspectos e, em outros, verdadeiramente inquietador".

ÊXODO RURAL

— "Encontrei o Nordeste sofrendo a perspectiva de sério desajustamento social, inclusive por causa das profundas dificuldades financeiras para atender aumentos de vencimentos justamente pleiteados pelos servidores públicos. A iminente majoração dos salários mínimos de trabalhadores em níveis mais altos para o Rio e São Paulo, fêz recrudescer o êxodo rural, com o deslocamento de novas massas de retirantes para os Estados do Sul" — continuou.

— "O fenômeno tem chegado a provocar em algumas zonas nordestinas o surgimento de autênticos vazios demográficos, com grande parte de seu elemento válido, que poderia desenvolver a economia dos campos, se desviando para as metrópoles e daí para o sul" — prosseguiu o sr. Eugênio Soares.

— "As classes produtoras mostram-se alarmadas com a situação, temendo-se que a irradiação dêsses elementos de trabalho no meio rural possa afetar sèriamente a oscilante economia do Nordeste, já sujeita às crises periódicas produzidas pelas sêcas".

NÃO PODEM EMITIR

— "Os estados não dispõem de qualquer válvula de segurança a que possam recorrer para diminuir a pressão da crise, pois não podem como o Govêrno Federal, apelar para o recurso da emissão ou para outras fontes de reservas financeiras".

FALTA O TRANSPORTE

Em continuação, afirmou o Chefe de Relações Públicas da Confederação Nacional do Comércio:

— "Para atender à situação, seria necessário estimular a produção ao máximo, oferecer-lhe facilidades de tôda a ordem. Entretanto, o que vemos é o inverso. A precariedade do sistema ferroviário obriga à utilização do transporte rodoviário. Êste, além de caro é insuficiente, sujeito a estradas ruins, que não atendem às necessidades da região. Desorganizada como se encontra a navegação de cabotagem, transforma-se em mais um elemento negativo a se refletir na economia de tôda a zona, sem capacidade para permitir o escoamento da produção por via marítima".

Concluindo, disse o sr. Eugênio Santos Soares:

— "Alguns portos não têm condições para a atracação regular de navios e êstes, por sua vez, são raros e de precária capacidade. Daí a necessidade, em alguns de fazerem os produtos, duas viagens: uma até o pôrto do Recife e outra daí até o destino final. Essa afluência concorre para agravar a situação do pôrto do Recife, quase sempre congestionado, com carga a transportar em quantidade superior às possibilidades dos meios de produção".

Roubou Cr$ 70 mil

ADALBERTO Silva Moreira, rua Barão de São Francisco, 28 apartamento 301, fugiu com 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), da firma onde trabalhava, Compositora Gráfica Lux Ltda., rua Frei Caneca, 281-A. O dinheiro fôra recebido da Editôra Lux, rua México, 90. Foi apresentado queixa no 5.º distrito policial pela gerente da firma, dona Eulália Costa Pena.

Peça Pão Príncipe 100 GOSTOSO

Banco Nacional do Norte
— Um amigo na praça —

compartilha com os seus clientes dos frutos de um progresso em comum

É natural que vejamos com orgulho, confirmado pela nossa filial aquí instalada há pouco mais de um ano, o êxito de uma diretriz que vem norteando os nossos negócios e que obteve para nosso Banco, na sua região de origem, o cunho de uma tradição. Consideramos cada cliente como participante de um objetivo em comum, rumo aos mesmos propósitos de expansão e de progresso. Somos, aquí como no Recife, "um amigo na praça"

• Descontos e Empréstimos
• Depósitos
• Cobrança de Títulos
• Ordens de Pagamento
• Guarda de Valores
• Referências e Informações
• outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.

Banco Nacional do Norte S.A.
— Um amigo na praça —
Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz: (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200
LASOP

MÃE ANGUSTIADA ESCREVE A JK

Dona Raimunda Valente, que teve o seu filho espancado à porta da U.N.E.

"AO escrever-lhe estas linhas, meu filho, como os filhos de muitas outras mães angustiadas, talvez esteja sendo espancado pelas mãos daqueles que nós, o povo, pagamos com impostos, etc., esperando receber amparo e compreensão, em troca da confiança que na PMDF, pois dela estou falando, depositamos. Aqueles que fazem do corpo de nossos filhos uma almofada para os seus cassetetes de borracha, como querendo dizer: "A borracha é do estudante".

Senhor presidente, o senhor já pensou bem se tivesse um filho, que, como os nossos, lutasse não por uma simples idéia de capricho, mas por um ideal elevado e nobre como é o ideal que ora toma o coração dos estudantes, carne que, um prolongamento da sua, chegasse em casa com as costas vermelhas, marcadas pela borracha daqueles que deveriam zelar e não maltratar o povo?

Meu filho neste momento deverá estar entre os seus colegas, discutindo, confabulando, para que as suas idéias tenham o fim que tanto almejam: a Vitória.

Aqui vai o meu apêlo, como mãe brasileira: mande, senhor presidente, parar com essas violências policiais. Isto só faz revoltar ainda mais a classe estudantil, e criar outras revoltas por parte do povo compadecido por aqueles que lutam por uma vida melhor. Atenda aos estudantes, pois êles constituem o futuro glorioso do nosso querido Brasil, e o que êles pedem é justo, a causa a que servem é nobre".

Estes são alguns trechos de uma carta de mãe. De dona Raimunda Valente, que falando por ela e por outras mães desta cidade, se dirigiu a JK. Carta que foi lida e aplaudida na União Nacional dos Estudantes, ontem à noite

O FILHO ESPANCADO

Dona Raimunda é mãe de José Maria Gomes Valente, aluno da Escola Amaro Cavalcante, espancado anteontem na porta da União Nacional dos Estudantes, quando tentava barrar a invasão da polícia, ao lado de outros colegas e de parlamentares.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Capítulo da dissolução (I)

QUEM ficou frio, calmo, sereno em seu pôsto de observação diante do espetáculo da semana, folheando documentos, homens e fatos, teve oportunidade — terrível oportunidade — para sobressaltos e calafrios. Tudo caiu ou decresceu, tudo, menos estudantes e povo, se afirmou podre ou frágil. O processo de dissolução que envolve o Brasil foi a única coisa que funcionou perfeita.

Não houve, no espetáculo da semana, uma afirmação de autoridade, débil que fôsse; não se verificou uma atitude moral concreta por parte de ninguém; não se pronunciou uma palavra de coragem; nada funcionou bem, nem instituição nem homem. Tudo foi uma frouxidão imensa, como que um cansaço, um desalento, uma inércia de doença. E tudo, como todos, foi parte do mesmo fenômeno, pedaços da mesma carne a se acotovelarem dentro da mesma panela em que se cozinha, a fogo firme, a dissolução do Brasil.

E cada um, no mole feriado em que, mole, descansava de pijama, sentiu o incômodo de ter que dar um recado às pressas, recado inútil impôsto por uma situação não desejada. Arrematado, numa obra apressada de carregação, o dever incomodou tudo, todos voltaram às férias, inclusive férias morais, do fim de semana preguiçoso e friorento.

Há um momento na história do progresso humano em que os extremos se tocam. Ninguém sabe se estamos vivendo o princípio ou se nos estamos enterrando no fim das coisas. O charco a podridão, a própria lama até, podem ser, muito bem, princípio e fim, túmulo e berço, morte ou princípio de vida. O caos, que é a podridão e a morte, é também o nascedouro de tôdas as coisas.

Parece que estamos em um momento assim de caos e dissolução. Em todo caso, foi de dissolução o espetáculo da semana, de falta de afirmação, falta de coragem, falta de responsabilidade, falta de vergonha.

O discurso de Juscelino não foi o pior dos aspectos dêsse espetáculo, pois que todos foram iguais na falta de responsabilidade, na demonstração de fuga.

Nunca se viu um homem fugir tão enfatuadamente a suas responsabilidades intrínsecas e inalienáveis. Os erros ou acertos do Prefeito, o seu Prefeito, não são com êle; os desmandos da Polícia, de sua Polícia, não lhe dizem respeito. Ele é uma instância alta, superior e divina, que só opina, só delibera em grau de recurso, como um deus que atende a preces que o padre, na igreja, não quis ouvir.

Pelo teor dêste discurso irresponsável e medroso, cada autoridade é uma autoridade própria. Não há um govêrno definido e preciso em sua hierarquia: há uma série de vice-reinados. Juscelino é, por êste discurso sem responsabilidade e sem lógica, um suserano a fiscalizar feudos. O laço que o liga a êsses pequeninos feudais da Prefeitura, da Polícia ou do Exército é, apenas, o laço da apelação e do agravo, depois da obra consumada.

Acabou-se, com êste discurso, a Presidência da República. Acabou-se, primeiro que tudo, o govêrno em si. E tanto essas instituições foram corroídas no processo de dissolução em que também se acaba o Brasil, que as autoridades governamentais, as mais altas, foram omitidas, derrogadas da hierarquia natural que a normalidade do regime democrático estabelece.

Vinha, êle, da grandiosa e grandiloquente afirmação de Campina Grande. Perante mil bispos, enfatuado e ufano, assumira, enfim, com prosápia de leviano, a Presidência da República. Declarava-se até comandante-em-chefe das fôrças armadas, usando, assim, na prática efetiva e imediata, uma linda ficção constitucional. Era tudo, pelo discurso e tudo passaria, dali em diante, a ser êle. Tudo, tôdas as responsabilidades, tôdas as fôrças, tôda a capacidade de deliberação e de ação que um govêrno contém.

E agora, uma semana depois, neste discurso de sexta-feira, abstraído dos bispos de Campina Grande, já nada mais êle é, nada mais representa, nada mais dirige. Seu, não é seu Prefeito; sua, não é sua Polícia. Juscelino é apenas uma vaga instância superior para quem se apela quando o Prefeito erra, para quem se agrava quando a Polícia desanca o pau no lombo dos parlamentares.

Dissolução e desagregação é o fenômeno. Ao primeiro momento, ouvido pelo rádio o espantoso discurso — o discurso da irresponsabilidade presidencial — pareceu que Prefeito e chefe de Polícia saíam, dêle, desautorados e desmoralizados. O chefe, que laboriosamente os escolhera e tão amigamente os nomeara, vinha, de público, jogá-los às feras, deixá-los a pagar, em um campo de ostras, suas próprias culpas, seus êrros pessoais.

Pois, não. O chefe de Polícia e o Prefeito saem, do episódio mais fortes, porque mais autônomos. Agem por si, nenhum laço os liga ao govêrno geral. Não há um prefeito submetido a um govêrno, não há um chefe de Polícia que deva obediência a um ministro. Negrão é um vice-rei que usa chapéu "gelot", Magessi é um chefe de bando que age por si mesmo. És autônomo, Negrão, aumenta os preços da Light. Tens independência, Magessi, derreia deputados a cacete. Não há nada tão bom como uma instituição que se dissolve, não há nada melhor que um govêrno irresponsável.

Semana decisiva na batalha da prorrogação dos mandatos

DEPUTADOS QUE ASSINARAM EMENDA DE ANTÔNIO HORÁCIO DISPOSTOS A RETIRAR AS ASSINATURAS

ESPERA-SE que por tôda esta semana a Câmara se defina quanto ao projeto da prorrogação dos mandatos. A emenda do sr. Antônio Horácio, que prorroga por dois anos o mandato dos atuais deputados, foi energicamente repudiada pelos líderes Padro Kelly, Vieira de Melo, Raul Pilla, Afonso Arinos e Ernani Sátiro.

Muitos dos 170 deputados que assinaram a emenda Antônio Horácio estão retirando suas assinaturas, dada a repulsa que recebeu por parte não só dos líderes como também dos demais deputados. Na semana passada foi apresentada, pelo deputado Martins Rodrigues (PSD-Ceará) uma fórmula subsidiária, através de um plebiscito em que o povo decidisse aceitar ou não a prorrogação. Essa fórmula também não foi aceita pelos líderes.

A hipótese apresentada na chamada fórmula dos juristas, do sr. Nereu Ramos, de que os deputados, nas próximas eleições (1958) seriam eleitos apenas por dois anos, a fim de que seus mandatos coincidissem com o do presidente da República, teve geral oposição da totalidade da Câmara. Não houve uma só voz em seu favor. Os deputados conhecem bem as dificuldades e despesas decorrentes de uma eleição, para que se arrisquem a um mandato de dois anos apenas.

Resta assim uma só possibilidade, com a qual concordam quase todos os deputados: os mandatos seriam de cinco ou seis anos, para a coincidência, em 1965, com o mandato do presidente da República.

Desentendimento no Palácio da Liberdade:

Afastado o coronel Afonso Heliodoro

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — A denúncia do deputado Milton Sales, na Assembléia Legislativa, de que oficiais da Milícia Militar desviaram materiais de construção das obras da sede do BG, culminou com a demissão do coronel Afonso Heliodoro, da chefia do Gabinete Militar do governador Bias Fortes.

O coronel Afonso Heliodoro era o homem de confiança de JK dentro do Palácio da Liberdade, e segundo se noticia, foi quase que imposto ao sr. Bias Fortes para a chefia da Casa Militar.

Heliodoro não queria a abertura de inquérito para apurar o desvio de material, e nesse sentido, bateu-se dentro do Palácio. O chefe do Gabinete Civil, professôr Pimenta da Veiga, foi favorável ao inquérito, tendo ameaçado renunciar caso as denúncias não fôssem esclarecidas. O sr. Bias Fortes tomou o partido do sr. Pimenta da Veiga, e Heliodoro foi afastado da Casa Militar.

Segundo ainda se anuncia, o coronel Heliodoro não satisfeito com o seu afastamento, foi queixar-se ao sr. Juscelino Kubitschek, mas a demissão vai ser mantida pelo sr. Bias Fortes.

NEREU PRESTARÁ CONTAS À CÂMARA

Explicará as violências policiais — Interpretará nota oficial de JK sôbre os espancamentos — Baleeiro, primeiro interpelante

ESTA concretizada a convocação do sr. Nereu Ramos, pela Câmara dos Deputados a fim de prestar esclarecimentos sôbre os acontecimentos do dia 1 quando foram espancados, por soldados da Polícia Militar, deputados e vereadores.

O líder da maioria, sr. Vieira de Melo, prometeu apoiar as providências pedidas pela oposição, para completo esclarecimentos dos fatos e a conseqüente punição dos culpados. O próprio sr. Nereu Ramos autorizou o líder Vieira de Melo a que orientasse a maioria da Câmara, no sentido da aprovação do requerimento, redigido pelo sr. Aliomar Baleeiro.

De acôrdo com os têrmos regimentais da Câmara, o sr. Nereu Ramos terá vinte dias, após aprovado o requerimento, para comunicação do dia e hora em que comparecerá. Espera-se, no entanto, que o ministro da Justiça não deixará que se escoe o prazo regimental, a fim de que não percam atualidade seus esclarecimento à Câmara.

OS SIGNATARIOS

Além do sr. Aliomar Baleeiro, autor do requerimento, assinaram-no os srs. Prado Kelly, Milton Campos Afonso Arinos, Bilac Pinto, Adauto Lúcio Cardoso, Raimundo Padilha, João Agripino e Castilho Cabral. O sr. Seixas Dória assinou por si e pelo sr. Mário Martins, que está com a mão fraturada, conseqüência da agressão à porta da UNE.

Caberá ao sr. Aliomar Baleeiro, na qualidade de primeiro signatário do requerimento, a condição de primeiro interpelante. Além dêle, interpelará o sr. ministro da Justiça o deputado Prado Kelly a quem competirá a parte relativa à inconstitucionalidade das medidas de emergência, tomadas pelo govêrno, na repressão da greve dos estudantes.

Dentre as explicações solicitadas no requerimento de convocação destaca-se a referente a que sejam citados fatos concretos, inclusive menção de nomes de pessoas, locais, tempo e circunstâncias que fundamentam a afirmação, contida na nota oficial do govêrno, de que agentes comunistas e políticos oposicionistas comprometidos nas recentes campanhas contra o govêrno haviam explorado e dirigido o movimento estudantil contra o aumento dos bondes.

Bancários mineiros assembléia dia 7

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os bancários desta capital (5 mil) estão convocados para uma assembléia geral no próximo dia 7. A finalidade dessa reunião é deliberar qual a atitude a tomar, caso seja negado o aumento de salários. Os bancários mineiros tomam parte na campanha conjunta que atualmente se processa no Rio. A assembléia foi marcada para o dia 7, visando tomar conhecimento da atitude dos cariocas e paulistas, que deverão se reunir no dia 5. A deliberação tomada pelos primeiros, servirá de exemplo para os bancários mineiros.

Luta pela substituição (interina) de Parsifal

UMA crise interna do PTB originou a nomeação para ministro do Trabalho do sr. Ernesto Dorneles, em substituição ao sr. Parsifal Barroso, titular da pasta, que se ausentará do país a fim de chefiar a delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra.

A nomeação constitui fato inédito na administração do país, uma vez que quebra a tradição de que os ministros sejam substituídos por seus chefes de gabinete, tanto mais que, no caso do Ministério do Trabalho, seu titular se ausentará apenas por 11 dias.

A nomeação interina foi pleiteada pelo sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, atualmente inimizado com o sr. Parsifal Barroso. Êste, cumprindo a praxe, indicara para substituí-lo o seu chefe de gabinete. O impasse foi resolvido por JK, que nomeou, para o breve período, o general Ernesto Dorneles, ministro da Agricultura, que responderá pelas duas pastas.

MENOTTI: PTB CONTRA JK

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Menotti del Picchia (deputado federal, PTB), voltou a S. Paulo. Fêz declarações.

Disse que o Rio está calmo.

Que o PTB opõe restrições à atuação do govêrno de JK no caso das tarifas (pancadas em estudantes).

O PTB paulista vai publicar nota (contra).

Disse Menotti que o PTB poderá vir a fazer oposição a JK. "Mas não sistemática. Só nesse caso".

Com o procurador o processo contra o Clube da Lanterna

O MINISTRO Lafaiete de Andrade mandou ao procurador geral da República, o processo contra o Clube da Lanterna. O processo está em grau de recurso, no Supremo Tribunal Federal.

O juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, onde foi julgado, mandou arquivá-lo, por achar que o fato narrado na denúncia não constituia crime.

Não conformado com a decisão do juiz, o procurador geral da Justiça do Distrito, sr. Vitor Nunes Leal, recorreu da decisão.

JANGO GANHA COMISSÃO DE PREVIDÊNCIA

O SENHOR João Goulart conseguiu a demissão do sr. Helvécio Xavier Lopes da comissão designada para estudar a unificação da previdência social.

A comissão será, também, aumentada de três membros, que serão indicados por Jango.

Foi o sr. Juscelino Kubitschek, presidente da República, quem indicou a comissão, Jango ameaçou JK até de rompimento, se não conseguisse o contrôle da comissão.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITÁLIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

"A distribuição dos resíduos de trigo"

Em resposta à notícia publicada sob o título acima, em nossa edição de 1.º do corrente, terceira página, a emprêsa MOINHO FLUMINENSE S. A. dirigiu ao Sr. Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1956.

Ilmo. Sr.
Coronel Frederico Mindello Carneiro Monteiro
MD Presidente da
Comissão Federal de Abastecimento e Preços
CAPITAL FEDERAL
Prezado senhor

Surpreendidos por uma notícia do "Correio da Manhã" de ontem que, em sua terceira página, sob o título "A distribuição dos resíduos de trigo" transcreve informações prestadas por V. S. sôbre o assunto sentimo-nos na obrigação de retificar os dados e conceitos ali expendidos.

Não ignora V. S., que Moinho Fluminense S. A. e outras indústrias de moagem do país ingressaram no ramo da fabricação de rações balanceadas para alimentação animal atendendo a incentivo das autoridades públicas que, muito acertadamente desejavam o desenvolvimento e melhoria dos nossos rebanhos cuidando do seu elemento básico, que é a alimentação.

Outro não poderá ser o pensamento de V. S., quando insiste em dispor dos resíduos de trigo de nossa propriedade a fim de entregá-los a outras emprêsas, também para fabricação de rações, reconhecendo por essa forma a alta finalidade econômica da indústria.

Sôbre a qualidade dos nossos produtos, já possui V. S. seja por experiência pessoal, seja pelo impressionante testemunho de milhares de avicultores, a explicação bastante da preferência que merecem do público.

No que se refere ao preço, tantas vêzes mencionado na publicação, pedimos licença para acentuar que o nosso produto "AVEVITA" que constitui mais de 90% da orodução de rações sendo como é incomparàvelmente superior à generalidade dos artigos destinados ao mesmo fim é também o mais barato no mercado nesta data.

Sôbre a quantidade dos resíduos de trigo disponíveis nas indústrias agrupadas sob a emprêsa Moinho Fluminense S. A., (nesta cidade, Barra Mansa e São Paulo) cumpre-nos retificar todos os números constantes da notícia para o que reproduzimos o quadro comparativo abaixo:

ALGARISMOS EM CONFRONTO

	Segundo declarações de V. S.	Em realidade
Provável abastecimento de trigo em grão em 1956	2.500.000 tons.	2.500.000 tons.
Percentagem de resíduos	25%	23%
ou sejam	625.000 tons.	575.000 tons.
Percentagem de resíduos que caberia ao GRUPO FLUMINENSE (3 moinhos) Rio, Barra Mansa, São Paulo	45%	11,312%
que assim produziriam resíduos no total de	281.250 tons.	65.044 tons.
dêsse total acima, 20% representam	56.250 tons.	13.009 tons.
ou sejam	1.575.000 sacos	371.686 sacos
que permitiriam fabricar, em rações balanceadas nos 3 moinhos	3.150.000 sacos	520.360 sacos

Sòmente o completo desconhecimento das condições de nossa indústria poderia levá-lo a afirmar que vendemos um saco de ração pelo dôbro do preço de custo e os números verdadeiros, resultantes do quadro acima, devem convencer V. S. da impossibilidade de conseguirmos os lucros astronômicos a que alude. Se, ainda assim, pairar duvida quanto ao que dizemos, deixamos ao critério de V. S. mandar apurar a verdadeira margem de lucro que nos deixa a fabricação de rações balanceadas, o que poderá fazer pelos meios ao seu alcance, para o que, desde já, estamos à inteira disposição da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Isto posto, julgamos desfeita pelos dados que apresentamos a acusação de V. S. de pretendermos estabelecer um monopólio nessa indústria abuso êste contra o qual a COFAP possui armas eficientes e perfeitamente legais, que poderia empregar quando de fato surgisse tal perigo.

A verdadeira questão em causa, que compete à Justiça decidir sem partidarismos com a serenidade que lhe é própria é a de saber-se se poderá a COFAP, obrigar uma emprêsa industrial a ceder às suas concorrentes subprodutos, por ela própria obtidos de matéria-prima de sua plena propriedade, privando-a assim de elementos indispensáveis à sua produção econômica, ou ainda, se existe alguma lei que lhe imponha o dever de despojar-se, em benefício de outras fábricas, de 85% da matéria-prima de que não pode prescindir.

Não desejamos encerrar estas linhas sem dizer a V. S. da nossa estranheza de que se considere uma calamidade nacional o fato de havermos recorrido ao Poder Judiciário solicitando-lhe a definição do nosso direito. Êste é o procedimento normal das pessoas que exercem suas atividades em países organizados, em estados de direito, em coletividade onde o império pertence à lei.

Concordando neste ponto com V. S., também temos plena confiança em que a Justiça porá côbro às pretensões desmedidas, pois assim obrando fará cumprir a Constituição e as leis em vigor.

A consideração que nos merecem as pessoas com quem tratamos, os nossos clientes e o publico em geral nos obriga à publicação desta carta, no mesmo jornal em que tomos acusados, razão pela qual nos consideramos desde já autorizados a fazê-lo.

Com os protestos de nossa consideração, subscrevemo-nos,

atenciosamente,
MOINHO FLUMINENSE S. A.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 3-6-956).

Pão Príncipe
100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Sensacionais...
os Sorteios Milionários da Cibrasil!

Premiados no SORTEIO DE MAIO

com o 94.º automóvel um carro VOLKSWAGEN - zero Ks.

Êste é o novo FELIZARDO-CIBRASIL, o sub-oficial do C. T. Beberibe de nossa Marinha de Guerra, Sr. Luiz Cavalcanti da Silva, residente no D. Federal, que com 6 mensalidades, apenas, foi premiado no sorteio do mês de maio com um modernissimo VOLKSWAGEN 1956, zero km.

um SITIO em TEREZÓPOLIS

Com 3 mensalidades sòmente, ganhou um sitio em Terezópolis. Êste FELIZARDO-CIBRASIL é o Sr. Arnaldo Soares Trapa, residente no Distrito Federal e que se vê no flagrante, à direita.

A CIBRASIL já entregou aos seus prestamistas 94 automóveis, milhares de prêmios contratuais, casas, apartamentos etc. no valor total de
Cr$ 38.030.081,00

PREMIADOS DO SORTEIO DE 17/5/1956

Nelson Bargel Salles	Niterói, Estado do Rio	Cr$ 22.400,00
Avelino José de Castro	Distrito Federal	» 89.600,00
Florentino Fiori	Nova Prata, Rio Grande do Sul	» 44.800,00
Dr. Carlos Cesar Accioli Lobato	Distrito Federal	» 56.000,00
* * * * * * *		» 56.000,00
Pedro Leopoldo Pires	Volta Redonda, Estado do Rio	» 22.400,00
Antonio Alves	Pocos de Caldas, São Paulo	» 44.800,00
Teresa Pires Vieira	Volta Redonda Estado do Rio	» 22.400,00
Jose Roberto de Araujo Ferreira	Distrito Federal	» 22.000,00
Francisco Ribeiro do Nascimento	V. Redonda, E. do Rio	» 22.400,00
Dr. Nelson Nora Oliveira	Distrito Federal	» 44.800,00
Antonio Vieira dos Santos	Distrito Federal	» 33.900,00
Terezo Ribeiro	Distrito Federal	» 33.600,00
Sub. Ten. Hardy Lopo Borba	Distrito Federal	» 44.800,00
2.º tenente Cleber de Queiroz	D. Pedrito, R. G. do Sul	» 44.800,00
Maria Sol e Conde Passos	Ilha do Governador, D. F.	» 44.800,00
Luiz Conchiglia da Silva	Distrito Federal	» 100.800,00
(OPÇÃO DE AUTOMÓVEL "VOLKSWAGEN")		
Newton Faiz Cardoso	Distrito Federal	» 67.200,00
Luiz Pistolini	São Paulo	» 67.200,00
Wilfrid Cassaglia Barbosa	Distrito Federal	» 33.600,00
Ronaldo Soares Trapa	Distrito Federal	» 56.000,00
(OPÇÃO DE SITIO EM TEREZÓPOLIS)		

TOTAL DOS PRÊMIOS Cr$ 972.800,00

Seja Você um dos premiados do SENSACIONAL SORTEIO DE JUNHO

Não deixe para depois. Aproveite, agora, a sua oportunidade. Inscreva-se também em um plano da CIBRASIL. Um titulo da CIBRASIL, além de ser uma "chance única" de ganhar automóveis, apartamentos, casas, terrenos, etc. — faz você economizar. Porque no término do plano, se Você não for contemplado nos sorteios receba o valor economizado.

Cibrasil

INFORMAÇÕES:
AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso 81-A Loja Tel. 22-4626
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.563-B - Loja
BONSUCESSO: R. Cardoso de Moraes, 55 - Loja
LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A - Loja
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 293 - Loja

Estudantes dispostos a levar a luta até o fim

DO encontro dos estudantes com JK, sábado, no Catete, nada resultou de positivo. A audiência nem sequer foi concedida aos estudantes e, sim, ao retir da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon.

A comissão dos estudantes chegou ao Catete na hora marcada (9 horas), tendo sido atendida pelo oficial de gabinete Josué Montelo. Com a comissão, ia um grupo de jornalistas Foram todos recebidos na sala do primeiro andar.

O reitor, que os acompanhava, desapareceu. Fôra conferenciar com JK, que não desejava receber os estudantes.

O reitor parlamentava com JK no sentido de que recebesse a comissão. Em dado momento, entrou um oficial de gabinete mostrando declarações do estudante José Batista de Oliveira Júnior e chamando-os de anarquistas.

Depois de mais de uma hora de conversações, foi achada uma solução para o impasse. JK receberia em audiência o reitor Pedro Calmon, que se faria acompanhar dos líderes estudantis.

COM JK

Às 10,25 horas surgiu a ordem para que os estudantes subissem. Os repórteres se movimentaram, mas foram barrados na porta do elevador. Nem os jornalistas credenciados no Catete conseguiram autorização para subir.

A reunião durou mais de duas horas, nas quais os estudantes afirmaram que não desejam perturbar a ordem pública, nem liderar qualquer movimento contra o govêrno.

No meio da conversa JK perguntou aos estudantes se havia, ainda, algum movimento de rua. Os estudantes responderam que não.

Os estudantes mostraram a JK as arbitrariedades da polícia e protestaram contra o espancamento de seus colegas e deputados e vereadores.

Ao final da entrevista, JK chamou os estudantes Carlos Veloso, presidente da União Nacional dos Estudantes e José Batista de Oliveira Júnior, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, a um canto e teve com êles uma conversa reservada.

O caso da redução dos preços dos bondes, realmente, não foi tratado. Os estudantes insistiram, mas JK disse tratar-se de assunto do prefeito. Prometeu, contudo, que iria avistar-se com o sr. Negrão de Lima a fim de procurar uma solução.

O encontro será realizado às 15 horas de hoje, no Palácio do Catete.

A SAÍDA

Na saída do encontro, já por volta de 13 horas, os estudantes foram abordados pela imprensa, que desejava saber notícias do que havia acontecido. Os estudantes foram secos e deram, apenas, uma nota oficial.

Retiraram-se, logo depois, com o reitor Pedro Calmon.

A TARDE DE SÁBADO

Durante a tarde de sábado os estudantes, na sede da UNE, estiveram em constante atividade. Às 14,30 horas, houve uma reunião dos presidentes dos diversos diretórios acadêmicos das faculdades do Distrito Federal.

Havia uma dúvida sôbre as reivindicações estudantis, pois cada faculdade, em suas assembléias gerais, havia tomado uma resolução e condicionado a paralisação da greve aos mais diferentes itens.

Ficou, então, assentado que os presidentes dos diretórios acadêmicos levariam às suas faculdades o que de fato são pretensões da União Nacional dos Estudantes, para aprovação ou não. Acredita-se que sejam aprovadas.

FOI NEREU

Mais tarde, às 16 horas, realizou-se uma assembléia geral dos estudantes. O presidente da UNE, estudante Carlos Veloso, leu uma série de comunicações e adesões recebidas pela entidade.

No meio da reunião travou-se a grande discussão. O estudante Lúcio Abreu comunicou que tinha informações seguras de que o general Magessi, chefe de Polícia, não era culpado do massacre nas ruas da cidade e na porta da UNE. Que o verdadeiro culpado era o sr. Nereu Ramos, que ordenou, antes mesmo da chegada de JK, o espancamento.

A comunicação gerou as mais diversas afirmativas. Houve um princípio de tumulto, que o presidente da UNE, Carlos Veloso, auxiliado pelo presidente da UME, José Batista, conseguiu controlar.

Um estudante propôs, então, que o general Magessi fôsse convidado a comparecer à sede da UNE, para prestar o seu depoimento e confirmar ou não a notícia de que teria sido desautorado pelo sr. Nereu Ramos.

Depois de muita discussão, prevaleceu a opinião do presidente Carlos Veloso, que considerava a ida de Magessi uma boa medida, mas não no momento, quando os ânimos ainda se encontram exaltados. Mais tarde será convocado para que preste o seu depoimento e para que os estudantes retirem ou não as expressões ofensivas que lhe dirigiram durante a assembléia do dia 31.

GREVE GERAL

Os estudantes receberam comunicação de todos os Estados do Brasil, dizendo que aderiram à greve programada para os dias 4, 5 e 6, como sinal de protesto contra os espancamentos.

Os estudantes do Distrito Federal, porém, continuarão em greve por tempo indeterminado, até que tenham atendidas as suas reivindicações.

Essas reivindicações são: redução do preço das passagens dos bondes, instauração de inquérito para apurar as responsabilidades no espancamento, suspensão da censura às estações de rádio e meios de comunicação e compromisso dos líderes dos diversos partidos do Parlamento no sentido de aprovarem o projeto que extingue a Polícia Especial.

MATO GROSSO ADERE

O presidente da Associação Mato-grossense de Estudantes, Nelson Mendes Fontoura, compareceu à sede da UNE, para hipotecar inteira solidariedade aos estudantes cariocas no movimento que estão realizando.

PASSEATA EM NITERÓI

Os estudantes de Niterói enviaram ofício à direção da UNE, hipotecando solidariedade e comunicando que farão greve nos dias 4, 5 e 6. Marcaram, também, uma passeata para a próxima sexta-feira, pelas ruas de Niterói, como protesto.

Maranhão, Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Bahia e Amazonas também já responderam aos ofícios da UNE, dizendo que estão em greve.

VELOSO PODE SOLTAR ESTUDANTES

O general Magessi deu ao presidente da UNE uma declaração, que permite sua entrada em qualquer dependência do Departamento Nacional de Segurança Pública, para verificar se há algum estudante prêso e para soltá-lo se fôr o caso.

Sábado, Veloso fêz uso de sua procuração, para soltar um estudante da Faculdade Nacional de Engenharia, que se encontrava prêso.

OFICIAL TRAIDOR

Os estudantes estão revoltados contra a atitude do aspirante da Polícia Militar de nome Nagib, que comandou a tropa que atacou covardemente a Faculdade de Direito do Catete.

Descobriram que o oficial é ex-aluno do Colégio Pedro II, Internato. Por isso, é chamado de traidor. No saguão da UNE afixaram um cartaz com os seguintes dizeres: "Aspirante Nagib — Traidor dos Colegas — Ex-aluno do Colégio Pedro II, Internato".

BOATOS DO GOVERNO

— "Dizer que estamos de mãos dadas com o govêrno e que já entramos num acôrdo e que as aulas começaram segunda-feira (hoje) é mentira. As rádios que espalharam êsse boato são estações do govêrno e sem autorização de falar por nós" — disse, à TRIBUNA DA IMPRENSA, um dos diretores da Comissão Diretora da Campanha Contra o Aumento dos Bondes".

E concluiu: "A greve continuará, cada vez mais intensiva, até que os preços sejam reduzidos e as nossas pretensões atendidas".

PROTESTO

Os promotores da "greve contra os aumentos dos bondes" da União Nacional dos Estudantes, estão colhendo assinaturas de todos os estudantes filiados àquela entidade, para que seja enviada uma carta aberta ao "Diário Carioca", no sentido de que o jornal de JK explique as razões de estar fazendo a defesa do govêrno, num movimento que não é apenas dos estudantes, mas de todo o povo brasileiro, acossado por sucessivas altas do custo de vida.

Adiantam os estudantes que, num momento em que o próprio govêrno força a alta do custo de vida, como é o caso das elevadas taxas de correios e telégrafos, não se compreende a atitude hostil de um jornal como o "Diário Carioca".

A POLÍCIA NÃO QUER DAR OS NOMES

A Polícia insistiu, ontem, em não fornecer a relação dos estudantes presos em massa, por tropas do Exército, principalmente na zona de São Cristôvão, e transportados para a DOPS.

A maioria é de moços de 14 a 18 anos. Eram cêrca de 180. Dos presos, apenas uns 30 não eram estudantes. Haviam sido detidos arbitràriamente em vários pontos da cidade, por patrulhas militares. Depois de breve "estágio" em alguns quartéis, foram transportados para a DOPS, que pouco depois os liberava. Não haviam sido reconhecidos nos presos agitadores ou comunistas fichados.

A DOPS havia prometido fornecer os nomes dos presos, ontem, à tarde. Mas cêrca das 21 horas, a informação dada à imprensa era de que nada havia a comunicar, no momento.

POLÍCIA DE SOBREAVISO

Cansada do regime de prontidão, que durou quatro dias, a Polícia Civil modificou o regime de prontidão para "sobreaviso". Isto significa que os policiais podem ir para casa, ou qualquer lugar, deixando o telefone, ou enderêço, para qualquer chamada de emergência.

Apenas a guarda militar permaneceu reforçada na Central de Polícia e de prontidão parcial na Polícia Política.

"PAPAGAIOS" SOLIDÁRIOS

Sexta-feira, pela madrugada, após terminados os trabalhos nas estações de rádio, reuniram-se, na sede provisória do Clube dos Papagaios — que abriga os rádio-repórteres do Distrito Federal — representantes de tôdas as estações de rádio, jornalistas e deputados, êstes especialmente convidados.

Tratava-se de debater o problema da censura ilegal aplicada ao rádio e a intervenção do Serviço de Censura do DFSP na Rádio Globo, que havia sido obrigada a sair do ar quando retransmitia gravação dos debates na Câmara Federal, devidamente autorizada pelo presidente da Câmara dos Deputados.

Depois dos debates, nos quais tomaram parte os deputados Seixas Dória, Ultimo de Carvalho, Aurélio Viana, Aarão Streinbucher e Emílio Carlos, foi aprovada moção de protesto contra a censura ao Rádio e contra as violências policiais de que foram vítimas fotógrafos e repórteres. Foi recebido com uma salva de palmas, o radialista Luís Brunini, gerente da Rádio Globo, que acabava de entrar no recinto, para comunicar oficialmente a descabida intervenção policial na estação em que trabalhava.

Falaram também, apresentando solidariedade aos radialistas e associando-se aos protestos: José Calheiros Bonfim, pela reportagem policial da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelos repórteres credenciados na COFAP e pelo Comitê de Imprensa do DFSP, em virtude de indicação de seu presidente, radialista Ari Vizeu, presidente, também, do Clube dos Papagaios.

Na ocasião, os deputados presentes e o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA receberam flâmulas do Clube dos Papagaios, sendo considerados sócios honorários. Encerrada a solenidade, falaram o radialista Manoel Barcelos, presidente da ABR, condenando com energia a censura policial, "mais essa manifestação de intolerância e desrespeito aos princípios democráticos" e o presidente da ABI, que propôs a ida ao gabinete do Ministro da Justiça, para reclamar garantias para o exercício da liberdade de imprensa, falada e escrita.

TROPAS NA RUA

Apesar da cidade ter voltado à calma, a tropa do Exército continua nas ruas, principalmente na zona norte da cidade, em pontos chaves e vias de entroncamentos. Nas últimas horas a tropa abrigou-se em dependências de repartições públicas e, em alguns casos, na Light. Assim é que na Ponte dos Marinheiros os soldados se encontram abrigados num galpão da Light. Na rua 24 de Maio, bairro de Riachuelo, os soldados acamparam no pátio do 19.º Distrito.

No Engenho Novo, os soldados estão num clube da Companhia Telefônica, à rua Gregório Neves.

Apenas as sentinelas e as patrulhas permanecem na rua. Algumas patrulhas são armadas de metralhadoras de mão. No Campo de Santana continua a tropa acampada.

NENHUM INQUÉRITO

Apesar de terem o Presidente da República e o Chefe de Polícia anunciado que seriam apuradas as responsabilidades pelo atentado contra os deputados, à porta da UNE, na noite de quarta-feira, até o momento não se conhece, na Polícia Central ou no gabinete do Ministro da Justiça, qualquer medida destinada a apurar tais responsabilidades.

VIOLÊNCIAS NO VERA CRUZ

Não obstante o Chefe de Polícia ter declarado que em obediência à ordem do ministro da Justiça mandara instaurar inquérito sôbre violências ocorridas à porta do Colégio Vera Cruz, a principal vítima das brutalidades policiais, o estudante Francisco Matos da Silva Neto, ainda não foi ouvido.

O jovem, que é filho do diretor do SAM, sofreu golpes de cassetete e pontapés de policias-especiais, quando fugia à invasão do colégio, praticada pela polícia. Recolhido ao Pronto Socorro, verificou-se que sofrer rauptura do rim direito. Seu pai, o sr. Raul Matos da Silva, diretor do SAM, entendeu-se com o ministro da Justiça, ao qual está subordinada a repartição que dirige, relatando a brutalidade e o estado de saúde de seu filho. O senhor Nereu Ramos telefonou para o general Magessi exigindo inquérito. Foi nomeada pelo titular do DFSP a seguinte comissão: delegados Eduardo Pereira da Costa, Claudio Vieira Peixoto e coronel João Alberto da Rocha Franco, diretor da Censura.

O ataque aos alunos do Colégio Vera Cruz, foi feito por dois choques da Polícia Especial, sob o comando do major Hermes da Fonseca Neto. Na ocasião, procurando intervir, o diretor do Colégio, vereador Celso Lisboa, foi agredido por policiais, manietado e humilhado pelo próprio major, embora declinasse sua qualidade.

FOTÓGRAFOS PROTESTAM

Repórteres-fotográficos representantes de Associações de classe, jornalistas e radialistas estiveram, sábado, em companhia do sr. Herbert Moses com o ministro da Justiça, protestando contra as violências policiais e o cerceamento de ação de fotógrafos nos últimos acontecimentos que abalaram a cidade.

VIOLÊNCIAS

Pela Associação dos Repórteres-Fotográficos do Rio de Janeiro, falou o nosso companheiro Ernesto Santos que verberou o procedimento da polícia, agredindo indiscriminadamente e quebrando máquinas fotográficas de profissionais no desempenho de suas missões.

"Trata-se sr. ministro, de um procedimento indigno de homens que se intitulam policiais e, que, portanto, tinham obrigação de proceder como tal" declarou ao sr. Nereu Ramos.

Foi apresentado ao sr. Nereu Ramos, o fotógrafo Oscar Monteiro de Barros (Ultima Hora) que além de agredido barbaramente pela PE teve duas máquinas inutilizadas.

RESPEITO A CONSTITUIÇÃO

Vários jornalistas falaram na ocasião, todos exigindo providências enérgicas do ministro no sentido de cessar a violência à liberdade de ação de que estão sendo vítimas os jornalistas cariocas por parte das autoridades policiais.

Voltando a falar Ernesto Santos solicitou ao sr. Nereu Ramos "Garantias para o livre exercício da profissão, de acôrdo com o texto da Constituição".

O ministro da Justiça prometeu tomar providências a respeito.

Estiveram na reunião os senhores: Herbert Moses, Carlos Palut, Ary Viseu, Rubens Amaral, Oscar Monteiro de Barros e, pela Associação Brasileira de Rádio, o sr. Manoel Barcelos.

Na ocasião foi pedido o levantamento da censura às estações de rádio.

BELO HORIZONTE, 3 (Sucursal) — A União Estadual de Estudantes decretou a greve geral dos estudantes mineiros a partir de amanhã. A greve terá a duração de 72 horas e é em solidariedade aos colegas do Rio e em protesto contra as violências do govêrno.

A União Estadual de Estudantes consultou os diretórios acadêmicos das Faculdades mineiras, recebendo inteiro apoio ao movimento.

TAMBÉM OS COLEGIAIS

Também os estudantes secundários estarão em greve a partir de amanhã à zero hora. A União Colegial de Minas Gerais, em assembléia realizada, decidiu pelo movimento nos dias 5 e 6 do corrente.

O Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, em reunião extraordinária, decidiu hipotecar solidariedade aos colegas do Rio, recomendando aos mesmos garantirem os direitos da classe universitária estudantil.

NA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, (Asapress) — Estudantes de todos os colégios desta capital, orientados pelos alunos das escolas superiores, concentraram-se na manhã de hoje, a fim de debaterem assuntos ligados aos últimos acontecimentos registrados na capital da República, nos quais seus colegas estudantes cariocas foram vítimas da polícia. Após falarem vários oradores, a União Estadual dos Estudantes, sob a direção do Acadêmico Antônio Serqueira, e o Centro Universitário, sob a presidência do acadêmico Diógenes Morais Martins, deliberaram decretar greve geral em todo o Estado da Paraíba, a partir de amanhã, como solidariedade aos seus colegas do Distrito Federal, prêsos durante o movimento pacífico contra o aumento das passagens dos bondes do Rio.

EM PERNAMBUCO

RECIFE (Asapress) — Em solidariedade ao movimento dos estudantes no Rio, os alunos do curso secundário desta capital iniciaram, uma greve geral, tendo saído às ruas em passeata e tentando depredar os ônibus. Por êsse motivo, várias emprêsas retiraram seus carros do tráfego.

Espera-se para hoje o pronunciamento dos estudantes do ensino superior. A Rádio Patrulha está policiando a cidade, enquanto fôrças da Polícia Militar garantem as garagens.

O secretário da Segurança Pública conferenciou com o governador Cordeiro de Farias, acertando medidas para a manutenção da ordem.

PARANÁ

CURITIBA, (Asapress) — Causou grande satisfação aos estudantes grevistas da Faculdade de Medicina, a decisão da UPE de decretar a greve geral universitária no Estado por três dias.

Sabe-se que continuará por tempo indeterminado o bloqueio das portas de acesso à Faculdade de Medicina, estabelecido pelos grevistas.

Por outro lado, carros do Corpo de Bombeiros, completamente equipados, estacionam nas proximidades da Praça Santos Andrade, onde fica situada a Universidade do Paraná. Não obstante, a situação é de completa calma, não tendo havido o menor incidente com a polícia.

RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE, (Asapress) — Solidarizando-se com os estudantes cariocas na campanha contra a elevação das passagens dos bondes, a Federação dos Estudantes da Universidade do R. Grande do Sul endereçou o seguinte telegrama à UNE e à UME:

"A Federação dos Estudantes da Universidade do Rio Grande do Sul, está solidária, totalmente, com a iniciativa dos colegas, contra o aumento dos coletivos em consequência da carestia de vida. Repudiamos a iniciativa da polícia aplicando atos de violência contra a classe estudantil quando na defesa dos seus ideais, as dificuldades criadas pelos atos governamentais e a intervenção das Fôrças do Exército".

HEBER DE BOSCOLI IA LANÇAR "VALE A PENA SER PESADO"

Um programa para gordos – Heber no rádio, Heber na TV – "Museu de Cêra" – Herança artística

HEBER de Boscoli morreu no dia do "Trem da Alegria" um dia depois da data marcada para a estréia do seu "Museu de Cera" na TV, e nas vésperas do lançamento de um novo programa de televisão: "Vale a pena ser Pesado", que planejou para a TV-Rio. "Vale a pena ser Pesado" seria um programa para gordos.

Sábado, o "Trem da Alegria" apitou só uma vez, um apito triste, porque tinha morrido o "chefe" do trem, Heber de Boscoli, radialista de muitos outros e de grandes sucessos. Heber de Boscoli, que antes de ser radialista foi datilógrafo da Agência Nacional, que nas horas vagas declamava poesias ou ouvia rádio, que tinha fascinação pelo rádio.

NO RÁDIO

Heber foi radialista. Criou a verdadeira "Hora do Pato" e o "Trem da Alegria". Faz dez anos, casou-se com Yara Salles, e formou o "Trio de Osso"; os dois, mais Lamartine Babo.

NA TV

Entrou para a TV com o pé direito. Assinou contrato experimental (3 meses) e lançou na TV-Rio o "Trem da Alegria". Logo depois lançou o "Responda ao Rei da Voz". A terceira apresentação dêsse programa, onde apareceu com Mara Rubia, foi a sua última aparição no vídeo.

Estava preparando um programa para a televisão: "Vale a pena ser Pesado", programa no qual tomariam parte apenas pessoas gordas, que demonstrariam suas habilidades artísticas e que se não fôssem gongadas seriam pesados em uma gigantesca balança de dois pratos. Os mais pesados receberiam os prêmios.

"MUSEU DE CÊRA"

"Museu de Cera", um outro sucesso radiofônico de Heber, nasceu do seu gôsto para a música popular brasileira. "Museu de Cera" estava prestes a ser lançado na televisão. Heber tinha uma grande discoteca e também um excelente arquivo, com dados e curiosidades sôbre os compositores nacionais. Do seu "museu" particular, nasceu "Museu de Cera", que ia estrear na TV-Rio, na véspera de sua morte.

"TEMPORARIAMENTE"

Heber de Boscoli alcançou grande sucesso na televisão. Seu contrato experimental (3 meses) foi substituído antes do término por um outro de um ano.

Heber pretendia mesmo deixar o rádio e se fixar na televisão.

—"Temporàriamente" — dizia êle.

HERANÇA

Nas suas últimas horas de vida dividiu entre Yara e Lamartine a sua herança artística, pedindo-lhes que levassem seus programas até o fim. A Vitor Costa, pediu que não interrompesse nem modificasse as programações radiofônicas.

O RELÓGIO

Heber morreu às seis horas de sábado. Foi Pericles do Amaral que o levou para o hospital — há mais de uma semana. Estava na TV quando começou a crise que o matou.

Olhou muitas vêzes o relógio antes de morrer. Disse aos amigos que queria sentir os últimos minutos de vida. Era grande a sua vontade de viver.

PORQUE VENCEU

Heber venceu no rádio e na televisão porque tinha o verdadeiro sentido da média do gôsto popular. Foi sempre alegre, otimista e, principalmente, um grande papo.

Sábado, o "Trem da Alegria" apitou só uma vez, um apito triste, e em vez do programa de Heber de Boscoli os telespectadores viram e ouviram um rotativo em homenagem ao "chefe" do trem.

Recorde mundial: 133 horas ao piano

LONDRES, 3 (AFP) — Sandys Strickland, operário mecânico de Bolton (Lancashire), bateu o recorde mundial do piano, tocando durante 133 horas no "Royal Theatre" de Barnsley (Yorkshire). Sandys Strickland detinha há 18 meses o recorde mundial, com 130 horas.

Eleições para a mesa da Câmara Legislativa no Piauí

TERESINA, 3 (Asapress) — Realizaram-se ontem, as eleições para a mesa da Câmara Legislatica Estadual e para a Comissão Permanente, tendo alcançado o seguinte resultado:

Para primeiro vice-presidente, João Ribeiro Carvalho (PTB); para segundo vice-presidente, Alcides Martins Nunes (PSD); para primeiro-secretário, José Galoso e Almendra Freitas (PSD); segundo secretário, Valdemar Macedo (UDN); para primeiro suplente, Cleanto Sales Carvalho (PSD); segundo suplente, Milton Aguiar (UDN).

Para a Comissão Permanente, foi o seguinte o resultado:

Antônio Santos Rocha, João Climaco Almeida e Edison Dias Ferreira, do PSD; Raimundo Ribeiro da Silva e José Severiano Costa Andrade, da UDN; e Filadelfo Ferreira de Castro, do PTB.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Libertad", "Montevidéo", "Carlos Hoepeck" e "Lóide Uruguai".

Marcelo Caetano preconiza "sufrágio orgânico"

LISBOA, 3 (AFP) — O partido único de Portugal, a "União Nacional", preconiza o abandono do sufrágio direto para a eleição dos "órgãos de soberania" e o recurso ao sufrágio "orgânico", isto é, à organização corporativa.

Tal é a principal conclusão política resultante dos festejos dos trinta anos da "revolução nacional". Ela se inscreve na linha da orientação dada ao regime pelo lugar-tenente e "Delfin" do presidente Salazar, sr. Marcelo Caetano, o qual, no decorrer do congresso da União Nacional, condenou com vigor o sistema de partidos. Sua aplicação eliminaria, sob a forma atual, a Assembléia Nacional, em benefício, parece, de uma Câmara Corporativa ampliada.

Outras sugestões foram feitas ao govêrno, concernentes notadamente à modernização da exploração agrícola, racionalização industrial, associação dos trabalhadores à emprêsa, prioridade do salário familiar sôbre o salário individual.

O MUNDO NA FOTO

PARIS — Foi assinado em Paris um convênio entre o Brasil e a França, delimitando a nova linde entre a Guiana Francesa e território brasileiro, tendo o govêrno brasileiro sido representado pelo coronel Ernesto Bandeira Coelho, e o francês, pelo sr. Armand Rumeau, que aparecem no flagrante quando examinavam mapas, na reunião realizada no Instituto Geográfico Nacional de Paris. O convênio foi firmado a 29 de maio. (Foto United Press).

Soldados franceses em operação de limpeza nas proximidades de Algéria em 29 de maio. Nas ações desenvolvidas contra os rebeldes argelianos as tropas francesas empregam carros de combate M8 e, nas últimas escaramuças, foram mortos 51 rebeldes pelos franceses.

Solidários com os cariocas

UNIVERSITÁRIOS PAULISTAS: GREVE GERAL DE TRÊS DIAS

Importante decisão tomada em assembléia geral

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Os universitários paulistas farão greve de protesto por três dias, em consequência dos acontecimentos ocorridos na capital do país.

A decisão foi tomada durante a assembléia do Conselho de Presidentes (de Diretórios Acadêmicos), reunida extraordinàriamente.

Os dias escolhidos para a greve foram os dias 6, 7 e 8 dêste mês.

A assembléia estêve agitada e concorrida — sendo batidos fragorosamente dois ou três estudantes que, depois de conversas nos gabinetes de JK (Rio) e do prefeito Piza, queriam adiar qualquer decisão de importância dos universitários paulistas.

RESOLUÇÕES

São estas as resoluções dos universitários paulistas:

"1 — Protestar veementemente contra a ação brutal da polícia, que espancou estudantes cariocas.

"2 — Protestar contra as autoridades diretamente pela ação policial, por não permitirem a efetivação de ato atentatório aos direitos e preceitos democráticos.

"3 — Menifestar sua absoluta independência com relação aos partidos políticos e pessoas.

"4 — Manifestar sua posição de defesa intransigente da legalidade e manutenção dos direitos constitucionais, bem como de respeito às autoridades, coerente com seu passado de independência e respeito à Carta Magna.

"5 — Declarar greve geral de protesto contra as violências, nos dias 6, 7, e 8 do corrente, "ad referendum" das assembléias dos centros acadêmicos".

MORAL ÓTIMO

Durante a assembléia, compareceu um representante da UNE, que fêz um relato da situação na Capital Federal. Disse que o moral dos universitários é ótimo.

Disse ainda mais:

— 7 uniões estaduais de estudantes aderiram à greve decretada pela UNE.

— Vários sindicatos de trabalhadores apoiam a luta dos estudantes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: —

LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 804

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirija-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A Grécia levará à ONU o caso de Chipre

Em Londres o governador Hardiny — Nacionalistas prêsos britânicos — Não houve complô para raptar Makários

ATENAS 3 (U. P.) — O 1.º Ministro grego, Constantini Karamanlis, declarou ontem à noite que a Grécia continuará exigindo a auto-determinação de Chipre. Em declaração transmitida pela rádio de Atenas o primeiro ministro insinuou também ser possível que a Grécia encaminhe o assunto às Nações Unidas.

"O govêrno grego continuará exigindo a auto-determinação (de Chipre), na fé inquebrantável de que as Nações Unidas e todo o mundo livre se recusarão aceitar o fato de que os interêsses petrolíferos materiais possam prevalecer sôbre os princípios morais de liberdade e justiça" — declarou Karamanlis.

NICÓSIA, 3 (U. P.) — anunciou-se oficialmente hoje, que 17 membros da organização extremista "Eoka" foram capturados no curso de uma diligência de três semanas no noroeste de Chipre. A informação, adianta que a operação de limpeza, a maior até agora realizada na ilha, terminou com a captura de pelo menos 17 membros da "Eoka", inclusive dois para cuja prisão havia um prêmio de 5.000 libras esterlinas.

As tropas britânicas que participaram da diligência, apoderaram-se de grandes quantidades de víveres, munições e documentos.

Nacionalistas lançaram hoje uma bomba contra um caminhão britânico, nas imediações de Kitima, sem todavia, causar danos. Kitima e a aldeia próximo de Kloraka, foram imediatamente submetidas a toque de recolher, com todos os habitantes recolhidos a suas casa.

HARDING, EM LONDRES

O govêrno britânico envolveu num manto de segrêdo os movimentos do governador da colônia de Chipre, marechal John Harding. Sir John Harding, chegou na madrugada de hoje a Londres, para consultas sôbre o futuro da turbulenta ilha do Mediterrâneo. As autoridades se negaram a dar informações sôbre o governador de Chipre por "razões de segurança".

NÃO HOUVE "COMPLÔ"

TANANARIVE, Madagascar, 3, (U. P.) — Cinco sobreviventes de uma goleta naufragada que se acreditava levava a bordo o comerciante britânico Eric Hunt com a finalidade de libertar o arcebispo Makários, de Chipre, de seu exílio na ilha de Seychelles, foram recolhidos perto da costa de Madagascar.

A goleta "Hiariako", com 25 pessoas a bordo, rebentou-se contra uns recifes de coral entre a ilha de Mayotte, do grupo das Comoro, e Madagascar, no dia 1.º de maio passado.

No bote com os cinco sobreviventes foram encontrados 4 cadáveres, porém Hunt não figurava entre êles.

Os sobreviventes do desastre negaram que estivessem implicados na tentativa de libertar o arcebispo Makários, segundo os despachos chegados a esta cidade.

Reiniciou as audiências o Papa

CIDADE DO VATICANO, 3 (UP) — O Papa Pio XII, lutando contra a fadiga, compareceu, hoje, a uma audiência concedida a grande número de fiéis. O Sumo Pontífice, com 80 anos, teve apenas dois dias de repouso parcial, após os sintomas de esgotamento que lhe causou distúrbios na garganta. O Papa reiniciou as audiências gerais ontem, no dia do santo de seu nome — Santo Eugênio — e manteve-se ocupado, hoje, desde as primeiras horas do dia até o anoitecer.

Quando o Santo Padre apareceu hoje, na janela de seu gabinete, ao meio-dia, para abençoar 7.000 romanos e peregrinos, já trabalhara cinco horas e tinha ainda pelo menos seis de atividades durante o resto do domingo.

Eleições no Equador: 1 morto

QUITO, 3 (UP) — A morte de uma pessoa durante um tiroteio em Quinche, a 45 quilômetros de Quito, foi o único incidente de que se teve notícia até agora, nas eleições equatorianas. O Exército restabeleceu a ordem em Quinche, depois de efetuar algumas detenções.

Homenagem a Casals: 80 anos

PRADES, França, 3 (UP) — O VI Festival Anual da Música, em Prades, renderá homenagem, êste ano, a seu tradicional diretor, o violoncelista espanhol Pablo Casals.

O festival será realizado de 3 a 18 de julho, e a homenagem a Casals será por motivo de 80.º aniversário. Entre os artistas do festival figurarão Yehudi Menuhin, José Szigeti, Rudolf Serkin, Gerar Souzaz e Clifford Curson.

Redigida a "Declaração do Panamá"

PANAMA, 3 (UP) — Anunciou-se hoje, oficialmente, que o presidente Arias enviou aos representantes de todos os países americanos no Panamá, cópias da projetada "Declaração do Panamá", a ser adotada pelos chefes de governos americanos, na conferência a realizar-se aqui, nos dias 25 e 26 do corrente. Os diplomatas enviarão o anteprojeto a seus respectivos governos.

Silvio (quase cego) sente-se milionário

MILÃO, 3 (U. P.) — Silvio Colagrande o menino de 12 anos que herdou uma das córneas deixadas ao morrer, pelo sacerdote católico Carlo Gnochi, "o anjo das crianças", se mostra grandemente esperançoso de que voltará a ter uma visão completa.

"Sinto-me como um milionário", disse. Entretanto, a criança ignora que suas probabilidades de cura são consideradas mínimas.

O professor César Galeazzi, que operou com êxito a jovem Amabile Battistello, de 19 anos, que herdou a outra córnea do padre Gnochi, disse que se procura deter o processo de vascularização. Disse o famoso médico à United Press: "receio que seja necessária uma nova operação da córnea, mas mesmo assim, as probabilidades de Silvio são escassas. Ficou muito afetado pelos salpicos de cal viva que lhe atingiram os olhos quando contava 4 anos. Seu caso é realmente difícil e quase sem esperanças. Não poderá abandonar logo o hospital já que seu ôlho esquerdo requer constante e cuidadoso tratamento.

"O rapaz está muito otimista", prosseguiu o doutor, "e afirma que pode ver, porém as provas demonstram que tem apenas um décimo de visão normal, sendo possível que piore, apesar dos nossos esforços".

Silvio, por sua vez, não faz idéia do desespêro de seu caso e só se preocupa por sua ração de refresco e em brincar com outros meninos cegos do Instituto, tendo os olhos cobertos por grandes óculos verdes.

"Vou estudar música", disse alegremente, " para chegar a ser um novo Arturo Toscanini. Comecei a gostar da música quando estava cego". E acrescenta: "vou ficar bom. Sinto-me como um milionário".

Conversações secretas russo-iugoslavas

MOSCOU, 3 (U. P.) — O presidente Tito da Iugoslávia, chegou hoje a Moscou, de trem, tendo sido saudado na estação ferroviária local como "amigo querido".

Sorridente, Tito desceu do trem e apertou as mãos do presidente Voroshilov, do "Premier" Bulganin, do secretário geral do Partido Comunista, sr. Kruchev, do chanceler Shepilov, e outras altas personalidades do govêrno da Rússia, inclusive o sr. Molotov, que ontem se demitiu do cargo.

Como se recorda, foi Molotov quem assinou a ordem stalinista de expulsão de Tito e Iugoslávia do Cominforn.

Tito, ao descer do trem, disse: "Caros camaradas, líderes da União Soviética, caros cidadãos E' com a maior satisfação que vim a êste país para estreitar as relações entre nossos dois povos.

CONVERSAÇÕES

Os primeiros entendimentos do marechal Tito com os dirigentes soviéticos realizaram-se à tarde de domingo na Datcha (casa de campo) governamental, a uns 20 quilômetros de Moscou.

Os srs. Kruchev, Bulganin, Mikoyan, Vorochilov, e os membros da delegação iugoslava participaram dessa entrevista, que não estava prevista no programa oficial da estada do marechal Tito.

As conversações, que se realizaram no maior segrêdo, começaram às 17 horas. Acredita-se saber que elas versaram essencialmente sôbre os problemas das relações entre os dois partidos comunistas.

O segrêdo dêsse encontro pôde ser "furado" por quatro representantes de agências jornalísticas ocidentais que subrepticiamente se incorporaram com seu automóvel no cortejo oficial, e o acompanharam até Datcha.

Rainier e Grace deixam a Espanha

MALAGA, 3 (S. E. I.) — Os príncipes de Mônaco deram por terminada a sua permanência em território da Espanha. Antes de sua partida dirigiram um telegrama a Sua Excelência, o Chefe do Estado espanhol, no qual, além de testemunhar-lhe sua gratidão, enviaram-lhe a sua saudação cordial. Os príncipes de Mônaco enviaram despachos aos Ministros das Relações Exteriores, de Informação e Turismo e ao Prefeito de Madri.

Pulso do Mundo

PROGRESSO DA TÉCNICA — São Francisco — Foi apresentado à imprensa um modêlo reduzido de avião funcionando à energia solar.

FALECIMENTO — Oakland, — Califórnia — Morreu ontem, aos 71 anos de idade, o almirante reformado Richard Edwards, vice-comandante da frota norte-americana durante a segunda guerra mundial.

SUPERAUTOMATISMO — Enfield, Inglaterra — O ministro do Trabalho, da Grã-Bretanha, declarou que tudo fará para que o superautomatismo não prejudique os trabalhadores.

ÊLES VOLTAM — Kiel, Alemanha — O ex-almirante Ernest Raeder, foi eleito, por unânimidade, membro honorário da "Associação de Marinheiros Veteranos".

U RENUNCIARÁ — Rangun — O premier da Birmânia, U pretende renunciar e passar seu cargo ao sr. U Ba. Isto é: Vai U, vem U.

AGRESSÃO — Tóquio — Tropas soviéticas abriram fogo contra guarda-costas japoneses que tentavam salvar um barco de pesca.

FILMES — Cannes — Sir Winston Churchill assistiu a uma exibição de filmes premiados durante o recente festival desta cidade.

CHINA — Washington — O govêrno norte-americano teria decidido permitir aos cidadãos chineses presos no país, voltarem à China comunista, se o desejarem.

TRAVESSIA DO ATLÂNTICO — São Francisco — Sòzinho a bordo de um avião-motor, Peter Gluckman partiu para uma travessia do Atlântico.

POLÍTICA RUSSA — Paris — A agência TASS anunciou que o Comitê Central do PC russo decidiu criar uma comissão judiciária junto ao Conselho de Ministros. Não se sabe o que deverá fazer a nova comissão. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

PREPARE-SE PARA VENCER

APRENDA como adquirir a vontade forte, a tenacidade, o domínio das emoções, a coragem, o espírito de luta. Isto se consegue no "CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE". Curso completo — 10 volumes — Cr$ 350,00, entregues de uma só vez. Pedidos a Alberto Montalvão — Cx. Postal, 121 — Ag. Lapa-Cinelândia-Rio — acompanhados da importância correspondente — em cheque, vale postal ou valor declarado. Não enviamos pelo Reembolso. - D. F. Rua Evaristo da Veiga, 35 - sala 601. — (10.089).

CONFERÊNCIA SÔBRE O SARRE

LUXEMBURGO, 3 (UP) — O chanceler alemão Konrad Adenauer e o primeiro ministro francês, Guy Mollet, reunir-se-ão aqui, amanhã, em conferência que talvez seja decisiva para o futuro do Sarre. Adenauer insistirá energicamente para que o território seja entregue à Alemanha Ocidental antes de primeiro de janeiro próximo. Representantes dos dois países reuniram-se três vêzes nas últimas três semanas para discutir o problema, não tendo porém solucionado em sua totalidade.

G. Nasser candidato à presidência do Egito

CAIRO, 3 (AFP) — A candidatura do coronel Gamal Nasser à presidência da República é agora abertamente aclamada nas reuniões públicas que se realizam nas províncias egípcias.

A campanha eleitoral para a presidência da República e a aprovação da nova Constituição, foi aberta sexta-feira, depois que o coronel Abdel Nasser pronunciou nesta capital um discurso perante o Congresso das Sociedades Cooperativas.

Durante o dia de sábado, oito ministros circularam de cidade a cidade, pelas províncias do Baixo Egito, realizando reuniões. Em cada uma delas o nome do coronel Nasser era aclamado como presidente da República.

Outras viagens do mesmo gênero se realizarão nas semanas vindouras, em todo o país, até o dia 18 do corrente, data das eleições.

PEQUENO MUNDO

A viagem da "capitã" Hitchcock

HONOLULU, 3 (AFP) — A sra. Constante Hitchcock, "jornalista reformada", de 66 anos, chegou a Honolulu a bordo de seu "ketch" de 12 metros, o "Makai", após ter efetuado em 28 dias, com uma equipagem de três homens, o trajeto Tamiti-Hawai. "O percurso foi muitas vêzes tumultuoso e o "Makai" teve de enfrentar durante vários dias, ondas de 20 pés" — declarou a "capitã" Hitchcock.

Homenagem à menina que Perón expulsou

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — E' esperada na próxima têrça-feira, nesta capital, a menina boliviana, Marta Zamora, expulsa pelo regime peronista em 1953 e obrigada a transferir-se para o Rio de Janeiro, onde residia seu pai, o ex-diplomata e jornalista boliviano exilado, Armando Zamora Moscoso.

A fim de receber a pequena exilada, foram convidados todos os argentinos que estiverem desterrados e os cidadãos latino-americanos atualmente exilados na Argentina.

Em busca de Fawcett

LIMA, 3 (AFP) — Uma nova expedição em busca do coronel Fawcett que muitos acreditam ainda com vida em algum lugar da selva amazônica brasileira, partirá do Peru chefiada pelo norte-americano Miguel Nelecz, que pretende estabelecer claramente o que êle considera de "misterioso desaparecimento" do explorador inglês, seu filho Jack e seu amigo Raleigh Rimmel.

Calcula-se que quase cem expedições com o mesmo fim, uma das quais dirigida pelo filho menor de Fawcett, Brian, fracassaram, e o mistério não foi esclarecido. Dois norte-americanos e dois brasileiros integram a expedição, que partirá de Lima, seguindo o mesmo caminho de Fawcett, isto é, Lima a Corumbá nos limites do Brasil e Bolívia, e dali em Balsa até Cuiabá, em Mato Grosso. A expedição durará seis meses.

Imprensa amordaçada na Bolívia

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Sob o título de "Situação do Jornalismo na Bolívia", o matutino "La Prensa" recorda que recentemente, o proprietário do diário "La Razón", de La Paz, fechado em 1952 pelo govêrno da Bolívia, informou ao presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa que as autoridades dêsse país empregam ainda a coação física e moral para manter suspenso o mencionado órgão de publicidade".

O editorial conclui expressando: "Muitos são os obstáculos com que luta atualmente a Imprensa em grande parte do mundo e, sobretudo, em alguns países da América, para cumprir sua tarefa. O que ocorre na Bolívia é muito grave, ao que parece, e oxalá uma retificação dos procedimentos oficiais demonstre nos fatos a vontade de entrar no caminho da Democracia e da liberdade, segundo se proclamou repetidas vêzes nas esferas governamentais de La Paz".

Sangrenta batalha na Argélia

ARGEL, 3 (U. P.) — Tropas da 19.ª Divisão Francesa de Infantaria, infrigiram pesada derrota às fôrças nacionalistas, no curso da maior batalha já travada na Argélia desde que teve início a rebelião.

O troar da artilharia e dos morteiros se fazia ouvir sem cessar entre as serras de Guergur, que fazem parte da cadeia de montanhas Pequena Kabilia, na Argélia Oriental. A 19.ª Divisão deu combate ali a milhares de rebeldes, numa zona triangular de uns 50 quilômetros de cada lado.

Onda após onda os aviões a jato desfecharam projéteis e rajadas de metralhadoras sôbre as cavernas onde os rebeldes sobreviventes se haviam ocultado.

Os franceses calcularam que entre 200 e 300 rebeldes foram mortos no curso das operações paralelas, levadas a efeito por 40.000 soldados franceses contra as fôrças rebeldes do "general" Amruche. Quanto às baixas francesas, informou-se que eram escassas.

Veja o Novo Modêlo

BENDIX

nos Agentes Autorizados

Preço de Tabela: Cr$ 28.980,00

BENDIX - líder mundial do ramo - realizou em seu novo modêlo um requinte de perfeição que surpreende. A eficiência e a delicadeza com que o Recipiente Mágico de Metexaloy lava os tecidos; a engenhosidade do Super-agitador, de ação suave como cetim, que permite o escoamento contínuo da sujidade, mantendo a roupa em contacto *com água permanentemente limpa*; a ausência de ruído e de vibração e a beleza das novas linhas - tudo significando confôrto e eficiência jamais atingidos.

BENDIX é confôrto e economia comprovado em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Cuiabá 989 Moóca Fone: 9-1151 São Paulo

Filial Rio: Av. Churchill, 60 - Gr. 203 Tel. 42-8004 R. 5

Norton 13.113

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

Dr. A. GUSTAVO — Correção de fisionomia, Bôca e Dentes (ortodontia) — Esmalte artificial (revestimento do dente em porcelana fundida, para branquear ou corrigir defeitos) — Dentaduras implantadas. Av. Rio Branco, 185 — gr. 1.225 — Ex-Palace Hotel. Marcar hora: 28-1377.

HOJE, NA A.E.C.:

PRIMEIROS ESTUDOS SÔBRE NOVOS NÍVEIS DE SALÁRIO

Reivindicação dos empregados – No fim do mês as novas tabelas – Membros da Comissão falam à TRIBUNA

COMEÇAM hoje no Rio os estudos sôbre o salário-mínimo com uma reunião da Comissão do Distrito Federal às 15 horas, na sede da Associação dos Empregados no Comércio.

Por falta de número, não se realizou a reunião marcada para sexta-feira última, quando dois representantes dos empregados faltaram. Se não comparecerem à reunião de hoje serão demitidos da Comissão.

AS REIVINDICAÇÕES

A maioria dos sindicatos dos empregados reivindica um reajustamento salarial na base de 100% de Cr$ 2 400 para Cr$ 4 800 para maiores de Cr$ 1 200 para Cr$ 2 400 para menores.

Os estudos sôbre a fixação dos novos níveis devem ser elaborados durante esta semana. Os dirigentes sindicais farão pesquisas sôbre os gastos para melhor instruir os seus vogais na Comissão.

NO FIM DO MÊS

Segundo opinião geral dos membros da Comissão só no fim dêste mês é que teremos a nova tabela de salário-mínimo.

O sr. Luiz Corrêa presidente da Comissão está se empenhando junto aos empregadores e empregados, em uma campanha de esclarecimento sôbre a necessidade da revisão.

"ALARDES DEMAGÓGICOS"

— "Dada a espantosa elevação do custo de vida, a revisão do salário-mínimo é uma imposição. Porém, é necessário que ela se proceda cuidadosa e criteriosamente, sem alardes demagógicos como aconteceu da última vez" — disse-nos o sr. Rubens Abrunhosa, vogal empregador da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal.

O sr. Ariosto Pinto, representante dos jornalistas, acha que "o problema deve ser estudado sèriamente". O sr. Pinto está fazendo um levantamento sôbre as necessidades vitais do trabalhador de acôrdo com o atual custo da vida.

— "Para o bem dos próprios trabalhadores examinaremos cuidadosamente o aumento do salário-mínimo" — disse-nos o sr. Edgard Fernandes, representante dos empregadores.

Na reunião de hoje, serão tomadas as primeiras deliberações da Comissão. Por causa de sua convocação tardia, pois a Comissão carioca é a última a se reunir, os vogais empregados pretendem responsabilizar o Ministério do Trabalho.

EM CAXIAS:

2 meninos atropelados pelo carro do prefeito

Prêso o motorista, policiais deram fuga ao acusado

DEPOIS de atropelar dois meninos e ser prêso em flagrante, por um popular o motorista do carro do prefeito de Caxias, que estava embriagado (conforme testemunhas) foi conduzido à delegacia local e, auxiliado por policiais, fugiu no próprio carro atropelador, deixando-o na porta da casa do prefeito.

ANTECEDENTES

Pela avenida Duque de Caxias corria o auto chapa oficial nº 1 do prefeito de Caxias sr. Francisco Corrêa, e dirigido pelo motorista Darly Lages Barros (rua Manoel Teles, Caxias) quando próximo à travessa Vitalina atropelou o menino Sebastião Luis, 6 anos (Vila Sarapuí, Caxias). Para fugir ao flagrante Darly imprimiu maior velocidade ao carro e, quando passava pelo "Balança" local mais adiante do primeiro atropelamento atropelou outro menino, Jorge Caetano Santos, 12 anos (rua Manoel Teles, Caxias) atrirando-o a distância.

PRISAO E FUGA

Freando o carro, Darly foi agarrado pelo mecânico Dirceu Alves Lima (rua Santa Marta, Caxias) que o entregou ao guarda que serve no local. Darly embriagado, conforme testemunho dos presentes, foi conduzido à delegacia local. Lá, com o auxílio de alguns policiais Darly fugiu no próprio auto atropelador. Foi deixá-lo à porta da casa do prefeito.

SOCORRIDAS AS VITIMAS

Sebastião e Jorge foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas. O primeiro com ferimentos na testa e na bôca, tendo depois de medicado ficado internado. Jorge, com contusões e escoriações, depois dos primeiros socorros, retirou-se para sua casa.

Por causa de Maria, foguista mata pintor

DEPOIS de receber mais de três facadas, José dos Passos Viana, foguista do Lloyd Brasileiro, descarregou seu revólver no seu agressor Arlindo Bernardes da Silva, matando-o.

O crime ocorreu, ontem à tarde, num botequim da rua Juliano Miranda, esquina de Tiriba, em Vicente de Carvalho. Foi "pivot" do homicídio a doméstica Maria Dolores do Nascimento, companheira da vítima, o pintor Arlindo Bernardes, da rua Imbaíba.

Há coisa de um mês mais ou menos, Maria Dolores desentendendo-se com seu companheiro, abandonou-o indo morar por favor, com sua vizinha Raimunda, mulher do foguista José dos Passos. Há quatro dias, o pintor procurou-a, tentando t conseguindo a reconciliação Maria Dolores voltou à companhia de Arlindo. Mas Arlindo não acreditou que realmente ela passara êsses dias todos na casa da vizinha. A mulher, para provar que estava falando a verdade, invocou o testemunho do marido de Raimunda, o foguista José dos Passos. Indo à casa de Maria Dolores, o foguista confirmou as palavras da mulher. Ainda assim o pintor não acreditou e chamou o vizinho de "velho mentiroso sem vergonha".

O foguista não gostou. Foi a casa, armou-se com revólver e voltou. Ao chegar ao portão da casa do pintor foi por êste agredido três vêzes, a faca. Revidou a agressão com vários tiros, sendo que apenas um atingiu o pintor, na barriga.

Com vários ferimentos no braço e frontal, o criminoso depois de medicado no hospital Getúlio Vargas, foi levado para o 24.º distrito, onde foi autuado em flagrante.

Venda direta aos consumidores

BANANAS, Laranjas, quiabo e abobrinha vão ser vendidos por preços abaixo dos da tabela, nas proximidades das feiras-livres pelos lavradores Crisóstomo Amaral Jorge da Silva e Manuel Nogueira.

Esses lavradores obtiveram do sr. Fontes Romero, secretário de Agricultura, autorização para instalar seus caminhões nas proximidades das feiras, para ajudar na luta contra a carestia.

Outros lavradores e interessados, tendo em vista a concessão dada pelo secretário de Agricultura vão se dirigir ao Prefeito, pleiteando idêntica autorização.

Os produtos vendidos foram tabelados pela Secretaria de Agricultura. A banana será vendida ao preço máximo de Cr$ 8.00 a dúzia.

CARTEIRA DE RESERVISTA PERDIDA

ENCONTRA-SE em nossa redação, à disposição do interessado, uma carteira de reservista pertencente a José Ribamar de Oliveira encontrada na via pública, por um popular e aqui entregue.

Metalúrgicos: aumento em 8 dias ou farão greve

Assembléia Geral deu prazo para concessão do aumento, depois, greve — Solidários com os estudantes — No DNT

OS metalúrgicos deram oito dias de prazo aos patrões para que sejam atendidos em suas pretensões de aumento de salário. Se não forem, entrarão em greve.

Não aceitam menos de 50% de aumento. A Fundação Getúlio Vargas, órgão consultado como conciliador, deu um resultado mais baixo que o SEPT para o aumento do custo de vida: 20%, índice já repudiado em assembléia geral.

Em assembléia, os metalúrgicos manifestaram-se no sentido de só ser aceita a tabela da Comissão de Aumento de Salários do Sindicato: Cr$ 1 mil para os menores, Cr$ 2 mil para os que ganham mais de Cr$ 4 mil e 50% para os outros salários.

O IBGE também foi consultado, mas baseia seus dados no SEPT.

Os trabalhadores estão exaltados e impacientes com a delonga dos entendimentos entre os sindicatos patronais e dos trabalhadores.

A assembléia aprovou também uma mensagem a JK pedindo intervenção no caso.

Ao mesmo tempo, decidiu-se protestar contra as violências cometidas na repressão às manifestações estudantis contra o aumento dos bondes.

NO DNT

Os metalúrgicos estiveram no Departamento Nacional do Trabalho para ver se conseguiriam uma solução conciliatória. Nada conseguiram, pois os patrões desejam conceder o aumento nas bases das estatísticas oficiais.

Elas indicam 22 por cento de aumento do custo de vida. Os metalúrgicos desejam 50 por cento de aumento.

Conflito em Bonsucesso: 4 feridos e duas prisões

Desordeiros embriagados enfrentaram, num "vale-tudo", três irmãos — Quatro no hospital e dois no xadrez

UM conflito entre três irmãos e igual número de desordeiros embriagados por motivos fúteis em frente a um botequim na rua Oricuri em Bonsucesso, teve o seguinte resultado: quatro feridos e duas prisões.

Tudo começou quando Dionísio Marques da Silva, residente no prédio 54 voltava para casa e, ao passar em frente à "birosca" foi inesperadamente agredido a faca por um dos desordeiros José Hélio.

Em socorro de Dionísio, acorreram seus irmãos — Sebastião Dionísio da Silva e José Dionísio da Silva — que revidando, agrediram ao desordeiro a sôcos e pontapés. Porém, em socorro de Hélio, vieram dois outros desordeiros e o conflito generalizou-se.

Durante dez minutos, os transeuntes presenciaram uma verdadeira luta de "vale-tudo" quando os seis homens se engalfinharam. Sôcos, pontapés, bofetões, golpes baixos e de "jiu-jitsu" tudo isso houve entre os contendores.

Minutos depois, quando já cansados os contendores foram surpreendidos pela guarnição da Rádio-Patrulha número 10 solicitada pelo dono da "birosca". Os feridos foram removidos para o hospital Getúlio Vargas enquanto os dois outros foram trancafiados no xadrez do 21.º Distrito. Para o hospital foram removidos, os três irmãos e o "pivot" do conflito, José Hélio. No xadrez do 21.º Distrito foram trancafiados Geni Teixeira e José Miguel.

Deixou a direção da CIS

FOI exonerado das funções de diretor geral da Secretaria da Comissão do Impôsto Sindical, o sr. Leopoldo Aires. O Ministro do Trabalho designou para responder pelo expediente daquela repartição o sr. Tarcísio Francisco de Oliveira Lima.

AMBULÂNCIA SEM MÉDICO

ONTEM, à tarde, quando aterrissava o avião da Panair, procedente de Belo Horizonte, uma ambulância, requisitada pelo comandante do avião esperava no aeroporto, uma senhora que passara mal durante a viagem. A ambulância, porém, não tinha nem médico, nem enfermeiro, apenas, o motorista.

Revoltaram-se os passageiros e após 15 minutos de discussões e protestos, apareceu um enfermeiro.

O comandante do avião, cujo prefixo é DCB (vôo 391) recusou os serviços da ambulância. Providenciou, êle mesmo, os socorros necessários.

CRITICOU O PROFESSOR E FOI EXCLUIDO DA ESCOLA

ESTIVERAM em nossa redação os estudantes da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro, Airton Baffa e Jaci Fernandes, diretores do jornalzinho estudantil "Tribuninha", que se edita naquele estabelecimento. Vieram protestar contra o cancelamento da matrícula do estudante Benício de Araújo Rocha, colaborador do jornal, porque fêz críticas a um dos professôres, conforme artigo que nos mostrou. O diretor do estabelecimento é o sr. Carlos da Rocha Azevedo e o criticado é o professor Radamés, de contabilidade.

VISITE PORTUGAL

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo "O MUNDO PORTUGUÊS" e colecionando os cupões publicados aos domingos nesse moderno semanário. Viagens de ida e volta a êsse maravilhoso país, com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa "Portugal de Perto e de Longe" aos domingos, das 21 às 21,30 horas.

Aumento do funcionalismo (da Bahia) condicionado à fixação do salário-mínimo

SALVADOR 2 (Asapress) — A Comissão nomeada pelo governador do Estado da Bahia para estudar o aumento do funcionalismo, continua em atividade. Entretanto, para ultimar os seus trabalhos a Comissão precisara conhecer o valor do salário mínimo a ser fixado para o município de Salvador, pelo presidente da República.

aconteceu todo dia

Dois irmãos feridos na colisão

DOIS irmãos saíram feridos na colisão ocorrida ontem à tarde, no túnel do Pasmado entre a caminhonete de chapa 1-40-12 e o jipe da Marinha de chapa 3-19 43, dirigido pelo motorista Fernando Maia que também sofreu ferimentos leves.

A caminhonete era conduzida por Marcelo Pedro Proa de 29 anos, comerciário, da rua Deputado Soares Filho 53 apt 202. Ao seu lado viajava seu irmão Marcelo de 26 anos que como Marcelo recebeu alguns ferimentos ligeiros.

Os dois irmãos foram medicados no hospital Miguel Couto e Fernando Maia recebeu curativos no Hospital da Marinha.

O motorista queria morrer

POR motivos que ainda não revelou o motorista Oscar Afonso de 46 anos da rua Senhor do Matosinho 431 tentou matar-se, ontem à tarde, em sua residência aspirando gás. Está internado em estado grave no Hospital Souza Aguiar.

Morto construtor petropolitano

UM construtor petropolitano, João Machado Fagundes, foi atropelado e morto ontem à tarde pelo ônibus de chapa 8-34-03, no cruzamento das avenidas Rio Branco, esquina de Presidente Vargas. O construtor morava em Petrópolis à estrada da Saudade 2.519.

MENINO LEVA COICE DE CAVALO

EM consequência de um violento coice de cavalo, ontem à tarde, o menino Carlos, de 8 anos, filho de Francisco de Carvalho, sofreu fraturas de uma costela, da mandíbula, perdeu dois dentes e quase teve os lábios despedaçados.

O menino estava brincando com o cavalo na porta de sua casa à rua Guaba, 151, quando o animal o escoiceou. Seu estado é relativamente grave. Depois de receber medicamentos de urgência no hospital Getúlio Vargas, o garôto foi internado no hospital Sousa Aguiar.

BALEADA NA PORTA DE CASA

ANA Gonçalves, de 41 anos, da rua Furt Club, foi baleada na manhã de ontem na porta de sua residência, por um desconhecido. Sofreu ferimento penetrante na região ilíaca. Está internada no hospital Getúlio Vargas.

Auto atropelou ciclista

PEDALANDO sua bicicleta motorizada o operário Francisco Delfino dos Santos, de 44 anos da praça 13 de Junho, 133, passava, ontem à tarde, pela rua Pinto Cardoso quando foi atropelado por um auto chapa 2-51-65. O operário sofreu traumatismo na cabeça sendo hospitalizado no Getúlio Vargas. O automóvel conseguiu escapar à perseguição de um guarda de trânsito testemunha do atropelamento.

Esfaqueado o mecânico

FINALIZANDO uma discussão, João de tal, malandro temido nas favelas de Vigário Geral esfaqueou, ontem o mecânico Silvio Américo de 24 anos da rua Rute Ferreira na porta de uma tendinha. O mecânico está internado no Hospital Getúlio Vargas. O agressor fugiu.

ASSALTANTES TENTAM MATAR JOALHEIRO

DOIS ladrões da zona da Leopoldina, um dos quais conhecido por Cláudio, assaltaram e agrediram, na madrugada de ontem, o joalheiro Antônio Carlos de Sousa, (da rua Maria José, 105), próximo à sua residência. O joalheiro recebeu um tiro no abdome. Seu estado é grave. Está internado no hospital Getúlio Vargas.

Assaltado em Copacabana por 4 desconhecidos

DEPOIS de ser assaltado em Cr$ 5 mil, por quatro indivíduos (dois mulatos e dois brancos) armados de faca, na esquina da avenida N. S. de Copacabana e rua Sá Ferreira, o comerciário José Maria Arosa Mejuto da rua das Laranjeiras, foi atirado debaixo de um carro em movimento.

Segundo a vítima, que de "táxi" foi medicar-se no Pronto Socorro, o veículo que o atropelou desenvolvia na ocasião, pouca ou quase nenhuma velocidade. Por isso sofreu apenas escoriações nas pernas e ferimentos no rosto.

Após medicar-se, José Maria apresentou queixa na delegacia do 2º Distrito. Declarou que dificilmente reconhecerá os assaltantes, pois todos êles usavam chapéus de aba larga. A polícia está diligenciando.

ESPERADO O "VERA CRUZ"

O TRANSATLANTICO "Vera Cruz" entrará amanhã às 6 horas, na Guanabara procedente de Lisboa, Recife e Salvador. Traz da Europa 800 passageiros, recebendo cêrca de 150 em Pernambuco e Bahia. Aqui ficarão 750, seguindo os demais para Santos, São Paulo. Nesta capital saltarão os advogados drs. Lourival Oberlaender e Antônio Balbino Peixoto de Carvalho que foram ao Velho Mundo em viagem de estudo.

Pão Príncipe — 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

UNIDADE MACIÇA DOS BANCÁRIOS

Manifestação de Ex-Diretores do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro a propósito da presente campanha por elevação de salários

Aos bancários, aos senhores banqueiros, às autoridades e ao povo em geral

Tendo em vista a grave emergência em que se encontra a atual Diretoria do nosso Sindicato com a responsabilidade máxima de conduzir pacificamente a classe bancária carioca, entrosada num movimento de âmbito nacional, na sua justa reivindicação de aumento de salários — a fim de obter padrão de vida condizente com a importância social da sua profissão e capaz de fazer frente à terrível crise inflacionária que atinge mais profundamente os que vivem de salários;

Tendo em vista, por outro lado, as atitudes de extrema prudência sindical e patriótica compreensão das prementes dificuldades econômico-sociais e políticas que o país atravessa e, portanto, o seu Govêrno — atitudes que vêm transparecendo de tôdas as manifestações públicas dessa Diretoria e das circulares distribuídas à classe, e, também, que tais atitudes têm sido reconhecidas pelos parlamentares a que se tem dirigido e pelas autoridades legalmente constituídas, a que vem recorrendo, como o sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, com o intuito de esgotar, assim, todos os recursos ao seu alcance, para chegar sem intransigências nem preocupações de ordem político-partidária a um acôrdo salarial que possa ser levado à consideração da classe;

Nós abaixo assinados, ex-Presidentes e outros ex-Diretores do Sindicato considerando que não nos é dado silenciar em momento de tanta gravidade para a vida do nosso órgão sindical e defesa das legítimas prerrogativas da classe bancária carioca e não nos podemos furtar a uma demonstração conjunta que antes significa o exato cumprimento de um dever de caráter inalienável;

RESOLVEMOS reunidos na sede do nosso Sindicato na data de hoje, redigir a presente declaração de solidariedade à sua Diretoria hipotecando lhe inteiro apoio por sua atuação que se vem pautando dentro das normas mais rígidas de espírito público e de sãos princípios sindicais.

Com o mesmo senso de responsabilidade e cooperação que nos move, aqui mesmo fazemos veemente apêlo ao Sindicato dos Bancários, aos empregadores em geral e às autoridades governamentais, no sentido de que seja encontrada uma solução rápida e satisfatória, para evitar o rompimento do equilíbrio entre as classes, e evitar, também, as lamentáveis conseqüências para a situação econômico-financeira do país, que disso poderiam advir, na extrema gravidade da presente conjuntura.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956.

Alcebíades Alves Pereira (ex-Tesoureiro), Aloysio Faro Leal (ex-Secretário), Aluízio Palhano Pedreira Ferreira (ex-Presidente), Alvaro Vieira Nunes (ex-Tesoureiro), Antônio Barnabé de Carvalho Esteves (ex-Secretário), Antônio Barreiro Filho (ex-Secretário), Antônio Campos Vieira (ex-Diretor de Sede), Antônio José Blanchart (ex-Presidente), Antônio Luciano Bacellar Couto (ex-Presidente), Arthur Pereira de Moraes (ex-Presidente), Ernani Duarte Barreto (ex-Conselheiro Fiscal), Francisca de Medeiros Reis Moura (ex-Secretário), Gastão Rodrigues (ex-Suplente de Diretoria), Geraldo Hugo Nunes (ex-Tesoureiro), Geraldo Nestor Lafront (ex-Tesoureiro), Jandyr Pereira (ex-Suplente de Diretoria), Joaquim Ribeiro (ex-Suplente do Conselho Fiscal), Jorge Luiz Bailly (ex-Diretor de Sede), Jorge Saltarelli (ex-Secretário), José Gerson Lyra' Accioly (ex-Conselheiro Fiscal), José da Silva Pinheiro (ex-Conselheiro Fiscal), José Tanner de Abreu (ex-Tesoureiro), Lauro Mello (ex-Conselheiro Fiscal), Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz (ex-Presidente), Luiz Henrique Knoller (ex-Secretário), Mário Gomes (ex-Tesoureiro), Mário Nogueira (ex-Diretor de Sede), Nelson Pereira de Souza (ex-Conselheiro Fiscal), Olympio Fernandes Mello (ex-Secretário), Omar Everard Mendes (ex-Procurador), Osmar Salles Abreu (ex-Tesoureiro), Paulo Batalha (ex-Conselheiro Fiscal), Raphael Buonocristiano (ex-Tesoureiro), Roberto Ferreira (ex-Tesoureiro), Roberto Teixeira de Gouvêa (ex-Presidente), Sebastião Pernes da Silva (ex-Secretário), Vicente Paulo de Azevedo (ex-Conselheiro Fiscal), Victoriano José Maciel Xerez (ex-Procurador), Wilson Barcelos da Gama Cerqueira (ex-Conselheiro Fiscal), Wilson de Aquino Leite (ex-Tesoureiro).

ÂNGELA MARIA

tôda felicidade:

"PRETENDO CASAR-ME E TER 3 FILHOS"

LEIAM EM

JORNAL DAS MOÇAS

desta semana, a maravilhosa entrevista dada para essa grande cantora de nossas músicas populares. Começa assim:

As aspirações de Angela Maria são as mais simples e lógicas que possam imaginar: casar com o Milton e ter três filhos. Ela adora crianças e a vida do lar. Seu feitio é assim, e Angela nunca se sentirá completamente feliz sem a realização da suprema felicidade — ser espôsa e mãe. Um dia a fama e a fortuna ficarão limitadas a um plano monotono — o comum de tôdos os dias. Quando essa fase se agravar ela sentirá um profundo vazio dentro de si e terá necessidade de atender aos seus instintos de mulher — apenas mulher.

OS NOVOS ASPIRANTES DA MARINHA

Reportagem fotográfica, com abundância de detalhes.

★

JAIR ALVES

o cantor funcionário

JORNAL DAS MOÇAS

muito embora aborde assuntos de reportagens, sôbre rádio, televisão e outros assuntos sociais, continua como sempre com o seu anexo

JORNAL DA MULHER

apresentando cada vez mais

FIGURINOS E BORDADOS

bem como todos os outros assuntos femininos. Assim é que, em o número desta semana, aparece em suas 28 páginas

No Mundo da Moda por trás dos Bastidores de um Estúdio

por ADRIAN BELL,

e

MÃOS QUE FALAM

mostrando que não se pode pensar em beleza feminina sem que as mãos tenham o seu lugar de destaque.

Estas e outras coisas é que tornaram "Jornal das Moças" o periódico cem por cento familiar.

Preço em todo o Brasil — Cr$ 8,00

JORNAL DAS MOÇAS

"Barnabés" vão agir na Câmara pelo aumento desde janeiro

Recomenda a Coligação: empenho pessoal junto aos vereadores – Rápido andamento para a mensagem – Análise simultânea pelas comissões de Justiça e Finanças – Impossível votar antes do dia 15

EMPENHO pessoal junto aos vereadores e ajuda no trabalho da publicidade das reivindicações dos funcionários da Prefeitura, é o apêlo que faz a Coligação dos Servidores Municipais aos "barnabés".

A Coligação quer fazer pressão junto aos vereadores, para que a mensagem do prefeito Negrão de Lima seja emendada na Câmara, de modo que o aumento passe a vigorar a partir de janeiro e não de julho, além de outras reivindicações.

Acreditam os dirigentes da Coligação que, com a tomada de contatos com os vereadores, seja possível obter um rápido andamento da mensagem.

A mensagem de aumento — que está na Comissão de Justiça, distribuída ao relator, vereador Arnaldo Nogueira — deverá ser ainda apreciada pela Comissão de Finanças, para onde foi enviada pela Mesa. Dirigentes da Coligação vão tentar obter, junto aos vereadores, que a Mensagem seja analisada simultaneamente pelas comissões de Justiça e Finanças, para que não haja perda de tempo.

Se a mensagem fôr julgada pelas comissões nos prazos máximos previstos pelo Regimento — que não se alteram embora tenha sido pedida urgência — poderá rolar perto de 60 dias, nas duas comissões. Se as comissões atuarem em conjunto, é possível que em 10 dias esteja em plenário para discussão e votação.

Antes do dia 15, não é possível que a Câmara vote — com conhecimento do que está fazendo — a mensagem do aumento.

Motivo: a mensagem do prefeito encerra dois projetos da mais alta repercussão na vida financeira da Prefeitura. Um trata do aumento, e das verbas que serão canceladas para que possa ser dado. Outro, trata de uma completa reforma tributária, que deverá ser discutida e votada com relativa lentidão.

A COFAP quer reduzir os preços dos cinemas

NO momento de apresentar suas conclusões, quanto aos preços dos cinemas, a subcomissão nomeada pela COFAP dividiu-se em dois grupos: um é favorável ao preço único de Cr$ 10, enquanto o outro estabelece preços que variam entre Cr$ 10 e Cr$ 16.

Os elementos que optaram pelo preço único são os srs. Álvaro Gerhardt e Helvécio Moreira Pena, representantes dos Economistas e do Banco do Brasil. Os que estabelecem os preços variáveis são os srs. Nilo Sevalho e Flávio de Brito, que representam o Comércio e as Cooperativas.

RESULTADO FINAL

Na reunião do plenário da COFAP quinta-feira próxima, serão debatidas as conclusões a que chegaram os membros da subcomissão. Um dos pontos ainda a esclarecer é a questão da classificação de cinemas, porque não é provável que se possa manter um só preço, para todos os cinemas do Distrito Federal.

Pão Príncipe
100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Sob pressão da COFAP:

Pão com leite e ovos prometem os padeiros

"Não deixo aumentar os preços" – diz Mindello

OS entendimentos entre os padeiros e a COFAP prosseguem, agora dentro da maior serenidade. Após as ameaças de "lock-out", os padeiros dirigiram à COFAP uma proposta, estabelecendo 5 exigências que liquidariam a portaria 480 da COFAP que lhes controlava 95% da produção do pão.

O coronel Mindello, porém, alertado recusou esta proposta ao mesmo tempo que nos declarou:

— "Desde que não haja aumento de preços ou paralisação do fabrico do pão popular, poderei examinar qualquer proposta".

Agora, os padeiros apresentaram uma nova proposta, em que solicitam autorização para o fabrico de um novo tipo de pão, que conterá leite, ovos, açúcar e outros ingredientes.

Para isto, nenhuma autorização necessitavam da COFAP, senão para prejudicar o fabrico do pão popular. Segundo declarações recentes do Departamento de Planejamento e Preços da COFAP, os padreiros não desejam aumento de preços, mas sim ver-se livres da portaria 480.

Para esta proposta, os padeiros não solicitaram nenhum prazo para ter uma resposta. Muito ao contrário dos ultimatos recebidos, o coronel Mindello disporá do tempo que desejar, para estudá-la.

A Marinha dos Estados Unidos será toda movida pelo átomo

Cada dia melhor e mais barata a energia elétrica produzida com auxílio do calor atômico – Entrevista de dois engenheiros navais do Brasil, que voltaram ao Rio, ontem, pelo "Brasil-Star", depois de um rápido curso na Grã-Bretanha

"FIRMA-SE o átomo como a mais importante fonte de energia do mundo. Todos os países estão na corrida atômica, visando principalmente à energia para fins industriais. Até mesmo os navios de guerra do futuro serão grandemente beneficiados. Sabemos ser plano das autoridades dos Estados Unidos transformar, aos poucos, a estrutura de seus navios de guerra que serão propulsionadas pelo átomo. O "Nautilus" que está sendo aperfeiçoado, é apenas um exemplo".

Estas declarações são dos comandantes Luiz Gonzaga Langsch Dutra e Roberto Maurell Lobo Pereira, formados em engenharia naval, e que, a convite, realizaram um curso sôbre energia nuclear na Grã-Bretanha, estendendo a viagem a outros centros especializados da Europa. Voltaram ao Rio pelo "Brasil-Star" que entrou ontem na Guanabara, às primeiras horas da manhã.

"Talvez a observação mais importante — acrescentaram — seja o fato de que a Grã-Bretanha está procurando resolver o problema de produção de energia elétrica, a partir da energia nuclear. Esse problema tem capital importância para ela, em razão do aumento do consumo de energia elétrica e a simultânea redução das reservas de carvão. Frisamos, aqui, que, à medida que se avança no aproveitamento da energia nuclear, o seu emprego se torna mais econômico, podendo competir favoràvelmente com outros combustíveis".

E mais adiante:

"A Grã-Bretanha é, atualmente o maior fornecedor de isótopos do mundo. Como tôda gente sabe, os isótopos se aplicam na Medicina, Engenharia, Biologia, Agricultura, etc. Acreditamos que nenhum país, inclusive o nosso, deve fechar os olhos aos problemas da energia nuclear, porque já estamos entrando na Idade Atômica, que suplantará em qualidade e preço a Idade do Carvão e do Petróleo.

Os capitães-de-corveta, Luiz Dutra e Roberto Maurell Lobo, visitaram tôdas as fábricas e laboratórios importantes da Grã-Bretanha, Holanda e Suécia. Antes, há alguns anos, cursaram engenharia nuclear nos Estados Unidos. Pertencem ao quadro de engenheiros navais da Marinha, que também se ocupa do problema do desenvolvimento da energia nuclear.

Com lactômetros:

Os leiteiros venderão leite com menos água

"AQUISIÇÃO e utilização de lactômetros", eis o que o Sindicato de Hotéis e Similares recomenda aos proprietários de bares e leiterias. A exposição foi feita num Boletim do Sindicato, que comunica que "o leite que for recebido em más condições deve ser recusado, para que não haja prisões".

Os leiteiros deverão, pois, tomar cuidado com a densidade do leite recebido, devendo, também, prová-lo, porque muitas vêzes o açúcar é nele adicionado, para a obtenção de melhor grau de densidade. Com isto, os leiteiros ficarão livres das acusações que lhe fazem sôbre a grande quantidade de água que é adicionada ao leite — esclarece o comunicado do Sindicato.

pelos navios da
NAVEGAÇÃO BAHIANA
Serviço de passageiros e cargas
32-1172 • 32-4874
52-1888 • 52-9446
52-9631 • 52-9800
• 52-0146
Saídas semanais do Rio de Janeiro
Agentes Gerais
– Passagens Marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia.
Rio de Janeiro Turismo S. A.
Av. Rio Branco, 277 - Loja H

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Cavou a própria sepultura

NAPOLES, 3 (UP) — O coveiro Ugo de Rosa, de 23 anos, cavou sua própria sepultura, ao morrer soterrado no cemitério de Poggioreale, em consequência de um desabamento ocorrido quando realizava excavações de seu ofício.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A Casa José Silva – a casa da boa roupa... lança:

LIQUIDAÇÃO de VERÃO

COMPRE AGORA!
ESTAS OFERTAS INTERESSAM A VOCÊ:
Preços bem reduzidos

ROUPAS 1S
Em tropical. Pura lã.
de Cr$ 2.100,
por Cr$ 1.920,

Conjunto pura lã.
Paletó e calça fantasia.
de Cr$ 1.950,
por Cr$ 1.780,

ROUPA Custom-Fit
Em tropical. Fio inglês.
Vários côres.
de Cr$ 3.200,
por Cr$ 2.950,

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: R. S. Bento, 51
DEP. PROP. J.S.

Brevemente: Filial em Copacabana — Av. Copacabana, 828

ADVERTÊNCIA — **Os estudantes não quiseram surpreender as autoridades. Os cartazes diziam: "Revogação do aumento ou paralisação dos bondes, quarta-feira, dia 30 às 18,30 horas". Dito e feito**

CHEGA A POLÍCIA — **Os primeiros piquetes policiais foram aparecendo. Mas ninguém previa que, horas depois, a coisa passaria a chacina**

AS PRIMEIRAS ESCARAMUÇAS — **Alguns grupos mais afoitos se anteciparam ao prazo estabelecido. Assaltaram bondes no centro e nos bairros. Comícios se improvisaram com oradores falando no local do motorneiro**

PEQUENA HISTÓRIA FOTOGRÁFICA DA SEMANA QUE AGITOU A CIDADE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.953 — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1956

QUANDO os estudantes cariocas iniciaram o movimento pró-revogação da portaria que aumentou as passagens de bondes poucas pessoas puderam adivinhar as proporções que, em poucos dias, a campanha havia de assumir.

No começo era um simples protesto. Nos bairros, houve escaramuças. Alguns bondes danificados. Iniciativa de ginasianos mais afoitos, que os líderes da campanha reprovaram.

Depois o movimento se generalizou. Uma comissão central apresentou ultimato ao prefeito. As passagens não voltaram ao preço antigo. Os estudantes sentaram-se nos trilhos, bloquearam os pontos-chaves, puseram mesas de "ping-pong" na frente das escolas, jogaram xadrez nos trilhos, e conseguiram quarta-feira à tarde parar a cidade: por algumas horas, nenhum bonde andou.

Foi então que as tropas saíram às ruas. O Rio foi ocupado militarmente. De um lado, os "meganhas" da polícia e as tropas do gen. Denys. Do outro, estudantes, jornalistas e fotógrafos. Cabeça de acadêmico e câmera de fotógrafo contra cassetete da Polícia.

Um grupo de estudantes abalou o regime. JK veio de Belo Horizonte às carreiras ver o que havia. Reuniões de ministério pela noite adentro. Trégua por fim. E quando se supunha que a paz se restabelecera, os "meganhas" desembarcam na frente da UNE, espaldeirando rapazes e deputados.

Os estudantes entram em greve e a semana acaba em expectativa: JK prometendo examinar as reivindicações da classe estudantil. Os estudantes ganharam a batalha.

As imunidades atingidas — **Os cassetetes da Polícia Militar quebraram as imunidades parlamentares e o braço do deputado Mário Martins. Também não respeitaram o deputado Aduato Lúcio Cardoso. Caíram também, com fúria, sôbre o deputado Aurélio Viana e os vereadores Hélio Walcacer e Wilson Leite Passos.**

A PRIMEIRA AMEAÇA — **Esse "meganha", quando fazia menção de quebrar a máquina do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, iniciava a batalha da PM contra os fotógrafos, desencadeada no dia seguinte**

A FOTO PRINCIPAL -

Aí está o símbolo dos processos policiais usados para debelar o protesto dos estudantes. Os "meganhas" baixam sem piedade o cassetete nos rapazes. Quem não correu derramou sangue. Rapazes saíram de braços quebrados, lábios partidos, rostos sangrando

EXCESSOS — **Agitadores, infiltrados entre os estudantes, quebravam bondes no meio da confusão**

OS CURATIVOS — **Este rapaz, espancado pelos "meganhas" é socorido na rua.**

UMA BALA NA PERNA — **Este estudante recebeu um tiro na perna. Nem assim perdeu o bom-humor. Continuou a lutar contra o aumento das passagens dos bondes**

O BOM-HUMOR — **Enquanto a polícia recorria a metralhadoras e granadas de gás lacrimogêneo, os estudantes, com "fair-play", jogavam xadrez nos trilhos dos bondes**

OS RELÓGIOS QUEBRADOS — **Alguns relógios de bonde quebrados pelos estudantes nos primeiros dias do movimento. Saldo negativo do movimento**

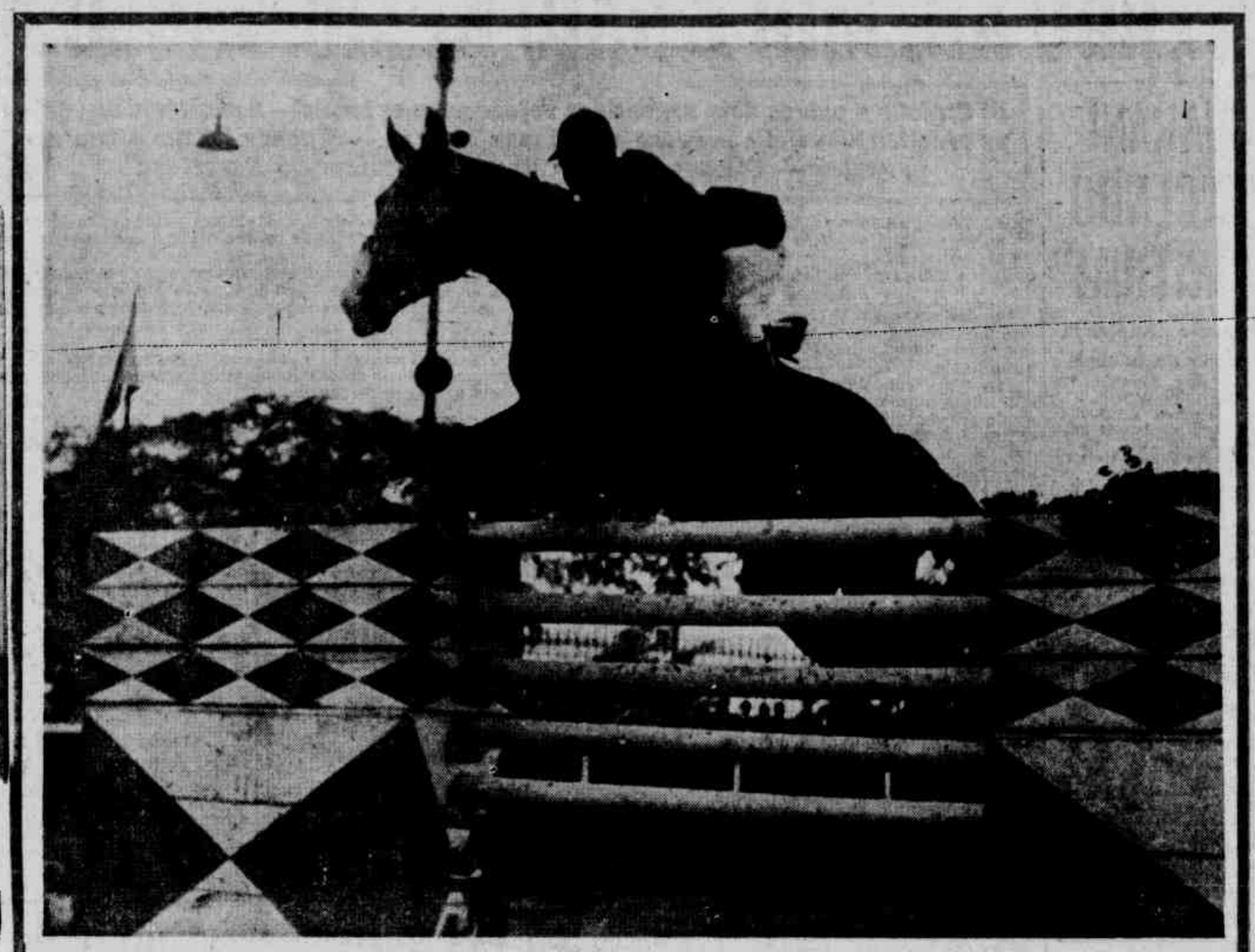
PORTUGAL BRILHOU EM DOIS ESPORTES

Foi um fim-de-semana brilhante para os esportes de Portugal, com repercussão no mundo inteiro Na noite de sábado, no Pôrto, sua seleção de hóquei em patins fazia voltar a seu domínio a hegemonia, derrotando a Espanha e sagrando-se campeã do mundo. Ontem, em Lisboa, a seleção de futebol derrotou a da Espanha por 3x1, num dos mais surpreendentes resultados de 56.

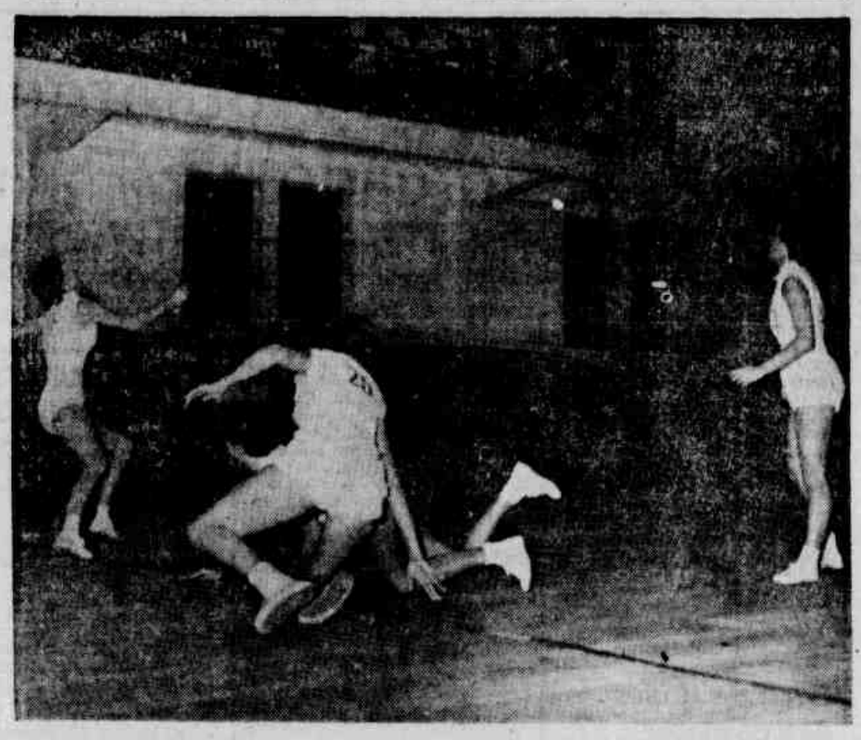
TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.953 — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1956



Geraldo Sá, do Flamengo (foto) venceu brilhantemente, a prova denominada "Departamento de Imprensa Esportiva", depois de travar luta acirrada com Antônio Carlos Carvalho (S[illegible]. Na 1.ª p[illegible]agem os [illegible]s c[illegible]os [illegible]m igualados, sem cometer faltas. Na 2.ª passagem, todavia, Geraldo Sá conduziu muito bem o seu cavalo "Portenho", e cometeu apenas 4 faltas, enquanto o seu adversário desistia de competir.



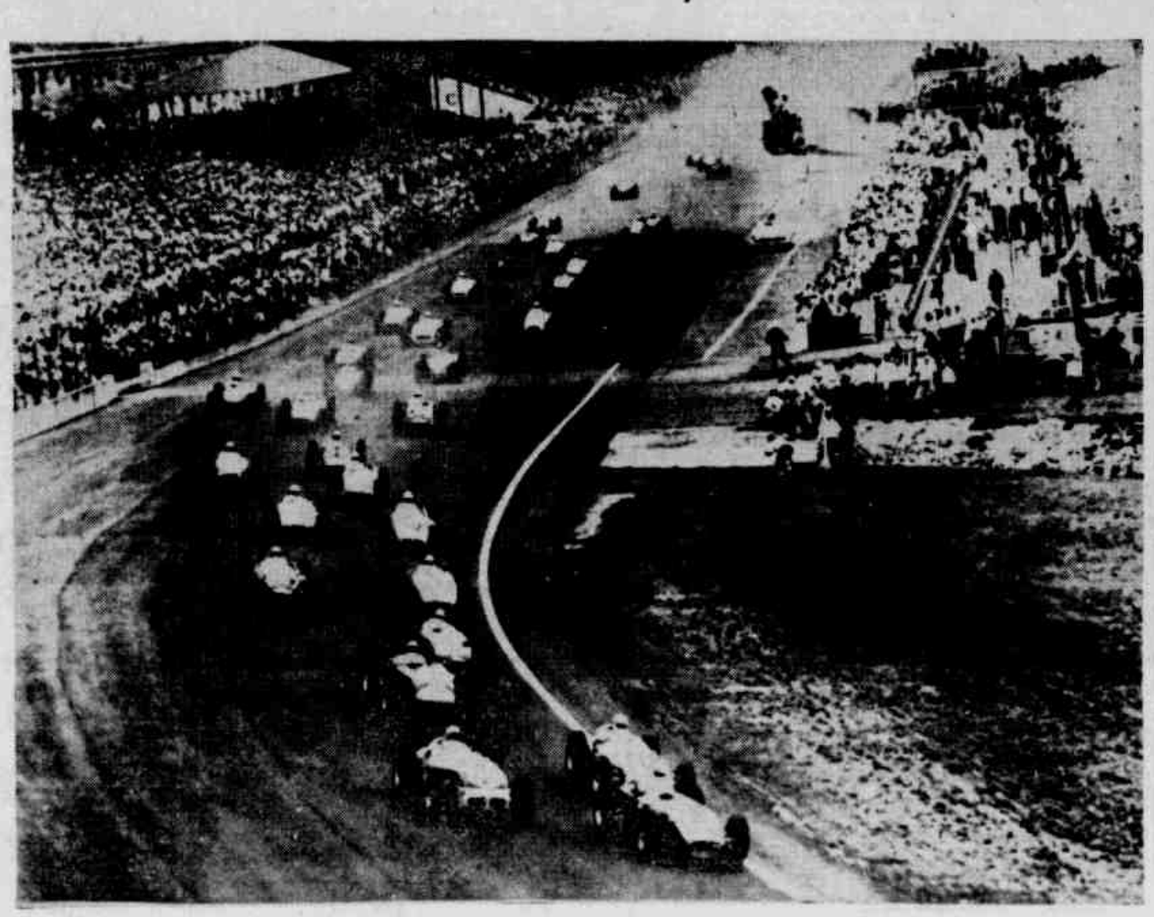
O sistema defensivo do Fluminense não estêve bem contra o Botafogo. Quando uma jogadora alvi-negra cortava, quase sempre o pânico tomava conta das comandadas de Zoulo Rabelo, como se vê na foto, onde dois terços do sexteto tricolor estão em busca da pelota, arremessada por Marise.

Os jogadores do Botafogo têm feito uma bonita figuar na atual temporada pelos campos da Europa. Entretanto, os rapazes brasileiros também aproveitam a sua estada nas várias cidades onde passam para viver momentos de alegria e despreocupação. Na foto, vê-se o treinador Zezé Moreira em companhia de Rodrigues e de outros membros da delegação carioca, quando faziam uma breve refeição em Barcelona.

NOTICIÁRIO DOS ESPORTES AMADORES
(NAS PÁGINAS 5 E 6)

TERMINOU o Torneio "João Coletta" de futebol juvenil, promovido pelo São Cristovão. No jôgo de encerramento, o América (campeão invicto) venceu a Seleção dos outros clubes por cinco tentos a dois. Na foto, o técnico dos alvos, João Luiz Meireles, entrega ao irmão do saudoso Maneco, a medalha do técnico campeão, aparecendo Sérgio Campos (AFC) o jogador mais eficiente.

Trinta e três lutaram e Pat Flaherty foi o vencedor



TRINTA e três carros de corrida (foto) completam a primeira volta na famosa pista de Indianápolis, durante a prova que foi disputada pela 40.ª vez êste ano. Jim Rathmann lidera o pelotão, mas a vitória acabou pertencendo ao corredor Pat Flaherty, de Chicago, que passou à frente nas 200 milhas e correu nesta posição as trezentas milhas restantes. Indianápolis é considerada uma das mais arriscadas provas automobilísticas do calendário internacional e vencê-la constitui a aspiração máxima de todos os pilotos de categoria. Pat Flaherty ganhou a sensacional prova, pilotando uma "John Zink" (especial).

Onde está COYOTE?

peças e acessórios legítimos
para os carros
TAUNUS
ANGLIA
PREFECT
MERCURY
FORD
CONSUL
LINCOLN
agora também na AGÊNCIA
ESTACIONAMENTO PERMITIDO
MESBLA
Rua General Polidoro, 74
Tel. 46-4090
BOTAFOGO

ENTROU ADEMIR E SAIU HÉLIO: VASCO DA GAMA 3 x ESPANHOL 2

Di Stefano e outros dois argentinos reforçaram os locais — Boa vitória da equipe brasileira — Hélio nervoso e num mau período — Wagner foi um ótimo arqueiro — Pormenores do encontro de ontem em Barcelona

BARCELONA, Espanha (Noticiário Especial) — O Vasco da Gama derrotou ontem, a equipe do Real Espanhol por 3 x 2, depois que Wagner devolveu a confiança à equipe, substituindo a Hélio, e Ademir deu outro poder ofensivo ao ataque.

COMEÇOU MELHOR

Mesmo assim, aos 3' Livinho assinalou um tento magnífico, arrematando rápido um lançamento de Walter. Mas o juiz acusou impedimento embora três adversários estivessem à sua frente.

Os locais começaram a reagir, à base de contra-ataques, com lançamentos longos dos avantes que manobravam hàbilmente, sob a condução de Di Estefano e a colaboração de Benavides e de Coll, três argentinos que reforçaram o quadro.

MAU PERIODO

Hélio mostrava-se excessivamente nervoso, inseguro, preocupando seus companheiros de defesa e com isso o desequilíbrio do quadro.

Advelo dessa circunstância o equilíbrio das ações depois da conquista do "goal" de Estefano aos 7'. Custou o Vasco a rearmar-se e quando isso ocorreu, Artoff conseguiu igualar aos 20', concluindo um lançamento de Sabará.

Voltou a melhorar o Vasco, que 2' depois estava inteiramente na ofensiva. Walter, com excelente senso de oportunidade concluiu bem um jogada de que participaram todos os elementos da vanguarda e colocou o Vasco em vantagem na marcador.

Mas haveria de ceder terreno, novamente, em consequência da insegurança de Hélio que, saindo precipitadamente, concedeu corner. Cobrado por Muñoz, Di Estefano cabeceou à frente de Hélio e consignou o segundo tento, empatando novamente a partida, aos 34 minutos.

Equilibraram-se as ações, com investidas perigosas dos espanhóis. Numa delas Haroldo salvou milagrosamente a sua meta quando Hélio fôra batido.

DEVOLVEU A CONFIANÇA

O Vasco voltou para o segundo tempo, com Wagner no arco. Logo, os espanhóis tentaram desempatar e Wagner praticou três defesas de vulto, com tôda segurança, devolvendo definitivamente a confiança a seus companheiros.

Partiu o Vasco decididamente à frente e daí por diante manteve o contrôle das ações, embora os locais procurassem sustentar o empate que constituiria um resultado satisfatório.

Uma contusão sofrida pelo ponteiro Djair determinou a sua substituição por Ademir e aos 23 minutos, era Sabará que caía no terreno cedendo seu pôsto a Yêdo. A vanguarda do Vasco passou a jogar com mais vivacidade, impondo-se Ademir como um desbravador da defesa adversária, criando situações difíceis.

A VITÓRIA

Numa jogada rápida, os cruzmaltinos chegaram à conquista do "goal" da vitória. Yêdo levou pela direita, deu, ràpidamente, a Artoff, que manobrou no sentido de Livinho, que cedeu a Ademir. Este depois de se descartar de um adversário atirou firme, com o pé esquerdo, assinalando o tento da vitória, aos 38 minutos.

Manifestaram os cruzmaltinos nos sete minutos restantes, o predomínio das ações e só não conseguiram ampliar a vantagem, devido à atuação soberba do goleiro Vicente. Finalizou o encontro com a vitória do Vasco, merecida e justa, pela contagem de 3 x 2.

ATUAÇAO DO JUIZ

Dirigiu o encontro, o juiz Antônio Dalgenis, da Federação de Futebol da Catalunha. Teve algumas falhas como a anulação do primeiro tento cruzmaltino, mas em geral procurou acertar, podendo ser classificada como regular, quase boa, a atuação do árbitro.

Os quadros jogaram assim formados:

VASCO: Hélio; (Wagner); Dario e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará (Yêdo), Walter, Artoff, Livinho e Djair (Ademir).

ESPANHOL: Vicente; Cata e Parra, Saura, Bolices e Sastre; Criollo Di Stefano, Benevides, Coll e Muñoz.

GUARANI VENCENDO O "INITIUM"

Começou a temporada paulista de futebol

ARARAQUARA, São Paulo (Do Noticiário Especial) — O Guarani sagrou-se campeão da primeira etapa do torneio início da Federação Paulista.

Os encontros tiveram êstes resultados:

Primeiro jôgo — XV de Jaú, 1 gôl x XV de Piracicaba, 1 escanteio.

Segundo jôgo — Guarany 1 gôl e 1 escanteio x Linense 0.

Terceiro jôgo — Taubaté 1 gôl versus Ponte Preta 1 gôl (Na decisão por pênaltis, venceu o Ponte Preta, por 4x3).

Quarto jôgo — Noroeste 1 escanteio x Ferroviária 0.

Quinto jôgo — Guarany - escanteio x XV de Jau 0.

Sexto jôgo — Ponte Preta 0 x Noroeste 0 (Na decisão por pênaltis, ganhou o Noroeste por 1 x 0).

Sétimo jôgo — Guarany 0 x Noroeste 0 (Nas penalidades máximas venceu o Guarany por 1 x 0).

A renda foi fraca (Cr$ .... 105.810,00) e o Guarany atuou com: Paulo, Dalmo e Pelante; Nelson Faria, James e Henrique; Fifi, Cezar, Benet, Vila Lobos e Ismar.

Na quinta-feira à noite, no Pacaembú, será efetuada a segunda etapa do torneio ("Sport Press" e "Asapress").

INVICTO O AMÉRICA NA BAHIA

ILHÉUS (Asapress) — Estreando nesta cidade, na tarde de sábado, o quadro do América (Rio), não encontrou dificuldades em abater o selecionado local, pela contagem mínima, muito embora, o quadro vice-campeão carioca tivesse dominado inteiramente a partida. O único tento da peleja foi consignado por intermédio do centro avante Leôndasi tendo a equipe americana atuado assim: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alvinho e Ferreira.

SALVADOR (Sport Press) — Voltando a preliar na tarde de ontem, na cidade de Ilhéus, o América não foi além de um empate (1 a 1). Como bem demonstra o placar, houve perfeito equilíbrio nas ações, o que agradou ao grande público presente à praça de esportes local. O placar foi construído por Olício para o quadro carioca e Ivan para o Bahia. Dirigiu a peleja o juiz Antônio Viug, que acompanha a delegação rubra.

Não conseguiu vencer em Santos o Bangu

Empate de 2 x 2 com o Jabaquara — Zizinho jogou — Wilson e Nilton, os marcadores cariocas —

SANTOS, (Asapress) — No encontro ontem realizado, entre Jabaquara e o Bangu, houve um merecido empate de 2 tentos.

Apresentou-se o Bangu valente e lutador no 1.º tempo, onde Zizinho (sua figura base), construiu, para Wilson e Nilton, respectivamente, consignarem os 1.º e 2.º tentos do marcador de 2 x 0.

Com a queda de Zizinho (2.º tempo), houve, justamente o contrário. O Jabaquara criou alma nova, e marchou para a reação.

Aos 5 minutos, Albertino invade a área e conquista o 1.º tento jabaquarense. Este "goal" trouxe o pânico ao Bangu, e, aos 35 minutos, Leal, ao passar por Ladeira sofreu penalti, que, cobrado pelo próprio jogador, deu o 2.º tento ao Jabaquara.

Dirigiu o jôgo, Pedro Calil, com boa atuação e a renda atingiu à soma de Cr$ 180.800,00. As equipes: JABAQUARA: Adalberto (Cita) Sarno e Ney; Getúlio, Nelson e Miguel; Laércio (Melão), Leal, Nicácio, Araraquara e Albertinho.

BANGU: Ubirajara, Garibaldi e Ladeira; Haroldo, Zózimo e Nilton; Calazans, Wilson, (Mário), Zizinho, Wilton e Décio.

CAMPEONATO FRANCÊS

PARIS, 3 (AFP) — Resultados da última "rodada" do campeonato de futebol da França: Lens x Troves, 3 x 1; Reims x Metz, 5 x 2; Mônaco x Bordeus, 4 x 2; Sochaux x Estrasburgo, 2 x 2; Nancy x Nice, 2 x 0; Marselha x Lille, 2 x 1; Racing x Sedan, 4 x 0.

Desde já o Nice é o campeão da França (43 pontos), seguido do Lens (42), e do Mônaco (41). O Bordeus e o Troys, passam para a Segunda Divisão. O Rennes e o Angers, da Segunda Divisão, sobem para a Divisão Nacional.

Peça Pão Príncipe 100 GOSTOSO

CAMPEONATO URUGUAIO

MONTEVIDÉU, (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas hoje realizadas, na quarta rodada do Torneio Profissional de Futebol do Uruguai:

Peñarol, 8 x Sul-América, 2
Defensor, 1 x Rampla Jr., 0
Wanderers, 1 x Racing, 0
Danúbio 2 x Cerro, 1.

Em partida disputada ontem, correspondente à mesma rodada, o Nacional venceu o Liverpool por 3 x 0.

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, (U. P.) — Resultados das partidas disputadas hoje pela oitava rodada do Campeonato Profissional de Futebol:

Racing, 4 x River Plate, 2; Bôca Júniors, 2 x San Lorenzo, 1; Independiente, 2 x Chacarita Juniors, 1; Hurancan, 6 x Argentinos Juniors, 0; Lahus, 2 x Velez 2; Tigre, 1 x Estudiantes, 1; Gimansia, 3 x No Boys, 2; Rosário Central, 2 x FFCC Oeste, 2.

Cruzeiro: espantalho do returno no Campeonato de São Cristóvão

Empatando com o Cruzeiro, beneficiou-se o Acre, que, por sua vez, vencendo ao União, passou a figurar como vice-líder, juntamente com o Independência — Os resultados dos demais encontros — Detalhes técnicos de todos os jogos —

CONSEGUINDO um empate, sem abertura de escore, ontem, sôbre o Independência, o Cruzeiro confirma o "slogan" do espantalho do segundo turno, no Campeonato de São Cristovão.

Acre 5 x União 0; Libertad 2 x Liberdade 1. O Leão do Norte, foi perdedor, por ter apresentado somente 8 jogadores, quando o regulamento pede 9, para o Ponto Chic, foram os resultados de ontem à tarde.

BOA NOTICIA

A volta do sr. Manoel Rodrigues, nas arbitragens dos jogos do Campeonato de São Cristovão, foi vista com bons olhos, pois êle, que é o melhor juiz, dirigiu com muito acêrto e precisão o encontro entre o Independência x Cruzeiro, jôgo duro e difícil de dirigir.

INDEPENDENCIA X CRUZEIRO

Confirmando a vitória para o Unidos da Liberdade (então vice-líder) e o empate com o Maracanã, líder do Campeonato, o Cruzeiro não se deixou vencer pelo Independência, fazendo com que o então vice-líder arranjasse uma companhia para a sua colocação. Faltou chance ao Cruzeiro ontem, pois em caso contrário, teria êle saído do campo como justo ganhador do jôgo.

ACRE 5 X UNIAO 0

Com a vitória justa e merecida sôbre o União, o Acre, que vem fazendo boas apresentações, passou a figurar na vice-liderança do Campeonato, ao lado do Independência, que ontem perdeu um pontinho precioso frente ao Cruzeiro.

LIBERTAD 2 X LIBERDADE 1

O Libertad, uma das equipes que também vem se apresentando bem nos jogos do returno, conseguiu se impôr ao Liberdade, pelo escore de 2 x 1. Escore justo e merecido, para aquele que melhor se houve dentro do campo, no tempo regulamentar. Uma defesa sólida e um ataque objetivo (falho nos arremates), fêz do Libertad o ganhador do encontro.

W.O. PARA O PONTO CHIC

O Ponto Chic conseguiu ontem, uma vitória, sem sacrifícios, já que o Leão do Norte, só se apresentou em campo, com 8 jogadores, enquanto o regulamento exige 9, no mínimo. Por isso, somente por isso, o Ponto Chic, terá dois pontinhos a marcar, como ganhador legítimo do encontro que deveria travar com o Leão do Norte.

Os detalhes técnicos dos encontros, são:

Libertad 2 x Liberdade 1.
Local — São Cristovão.
Quadros: LIBERTAD — Jobim; Maguá e Toninho; Danilo, Oscar e Dilson; Aurinho, Careca, Wilson, Augusto e Mário.
LIBERDADE — Zezinho; Canedo e Paulo; Pinheiro, Vitor e Mário; Antônio, Humberto, Lauro, Osvaldo e Esquerdinha.
Autores dos tentos: Wilson, os dois do Libertad e Lauro o único do Liberdade.

Independência 0 x Cruzeiro 0:
Local: São Cristovão.
Quadros: INDEPENDENCIA — José; Giavonni e Souza; Carlos, Moacir e Geraldo; Hamilton, Joaquim, Alvaro, Ferreira e Orlando.
CRUZEIRO — Rubem; Soares e Cicero; Jair, José e Fernando; Reginaldo, Jackson, Edson, Oliveira e Pinheiro.

Acre 5 x União 0:
Local: São Cristovão.
Quadros: ACRE — Góes; Devanil e Santos; Farias, Sérgio e Fernando; Odir, Zequinha, Gabino, Sanches e Sarrafo.
UNIAO — Walter; Lino e Ivan; Rodrigues, Carlos e Salvador; Walter II, Geraldo, Jorge, Oliveira e Rodrigues II.

CAMPEONATO ALEMÃO

FRANCFORT, (U. P.) — As partidas disputadas hoje, pela rodada final do campeonato de futebol da Alemanha Ocidental, tiveram os seguintes resultados:

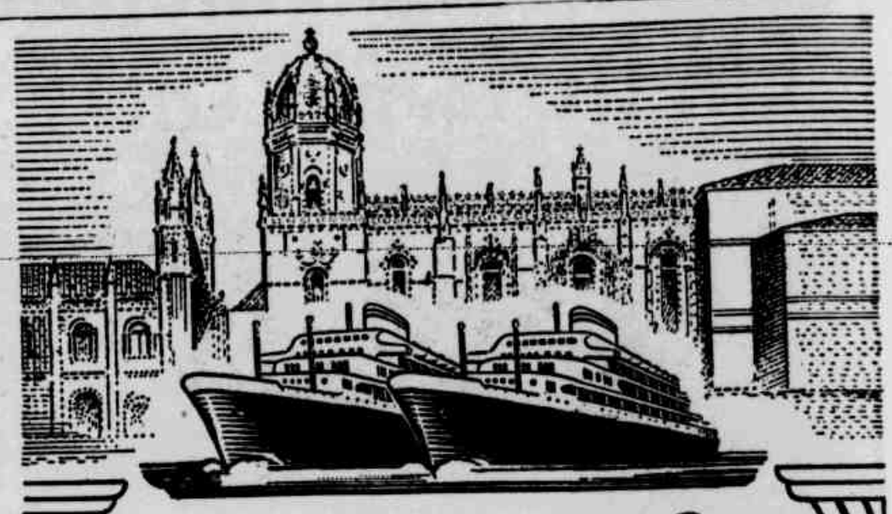
Kaiserslautern, 4 x Schalke, 4. Victoria Berlim 0 x Borussia Dortmund, 6; Hannover, 2 x Karlsruther, 0; Stuttgart, 2x Hamburger, 4.

FUTEBOL NA ESPANHA

MADRI, 3 (AFP) — Resultados da sexta rodada da "Ligulila" (torneio de qualificação para a Primeira Divisão do Campeonato da Espanha de Futebol): Oviedo, 3 x Betis, 2; Saragoza, 4 x Murcia, 2; Espanha Industrial, 3, x Alaves, 2: — Classificação: Oviedo e Espanha Industrial, 10 pontos: Saragoza, 6 pontos.

FUTEBOL NOS ESTADOS

BELÉM — Combatentes 1 x Tuna Luso Comercial 0.
Paissandu 4 x Armanezador 0
SALVADOR — Vitória 1 x Galícia 0.
POÇOS DE CALDAS — Tupi 2 x Tupinambás 2.
A. A. Caldense 1 x Americanense 1.
SABARÁ — Siderúrgica 2 x Cruzeiro 1.
BELO HORIZONTE — Atlético 3 x Vila Nova 0.
DIVINÓPOLIS — América 4 Seleção local 0.
RECIFE — América 6 x Santa Cruz 3.
Íbis 2 x Auto-Esporte 1.
CURITIBA — Corintians (S P.) 3 x Ferroviário 3.
Corintians (S. P.) — 3 x Coritiba 1.
PONTA GROSSA — Guarani 4 x Atlético 2.
PARANAGUÁ — O Paranaguá F. C. venceu o "Initium" desta cidade.
BARRETOS — Botafogo (Rib. Prêto) 3 x Barretos 2.
MARÍLIA — Santos 5 x Marília 3.
SÃO PAULO — Comercial 4 x Cataduva 2.
ITU — São Bento 3 x Ituano 2.
SÃO JOÃO DA BOA VISTA — São Paulo 7 x Esportiva Sanjuanense 2.



Companhia Colonial de Navegação
Lisboa
LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.
VERA CRUZ
Sairá em 5 Junho para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 15 de Junho para:
SALVADOR, RECIFE, SÃO VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	— — — —	21 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	30 de outubro
VERA CRUZ	— — — —	4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
PREÇOS EXCEPCIONAIS EM 3.ª CLASSE
EXCELENTES ACOMODAÇÕES E ÓTIMO TRATAMENTO DE MESA
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B - Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Boa vitória do Botafogo sôbre (reforçado) o Havre

João Carlos e Rodrigues fizeram os 2 x 0 dos alvinegros — Foi bastante aplaudida a equipe brasileira em terras francesas

HAVRE (AFP) — Embora reforçado por jogadores de outros quadros locais, o Havre nada pôde fazer ante o Botafogo, a não ser tentar limitar a desvantagem do marcador. No primeiro tempo, os inúmeros espectadores ficaram maravilhados com a leveza de jôgo dos sul-americanos, por seu agudo sentido de interceptação, pelo jôgo à meia-altura e pela técnica de marcação.

Um tento foi conseguido aos 15 minutos, pelo meia João Carlos, aproveitando um ataque de Nilton Santos.

Os jogadores havrenses, dominados em todos os setores, não se deixaram, porém, ridicularizar e empreenderam algumas ofensivas à meta botafoguense, embora não conseguissem alcançá-la.

Após o intervalo, os brasileiros consolidaram sua ascendência sôbre o adversário e, embora jogando comedidamente, permaneceram durante tôda a etapa senhores absolutos do campo. Os dianteiros visitantes chutaram com mais frequência, mas com menor precisão. No entanto, após um "corner", uma saída em falso do guardião francês, permitiu a Rodrigues marcar o segundo "goal", de cabeça.

Depois disso, o goleiro Villenave efetuou algumas defesas notáveis, detendo avanços perigosos dos brasileiros. O goleiro Amauri, raramente solicitado, quase não teve o que fazer. Somente a dois minutos do fim, defendeu um chute de Corcel.

O público soube apreciar e aplaudir o jôgo de classe dos brasileiros, que venceram, finalmente, por 2 x 0.

Três títulos do ciclismo para o Vasco

NA manhã de ontem foi efetuada a Sexta Prova do calendário da FMC. Na avenida Epitácio Pessoa (entre o Corte de Cantagalo e a sede do Clube dos Caiçaras), foi realizado o "Campeonato Carioca dos Mil Metros Contra Relógio", apresentando o Vasco da Gama como seu principal ganhador. Foram êstes os resultados:

Campeonato da Quarta Categoria — Campeão: Nei Antonio dos Santos (do Vasco da Gama), com 1m22,4s; vice-campeão: Belarmino Viegas Louro (do Ciclo Luso-Brasileiro), com 1m24,2s; 3.º lugar: Carlos Alberto Moura (do Flamengo); 4.º lugar: Carlos Alberto Marinho Duhau (do Flamengo); e 5.º lugar: Osvaldo Rodrigues Barbosa (do Vasco da Gama).

Campeonato da Terceira Categoria — Campeão: Manoel Gonçalves (do Vasco da Gama), com 1m27,2s; vice-campeão: Armando da Silva Mineiro (do Flamengo), com 1m27,5s; 3.º lugar: Enéias Simões (do Luiz Beltrão); 4.º lugar: Almir Belém Moreira (do Vasco da Gama); e 5.º lugar: Alberto Gomes de Oliveira (do Vasco da Gama).

Campeonato da Segunda Categoria — Campeão: José Cardoso Pereira (do Vasco da Gama), com 1m23,2s; vice-campeão: Tito Costa (do Ciclo Jacarepaguá), com 1m26,2s; 3.º lugar: Manoel Bernardino Souza (do Ciclo Suburbano); 4.º lugar: Nilton Abreu Oliveira (Flamengo); e 5.º lugar: Francisco Dias de Moura (do Flamengo).

França, campeã mundial de tiro ao prato

ROMA, (U. P.) — A França arbatou aos Estados Unidos, sábado, o campeonato mundial de tiro ao prato, ficando os norte-americanos em segundo lugar, empatados com a Itália.

Cuba e o Brasil ficaram em oitavo lugares, juntamente com o Egito e a Suiça.

Maria Antônia Morenes, uma jovem espanhola, conquistou o título mundial individual, para moças.

Onze equipes participaram da prova, vencida pela França. Cada equipe era formada por 3 homens.

Os franceses conquistaram o primeiro lugar com 54 tiros ao alvo em 60 disparos, seguidos dos norte-americanos e italianos com 53 sôbre 60.

Os postos restantes foram ocupados pela Bélgica, com 49-60; Espanha, 48-60; Líbano, 47-60; São Marinho, 46-60; Egito, Suiça Brasil e Cuba, 45-60.

Maria Antônia Moreles levantou o título individual feminino, com 17 tiros ao alvo, sôbre 20 possíveis. Emmanuel Variades, do Egito, conquistou sexta-feira passada o título mundial individual para homens, com um escore perfeito de 25-25.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

GLOBETROTTERS FAZEM SUCESSO

SÃO PAULO, 3 (Sport Press) — Perante bom público que se apresentou no ginásio do Pacaembu, fizeram sua estréia na noite de ontem os conjuntos norte-americanos dos Harlem Globetrotters e do Texas Cowboys. Conforme se esperava a exibição agradou plenamente, pois se a segunda possui técnica das mais invejáveis, encestanto com perfeição, a primeira alia esta credencial às exibições humorísticas, que arrancaram aplausos ao público. Foi assim uma noitada não só esportiva como também artística na qual os Globetrotters puderam demonstrar tudo aquilo que lhes granjeou o apelido de "reis de basquetebol". A partida preliminar foi disputada entre os conjuntos do Texas Cowboys do Sírio e Libanês, triunfando os americanos pelo amplo placar de 61x36. A peleja de encerramento da noite reuniu os quadros do Harlem Globetrotters e do Tietê, vencendo os "yankees" pela larga contagem de 75 a 32. A renda elevou-se a Cr$ 387.220,00

CAMPEONATO EUROPEU DE BASQUETEBOL

PRAGA, 3 (AFP) — Resultados do Campeonato de Basquetebol Feminino da Europa:

União Soviética 153 x Suiça 25 (1.º tempo 74 x 11); Rumânia 49 x Alemanha Ocidental 30 (1.º tempo 17 x 12); Hungria 51 x França 42 (1.º tempo 21 x 19).

A Hungria bateu à Alemanha Ocidental por 71 x 39; Dinamarca venceu à Escócia por 40 x 33; Bulgária venceu a Finlândia por 90 x 36; França derrotou a Rumânia por 55 x 47; Holanda venceu a Suiça por 77 x 13.

Tchecoslováquia e Dinamarca, 132x9 (1.º tempo 49x6); Bulgária e Polônia, 62x6 (1.º tempo 35x34); Austria e Holanda, 53x33 (1.º tempo 29x15)

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A - 3.º and. Tel.: 22-7291 — Resid. 26-3473.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar - Tels. 42-3139 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo - Av. Graça Aranha 206, sala 1008 - Têrças, quintas e sábados - Das 14 às 16 horas - Tel.: 32-1721 - Res.: 26-5978.

ACIDENTADOS
Clínica São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier, 693 — Fone: 28-1884 — Dr. Edie Fonseca.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 3.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório. Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52-4313 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tel.: 42-2993 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5954 — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-6083.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 30, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels 42-1063 e 42-9085

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 Marcar hora.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5899 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel. 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 93, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels 22-7247 e 23-2349

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Lebion) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1938.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0868.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0308.

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Exito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º andar — Sala 1602 — Tels.: 52-3550 e 42-7050

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9239 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1155 — Res.: 58-1050 — Das 16 às 19 hs

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 50 — 11.º andar — Tel 22-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º and. — Tel.: 22-6670

PRAIA — ZONA SUL
Na mais linda Praia do Distrito Federal
Apenas 25 minutos de Lebion, pela Av. Sernambitiba, já tôda asfaltada. Loteamento de Alta Categoria. — Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo. Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros Pequena entrada, com financiamento em 10 anos Compre agora pelos preços ainda antigos, muito inferiores ao valor atual.
— Informações e vendas: Av. Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 — Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

Notável vitória do futebol português: derrotada ontem a seleção da Espanha

Marcador: 3x1 — Palmeiro fêz os três "goals" — Águas mandou duas bolas na trave e teve um tento anulado — Pormenores da partida efetuada em Lisboa — Portugal "B" empatou de 0 x 0 em Sarrebruck — Sábado: Portugal x Hungria

LISBOA (Serviço especial da Sport Press) — O selecionado de Portugal conquistou espetacular vitória sôbre a Espanha por 3 a 1, placar construído na primeira fase.

A atuação dos lusos, foi de modo a merecer aplausos de todo o público, bem como dos críticos. Realmente, a seleção orientada por Tavares da Silva cumpriu notável "performance", imprimindo um "train" de jôgo velocissimo, que desorientou completamente os espanhóis.

A vitória de Portugal foi sem dúvida justa e merecida. Os espanhóis, com uma seleção completamente nova, sob a orientação de Eizaguirre, não corresponderam. A atual seleção não é nem sombra daquela que participou da Copa do Mundo de 1950, no Brasil. E' integrada por novos valores, sem categoria internacional, destacando-se apenas o veterano Segarra e o argentino Rial.

PRIMEIRO TEMPO

A contagem foi iniciada aos 4 minutos por Palmeiro. O atacante Vasques fintou Segarra e entregou ao ponteiro do Benfica que não teve outro trabalho, senão o de colocar no fundo das rêdes. Aos 17', Águas foi derrubado dentro da área e o juiz não marcou a penalidade máxima.

O segundo gôl foi conquistado por Palmeiro. Pedroto de fora da área, desferiu potente chute, a pelota bateu na trave e voltou a Palmeiro que marcou, aos 26'. Aos 38', os espanhóis conquistaram o seu único tento, por intermédio de Peiró, em virada espetacular.

Aos 39', o goleiro Carlos Gomes, contundido, deixa o campo, sendo substituído por Costa Pereira. Aos 43' Palmeiro, a sensação da partida, consignou o terceiro gôl para Portugal, terminando o primeiro tempo com o placar de 3x1.

FASE FINAL

No segundo tempo, aos 10 minutos, Costa Pereira realizou intervenção monumental, salvando gôl certo dos espanhóis. Aos 15' Águas chutou na trave, aproveitando jogada rapidíssima de Palmeiro. Aos 18', novamente Águas teve outro gôl perdido, cabeceando na trave. Finalmente, aos 42', ainda Águas assinalou o tento, de cabeça, mas que foi anulado pelo árbitro.

Como se verifica, o domínio dos portuguêses foi quase total, só não conseguindo um placar mais dilatado, por falta de chance de seus atacantes.

QUADROS E JUIZ

PORTUGAL: — Carlos Gomes (Costa Pereira), Virgilio, Passos (Graça) e Agnelo; Ernani, Vasques, Águas, Caiado e Palmeiro.

O zagueiro Graça se contundiu e foi para a ponta direita, passando Ernani para a meia e Caiado para a defensiva.

ESPANHA: Carmelo, Guilhamon, Garay e Segara; Mauri e Maguregui; Miguel, Peiró, Escudero, Rial e Bento.

Arbitragem do francês Devillers, auxiliado por Santel e Lequens. Teve atuação apenas regular, sendo seu maior êrro, a penalidade máxima não assinalada na primeira fase, quando Águas foi derrubado dentro da área.

PORTUGAL X HUNGRIA

Sábado próximo, outro sensacional encontro internacional será disputado no Estádio Nacional de Lisboa. A seleção de Portugal, credenciada pela vitória obtida diante da Espanha, enfrentará o famoso selecionado da Hungria, que ontem perdeu para a seleção da Bélgica.

SARREBRUCK, 3 (AFP) — Sarre e Portugal "B" empataram de 0x0, em um internacional de futebol.

FEOLA OUTRA VEZ O TÉCNICO

SÃO PAULO, (Asapress): — O técnico Vicente Feola, que é o superintendente do S. Paulo, e, que após a saída de Leônidas, da direção técnica do tricolor, assumiu as rédeas do quadro profisional, passou a ter uma função mais definida dentro do clube sampaulino, com a asinatura de um contrato de 12 meses, por 50 mil cruzeiros mensais. Caso Feola consiga levantar o título máximo, receberá mais 50 mil cruzeiros como prêmio, fora os bichos por vitórias e empates.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito contar a você o que se passa em seu bairro

"GOLPE" NO REMO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, (Asapress) — A primeira eliminatória da guarnição gaúcha que vai competir na regata de Juribatuba, não transcorreu tranquilamente, devido a declaração da guarnição do Almirante Barroso, de que havia participado sòmente para afetir as condições da guarnição vascaina. Essa atitude é contra o Regulamento.

Por outro lado, o sr. Armênio Salatino, presidente do Vasco, considerou inamistosa a atitude da tripulação do Barroso e retirou as guarnições do seu clube das provas ulteriores. Posteriormente, os remadores do Barroso reconsideraram sua atitude e resolveram participar das demais carreiras.

Pratique Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Veludo aceitou o convite e jogará no Canto do Rio

Igual atitude tomaram Duque, Vitor e Lafaiete — Estarão treinando em Niterói amanhã — Reunião solene para quarta-feira, quando haverá a assinatura dos contratos — Também Eli e Adésio firmarão compromisso com o clube de Niterói

NITERÓI, 3 (Sport Press) — Os jogadores Veludo, Lafaiete, Vitor e Duque, do Fluminense, cuja transferência para as fileiras do Canto do Rio provocou grande rebolico mantiveram entendimentos com os dirigentes do Grêmio Niteroiense, ontem à noite

Os jogadores compareceram à presença do presidente Adolfo de Oliveira, do sr. Álvaro Francisco, diretor de Propaganda do Canto do Rio e do sr. Nelson Mauro vice-presidente dos interêsses profissionais.

Como é do conhecimento público, os jogadores tinham resistido à primeira investida do grêmio niteroiense, preferindo continuar nas fileiras do Fluminense. Depois de conversar com os dirigentes do grêmio tricolor, os jogadores acabaram concordando em entender-se com o clube alvi-celeste.

A conferência dos jogadores com os dirigentes do Canto do Rio, teve caráter secreto, mas ao término, a reportagem conseguiu apurar que foram acertadas as condições para a assinatura dos contratos, o que deverá se dar na próxima quarta-feira.

Os quatro jogadores deverão participar do treino coletivo programado para amanhã. Podemos adiantar que a assinatura dos contratos deverá revestir-se de certa solenidade, tendo sido convocados os jogadores para êsse fim, na quarta-feira, à noite, na sede do clube.

POLÍCIA TEVE QUE GARANTIR BARBOSA

Aconteceu em Recife — Motivo: a goleada que o América impôs ao Santa Cruz — 6 x 3 que movimentaram Pernambuco

RECIFE, 3 (Sport Press) — Barbosa, o grande goleiro do selecionado brasileiro de 50 e que tornando-se titular do clube mais popular de Pernambuco — o Santa Cruz — chegou a ser apontado como o maior dos campos mauricios, depois da sua soberba atuação contra o Flamengo, recentemente, quando o tricampeão carioca foi derrotado pelo clube coral, pagou hoje o tributo devido por todos os que chegam ao seu nivel, dentro do futebol e têm como todo ser humano, seu dia de infelicidade, no ingrato posto de "goal-keeper".

O Santa Cruz, que venceu com autoridade o torneio interestadual Bahia-Pernambuco, o Torneio Inicio do campeonato pernambucano e a grande equipe do Flamengo, quando de sua passagem para a Suecia, mantendo-se como um dos líderes da tabela, sem ponto perdido, foi hoje contundentemente derrotado pelo América, por 6 x 3. E Barbosa que havia demonstrado aos dirigentes do Santa Cruz, o seu desejo de retornar ao futebol carioca, foi tomado para cristo sendo acusado pelos torcedores, como responsável direto pela goleada.

GARANTIDO PELA POLICIA

Terminado o encontro, torcedores exaltados tentaram agredi-lo, sendo obstados pela policia, que impediu com energia, a consumação de um espetáculo que poderia resultar de graves consequências. Neste momento, nenhum torcedor exaltado se lembrou das vitórias que o veterano Barbosa garantiu para o Santa Cruz, inclusive sôbre o Flamengo. Viam apenas, um homem que provocava a saida do clube, sofrendo tentos que poderia evitar.

DÉBITO ENORME

JOE LOUIS EM SITUAÇAO DIFICIL

HUTTINGTON, (Virginia), 3 (AFP) — O fisco americano reclama 1.180 dólares de impostos e juros vencidos ao antigo campeão mundial de "box" de tôdas as categorias. Joe Louis, que acaba de iniciar uma segunda carreira na especialidade.

O antigo campeão mundial, que realiza atualmente uma "tournée", no decorrer da qual já bateu "Cowboy Don Lee" declara que as dificuldades que êle ia enfrentar para solucionar sua divida, obrigavam-no a suspender por um mês suas atividades pugilisticas.

No seu encontro em Huntington, Joe Louis recebeu uma bôlsa de 500 dólares e uma percentagem sôbre a receita.

PETER COLLINS GANHOU O G. P. DA BÉLGICA

JUAN FANGIO NAO PÔDE CONCLUIR

FRANCORCHAMPS, 3 (UP) — O jovem volante britânico Peter Collins, com uma Ferrari, ganhou hoje o Grande Prêmio da Bélgica.

A corrida foi disputada com mau tempo, o que limitou o número de competidores a 15 e um reduzido público de cinquenta mil pessoas, aproximadamente a metade das que todos os anos presenciam esta prova.

Collins, o vecedor, fêz o percurso em 2 horas e 40 minutos, 0 segundo e 3/10, com uma media de 190 quilômetros e 614 metros.

Em segundo chegou Paul Frere, da Bélgica, com uma Ferrari, em 2,41,51,6.

3) Stirling Moss, Grã-Bretanha, Maseratti, 2,43,169.

4) Harry Schell, Estados Unidos, Vanwall, uma volta atrás, sem tempo.

5) Luigi Villoresi, Itália, Maseratti, duas voltas atrás.

6) André Pilette, Bélgica, Ferrari, 3 voltas atrás.

7) Jean Behra, França, Maseratti, 3 voltas atrás.

8) Louis Rosier, França, 3 voltas atrás.

O argentino Juan Manuel Fangio e mais outros seis corredores abandonaram a corrida por defeitos técnicos em suas máquinas.

Fluminense, 3x1 sôbre Internacional gaúcho

VALDO 2 E ESCURINHO MARCARAM PARA OS CARIOCAS — LARRY FÊZ O "GOAL" DOS LOCAIS — VARIOS PAN-AMERICANOS EM AÇÃO

PORTO ALEGRE (Asapress) Obtêve grande vitória o Fluminense, ao abater ao Internacional, base da seleção gaúcha campeã pan-americana, por 3 x 1.

Analisando-se a partida pode-se dizer que a vitória foi merecida, já que os tricolores, ganharam o jôgo nos fulminantes contra-ataques, que tão bem caracterizam a equipe de Pirilo.

O Internacional foi um adversário à altura, que jamais se abateu. Lutou de igual para igual, e se perdeu foi porque os cariocas, aproveitaram melhor as oportunidades aparecidas.

No 1.º tempo, já aos 5', quando mais atacavam os gaúchos, Léo (melhor homem em campo), passou a Valdo, livre, que não teve dificuldade em marcar. Reagiram os locais atacando insistentemente, mas os tricolores se defendiam e contra-atacavam perigosamente.

No 2.º tempo, também equilibrado, Valdo aos 14' novamente livre, marcou o 2.º "goal" e Escurinho aos 19', num potente chute, assinalou o 3.º tento. Larry aos 21' encerrou o marcador, num chute da marca do pénalti.

Os melhores do Fluminense foram Léo, Valdo, Jair, Cacá e Pinheiro. Gostamos de Luizinho, Larry, Odorico e Oreco, no Internacional. Juiz, sr. Fortunato Tonelli, muito bom e a renda somou 262.010 cruzeiros. Quadros:

FLUMINENSE: — Castilho (Jairo); Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair, Clóvis e Bené (Bassu); Telê, Léo (Alecir), Valdo, Jair e Escurinho (Quincas).

INTERNACIONAL: — La Paz; Mossoró e Florindo; Oreco, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Emilson (Ivo), Larry (Divo), Jerônimo e Chinezinho.

REGRESSARÁ NO DIA 13

NAO ACEITARÁ O VASCO NOVOS COMPROMISSOS

BARCELONA, 3 — De Avelino Dias e Vitorino Vieira — Especial para a Sport Press — O Vasco recebeu, entre outros, convite para jogar em Bilbao no próximo dia 17, isto além de convites para ir às Canarias e outras cidades da Espanha, porém o sr. Antônio Soares Calçada revelou que o Vasco não aceitará nenhum novo compromisso, pois deverá cumprir os restantes a fim de retornar ao Brasil no dia 13, a fim de ter tempo para comparecer ao Torneio Internacional de Caracas, na Venezuela. Desta forma, o último jôgo do Vasco, será domingo próximo, em Portugal, contra o Sporting, em Lisboa, regressando depois ao Brasil.

UBERLÂNDIA DERROTOU MADUREIRA

UBERLANDIA, Minas Gerais — (Do Noticiário Especial) — O Madureira, no jôgo realizado nesta cidade, perdeu para o Uberlândia por 3 x 0.

Os tentos foram marcados por Alberto (2) e Sidoca, sendo o juiz Manoel Machado, com bom desempenho, tendo a renda sido de 40 mil cruzeiros.

O Madureira atuou com Ely; Bitum e Salvador; Nilo, Apel e Geraldo; Tião, Machado, Nelson (Guerrinha), Frazão e Osvaldo. ("Sport Press") e "Asa Press").

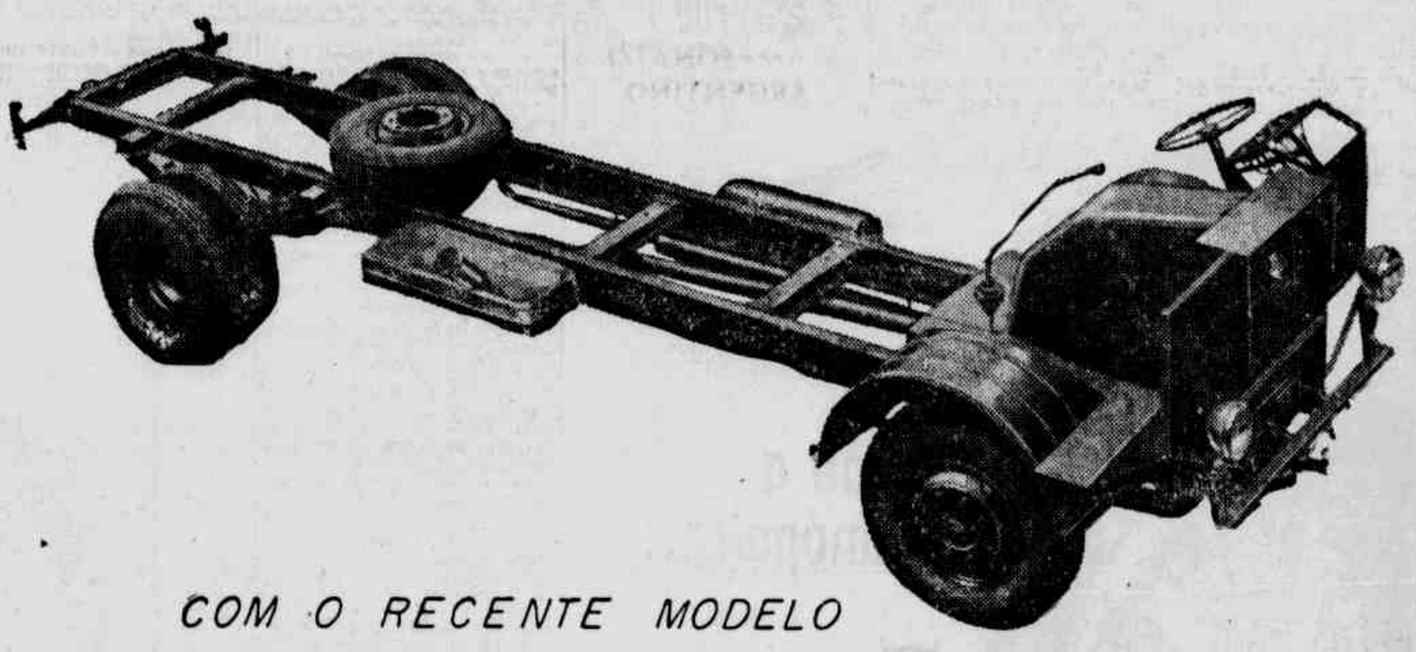
Outro suicídio com formicida

O JOGADOR MORGAN, DE MINAS IMITOU O GESTO DE MANECO

BELO HORIONTE, 3 (Asapress) — Mais um jogador de futebol desaparece do mundo dos vivos, para outra vida melhor ou pior. Trata-se do goleiro Morgan, ex-integrante do plantel do Metaluzina, que depois de brilhar em gramados mineiros, resolveu, agora, desertar do convivio dos seus entes e fugir aos compromissos. Morgan vivia ultimamente separado de sua mulher e de duas filhinhas e vinha passando privações. Assim, numa situação crítica, Morgan tomou tão resoluta decisão e com um copo de refrigerante e formicida, desertou. Antes, porém, Morgan telefonou ao seu genitor que é porteiro do Edifício Acaiaca e solicitou a sua presença ao hotel onde estava hospedado, num pequeno quarto. Prevendo uma ação triste de seu filho, o velho servidor foi correndo ao hotel e encontrando a porta fechada, arrombou-a. Aí então, um quadro triste foi presenciado: Morgan estava nos estertores da morte e mais nada era possivel fazer, uma vez que êle entregou a sua alma ao Criador. Desta maneira, mais um jogador deserta da vida, junto a Maneco e Itim, do América, que não aguentaram o rigorismo que a vida exige aos homens, principalmente àqueles que em outras épocas viviam no apogeu e que, agora estavam passando necessidade.

PAPA FINA

O MAIS NOVO CHASSIS MERCEDES-BENZ
PARA ONIBUS DE 34 PASSAGEIROS



COM O RECENTE MODELO
DE CARROCERIA DE ALUMÍNIO
METROPOLITANA

INFORMAÇÕES E SECÇÃO DE VENDAS:
FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA, AV. BRASIL 9955, FONE 30-8200
ORGANIZAÇÃO TUDAUTO, AV. BRASIL 2197, FONE 28-5534
ÚNICO REPRESENTANTE DA MERCEDES-BENZ NO DISTRITO FEDERAL

MOÇAS DO FLAMENGO CAMPEÃS DO TURNO DE VOLEIBOL

A magnífica vitória do Botafogo (2x1) quebrou a invencibilidade do Fluminense – O Flamengo pode perder o Fla-Flu sem perder o título – Outros vencedores de sábado: Tijuca e Bangu

Cap. Gilberto Romero, vencedor da pr ova "Coca-Cola", representando o DDE

GERALDO SÁ (FLAMENGO) LAUREOU-SE NO HIPISMO

Venceu a Prova "D.I.E." montando "Portenho" — Gilberto Romero venceu a prova "Coca-Cola" — Não houve competição de amazonas

GERALDO Sá (Flamengo) foi o vencedor da prova hípica em homenagem ao Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, que foi realizada ontem, na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

Embora uma forte e inesperada chuva caisse sôbre a cidade na tarde de ontem, ainda assim a reunião patrocinada pela Federação Metropolitana de Hipismo teve um transcurso dos mais movimentados e atraentes. Duas das três provas programadas foram efetivadas e ambas agradaram plenamente ao seleto público que compareceu à sede do clube da rua Jardim Botânico.

Apenas a prova "Tatiana Mak Mac Kinney", aberta a amazonas (classe A) não pôde ser efetivada, em virtude da ausência dos concorrentes inscritos.

RESULTADOS DAS PROVAS

PROVA COCA-COLA — Em 1,20 m., percurso americano: 1.º lugar, cap. Gilberto Romero (DDE), com *Dardo*, 18 saltos; 2.º lugar: Hermes Vasconcelos (SSHB), com *Katucha*, 16 saltos; 3.º lugar: Raymond Servaes (SHB), com *Simum*, 15 saltos; 4.º lugar — Abelardo Uchoa (SHB), com *Carioca* e Jurandir Petroni (CRF), com *Arisco*, ambos totalizando 14 saltos.

PROVA DEPARTAMENTO DE IMPRENSA ESPORTIVA — Em 1,50 m. — 6 verticais isolados — barragem: 1.º lugar: Geraldo Sá (CRF), montando *Portenho* 1.ª passagem: 0 faltas; 2.ª passagem: 4 faltas. 2.º lugar: Antônio Carlos Carvalho (SHB), montando *Diabolito*. 1.ª passagem: 0 faltas; 2.ª passagem: o cavaleiro desistiu. 3.º lugar: Geraldo Sá (CRF), com *Unitário*. 1.ª passagem: 3 faltas. 4.º lugar: Flávio Figueiredo (SHB), com *Bois de Rose* e Antônio Carlos Carvalho (SHB), com *Colombina*. Ambos cometeram 4 faltas na 1.ª passagem.

NÃO HOUVE PRESTIGIO

Conquanto a tarde hípica de ontem fôsse dedicada aos cronistas esportivos, nenhum diretor do D.I.E. compareceu à Sociedade Hípica Brasileira para prestigiar o acontecimento. As taças aos vencedores da prova em homenagem ao D.I.E. foram entregues pelo nosso companheiro Ernesto Santos — presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTO

Os funcionários do Bar da Sociedade Hípica Brasileira — por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA — agradecem o apoio que sempre lhes foi proporcionado pelo sr. Murilo Goulart de Barros, ex-presidente daquela sociedade e esperam merecer o mesmo apoio por parte do novo presidente, sr. Hernes Vasconcelos.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

JOGANDO com alma e técnica, o sexteto feminino de voleibol do Botafogo conquistou sábado, uma vitória espetacular sôbre o Fluminense, proporcionando ao Flamengo — que folgou na rodada — conquistar por antecipação, o título de campeão do 1.º turno do certame carioca de 1956.

A equipe alvi-negra não foi nem a sombra daquela que jogou uma semana antes contra o Flamengo, quando perdeu de forma apática e sem oferecer resistência de espécie alguma ao seu rival. Sábado, o Botafogo foi outro, completamente transfigurado, com suas jogadoras se desdobrando dentro da quadra e lutando até o fim pela vitória, que acabou lhe sorrindo, num justo prêmio ao esfôrço conjugado de tôdas as jogadoras. Principalmente no terceiro "set" pôde-se evidenciar a disposição e o espírito de luta das comandadas de Nelson Santos. Com o jôgo pràticamente perdido, uma vez que o Fluminense chegou a marcar 8 x 0 e 13 x 5, ainda assim, as alvi-negras souberam encetar uma reação das mais brilhantes e chegaram ao triunfo por 15 x 13.

O quadro do Fluminense não soube garantir a contagem que lhe era inteiramente favorável ao final do encontro. As suas jogadoras mostraram-se nervosas e inseguras no instante mais difícil do combate, permitindo a reação do adversário. Por outro lado, o treinador Zoulo Rabelo deixou o quadro entregue à sua sorte dentro da quadra, relutando sempre em pedir tempo e só o fazendo quando o Botafogo conseguia encostar na contagem e o descontrôle na equipe tricolor já estava generalizado.

FIGURAS DE REALCE

As grandes figuras da quadra foram as botafoguenses Ivanny e Ivone Santos. Sem desmerecer o trabalho das demais, pode-se dizer que a estas duas jogadoras deve o Botafogo seu triunfo contra o Fluminense. Ivanny cumpriu um desempenho notável, principalmente no setor da retaguarda, onde teve oportunidade de defender bolas consideradas perdidas. Ivone Santos, surpreendeu a todos, relembrando seus tempos de cortadora. Além de levantar com calma e precisão, Ivone, "cortou" algumas bolas (inesperadas) com pleno sucesso.

Na equipe tricolor, Lilian Poeztcherf foi o elemento mais destacado, enquanto Marly e Lilian Collier também lutaram bastante e merecem uma citação.

BONITO GESTO

Calou profundamente na grande torcida presente sábado ao ginásio do Fluminense o bonito gesto de desportividade da atleta tricolor Lilian Poeztcher, ao acusar voluntàriamente uma bola que — cortata por Marise — tocou em sua mão e foi para fora da quadra. O árbitro Abenante de Melo e Souza, não percebeu a jogada e marcou vantagem para o Fluminense. Prontamente Lilian acusou ao juiz que a bola tocara em sua mão e a vantagem deveria pertencer, portanto, ao Botafogo. A atitude de Lilian Poeztcher mereceu uma salva de palmas de todos os que se encontravam no ginásio tricolor.

ARBITRAGEM REGULAR

Abenante de Melo e Souza teve um desempenho regular, na direção da partida. Sua maior falha residiu em permitir por várias ocasiões que a jogadora Margarida (Botafogo) carregasse a bola ao cortar sôbre a quadra adversária. Abenante teve por outro lado, um mérito: terminou (acertadamente) a partida numa jogada de dois toques da defensora Lilian Poeztcher, do Fluminense, coisa que dificilmente um juiz carioca tem coragem de fazer.

COMPLEMENTOS

Completando a penúltima rodada do turno, o Tijuca conquistou uma vitória trabalhosa contra o América, por 2 x 1, depois de estar inferiorizado por 11 x 2 no "set" decisivo.

Em Moça Bonita no "clássico da lanterna", o Bangu obteve a sua primeira vitória no campeonato, ao suplantar a representação do Sírio e Libanês por 2 x 1.

PORMENORES

JOGO: Botafogo, 2 x Fluminense, 1 (16 x 18 — 15 x 13 — 15 x 13).

LOCAL: Ginásio do Fluminense. Juiz: Abenante de Melo e Souza. Fiscal: Newton Leibnitz. Apontador: José Guió Filho. BOTAFOGO: Marise, Margarida, Roma, Iara, Ivone, Ivanny e Aná.

FLUMINENSE: Maria Lilia, Hilda Lassen, Lilian Poeztcher, Marly, Lilian Collier, Ivone e Gilda. 2.ª Divisão: Fluminense, 2 x 1 (11 x 15 — 15 x 8 — 15 x 12).

JOGO: Tijuca, 2 x América, 1 (15 x 17 — 15 x 4 — 15 x 12).

LOCAL: Ginásio do Tijuca. Juiz: Wilson de Lima. Fiscal: Luís José de Queirós. Apontador: José Chaves. 2.ª Divisão Tijuca, 2 x 0 (15 x 7 — 15 x 11).

JOGO: Bangu, 2 x Sírio e Libanês 1 (10 x 15 — 16 x 14 — 15 x 8). Local: Quadra de Moça Bonita. Juiz: Luciano Segismondi. Fiscal Valdir F. Melo. Apontador: José Tavares.

CLASSIFICAÇAO

Após a rodada de sábado, a classificação do certame feminino passou a ser a seguinte: 1.º lugar: Flamengo, invicto (campeão do turno); 2.º: Fluminense e Botafogo, com uma derrota; 3.º: Tijuca, com duas derrotas; 4.º: América e Bangu, com quatro derrotas; 5.º: Sírio e Libanês, com seis derrotas. 2.ª Divisão: 1.º lugar: Flamengo e Fluminense, invictos; 2.º: Botafogo e Tijuca, com duas derrotas; 3.º: América, com quatro derrotas.

O Flamengo já é o detentor do título no 1.º turno, uma vez que ainda não perdeu nenhum "set" até o presente momento, enquanto que os seus dois rivais mais próximos (Fluminense e Botafogo) já perderam 3 "sets" cada um. Assim mesmo que o sexteto rubronegro venha a ser derrotado por 2 x 0 pelo Fluminense, sábado próximo, não perderá o título do turno inicial, segundo determina o Regulamento da F. M. V.

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada (última do turno) assinala os seguintes encontros para sábado vindouro, à tarde: Flamengo x Fluminense (na Gávea), Botafogo x Tijuca (na quadra da ENEFD) e América x Bangu (na rua Campos Sales).

Muita raça e vontade de vencer por parte das moças do Botafogo, foi o que se viu na partida contra o Fluminense. Venceram e deram o titulo do turno ao Flamengo

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

PRECISAM-SE PESSOAS
(Ambos os sexos)
Importante companhia mantém curso único no Brasil, para preparar candidatos, para sua mais importante atividade. Pode ser exercido nas horas vagas. Oportunidade para quem tenha grande ambição. Exigem-se sejam ativas e de boa aparência. Sucesso garantido.
Inscrição na AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

PORTUGAL: CAMPEÃO MUNDIAL DE 56 EM HÓQUEI EM PATINS

Desbancados os espanhóis que foram vice-campeões – 15 mil pessoas no último jôgo – Os últimos resultados

PORTO, Portugal (Do noticiário especial) — Derrotando a Espanha por 1x0, Portugal sagrou-se campeão mundial de Hoquei em patins, em jôgo realizado sábado, nesta cidade.

Manifestações de contentamento verificou-se em todo o país, em virtude de Portugal haver recuperado o título, que lhe fôra tomado pela Espanha no campeonato anterior. O tento da vitória foi marcado por Perdigão, perante 15 mil expectadores.

PORTUGAL: Passos, Cruzeiro, Lisboa, Edgard e Perdigão.

ESPANHA: Zabalia, Vonorof, Ortinell, Cisbo e Galian.

O campeonato, (26 de maio, sábado) atraiu ao Palácio Cristal dos Esportes grande público, tendo sido efetuados 55 jogos.

A classificação final do campeonato foi esta:

1.º — Portugal (19 pontos), 2.º — Espanha (16 pontos), 3.º — Itália (13 pontos), 4.º — Alemanha (13 pontos), 5.º — Inglaterra (13 pontos), 6.º — Suiça (11 pontos), 7.º — Holanda (8 pontos), 8.º — Bélgica (7 pontos), 9.º — França (6 pontos), 10.º — Noruega (2 pontos) e 11.º — Brasil (2 pontos).

Na contagem final, as equipes que obtiveram igual número de pontos, foram classificadas, segundo sua média de gols. ("United Press" e "Sport Press").

Os outros jogos de encerramento tiveram êstes resultados:
Bélgica 4 x Brasil 3;
Suiça 5 x Noruega 2;
Itália 2 x Holanda 0;
Inglaterra 2 x Alemanha 0;
Suiça 6 x Brasil 0;
Espanha 8 x França 0;
Portugal 10 x Noruega 1;
Inglaterra 4 x França 1.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

EDITÔRA REFORMA S/A
(em organização)
ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE
Segunda Convocação

Não se tendo realizado por falta de número e, também, em virtude de ser feriado, a reunião marcada para o dia 31, são convidados os senhores subscritores a se reunirem no dia 6 de junho de 1956, às 18 horas, no Salão Belizário de Souza, edifício da Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar, à Rua Araújo Pôrto Alegre, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a constituição definitiva da sociedade, decidindo, portanto, sôbre o seguinte:

a) — Aprovação dos Estatutos; b) — Eleição da diretoria e dos membros efetivos e suplentes dos Conselhos, Fiscal e Consultivo; c) — Fixação da remuneração da diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1956

AMARAL NETTO
Fundador

O peitilho verde dos valorosos soldados do Império, que popularizou os catarinenses, inspirou também êste vôo-homenagem da Real-Aerovias: o "Barriga Verde"! Vôos diários em confortáveis Douglas DC-3, com 25% de desconto*. Dois horários a escolher... tripulantes atenciosos... impecável serviço de bordo. A negócio ou a passeio... vôe no "Barriga Verde" e conheça Florianópolis - de praias maravilhosas e deslumbrantes belezas naturais.

Escalas do "Barriga Verde"
Pôrto Alegre
Florianópolis
Curitiba
São Paulo
Rio

* Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos turnos Super-Constellation 749.

10 anos de real serviço ao Brasil
REAL-AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

Sou um ativo bancário
Campeão da Simpatia!
Já me sinto milionário...
de bom humor e alegria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia com

Gillette AZUL...

Não basta o apuro no trajar. É o rosto que desperta a simpatia tão necessária ao sucesso na vida. Cuide de sua aparência! Faça a barba tôdas as manhãs com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a *marca* "GILLETTE".

Placar do Futebol Amador

SÁBADO, à tarde, e ontem, de manhã, foram disputados diversos jogos entre clubes que não disputam campeonatos. Destacamos alguns dêles, cujos detalhes damos a seguir:

A. E. SENAI x ELDORADO FUTEBOL CLUBE.
Local: Campo do Senai.
Resultado: Eldorado, 4x2.
Quadros:
Senai: Clarimundo, Joaquim e Llosmar; Ademar, Herminio e Petronilio; Barbosinha, Paulo, Felix, Delcio e Heleno.
Eldorado: Carlos, Hugo e Silvio; Rubens, Gilberto e Manoel; Norberto, Dario, Henrique, Sérgio e Ademar.
Autores dos tentos: Ademar, Dario (2) e Henrique para o Eldorado; Heleno e Paulo para o Senai.

E. C. BAHIA x A. A. SÃO FRANCISCO.
Local: campo do 24 de Maio F. C.
Resultado: São Francisco 2x1.
Quadros:
BAHIA: Osvaldo, Pigue e Isaac; Valter, Jorge e Naldinho; Orlando, Wilson, Dino, Valter e Toninho.
S. FRANCISCO: Dodô, Wilson e Itália; Olinto, Paulo II e Rômulo; Helinho (Doda), Hélio I, Eduard, Paulinho e Adaurilio.
Autores dos tentos: Adaurilio e Eduard para o São Francisco; Dino para o Bahia.

UNIDOS DA BARONESA x U. DE FREI FABIANO (Juvenis)
Local: Engenho Novo.
Resultado: Baronesa 3x1.
Quadros:
BARONESA: Sabu, Joel e Floriano; Repolho, Queca e João; Antônio, Glaucir, Expedito, Bira e Rogério.
UNIDOS DO FREI FABIANO: Edgard, Valter e Flávio; Manoel, Aloisio e Naguinho; Hiano, Negute, Renato, Américo e Nelsinho.
Autores dos tentos: Bira, Rogério e Valter (contra) para o Baronesa; Nelsinho para o Frei Fabiano.

RENASCENÇA x UNIDOS DA BARONESA.
Local: Engenho Novo.
Resultado: Renascença 3x1.
Quadros:
RENASCENÇA: Joaquim, Milton e Tomaz; Roberto, Marinho e Cabrocha; Sérgio, Padilha, Elzo, Gito e Baté.
UNIDOS DA BARONESA: Wilson (Sidney), Valério e Zeinha; Osmar, Vadico e Pinga; Valter, Darci, Haroldo, Edilio e Delcio.
Autores dos tentos: Padilha (2) e Elzo para o Renascença; Edilio para o Unidos da Baronesa.
Preliminar: empate de 0x0.

INFANTO-JUVENIS OURO VERDE x OURO PRETO.
Local: Honório Gurgel.
Resultado: Ouro Verde 10x0.
Quadros:
OURO PRETO: Paulo, Romeu sio), José e J. Antônio; Humberto, Paulo e Carlos; Agnaldo, Leônidas (João), Santos I, Santos II e Benigno.
OURO PRETO: Paulo, RoRmeu e Jorge; Ari, Wilson e Abade; Edson, Henrique, Roberto, José e Bira.
Autores dos tentos: Jonjoca (4), Pavio (4), Valdo (2), Fernando e Jorge (contra).

S. C. VILA TRÊS DE OUTUBRO x SEREIA DO MAR F. C.
Local: Marechal Hermes.
Resultado: Três de Outubro 7x3.
VILA TRÊS DE OUTUBRO: Candinho, Carlinhos e Rubens; Clarel, Zeca e Jorge; Amauri (Luiz), Franri, Antônio, Eduardo e Augusto (Homênio).
SEREIA DO MAR: Joaquim Dilio e Nilton; Roberto, Marcos e Rafael; Bauer, Irenio, Miguel, Iranil e João.
Autores dos tentos: Franri (2), Augusto (2), Antônio (2) e Homênio para o Três de Outubro; Bauer e Miguel (2) para o Sereia do Mar.

REMINGTON RAND x HÉRCULES F. C.
Local: campo do União (Mal. Hermes).
Resultado: Remington "B" 4x1.
Preliminar: Hércules F. C. 4x2.
Times do Remington:
REMINGTON "A": Antônio, Zezinho, Ferreira e Newton; Tito e Medina; Prieto, Edson, Penaforte, Enio e Arnaldo. Tentos marcados por Edson.
REMINGTON "B": Antônio, Heraldo, Velasco e Newton; Tito e Medina; Randolfo, Roberto, Ribeiro, Wilson e Penaforte.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Festa no Unidos Atlético Clube

O UNIDOS Atlético Clube realizou, sábado último, em sua sede, na rua Nabuco de Araújo, 245 (Vila Valqueira), uma festa expressiva. Muita animação, entusiasmo e ordem foram observadas, para o que concorreram, inegàvelmente os dirigentes do clube. Assim, num ambiente de franca cordialidade, viveu o clube de Valqueira, mais uma noite de expressão em sua vida social, demonstrando que além da prática do esporte, os clubes amadoristas primam em apresentar aos seus associados, boas festividades. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA estêve presente à festa do Unidos Atlético Clube e pôde colher o flagrante que ilustra a legenda, com os dançarinos do Unidos em plena ação.

Campeonato do Departamento Autônomo:

Irmãos Goulart manteve a liderança

Derrotado o Oposição (1x0) — Primeiro de Maio venceu Cocotá

O IRMÃOS Goulart passou ontem por sério obstáculo, firmando-se ainda mais na liderança da série "Walfredo Lopes", pelo Campeonato do Departamento Autônomo. Sua diferença sôbre o Diana, agora, o vice-líder, é de três pontos. Foi uma vitória difícil do Irmãos Goulart, derrotando por 1 x 0 o time do Oposição, que em seu campo é sempre um adversário temível.

OS RESULTADOS

Damos a seguir os resultados dos jogos de ontem pelo campeonato do D. A.:

IRMÃOS GOULART X OPOSIÇÃO
Amadores: Irmãos Goulart, 1 x 0.
Aspirantes: empate, 1 x 1.

DIANA X UNIÃO
Amadores: Diana 3 x 2.
Aspirantes: União, 3 x 2.

NACIONAL X CAMPO GRANDE
Amadores: Nacional, 2 x 0.
Aspirantes: C. Grande, 4 x 2.

PRIMEIRO DE MAIO X COCOTA'
Amadores: Primeiro de Maio, 1 x 0.
Aspirantes: empate, 0 x 0.

NACIONAL X MANUFATURA
Amadores: Manufatura, 6 x 0.
Aspirantes, empate, 0 x 0.

DEL CASTILLO X RUY BARBOSA
Amadores: empate, 4 x 4.

OITI X SÃO JOSE'
Amadores: Oiti, 2 x 1.
Aspirantes: Oiti, 2 x 1.

REALENGO X UNIDOS DE RICARDO
Amadores: Realengo 4 x 2.
Aspirantes: Empate, 2 x 2.

ORIENTE X ROSITA SOFIA
Amadores: Rosita Sofia, 2 x 0.
Aspirantes: Oriente, 4 x 0.

O goleiro Sabu, do Baronesa, garantiu o placar do jôgo travado com o Unidos do Frei Fabiano. Aqui aparece defendendo um violento tiro do ponteiro Hiano.

Campeonato Interno do Bangu:

Punição para todo o quadro

Incidente com um jogador causou a expulsão dos onze jogadores — Fatos lamentáveis — Deixou o gramado em sinal de protesto, mas vendo o êrro quis voltar e o juiz não deixou — Quarta-feira, o julgamento —

SEVERAS punições serão aplicadas aos jogadores do Serviço Industrial, equipe que disputa o campeonato promovido pela Fábrica Bangu, por terem abandonado o campo, quando instigados pelo jogador Ari, que havia sido expulso, deixaram o gramado, em sinal de protesto.

Depois de já terem deixado o campo, os jogadores, vendo o êrro que cometeram, buscaram um lenitivo para a sua falta, tentando voltar a campo, no que foram impedidos pelo juiz (muito justamente, pois jogador algum pode deixar o campo sem ordem do árbitro), que os considerou todos expulsos do campo.

O incidente, que originou a expulsão de todos os jogadores do quadro do Serviço Industrial foi iniciado com o jogador Ari, que não se conformando com a sua expulsão de campo, tentou agredir o juiz do encontro, no que foi obstado por companheiros seus e também do quadro do Maçaroqueira, seu adversário no encontro.

Espera-se que o Tribunal "Guilherme Pastor", que é presidido pelo sr. José Carlos Desterro, venha a punir o jogador Ari, com eliminação do Campeonato.

O juiz do encontro foi prestigiado pelos dirigentes do Torneio, tendo inclusive oportunidade de fazer um minucioso relatório, sôbre tôdas as ocorrências, chegando a ponto de frisar no documento que será julgado quarta-feira, o nome de todos os atletas que tiveram participação direta, desde o início dos incidentes.

Os resultados dos encontros ontem realizados, foram os seguintes:

Escritório 3 x Acabamento 0;
Maçaroqueira 2 x Serviço Industrial 1;
Tecelagem 4 x Fiação 3;
Mecânica 4 x Transporte 0.

Com êsses resultados, o Maçaroqueira continua na liderança do campeonato, muito justamente aliás, já que é uma equipe que vem se mostrando bem entrosada.

Carlyle
OS MELHORES ARTIGOS PARA HOMENS
SÁ FERREIRA, 38-A — COPACABANA

COM GRANDE SURPRÊSA E GESTO INÉDITO PROSSEGUIU ONTEM CAMPEONATO "TRIBUNA"

Palestrino de Lucas foi derrotado ontem pelo Paula Freitas — O Sporting brilhou, ao derrotar o Brasileiro (1x0)

A SURPREENDENTE derrota do Palestrino de Lucas frente ao Paula Freitas, em seu próprio campo e o gesto bonito do Brasileiro, recusando-se a aceitar um empate que o árbitro quis proporcionar-lhe, marcaram as notas de destaque da rodada de ontem pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

FIRMES OS LÍDERES

Os cinco líderes mantiveram-se bem em seu pôsto. O Sporting, que foi o mais empenhado de todos êles, conseguiu sair-se airosamente, derrotando o Brasileiro na Praça do Carmo. O Ás de Ouro, Alvorada, Estrêla Nova e Filhos de São Jorge continuam também na primeira colocação, tendo o Estrêla Nova vencido "W. O." seu adversário, que não compareceu para cumprir o compromisso.

Damos a seguir os detalhes dos jogos de ontem:

S.C. BRASILEIRO X SPORTING CLUBE RIO DE JANEIRO

Local — Praça do Carmo
Resultado — Sporting 1 x 0.
Quadros:

BRASILEIRO — Matos; Atié e Eurico; Vado, Doutorzinho (Careca) e Valzinho; Esic, Zezé, Amâncio, Zetinha e Alvaro.

SPORTING — Eronildes, Mazinho e Rui; Jesus, Jaú e Biguá; Levi, Cidinho, Ivan (Galego), Luiz Pires e Magalhães.

Autor do tento: Cidinho.

Preliminar — Brasileiro 2 x 1.

COMENTARIO — Num jôgo magnífico, em que a técnica dos dois times apareceu, o Sporting e Brasileiro proporcionaram um espetáculo apreciável à torcida numerosa que compareceu ao campo da Praça do Carmo. Quando faltava um minuto para o término do jôgo, o árbitro assinalou um penalty contra o Sporting, cujos jogadores não se conformaram com a marcação. Os próprios diretores do Brasileiro, reconhecendo a injustiça da penalidade, resolveram não aceitar, dando o jôgo por terminado, com o escore mínimo favorável ao Sporting. Um gesto bonito, sem duvida.

PAULA FREITAS X PALESTRINO

Local — Lucas.
Resultado — Paula Freitas 2x1.
Quadros:

PAULA FREITAS — Osvaldo; Alberto e Santos; Arlindo, Rodrigues e Vicente; Francisco, Geraldinho, Andrade, Souza e Eugênio.

PALESTRINO — Edson; Jorge e Marialvo; Rosalvo, Carlos e Altair; Derval, Valfredo, Darci, Roberto e Esquerdinha.

Autores dos tentos: Souza e Geraldinho (penalty) para o Paula Freitas; Darci para o Palestrino.

Preliminar — Palestrino 4 x 0.

COMENTARIO — O Palestrino foi surpreendentemente derrotado pelo Paula Freitas de Copacabana, que ontem voltou a cumprir uma boa atuação. Não confirmou o time de Lucas o seu amplo favoritismo e facilitando um pouco, acabou conhecendo o amargor de um revés que não estava em seu programa.

ENGFNHEIRO LEAL X OURO VERDE

Local — Engenheiro Leal.
Resultado — Ouro Verde 4 x 3.
Quadros:

ENGENHEIRO LEAL — Ivan; Edio e Aldir; Homero, Alpidio e Acir; Luiz, Wagner, Nenêm, Amauri e Lalago (Mário).

OURO VERDE — Jorge; Machado e Bexiga; Moacir, Porunga e Djalma; Elson, Daico, Bria, Escurinho e Rui.

Autores dos tentos: Escurinho (2) e Rui (2) para o Ouro Verde; Amauri (2) e Luiz para o Engenheiro Leal.

Preliminar — Ouro Verde 4x1.

COMENTARIO — O Engenheiro Leal foi surpreendido pelo Ouro Verde, que cumpriu ontem mais uma boa atuação. O time do Ouro Verde vem de bons jogos e o Engenheiro Leal, sem atuar de acôrdo com suas possibilidades, não conseguiu resistir. Registre-se a forma simpática como a torcida do Engenheiro Leal soube receber o revés.

MARAVILHA X ORIENTE

Local — Quintino Bocaiúva.
Resultado — Maravilha 6 x 0.
Quadros:

MARAVILHA — Cajú; Petrônio e Joel; Angelino, Telo e Cicino; Maneca, Alcides, Azambuja, Jair e Pitota.

ORIENTE — Flávio; Décio e Antônio; Gasolina, Pára-Quedas e Rubens; Asfalto, Jonas, José, Tião e Zó.

Autores dos tentos: Maneca (2), Jair, Azambuja e Pitota para o Maravilha.

Preliminar — empate 1 x 1.

COMENTARIO — Atuando dentro de suas verdadeiras possibilidades, o Maravilha se impôs com facilidade sôbre o Oriente, que embora lutando muito não conseguiu resistir.

CARIOCA X DINAMICO

Local: Rua da Alegria
Resultado: Carioca 7 x 0
QUADROS

CARIOCA — Valdir, Valter e Joel; Toninho, Pedro e Davi; Azarias, José, Toddy, Silvério e Jair.

DINAMICO — Hélio, Reginaldo e Valmir; Jorge, Armando e Lota; Aurélio, Dalton, Ronaldo, Valdemar e Sula.

Autores dos tentos: José (2), Toddy (2), Azarias (2) e Jair, para o Carioca.

Preliminar — Carioca 5 x 2 (mantendo sua invencibilidade).

COMENTARIO: O Carioca da Alegria, com uma atuação segura, sobrepujou fàcilmente o time do Dinâmico, que não conseguiu nenhum êxito em suas tentativas de resistência. Um jôgo que pertenceu totalmente ao Carioca.

—:—

MONTE CARLO X LIBERDADE (Leblon)

Local: Aeroporto
Resultado: Monte Carlo 2 x 0
QUADROS

MONTE CARLO — Libertado, Haroldo e Zeca; Humberto, Felício e Antoninho (Nei), Zequinha, Acir, Leon, Geraldo e Roberto.

LIBERDADE — Ataíde, Camêlo e Tarzan; Manoel, Tavares e Lito; Vicente, Tauca, Dico, Vicentinho e Caxias.

Autores dos tentos: Felício e Geraldo.

Preliminar — Liberdade 1 x 0

COMENTARIO: O Monte Carlo voltou a triunfar, e o fêz bem, ante um time que joga com entusiasmo e virilidade. O Liberdade do Leblon ofereceu resistência e caiu honrosamente, sendo justo o resultado do jôgo.

—:—

RIO-SÃO PAULO X GRÊMIO DA GÁVEA

Local: Caminho
Resultado: Rio-São Paulo 3 x 1
QUADROS

RIO-SÃO PAULO — Hélio, Élio e Mauro; Valdir, Ivan e Lioneza (Décio); Flávio, Delmar, Nilo Arnaldo e Jorge.

GRÊMIO DA GÁVEA — Mário, Osvaldo e Antônio; Sereno, José e Jorge; Dica, Russo, Manoel, Laga e Hélcio.

Autores dos tentos: Nilo (2) e Ivan, para o Rio-São Paulo; e Laga para o Grêmio da Gávea.

Preliminar: Rio-São Paulo 7x1

COMENTARIO: — O Rio-São Paulo teve no Grêmio C. L. da Gávea, um adversário valoroso, que exigiu muitos esforços do seu oponente, para ceder a vitória. Um bom jôgo, com escore justo a favor do Rio-São Paulo: 3x1.

—:—

BOA VISTA X BOM JESUS

Local: Campo de S. Cristovão
Resultado: Empate 1 x 1
QUADROS

BOA VISTA — Luiz, Francisco e Gil; Manoelito, Laís (Rosemir) e Nelson; Veneno, Wilson, Batista, Raimundo (Laís) e Nilo.

BOM JESUS — Sefas, Dino e Wilson; Alamir, Maciel e Paulinho; Orlando, Alemão, Italiano, Nelson e Júlio.

Autores dos tentos: Laís, para o Boa Vista, e Orlando para o Bom Jesus.

Preliminar: Boa Vista 3 x 0

COMENTARIO: O Boa Vista teve três bolas na trave. Jogou muito, mas encontrou no Bom Jesus, um adversário aguerrido, que não quis ceder ante seu antagonista. O gôl do Boa Vista foi conseguido ao faltarem 2 minutos para o término da partida, por Laís, numa bicicleta.

Lance do jôgo entre Voluntários (Olaria) e Sete de Setembro (Leblon), vencido pelo primeiro. O jôgo foi bem disputado e o escore um tanto injusto.

O Bom Jesus reclama, que o tento do Boa Vista foi feito depois da hora. Que o jôgo iniciou às 16,55, o segundo tempo, e que encerrou as 17,50. Que após o tento de empate do Boa Vista retirou a equipe de campo, porque o tempo já se escoara. (As informações nesta nota, foram prestadas por dirigentes dos dois clubes).

E. C. SÃO MARTINHO X SESI DO MEIER

Local — Avenida Brasil.
Resultado — Sesi do Meier 4x2.
Quadros:

São Martinho — Maninho, Couto e Carlos; Nascimento (Neca), Carlinhos e Saraiva; Farel, Osvaldo (Alexandrino), Acir, Djalma e Motorzinho (Raul).

Sesi do Meier — Wilson, Humberto e Mazinho; Sérgio, Tatá e Valdemir; Raul, Amauri, Délio, Nei e Vadinho.

Autores dos tentos — Raul, Amauri, Nei e Vadinho para o Sesi; Raul (2) para o São Martinho.

Preliminar — São Martinho, 3x2.

Comentário — O goleiro Wilson, mais uma vez, salvou o Sesi do Meier de uma derrota, praticando defesas sensacionais no jôgo de ontem, com o São Martinho. O Sesi estêve ganhando de 3x0, mas o São Martinho reagiu e marcou dois tentos. Foi aí que o jôgo se decidiu, o São Martinho atacando e Wilson defendendo sempre bem, até que num contra-ataque o Sesi marcou o "goal" definitivo.

—:—

G. E. CORDOVILENSE x JUVENTUS F. C.

Local: Cordovil
Resultado: Cordovilense 5 x 1
QUADROS

CORDOVILENSE — João, Tuza e Valcer; Zezé, Júlio e Italo; Plínio, Farias, Aldo, Vadico (Hélio) e Escurinho.

JUVENTUS — Rubens, Sul e Espanhol; Santos, Bolinha e Otelo; Raimundo, Cardoso, Sebastião, Tião e Baixinho.

Autores dos tentos: Plínio (3), Farias e Aldo, para o Grêmio Cordovilense, Bolinha para o Juventus.

Preliminar: Cordovilense 2x0

COMENTARIO: O Cordovilense continua obtendo boas vitórias e credenciando-se para a classificação no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Ontem, sua vítima foi o Juventus, que não resistiu, sendo derrotado sem apelação por 5 x 1.

E. C. BARRA DA TIJUCA X S. C. MUZEMA

Local — Barra da Tijuca.
Resultado — Barra da Tijuca.
Quadros:

Barra da Tijuca: Miguel, Bezerra e Bangu; Bicudo, Agnaldo e Vinicius. Bola, Ademar, Ataíde, Clarêncio e Ivan.

Muzema — Camilo, Jorge I e Celso I; Jorge II, Válter e César; Russo, Celso II, Mário, Esquerdinha e Beto.

Autores dos tentos — Clarêncio (3), Ivan, Ataíde, Ademar, Bola e Ivan para o Barra da Tijuca; Mário (2) para o Muzema.

Preliminar — Barra da Tijuca 8x2.

Comentário — Com facilidade o Barra da Tijuca derrotou o Muzema. Jogando bem melhor e dominando as ações, conquistou o Barra da Tijuca um triunfo cômodo, que faz melhorar sua situação no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

IPIRANGA (Praça do Carmo) X INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES

Local — Praça do Carmo.
Resultado — Ipiranga 2x0.
Quadros:

Ipiranga — Jonas, Clovis e Djalma; Neco, Tião e Valdo; Nilton, Tição, Manuelito, Nelson e Esquerdinha.

Martinho Guimarães — Hélio, Alvaro e Esquisito; Orlando, André e Silvério; Chicho, Carlos, Aluizio, Jorge e Soldado.

Autores dos tentos — Nilton (2).

Preliminar — Ipiranga 3x2.

Comentário — Não foi fácil a vitória do Ipiranga sôbre o Martinho Guimarães. Pelo contrário, o time da Praça do Carmo não confirmou o amplo favoritismo que lhe era atribuido, vencendo com dificuldade por dois tentos a zero.

Progresso x Tratores
Local: Engenho de Dentro
Resultado: Progresso 3x1
Quadros:

Progresso: **Zé; Darcy e Piu; Gilson, Juvaldo (Paulinho) e Milton; 29, Glauco, Jambeiro, Paulinho (Lucio) e Neguinho.**

Tratores: **Rubens; Tião e Oscar; Hélio Irapuan e Moisés (Adilson); Vicente, Guará, Carlinhos, Ato e Ivoni.**

Autores dos tentos: 29 dois e Jambeiro, para o Progresso e Guará, para o Tratores.

Preliminar: Progresso 3x0.

Comentário: O Tratores, que vem melhorando muito, perdeu para o Progresso. Foi um resultado justo, de um jôgo em que a lealdade e a disciplina foram os pontos altos. Se continuar assim, muito breve teremos o Tratores surpreendendo muita gente.

Expressinho x União
Local: Tijuca
Resultado: Expressinho 3x2
Quadros:

Expressinho — **Jair; Euzébio e Mario; Otavio, Gegé e Nelson; Durval, Luiz, Reinaldo, Dourado e Romeu.**

União — **Elson; Armando e Alvaro; Albino, Hamilton e Zeca; Carlos, Ari, Inco, Jarbas e Juca.**

Autores dos tentos: Luiz, Dourado e Romeu, para o Expressinho e Inco e Jarbas, para o União.

Preliminar: Empate 1x1.

Comentário: Surpreendeu o União, ao Expressinho que esperava o encontro fácil, e teve dificuldades para vencer pela diferença de um tento. O encontro, embora tenha sido difícil, correu normalmente demonstrando as equipes alto nível disciplinar.

Everest A. C. x A. A. Inhauma
Local — Inhauma

Resultado — Everest 1x0 (o jôgo não terminou)

Everest — Augusto, Tael e Ernesto; Nilson, Cabeção e Zé Carneiro; Nilton, Neider, Dida, Silvio e Nelson.

Autor do tento: Silvio.

Comentário — O jôgo Everest x Inhauma, disputado no campo do A. A. Inhauma não chegou a seu término regulamentar. Vencia o Everest por 1x0, quando houve um incidente entre torcedores, impedindo a continuação do jôgo. Segundo o informante do Everest faltavam 23 minutos enquanto o do Inhauma diz faltarem 37 minutos. O caso será resolvido hoje, no Conselho de Justiça.

Dois times invictos (de aspirantes) disputaram a preliminar do jôgo de ontem entre o Sete de Setembro (Leblon) e Voluntários (Olaria). Na foto defensores do Sete de Setembro disputando com atacantes do Voluntários.

Continental x Braz Cubas
Local — Inhauma
Resultado: Continental 1x0
Quadros:

Continental — Vadinho; Augusto e Lino; Murilo, Cabral e Williams; Russo, Rubens, Tonho, Avelar e Célio.

Braz Cubas — Maca; Ari e Neca; Wilson, Bocage e Paulinho; Amilcar, Babado, Juarez, Cica e Nélio.

Autores dos tentos: Russo foi o autor do único tento, do encontro.

Preliminar: Braz Cubas 1x0.

Comentário: Jôgo difícil e duro, tendo o encontro sido interrompido, pelo Continental que não quis expor seus jogadores, depois que um diretor do Braz Cubas, mandou que seus jogadores usassem jôgo bruto. A interferência de dirigentes do A. A. Inhauma, porém fêz com que o Continental voltasse a campo para prosseguir o jôgo. (Essa informação é dada, tal qual a recebemos de dirigentes do Continental).

JUVENTUDE (VICENTE DE CARVALHO X S. C. S. JOSE'

LOCAL: Vicente de Carvalho
RESULTADO: Juventude, 1 x 0
Quadro do JUVENTUDE: Oswaldo, Nilson e Cláudio; Roberto, Jorge e Caudionor; João, Vasco, Barriga, Pirilo e Ailton.

Autor do tento: Barriga.

PRELIMINAR: empate 1 x 1.

COMENTÁRIO: Jogando com um time não inscrito — São José, o Juventude de Vicente de Carvalho, ganhou ontem dois pontos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, ao se impor pelo escore mínimo, com dificuldade, já que o São José exigiu muito esfôrço para ceder a vitória.

ALVORADA X SANTO AGOSTINHO

LOCAL: Engenho de Dentro.
RESULTADO: Alvorada, 2 x 0
Quadros

ALVORADA: Ceci; Mário e Bibinho; Tito, César e Jorge; Capitão, Bidu, Matinho, Luís e Zezinho.

S. AGOSTINHO: Gêlo; Nandinho e Juvenal; Luís, Vadinho e Zizinho; Mário Tico-Tico, Carlos, Miltinho e Afonso.

Autores dos tentos: Capitão e Bidu, marcaram para o Alvorada.

PRELIMINAR: Alvorada, 3x0.

COMENTÁRIO: Difícil vitória conquistou o Alvorada, sôbre o Santo Agostinho. Com a responsabilidade da liderança, os rapazes do Alvorada não atuaram bem, encontrando séria resistência em seus adversários.

CINELANDIA X IPIRANGA

LOCAL: Praça do Carmo.
RESULTADO: Empate, 1 x 1.
Quadros:

IPIRANGA: Reinaldo; Izak e Moacir; Galo Romeu e Nilson; Paulo, Noca, Golão, Heider, Humberto e Sérgio.

CINELANDIA: Alcides; Maninho e Djalma; Orlando, Charuto e Gaguinho; Nelson Branco, Batata, Walter, Nilo e Ari.

Autores dos tentos: Heider, para o Ipiranga e Ari para o Cinelândia.

PRELIMINAR: Ipiranga, 3 x 1.

BERMACIA E. C. X GUIMA F. C.

LOCAL: Pedregulho.
RESULTADO: Bermacia, 1 x 0
Quadros:

BERMACIA: Luís, Gelvan e Zezinho; Mazinho Hilton e Geraldo; Paulo, Washington, Lobão, Sampaio e Moura.

GUIMA: Crissan, Inauro e Vandeco; Miguel, Josino e Gonçalves; Leblon, Celson, Roberto, Fernando e Rogério (Darci).

Autor do tento: Guima.

COMENTÁRIO: No jôgo disputado sábado à tarde o Bermacia conseguiu reabilitar-se de seus últimos insucessos, derrotando o time do Guima F. C. pela contagem mínima.

JUVENTUDE A. C. X ATLANTA F. C.

LOCAL: Ipanema.
RESULTADO: Juventude, 10x0
Quadro vencedor:

JUVENTUDE Altino Zé Carlos e Lorival; Chico, Hélio e Haroldo; Antônio, Zé Maria, Arthur, Armando e Lula.

Autores dos tentos: Artur (3), Zé Maria (2) e Lula (2).

PRELIMINAR: Juventude, 9x1.

JUVENIS: Juventude, 7 x 1.

COMENTÁRIO: O Juventude de Ipanema não teve dificuldade em sobrepujar seu adversário de ontem: o Atlanta, cujo time demonstrou carecer de melhor conjunto para enfrentar adversários de maior categoria. Valeu o entusiasmo dos rapazes do time vencido, que procuraram lutar.

NOVO ORIENTE X GRÊMIO IMPERIAL

LOCAL: Leblon.
RESULTADO: Grêmio Imperial, 3 x 0.
PRELIMINAR: Novo Oriente, 1 x 0.

NOVO ORIENTE X QUINZE DE NOVEMBRO

LOCAL: Ipanema
RESULTADO: N. Oriente, 3 x 1.
Quadro do N. ORIENTE: Germano; Nonô e Almir; Màzinho, Raul e Leandro; Jorge, Vavá, Tião, Nande e Geraldo.

Autores dos tentos: Jorge, Geraldo e Antônio.

PRELIMINAR: empate, 1 x 1.

JOGOS NÃO REALIZADOS
Estrêla Nova W x S. C. Star O
Alvi-Negro W x A. A. Universal, O
Tamoio de Ramos, W x Botafoguinho O.

E. C. BANDEIRANTES (PEDREGULHO) X INDEPENDENTES D. CAXIAS)

LOCAL: Pedregulho.
Resultado: Bandeirantes, 5 x 2.
Quadros:

BANDEIRANTES: Gaúcho; Mauro e João; Ibitão, Zeca e Juja; Cecílio, Paulinho, Kibon, Aurélio e Vandeco.

INDEPENDENTES: Cirene; Hamilton e Domingos; Celso, Moares e Bodinho; Vavá, Màzinho, Hilton, José e Amaro.

Autores dos tentos: Paulinho (2) Kibon (2) e Vandeco para o Bandeirantes; Màzinho (2) para o Independentes.

PRELIMINAR: Bandeirantes, 7 x 0.

COMENTÁRIO: O Bandeirantes obteve mais um bom triunfo, tendo como adversário o Independentes de Caxias. O resultado do jogo estabelece com justiça a superioridade do vime vencedor.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires 80 — 7.º and
De 14 às 18 horas

Milionários dos Pilares e Unidos do Encantado disputaram um bom jôgo. Na foto, uma lance em que se vêem empenhados defensores dos dois times.

Atendendo aos desejos da enorme massa popular que, por dificuldades de transporte, não pôde comparecer ao Maracanãzinho na última semana, o HOLIDAY ON ICE 1956 permanecerá no Rio por mais uma semana

ATÉ O DIA 10

HOLIDAY on ICE 1956

Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio e TEATRO JOAO CAETANO: das 9 às 18,30 horas

GINASIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas, e para as vesperais a partir das 9 horas

Cadeiras numeradas Cr$ 150,00

Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO MARACANÃZINHO

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

Lunera e Hayo, as duas grandes "bombas" da tarde

Marchant, o jóquei mais vitorioso de ontem — Crisbam, o maior banho da domingueira — Resumo técnico da reunião

SUCESSO absoluto obteve o Jockey Club Brasileiro, com a realização do G. P. "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da Tríplice Coroa. Publico numeroso e animado, apostas que chegaram a ultrapassar os 22 milhões e 500 mil cruzeiros e finais renhidíssimos, com grande maioria dos pilotos se empenhando a fundo na defender as "poules" do apostador.

Timão e Bebeto foram os únicos favoritos a ganhar, o que demonstra não ter tido a cátedra uma tarde das mais felizes, muito embora alguns dos ganhadores — Ultriz, Bold Boy, Raffles e Quiroga aparecessem nas pistas com muito jôgo.

O jóquei mais vitorioso da tarde foi Juan Marchant. O "rechonchudinho" piloto do "stud" Peixoto de Castro, além de Timão, ganhador da principal prova do programa, levou também ao vencedor Ultriz, a ganhadora do páreo de abertura do programa.

A "bomba" da tarde foi Hayo. O defensor do "stud" Setaurita "pipocou" uma "poule" de 252/10. Além de Hayo, houve, também, outra "poule" maior de duzentos, proporcionada por Lunera.

O banho da tarde foi dado por Crisbam, que obrigou, ao entrar descolocado no 4.º páreo do programa, aos seus apostadores a rasgarem nada menos de 56.371 "poules".

Atuou como "starter", numa tarde bastante feliz, o sr. Nlior Tomé Macedo.

Abaixo, apresentamos o resumo técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Uutriz, J. Marchant	56	27,00	11	613,00
2.º	Jacoará, D. P. Silva	54	57,00	12	31,00
3.º	Serrania, O. Ulloa	54	25,00	13	40,00
4.º	Orsinia, M. Silva	54	127,00	14	79,00
5.º	Silfide, F. Irigoyen	54	38,00	22	150,00
6.º	Flaia, L. Lins	54	199,00	23	48,00
7.º	Lourinha, E. Castillo	54	57,00	24	92,00
8.º	Rala, G. Almeida	52	457,00	33	356,00
				34	87,00
				44	570,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 74"4/5. Vencedor: (3) 37,00. Dupla: (34) 87,00. Placés: (3) 20,00 e (7) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.389.280,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Lunera, F. G. Silva	52	233,00	11	235,00
2.º	Carambola, D. Moreno	53	28,00	12	84,00
3.º	Olenawa, J. Barros	53	63,00	13	99,00
4.º	Evening Star, H. Lima	52	134,00	14	22,00
5.º	Curia, I Amaral	55	28,00	23	242,00
6.º	Emboscada, A. Nascimento	52	139,00	24	66,00
7.º	Xapuri, C. Carvalho	50	50,00	33	589,00
				34	65,00
				44	56,00

Não correu: Champanhota.

Diferenças: palheta e 2 1/2 corpos. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (2) 223,00. Dupla: (14) 22,00. Placés: (2) 55,00 e (8) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.013.150,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 65 000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Jim Fox, J. Carlindo	54	121,00	11	90,00
2.º	Beau Geste, R. Garcia	54	23,00	12	31,00
3.º	Mobar, M. Silva	54	33,00	13	93,00
4.º	Bar-El-Jebel, F. Irigoyen	54	117,00	14	32,00
5.º	Uaru, L. Mezaros	55	377,00	22	459,00
6.º	Ciano, A. G. Silva	54	35,00	23	116,00
7.º	Altimetro, M. Henrique	54	260,00	24	61,00
8.º	Boulevard d'Or, E. Castillo	55	23,00	33	568,00
				34	122,00
				44	343,00

Não correu: Rochedo.

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 75". Vencedor: (5) 121,00. Dupla: (13) 93,00. Placés: (5) 36,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.281.060,00.

4.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 84.000,00; Cr$ 25.200,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Hayo, L. Lins	54	252,00	11	336,00
2.º	Cardeal, U. Cunha	52	224,00	12	34,00
3.º	Capurro, A. Caceres	50	286,00	13	50,00
4.º	Crisbam, D. P. Silva	54	21,00	14	28,00
5.º	Barbe Bleu, A. Portilho	55	42,00	23	150,00
6.º	Orioff, D. Moreno	51	148,00	24	98,00
7.º	Luarsinho, G. Almeida	52	50,00	33	376,00
8.º	Quibori, P. Tavares	54	165,00	34	79,00
9.º	Maron, J. Baffica	54	116,00	44	174,00

Não correu: Corona.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 127"3/5. Vencedor: (6) 252,00. Dupla: (34) 79,00. Placés: (6) 111,00, (10) 68,00 e (2) 154,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.776.620,00.

5.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 100.00,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00 (Handicap Especial)

1.º	Bold Boy, D. P. Silva	55	53,00	11	164,00
2.º	Gilbatão, E. Castillo	55	95,00	12	46,00
3.º	Fastener, O. Ulloa	53	57,00	13	91,00
4.º	Quintilius, U. Cunha	52	95,00	14	59,00
5.º	Nick, J. Baffica	50	148,00	22	105,00
6.º	Rostoky, J. Portilho	53	99,00	33	67,00
7.º	L'Amiral, A. G. Silva	51	73,00	24	53,00
8.º	Hogjam, A. Portilho	56	39,00	33	246,00
9.º	Hilo-Deoro, M. Silva	51	98,00	34	69,00
10.º	Minarso, P. Coelho	52	236,00	44	121,00
11.º	Pactolo, J. Marchant	55	116,00	—	—

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 61". Vencedor: (3) 53,00. Dupla: (24) 53,00. Placés: (3) 23,00, (9) 24,00 e (10) 19,00. Mov. do páreo: Cr$ 2.975.520,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Raffles, F. Irigoyen	55	50,00	11	188,00
2.º	Goyattá, M. Silva	55	148,00	12	80,00
3.º	Tolete, J. Marchant	55	42,00	13	96,00
4.º	Buoyant, J. Marinho	53	464,00	14	57,00
5.º	Lailo, D. P. Silva	55	133,00	22	278,00
6.º	Rigoleto, O. Ulloa	55	49,00	23	92,00
7.º	Blast, U. Cunha	55	61,00	24	41,00
8.º	Herban, N. Pereira	54	418,00	33	165,00
9.º	Tento, E. Castillo	55	42,00	34	58,00
10.º	Monte Polar, R. Martins	55	193,00	44	54,00
11.º	Centauro, C. Calleri	55	266,00	—	—
12.º	Heleno, L. Leighton	55	142,00	—	—
13.º	Retinto, A. G. Silva	55	241,00	—	—
14.º	Cruzador, L. Lins	55	168,00	—	—

Não correu: El Mayoral.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1/2 cabeça. Tempo: 74"3/5. Vencedor: (4) 50,00. Dupla: (23) 92,00. Placés: (4) 21,00, (11) 28,00 e (14) 14,00. Mov. do páreo: Cr$ 3.425.920,00.

7.º PAREO — 2.400 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 1.000.000,00 ;Cr$ 300.000,00; Cr$ 150.000,00; Cr$ 50.000,00 (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul)

1.º	Timão, J. Marchant	55	13,00	11	57,00
2.º	Snooker, F. Irigoyen	55	64,00	12	49,00
3.º	Forum, M. Henrique	55	178,00	13	22,00
4.º	Rocket, L. Gonzales	55	122,00	14	82,00
5.º	Hotspur, W. Andrade	55	265,00	22	1.559,00
6.º	Lorient, U. Cunha	55	348,00	23	459,00
7.º	Roleta, O. Ulloa	55	122,00	24	365,00
8.º	Cedro, B. Marinho	55	1.342,00	33	964,00
9.º	Major, J. Carlindo	55	97,00	34	215,00
10.º	Tôa, E. Castillo	55	13,00	44	561,00
11.º	Everglade, J. Portilho	55	64,00	—	—
12.º	Pontiac, R. Olguim	55	216,00	—	—

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 154". Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (13) 22,00. Placés: (1) 11,00, (7) 13,00 e (6) 33,00. Mov. do páreo: Cr$ 3.452.020,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 50 000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Quiroga, J. Portilho	56	64,00	11	80,00
1.º	Bebeto, A. Cardoso	57	29,00	12	91,00
2.º	Aboy, D. Moreno	57	81,00	13	33,00
3.º	Tio Pepito, P. Labre	56	130,00	14	115,00
4.º	Dreiphus, E. Castillo	55	147,00	22	375,00
5.º	Pandeiro, J. Ramos	57	64,00	23	56,00
6.º	Impulsivo, U. Cunha	58	85,00	24	201,00
7.º	Arataú, C. Calleri	60	108,00	33	47,00
8.º	Helix, B. Alves	60	108,00	34	64,00
9.º	Nigromante, B. Marinho	54	1.090,00	44	853,00
10.º	Bayard Prince, A. G. Silva	58	342,00	—	—
11.º	Spitfireson, M. Silva	60	94,00	—	—
12.º	Cartago, H. Vasconcelos	51	827,00	—	—
13.º	Chaco, L. Lins	56	84,00	—	—

Não correram: Segrel e Irônico.

Diferenças: empate e 3/4 de corpo. Tempo: 83"1/5. Vencedor: (1) 26,00 e (7) 17,00. Dupla: (13) 33,00. Placés: (1) 17,00, (7) 15,00 e (10) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.581.910,00.

Movimento de apostas	Cr$	21.895.460,00
Concursos	Cr$	682.505,00
Total geral	Cr$	22.577.965,00

Programa da reunião de quinta-feira próxima

1.º PAREO — Às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

			Or. Ks.
1—1	Flamengá	5	58
2—2	Pisica	6	50
3—3	Glorialba	4	54
4	Diabrura	1	50
4—5	Igaratá	5	54
6	Nyrza	2	52

2.º PAREO Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

			Or. Ks.
1—1	Dourados	3	56
2—2	Joliz	5	56
3—3	Refem	2	54
4—4	Garrancho	1	54
5	Fellow	4	52

3.º PAREO Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Or. Ks.
1—1	Jonbis	9	56
2	Picuhy	8	56
2—3	Jimmy	1	56
4	Guaiasco	4	56
3—5	Delfino	10	56
6	Positivo	5	56
7	Loro	3	56
4—8	Minopigro	6	56
9	Hermond	7	56
"	Hibernal	2	56

4.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

			Or. Ks.
1—1	Ormandie	2	58
2—2	Corona	7	54
3	Séta	3	54
3—4	Ogivinha	1	50
5	Senda	5	54
4—6	Ghiza	4	54
"	Lakmé	6	50

5.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

			Or. Ks.
1—1	Quetzal	3	60
2	Ouronegro	9	58
2—3	Holmio	1	60
4	Boussac	5	56
5	Patato	10	58
3—6	Stack	8	60
7	Franja	7	54
8	Gary Cooper	4	52
4—9	Tremonti	11	60
10	Irônico	6	60
11	Tucumana	2	56

6.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

			Or. Ks.
1—1	Jumper	2	56
2	Bicudo	10	56
3	Dux	4	56
2—4	Kibar	9	56
5	Sucesso	12	56
6	Paladino	11	56
3—7	Bagé	14	56
8	Bica	5	54
9	Condor	13	56
10	Donatário	3	56
4-11	Deserto	8	56
12	Sai Amargo	1	56
13	Asia	6	54
14	Arangá	7	56

7.º PAREO Às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

			Or. Ks.
1—1	Revoltado	4	52
2	Brodway Bill	5	52
2—3	Oldemburg	3	54
4	Lafogata	2	58
5	Himeto	11	52
3—6	Boca Calada	8	56
7	George Sanders	9	52
8	Monte Vernon	6	60
4—9	Notélla	10	54
10	Play Boy	7	56
11	El Mayor	1	58

JOCKEY CLUBE DE S. VICENTE

MUDANÇA DOS ESCRITÓRIOS

Comunica a Diretoria a mudança dos escritórios da Sociedade (Secretaria, Tesouraria, Contabilidade, Stud Book e Comissões de Corridas) para suas novas instalações no Edifício da Administração, no Hipódromo Vicentino, na Avenida Ministro Salgado Filho s/n, onde funcionarão para o expediente externo: às segundas e quartas-feiras, das 14 às 16,30 e das 19 às 22,30 horas; às segundas e quartas-feiras, das 14 às 16,30 e das 19 às 11,30 horas

Outrossim, informa que na Sede Social, na Avenida Embaixador Pedro de Toledo n. 207, haverá um expediente para pagamento de apostas e recebimento de correspondência.

São Vicente 30 de maio de 1956.

ROBERTO CANDURO — Secretário Adjunto.

Campeonato de tênis "João Carlos dos Santos"

INICIOU-SE sábado último, a disputa do Campeonato Aberto de Tênis "João Carlos dos Santos". Os jogos realizados nas quadras do Tijuca T.C. ofereceram os seguintes resultados:

"Simples": Aram Boghossian venceu Manoel Soares por 2x6 — 6x2 — 6x3; João Carlos dos Santos venceu Ruy Barrozo por 6x4 e 6x2; Manfredo Roh venceu E. Nara por W.O.; Thomaz Oscar venceu Zurab Boghossian por 6x3 e 6x3; G. Jaramilo venceu Délcio Pinto por 6x1 e 6x2; Arnold Loureiro venceu A. Frucco por 6x1 — 7x9 — 6x0; Raul Amaral venceu A. Comonale por 6x2 e 6x1; Syrtho Minó venceu Fritz Born por 6x2 e 6x1; Emílio Guilayn venceu Roberto Gouveia por 6x2 e 6x1; J. Bruckner venceu Luiz Cardozo por 6x1 e 6x1; Qualter Magalhães venceu G. Schmidutz por 6x2 e 6x3; Paulo Henning venceu C. Fernandes por 6x4 e 6x2; Luiz Moreira venceu Carlos Peixoto por W.O.

"Duplas": A. Ferreira e Luiz Henning venceram A. Kramer e Ruy Barrozo por 6x2 e 8x6; E. Santos e R. Gouveia venceram Mário Pirez e Thomaz Oscar por W.O.; Raul Amaral e Luiz Moreira venceram J. Mauro e E. Lacava por 6x5 — 6x1 — 10x8.

Na tarde de ontem prosseguiu o Campeonato, com os seguintes encontros: A. Simões venceu Aram Boghossian por 9x7 e 7x5; João Carlos dos Santos venceu Manfredo Roh por 6x7 — 6x0 — 6x2; Benedito Negri venceu Syrtho Minó por 6x2 e 6x2; Thomaz Oscar venceu Luiz Carlos por W.O.; Arnold Loureiro venceu Plínio Viana por W.O.; Emílio Guilayn venceu Herbert Haupp por W.O.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLÉIA, 38

Das 14 às 19 horas

CALÇADO Soulo RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

OS BELGAS VENCERAM OS HÚNGAROS

BRUXELAS, Bélgica — (Noticiário Internacional) — Depois de estar perdendo por 3 x 1, para a Seleção da Hungria, o Selecionado Belga reagiu e alcançou extraordinária vitória por 5 x 4.

A partida foi realizada ontem, nesta cidade, movimentando um grande público e surpreendendo-o, pois os visitantes eram cotados como favoritos absolutos. ("United Press" e "France Presse").

VOZES DO TURFE

Quase cai

Cinquenta metros após a partida, Jiquerana, uma das competidoras do primeiro páreo da sabatina, quase cai.

A pilotada de A. G Silva tropeçou violentamente, e por pouco não se perde. Andou de joelhos alguns metros.

Tourada

L. E. Castro ganhou com Furacão, na "valentia". Correndo de facão, logo após a partida, o bridão nacional quase derrubou vários competidores, dentre os quais o mais prejudicado foi Cascador, que, assim mesmo, ainda chegou 2.º, a um corpo.

Sacrificado

Demite foi sacrificado. O pilotado de Domingos Moreno, que rodou espetacularmente na altura dos 600 metros, sofreu fratura da palheta, ficando inutilizado.

Submetido a exame

Muito embora aparentemente nada tivesse sofrido, Domingos Moreno foi, a conselho médico, enviado ao Hospital dos Acidentados, onde foi submetido a exames radiológicos. Estava sentindo fortes dores na perna direita.

Felizmente, nada além do susto, sofreu o "vivo" aprendiz, que atuou nas corridas de domingo.

Licença

O ministro da Agricultura acaba de autorizar o J. C. de Campinas a abrir uma agência na capital bandeirante.

Agora, sim, acreditamos que o turfe campineiro vá conseguir o impulso necessário.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA

Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

O "PRIX DE DIANE", FOI GANHO POR "APPOLÔNIA"

PARIS, 2 (UP) — O clássico "Prix de Diane", para potrancas, foi ganho por "Appolonia", de Marcel Boussac, cobrindo os 2.100 metros da prova em 2 minutos, 13 segundos e oito décimos, ganhando o seu proprietário um prêmio de onze milhões de francos.

Esta é a sexta vitória consecutiva de "Appolonia", uma das potrancas mais extraordinárias que apareceram na França, venceu conduzida por Serge Boullenger com quatro corpos a Tour de Londhes, chegando em terceiro Midget, a um corpo e meio do segundo.

A vencedora pagou 14 francos na ponta e 12 no placé.

Chapas plásticas DECORATIVAS

Para tampos de mesa - balcões - - cosinhas americanas - lambris - - bares domésticos - laboratórios etc.

Sortimento de dezenas de côres e padrões

GERLINGER & CIA. LTDA.

AV CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8

TELEFONES: 32-0412 e 22-4160

Julinho (já campeão) perdeu para o Gênova

Terminou o campeonato de futebol da Itália

ROMA, 3 (UP) — O Fiorentina, já campeão da Itália de futebol, perdeu a última partida do campeonato italiano profissional de futebol e o seu título de invicto que vinha mantendo desde as primeiras partidas do torneio, frente ao Gênova, no campo deste por três a um.

A rodada de hoje, a última do campeonato, foi a seguinte: Gênova 3 x Fiorentina 1; Juventus 2 x Bolonha 2; Milão 1 x Lazio 3; Novara 1 x Torino 2; Padua 1 x Napoles 1; Pro-Patria 2 x Atalanta 0; Roma 1 x Sampdoria 2; Spal 0 x Internazionale 2; Triestina 0 x Lanorossi 2.

A colocação final foi a seguinte com o Fiorentina com 12 pontos na frente do segundo colocado que foi o Milão:

Fiorentina 53, Milão 41, Internazionale 39, Lazio 39, Bolonha 37, Roma 35, Sampdoria 35, Padua 34, Gênova 33, Spal 33, Torino 33, Juventus 33, Lane Rossi 33, Napoles 32, Atalanta 31, Triestina 30, Novara 26 e Pro-Pátria 15.

ROMA, 3 (AFP) — O Novara e o Pro-Patria, passaram para a segunda divisão de futebol.

DEBAIXO DE FORTE AGUACEIRO

Lunera, uma das "bombas" da tarde de ontem, estourou debaixo de forte aguaceiro. Na foto acima, onde vemos a pensionista de João Piotto, cruzando o espêlho vitoriosamente, podemos observar como a água cai pra valer, sôbre a pista de grama do Hipódromo da Gávea, que ficou dai por diante, pesadíssima

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

ICA

Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

TIMÃO DEU O SEGUNDO PASSO PARA A CONQUISTA DA TRÍPLICE-COROA

Snooker formou a dupla — Surpreendente o terceiro lugar de Forum — Rocket completou o marcador — Bom o tempo assinalado pelo defensor do "stud" Peixoto de Castro

TEVE lugar na tarde de ontem, na Gávea, mais uma reunião turfística promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Do programa composto de oito páreos, destacou-se o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice-corôa do turfe guanabarino, na distância de 2.400 metros e um milhão de cruzeiros de dotação.

A vitória, conforme era esperada pela grande maioria dos turfistas, pertenceu ao potro Timão, que deu, assim, o segundo passo para a conquista da tríplice-coroa.

Foi fácil o triunfo conseguido pelo filho de Swalow Tail. Igualmente às suas vitórias anteriores, Timão esmagou os adversários atropelando violentamente na reta final.

Acompanhou bem a carreira no meio do pelotão até o final da reta oposta quando seu jóquei o procurou para iniciar a arrancada. Ao entrarem na reta, Timão emparelhou com o ponteiro Major, passando com facilidade por êle para não mais perder a principal posição.

O cavalo Snooker confirmou a sua atuação no G.P. "São Paulo", quando foi 4.º colocado. Bem preparado para êste compromisso, o defensor da jaqueta do "Stud" Seabra obteve um bom segundo lugar.

Nos 200 mts. finais Snooker ainda tentou alcançar o ponteiro Timão, não conseguindo seu objetivo, todavia, pois o filho de Swallow Tail corria desenvolto na primeira colocação.

Foi surpreendente a terceira colocação do potro Forum no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul". O conduzido de Manoel Henrique estêve sempre na carreira, demonstrando grandes melhoras.

A quarta colocação pertenceu a Rocket que completou desta forma o marcador do "Derby Brasileiro".

O tempo assinalado por Timão, 154" pode ser considerado muito bom, pois a pista de grama se encontrava bastante pesada, em virtude das chuvas que caíram logo após a realização do 1.º páreo da reunião.

Ao vencer o "Cruzeiro do Sul", ontem, o craque nacional Timão, deu mais um passo para a conquista da Triplice-Coroa, o troféu mais cobiçado pelos criadores nacionais. Na foto acima, vemos a facilidade com que o defensor da farda estrelada de D. Zélia Peixoto de Castro, derrotou Snooker, o seu mais sério adversário desta feita

Aconteceu na sabatina

1.º PAREO — Muito falada durante a semana Ué (A. Marçal) confirmou o seu favoritismo ganhando disparada de Fita Azul, Jasinne e Inagua V-(1) 23,00 — D-(13) 34,00 — Placês: (1) 13,00 e (3) 15,00 — Tempo: 77" 2/5.

2.º PAREO — Correndo de facão para dentro logo após a partida o que lhe valeu garantir o triunfo Furacão levou a melhor sôbre Cascador, Japacary e Housemaster V-(2) 48,00 — D-(12) 69,00 — Placês (1) 14,00 e (2) 17,00 — Tempo: 78" 2/5.

3.º PAREO — Em final durissimo, Tripoli tocado com energia por Castillo, dominou Nassau e Don Juan, em cima do laço. V-(7) 95,00 — D-(34) 49,00 — Placês: (7) 16,00 e (5) 11,00 — Tempo: 105".

4.º PAREO — Corrido de alcance, Revoltado (A. Reis), em vistosa atropelada, conseguiu dominar Monte Vernon nos últimos saltos. Cabanel e Broadway Bill, completaram o marcador. V-(9 74,00 — D-(54) 73,00 — Placês: (9) 24,00, (5) 32,00 e (6) 16,00 — Tempo: 127". — Não correram: Maypú e El Cheique.

5.º PAREO — Numa carreira muito mexida, Bong Lai (D. P. Silva) derrotou com facilidade a Tenda, Florença e Mala Noche. V-(9) 85,00 — D-(34) 94,00 — Placês: (9) 24,00 (6) 26,00 e (2) 29,00 — Tempo: 97".

6.º PAREO — Confirmando sua última apresentação, embora com alguma dificuldade, Acquavit (Irigoyen) se impôs a Kzerade, Faluda e Estreia d'Oeste. V-(5) 23,00 — D-(34) 49,00 — Placês: (5) 13,00, (10) 17,00 e (4) 16,00 — Tempo: 84" 2/5.

7.º PAREO — Eleito favorito pela cátedra Fellow (U. Cunha) não encontrou dificuldades para derrotar Ike, Bily e Tucano V-(10) 24,00 — D-(34) 28,00 — Placês: (10) 12,00, (7) 13,00 e (5) 16,00 — Tempo: 84" 3/5 — Não correu Walmarú.

8.º PAREO — Em final arrasador, Rugendas (Iriguyen derrotou Tino, Taful e Desplante, com grande facilidade V-(2) 21,00 — D-(12) 28,00 — Placês: (2) 12,00 e (1) 15,00 — Tempo: 97".

O movimento geral de apostas ultrapassou os 19 milhões e novecentos mil. Atuou como "starter" o senhor Ney Costa, com bom desempenho.

Os Concursos & "Bettings" da sabatina, tiveram os seguintes resultados: Bolo de 7 pontos: 1 vencedor — Cr$ 54.405,00; Bolo de 6 pontos: 12 vencedores — Cr$ 3.021,00; "Betting" simples 1006 vencedores — Cr$ 56,00, e "Betting" duplo — 378 vencedores — Cr$ 432,00.

Todos os pareos, foram corridos na pista de areia.

CONCURSOS E "BETTINGS"

DAMOS abaixo os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas ontem na Gávea:

Concurso de 6 pontos — não houve vencedor, acumulando a importância de Cr$ 59.570,00.

Concurso de 7 pontos — não houve vencedor, acumulando a importância de Cr$ 89.356,00.

Betting simples — 502 vencedores — Cr$ 71,00.

Betting simples — 723 vencedores — Cr$ 49,00.

Betting duplo — 41 vencedores — Cr$ 5.487,00.

Próxima atração

A ATRAÇÃO dos programas da próxima semana será o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", na distância de 2.000 metros, e 200 mil cruzeiros de dotação.

Estão sendo aguardadas as confirmações das inscrições de Snooker, Everglade, Fanfan, Bomba H, Courageuse e Rocket.

Dr. Marciano de Aguiar Moreira

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, parentes, amigos e admiradores do seu inolvidável ex-presidente, Dr. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA, para comparecerem à missa que por sua alma manda celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, têrça-feira, dia 5, data que marca o 1.º centenário do nascimento do eminente engenheiro patrício, e para a romaria ao seu túmulo, no Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), que será feita a seguir.

Jim Fox e Raffles, duas vitórias escamadíssimas

Várias vêzes entrou em funcionamento o "photochart" — Tarde de finais emocionantes — Um empate dado a ôlho — Como o nosso comentarista viu o desenrolar da domingueira

COM a presença da grande maioria dos criadores, inclusive a do dr. Peixoto de Castro, desenrolou-se debaixo de forte entusiasmo, a domingueira, que tinha como principal prova, o G. P. "Cruzeiro do Sul".

Presente à reunião, d. Zélio G. Peixoto de Castro teve oportunidade de ir à raia, buscar de volta à repesagem, o craque Timão, o que fêz sob forte ovação por parte dos carreiristas presentes.

Na sua maioria, as carreiras da tarde apresentaram finais disputadissimos, tendo, por mais de uma vez, o juiz de chegadas, lançado mão do "photochart", a fim de dirimir dúvidas.

Momentos antes do desenrolar do segundo páreo do programa, desabou forte aguaceiro sôbre o Hipódromo da Gávea, transformando, totalmente, o estado da raia de grama, que daí por diante, passou a ser pesadissima.

A seguir, páreo a páreo, apresentamos o desenrolar das carreiras disputadas, ontem, à tarde, no Hipódromo da Gávea.

1.º PAREO

ULTRIZ, NOS ÚLTIMOS SALTOS — Raia riscou ligeiro na frente, onde permaneceu até a entrada da reta, quando foi dominada por Orsina e Serrania. Nos metros finais do percurso, em forte atropelada, pelo meio da raia, apareceram Ultriz e Jacoará, tendo a primeira, nos últimos saltos, dominado a situação, enquanto a segunda, ia para o "photochart" com Serrania, em disputa à segunda colocação, que acabou em seu poder, por escassa diferença. Orsina, completou o placar, tendo fracassado totalmente Silfide, apontada como das mais fortes concorrentes. Marchant, foi o pilôto da ganhadora.

* * *

2.º PAREO

LUNERA, UMA POULE "ARRANHA-CÉU" — Guria saiu na ponta, sendo sobrepujada por Emboscada, duzentos metros após a partida. No meio da grande curva, Guria voltou a carga, juntamente com Carambola, passando ambas para a ponta, onde travaram forte luta. Nos 360 finais, Lunera atropelou forte, alcançando Carambola, que nesta altura já ocupava a primeira colocação, para dominá-la firme. Em terceiro chegou Olenewa, completando o marcador, Evening Star. E. G. Silva, foi o jóquei da ganhadora, que pagou poule acima de 200 cruzeiros.

* * *

3.º PAREO

JIM FOX, NO "PHOTOCHART" — Mobar foi para a ponta, seguido de perto por Ciano, Beau Geste e Boulevard d'Or. Na entrada da reta, Beau Geste passou para a dianteira, procurando fugir de seus adversários, no que foi impedido por Jim Fox, que pegando uma brecha por dentro, atropelou forte, para igualar o ponteiro e com êle cruzar o espelho, em viva luta. O "Photochart", chamado a decidir, apontou a vitória do pilotado de João Carlindo, por pequena diferença. Em terceiro chegou Mobar, ficando em quarto, Bar-El-Jebel.

* * *

4.º PAREO

HAYO, OUTRA POULE "ASTRONÔMICA" — Num páreo muito mexido desde a largada, estiveram no comando do pelotão, Hayo, nos primeiros metros do percurso; Maron, durante a metade da reta oposta e, daí, até a entrada da reta, Luarzinho.

Na reta final, Hayo voltou à carga, assumindo novamente a liderança, para não mais perdê-la e cruzar o disco com mais de um corpo na frente de Cardeal, que, as duras penas, resistiu o ataque de Capurro, o terceiro colocado e Crisbam, o quarto.

Lidio Lins, foi o pilôto do ganhador, que estourou como uma "bomba", pagando mais de duzentos cruzeiros, por poule.

* * *

5.º PAREO

BOLD BOY, EM LINDO FINAL — Nick riscou ligeiro na ponta, seguido de perto por Bold Boy, L'Amiral, Gibatão e Fastener. Na entrada da reta, o ponteiro começou a esmorecer, sendo, pouco depois, dominado por Blast que, sempre perseguido por Gibatão e Fastener, resistiu com bravura, até cruzar o espelho, o que o fêz com quase um corpo na frente de Gibatão. Fastener conservou a segunda colocação, cabendo a Quintilius, completar o marcador.

Daniel Pinto da Silva, foi o pilôto do ganhador.

* * *

6.º PAREO

RAFFLES, NO "PHOTOCHART" — Tento foi para a ponta, sempre perseguido por Goyattá, que por êle passou pouco antes da entrada da reta. O pilotado de "Bequinho" fugiu vários corpos na dianteira e tudo indicava que não mais perderia o páreo, quando Rafles e Tolete, pelo meio da raia, atropelaram forte, e com êle "embolaram", para cruzar o espelho sem que se pudesse dizer qual tinha sido o ganhador.

A chapa do "photochart", porém, acusou a vitória do pilotado de Irigoyen, ficando em segundo Goyattá e em terceiro, Tolete. Boyant, completou o placar.

* * *

7.º PAREO

TIMÃO, MUITO FIRME — Major saiu a todo pano para a frente, seguido de perto por Forum, Tôa, Everglade, Snooker e Timão. Na reta da Lagoa, Tôa passou por Forum e deu caça ao ponteiro que tentou resistir, mas acabou cedendo. Ao entrarem na reta, Timão, que em poucos saltos estava ao lado de sua companheira de "Stud", passou para a frente, fugindo alguns corpos. Na altura das especiais, Snooker tentou alcançar o ponteiro, que alertado pelo seu pilôto, voltou a fugir três corpos, diferença com que cruzou o espelho.

Em terceiro, surpreendendo, chegou Forum, completando o placar, Rocket.

Juan Marchant, foi um impecável "ginete", no dôrso do ganhador. Correu mais próximo, não se deixando, em parte alguma do percurso, ficar encurralado.

* * *

8.º PAREO

QUIROGA E BEBETO, EMPATADOS — Spitfireson riscou ligeiro na ponta, mas foi logo ultrapassado por Bebeto, em cuja perseguição apareceu Quiroga. Durante tôda a reta, os dois ponteiros lutaram cabeça com cabeça, para transportarem o espelho sem que, a ôlho nu, se pudesse dizer quem havia ganho. Como já estivesse um tanto escuro e o "photochart" não funcionasse, resolveu o Juiz de Chegada, muito acertadamente, proclamar o empate.

Em terceiro chegou Aboy, completando o marcador, Tio Pepito. Foram jóqueis dos ganhadores: J. Portilho, em Quiroga, e, A. Cardoso, em Bebeto.

* * *

O "starter" — atuou como "starter" o senhor Nilor Thomé Macedo, com boa atuação.

Pacificada a família turfista carioca

No flagrante acima, colhido durante o transcorrer do banquete oferecido pelo Jockey Club Brasileiro aos criadores nacionais, vemos em animada palestra, o dr. Mário Ribeiro e o criador de Timão, dr. A. J. Peixoto de Castro. Ao banquete, compareceu a grande maioria dos criadores nacionais, o que demonstra claramente, a intenção dos homens do nosso turfe, de pacificarem, definitivamente, a família turfista carioca

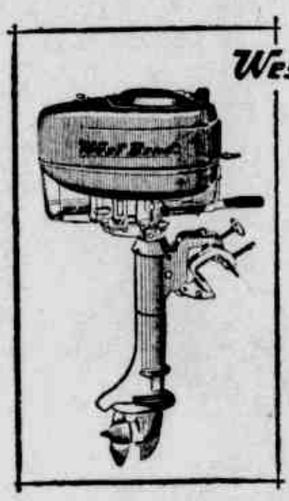
ENGENHEIRO MARCIANO AGUIAR MOREIRA

(Centenário do nascimento)

A família do Engenheiro Marciano Aguiar Moreira convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar no dia 5 do corrente às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, em memória do seu saudoso chefe, pelo transcurso do primeiro centenário do seu nascimento.

para você, DESPORTISTA!

em CASSIO MUNIZ oportunidades como estas:

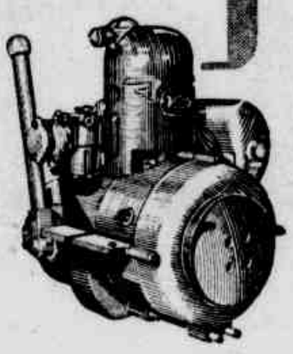


West Bend

Americano – partida de enrolamento automático – carburador com filtro – motor montado sôbre coxins para evitar vibrações – contrôles sincronizados.

Scott Atwater

Procedência americana – leve e de partida ultra-rápida – grande maneabilidade – tôdas as peças móveis montadas sôbre roletes – tanque de gasolina independente – acelerador no punho – conexão para contrôle remoto – 3 marchas – e a sensacional inovação DRENO, que extrai tôda água da embarcação.



Motor de centro Vire

Procedência finlandêsa – 1.800 rpm – 1 cilindro – completamente blindado – tamanho cômodo, leve e de fácil adaptação – ocupa o mínimo espaço.

CASSIO MUNIZ S.A. TRADIÇÃO DESDE 1918

Visite na sub-loja o DEPARTAMENTO DE ESPORTES que apresenta sempre as últimas novidades para caça submarina, pesca, armas, munições, etc. Preços accessiveis e excepcionais facilidades de pagamento.

CASSIO MUNIZ S/A

DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

Rua Senador Dantas, 74

A "Noite da Sinhá Moça" No Lagoinha

Dia 22, uma festa diferente, para festejar os três Santos juninos

O MÊS de junho chegou e começam os preparativos para as festas de Santo Antônio, São João e São Pedro. A principal dificuldade para o sucesso dessas festas é escolher uma data que não coincida com festas de outros clubes.

O Lagoinha Coutry Club já marcou a data de sua festa: o dia 22 de junho que será "A Noite da Sinhá Moça".

Jovens de nossa sociedade vão patrocinar a festa e desfilarão com trajes caipiras. Serão distribuidos prêmios às mais bem caracterizadas. A senhorita Lew Cobra, filha do presidente do Clube, está trabalhando àrduamente nos preparativos para a grande noite.

Será uma festa diferente com barraquinhas de sapê espalhadas pelos jardins do clube de Santa Teresa. A pista externa de dança será transformada em caramanchão onde haverá um "show" tipico.

Tomarão parte na festa as senhoritas: Solange Haouche, "Rainha das Rosas 1956", Regina De Davide, Vera Lúcia Castelo Branco, Maria Manoela Abreu, Lew Cobra, Mônica de Noronha França, Martha Hue, Regina Goulart de Andrade, Gilda Joppert, Maria Dolabela Mamana e Sônia Gadelha.

BOLERO E SUAS VARIAÇÕES

A FAMILIA do bolero é muito grande. Descendente dos "canezou" usados no século XVIII, do "caraco" do século XIX, do bolero espanhol e do "spencer" inglês, êste pequeno detalhe que ressurge na moda de primavera não chegou a ter um designativo próprio. Mas impõe-se a tôdas as horas e servirá para modernizar qualquer vestido do ano anterior. E' em suma, um pequeno recurso, um casaquinho curto, mais ou menos justo, de modo a que possa manter-se firme na altura do busto ou então chegar até a cintura.

Em sua forma, a mais simples, consiste em um colête de mangas curtas. Em sua forma mais longa, cai reto sôbre uma cintura alta ou prêsa dos lados por pinças ou franzidos.

Complemento indispensável ao vestido de lã ou de sêda substitui o vestido clássico ou o paletó.

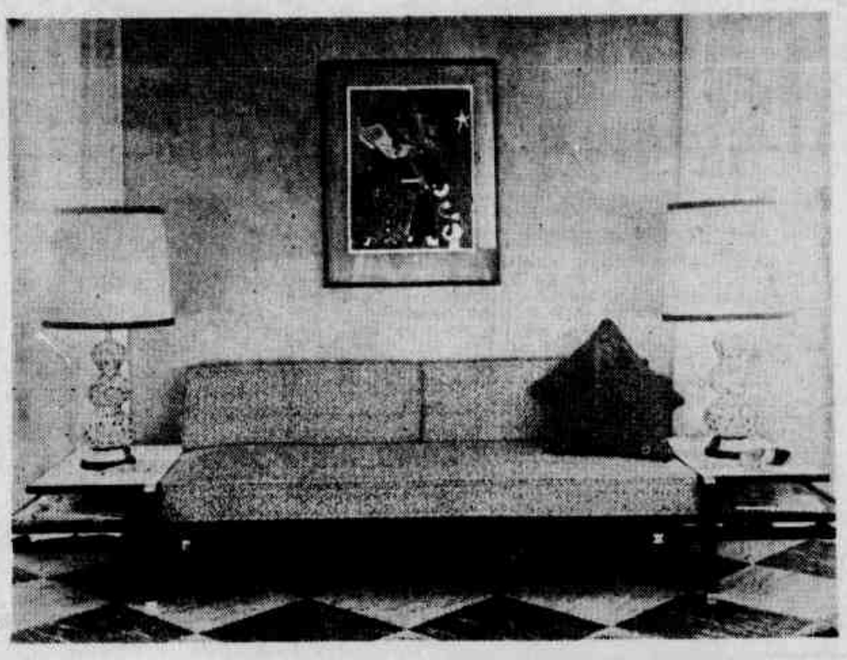
A parte da figura feminina, entre a cintura e o busto, tornou-se o detalhe principal a ser estudado pela moda. O bolero o põe em evidência. Mais curto na frente do que atrás, é suficiente dar a impressão de linha ascendente em relação ao busto, que como tudo indica, é a linha marcante da primavera 1956. O interêsse do bolero é permitir, com um pouco de fazenda, e um pouco de idéia pessoal, dar a nota do dia a um vestido justo, do tipo "fourreau" ou num vestido de saia ampla.

Aqui temos das mais modernas criações do bolero. Foi apresentado por Vânia, no último desfile da Casa Canadá

Economia doméstica

QUANTO CUSTA MONTAR UM APARTAMENTO

PARA aquêles que pretendem mobiliar um pequeno apartamento apresentamos aqui uma boa sugestão. Um móvel com três finalidades: sofá, cama e mesa. Os desenhistas modernos procuram tornar a mobilia mais prática, sem estragar o conjunto. Este sofá tem, em vez de braços, pequenas mesinhas para os "abat-jours" e livros. As mesinhas são desdobráveis. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).



COM o desenvolvimento da vida moderna a decoração de uma residência tornou-se mais simples adotando-se atualmente a preferência pelos móveis modernos e funcionais. Qualquer que seja o tamanho da casa, desde o pequeno apartamento de uma única peça, até os mais luxuosos, há uma preferência por um número reduzido de móveis.

Uma pessoa quando pensa em montar um apartamento ou redecorá-lo, pensa logo numa mobília moderna, de madeira clara, de móveis práticos. Isso, entretanto, não é suficiente. E' necessário que haja bom-gôsto a fim de se combinar a harmonia à prática.

Os móveis modernos são muito bonitos mas nem por isso são baratos. Ao contrário quanto mais modernos, mais caros. Para dar uma idéia a nossos leitores do orçamento de que precisam dispor para organizar um apartamento, procuramos informações em várias casas de móveis. Eis os primeiros resultados.

Iniciaremos com um apartamento pequeno próprio para solteiro. A decoração moderna aboliu as camas dos pequenos apartamentos. Isso melhorou muito, pois um quarto passou a ser quarto e sala-de-estar. Para isso compra-se um sumier que tem as duas finalidades: a de cama e a de sofá. Se no quarto não houver um armário embutido, a pessoa terá necessidade de comprar um armário em que caiba tôda a sua roupa. Além do guarda-roupas, comprará uma mesa-consolo, para servir as pequenas refeições, uma mesinha pequena para centro, duas poltronas simples, um tapête.

Se somarmos os preços dos móveis necessários para êsse tipo de apartamento, teremos um total de Cr$ 18.400,00 assim distribuidos: Cr$ 4 mil para um sumier simples, Cr$ 4 mil para as duas poltronas, Cr$ 6 mil para o guarda-roupas, Cr$ 2 mil para o tapête, Cr$ 1.500,00 para uma mesa-consolo e Cr$ 900,00 para uma mesinha de centro. Se a pessoa pretende comprar um "abat-jour" de pé, para leitura, deverá acrescentar um mínimo de Cr$ 1.200,00. Isso para um apartamento dos mais simples. De acôrdo com a preferência e condições financeiras de cada um, êsse orçamento pode subir muito mais.

Mas quem organiza um apartamento, mesmo pequeno e de solteiro, pensa também em outras coisas. No banheiro, na quitinete. Mesmo as pessoas que fazem suas refeições fora de casa, precisam ter alguns utensílios indispensáveis. Para separar a quitinete do dormitório é necessário uma cortina ou um biombo moderno. As cortinas estão sendo substituidas pelos biombos em casos semelhantes. Ora, deixando de lado o biombo que requer mais dinheiro pensamos numa cortina. As fazendas apropriadas não custam menos de Cr$ 130,00 o metro, se falarmos nas mais baratas. Além do pano precisa-se de trilho para a cortina correr bem — ninguém usa mais pregar cortinas com pregos e cordões — o que custa uma média de Cr$ 100 cruzeiros para uma porta pequena. Mais uma cortina para o banheiro e teremos um total de Cr$ 800,00 no mínimo.

Se somarmos mais uns Cr$ 1.000,00 para os utensílios domésticos, indispensáveis tais como copos, xicaras, bule para cafe etc., chegaremos a conclusão de que com uma quantia inferior a Cr$ 20 mil ninguém consegue organizar um pequeno apartamento. Falamos em Cr$ 20 mil baseados nos preços ainda em vigor, mas pelo que fomos informados um móvel que custa atualmente Cr$ 4 mil, passará, brevemente, a custar mais de Cr$ 5.500.

Para uma moça que trabalha fora e ganha um mínimo de Cr$ 7 mil ou um rapaz que receba um mínimo de Cr$ 10 mil, montar um pequeno apartamento requer alguns meses de economia forçada, sem falarmos no aluguel, contrato e despesas iniciais do mesmo.

Da próxima vez falaremos sôbre o quanto custo organizar um apartamento do tipo médio.

LEIA NESTE CADERNO:

Pág. 2: **Giro, Desfile, Sociais**

Pág. 3: **Hoje nas Letras**

Pág. 4: **Teatro, Rádio**

Pág. 5: **Vitrine da Semana**

Em seus últimos dias a Campanha da Lã

MAIS uma semana e estará encerrada a Campanha da Lã dêste ano. A presidente daquela organização que todos os anos vem trabalhando intensamente para agasalhar os pobres e enfêrmos — sra. Cecília Duprat — tem recebido numerosos donativos.

Sábado e domingo — dias 9 e 10 — estará aberta a exposição do material recebido no Colégio Sion. Domingo, às 9 horas, será rezada missa em ação de graças pelos benfeitores da Campanha da Lã. Haverá bênção dos agasalhos, pelo monsenhor d. Heider Câmara.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.953 — 2.ª-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1956

É mais FACIL comprar um VARMA o seu piano MOZART

CEPO DE METAL
CORDAS CRUZADAS
88 NOTAS

entrada 7.750,00
- por mês 2.900,00

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Varma

Modêlo-TRIBUNA

AQUI ESTA uma moderna expressão da linha reta. Vestido abotoado na gola, seguindo a linha das mangas. Prega ligeiramente nesgada na saia. Para ser executado em dois tons de uma côr qualquer, a fim de dar destaque à volta da gola. Os botões devem ser na côr mais clara.

Este modêlo é uma criação de Roland, para a próxima vencedora do modêlo-TRIBUNA.

PARA DONAS-DE-CASA

TORTA DE CARNE COM BATATAS

"MINUTE MAID", nos Estados Unidos, é o nome de uma firma que apresenta a refeição praticamente preparada. São caixas de "purés", legumes e até mesmo carne, já preparada. Evidentemente isso facilita muito a dona-de-casa. Como aqui não temos essas comidas preparadas, vamos fazer êsse prato, decorativo e gostoso, em casa mesmo.

INGREDIENTES

2 xicaras de carne picada ou moida.
3/4 xicara de ketchup
1 colherinha de sal
pimenta
oregano
1 lata de "petit-pois"
2 xicaras de "puré" de batata
1 ôvo batido
queijo parmesão ralado.

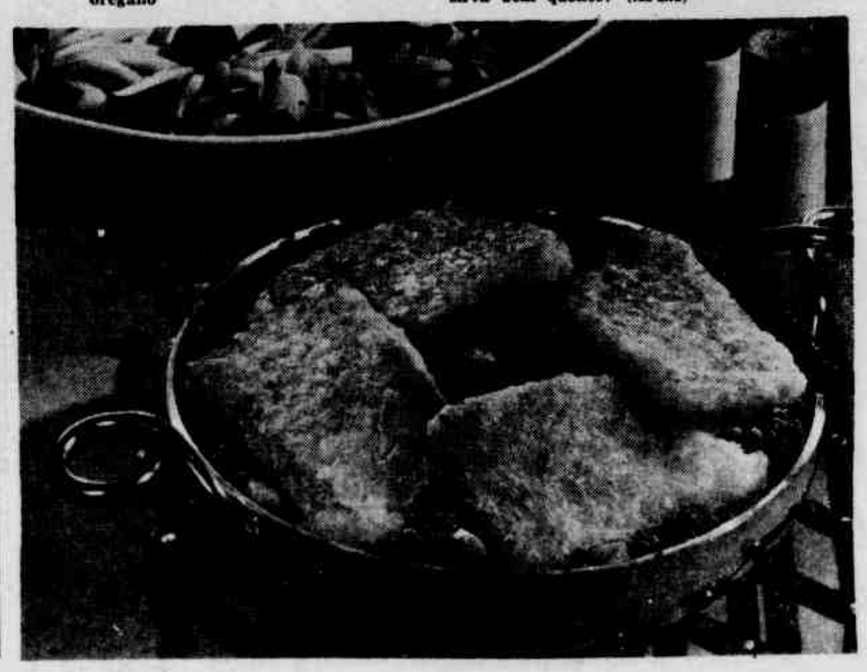
MODO DE FAZER

1 — Misture a carne, o ketchup e os temperos, ponha no fogo e refogue, juntamente com as ervilhas.

2 — Arrume o "puré" em bolinhos quadrados e chatos, passe no ôvo batido, frite ràpidamente, e salpique com o queijo ralado.

3 — Ponha num prato que possa ir ao fôrno a mistura de carne, e arrume por cima os bôlos de batata.

4 — Deixe no fôrno uns 10 minutos e sirva bem quente. (APLA)



LÁ COMO CÁ

CHAMANDO-ME "apreciado sr. José Luís de Macedo", o apreciado leitor Pedro Alcântara Sobrinho me conta que, em Miguel Pereira (Estado do Rio), no caminho do Hotel Summerville, há uma quitanda que exibe o seguinte cartaz:

"Freguês educado
Não diz palavrão.
Não pede fiado,
Não cospe no chão".

Pois informo ao leitor que, numa rua de Copacabana, cujo nome não me lembro, mas lembro ficar perto da casa do pintor Frank Schaeffer existe o mesmo cartaz. Só que, onde se lê "freguês", no de Miguel Pereira, lê-se "moço", no de Copacabana — o que quebra a métrica. Daí se conclui que os fluminenses são melhores poetas que os cariocas, opinião que nada tem com o fato de eu haver nascido no Estado do Rio.

O MOTIVO

MEU jovem (seis anos) amigo Carlinhos estava na praça Saenz Peña, quarta-feira, em companhia de sua mãe, que fôra fazer compras, quando os estudantes começaram a quebrar os bondes. Assistiu a tudo, muito interessado, e, mais tarde, em casa, quando sua irmã maior chegou do colégio, contou-lhe o que vira.

A menina quis saber então por que é que os estudantes estavam quebrando os bondes. Carlinhos lhe deu a explicação:

— O dinheiro que o pai dêles dá para êles chegava para pagar o bonde. Aumentaram o preço e, aí, o dinheiro não deu mais. Então, êles começaram a quebrar, porque bonde velho é mais barato e, aí, o dinheiro chega de novo.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Itinerário

NO último feriado, ali pelas cinco da tarde, eu ia para a Tijuca, a bordo de um lotação, quando êste estacionou, perto da Central, atendendo ao sinal que lhe fizera uma senhora de côr, idosa e gorda. Muito descansada, ela perguntou ao motorista:

— Moço, êsse lotação passa no Estádio?

Excepcionalmente bem-humorado, o motorista respondeu:

— Não, minha senhora. Os que passam no Estádio são o Vasco, o Botafogo, o Flamengo, o Fluminense, o América, o Bangu e os outros times.

E arrancou.

CASO DO PALETÓ

ESTAVAMOS conversando num bar, meu amigo e eu, quando um camarada, na mesa próxima, começou a explicar a outro por que bebia:

— É, principalmente, para afogar a razão. Não gosto de raciocinar. E também, porque às vêzes estou triste e às vêzes estou alegre, às vêzes estou com calor e às vêzes estou com frio, às vêzes meu time perde e às vêzes meu time ganha.

Achamos muito engraçados os seus motivos e começamos a contar-nos histórias de bêbedos. Foi então, que meu amigo relatou sua estranha aventura, autorizou-me a contar a história, aqui no "Desfile", contanto que não desse o seu nome.

Acontece que o rapaz, certo dia, tomou um violento "pileque". Andou não sabe por onde, fazendo não sabe o que. No dia seguinte, viu que tinha perdido o paletó, com todos os documentos no bôlso, sem poder absolutamente lembrar-se do local em que o deixara. Quebrou a cabeça, durante muito tempo, e acabou desistindo.

Correram os dias, as semanas e os meses. Dia chegou em que meu amigo, já não sabe se por tristeza ou alegria, frio ou calor, tomou novo e transcendental "pileque". Também não pôde, desta vez, informar em que lugares estêve, nem os atos que praticou nêsses lugares. Pôde informar, apenas, sem saber absolutamente explicá-lo, que, na manhã seguinte, estava de posse do seu paletó, com todos os documentos no bôlso.

SOCIAIS

M. AREOSA

Jornalismo e Legislação Trabalhista

NO INSTITUTO Cultural Monteiro Lobato, encontram-se abertas as inscrições, para os cursos de Extensão sôbre Jornalismo e Legislação Trabalhista, por frequência e por correspondência, com duração de 10 e 5 meses. Os cursos serão gratuitos, havendo apenas o pagamento de uma taxa, para despesas essenciais. No fim do curso, será distribuido um certificado de aproveitamento ou atestado de frequência.

Qualquer informação deverá ser dirgida, para o Instituto de Cultura Monteiro Lobato (Universidade Popular), na av. Casper Libero, 58, 4.º andar, conjunto 410 — São Paulo.

Batizado

FOI batizada, na Catedral Metropolitana, a menina Rosana, filha do sr. Ari Ceruti Rodrigues e sra. Paulina Jacarandá Rodrigues. Foram padrinhos, o dr. José Nascimento e sra. Dalva Nascimento.

Viajantes

COM destino a Nova York, partiu para os Estados Unidos o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente do Conselho Administrativo da Panair do Brasil.

Bodas de Prata

PELA passagem do 25.º aniversário de casamento do casal José Marino Rossi, seus filhos mandaram celebrar, sábado, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja de Santo Inácio.

Associação Brasileira de Educação

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Educação realizará dia 7, às 18 horas, um simpósio sôbre "Impressões Maternas sôbre a Educação Escolar dos Filhos, em sua sede, na av. Rio Branco, 91, 10.º andar. Tomarão parte no simpósio as sras. Benvinda Tostes de Sá, Climene Magalhães Leme Lopes, Guiomar Teles Mancini, Isabel Pinho e Maria do Carmo Melo Franco Nabuco.

Noivados

FICARAM noivos, Catarina, filha do sr. Valdemiro Luiz Terra e sra. Esmeralda de Oliveira Terra, e Gilberto Gago, filho do sr. Aurelino Gago e sra. Maria F. Gago.

Casamentos

* Sábado, às 17,30 horas, realizar-se-á na igreja de São José e Nossa Senhora da Conceição, o casamento da srta. Viracy, filha do sr. e sra. Antônio Boreges Louzada, com o sr. Benedito Teixeira Simões, filho da viúva Benedito Teixeira Simões.

* Casaram-se sábado, Jaldina Marques Maués, filha do sr. e sra. Vicente Maués (falecidos), e Ricardo Gomes da Silva.

VIAJANTES

APROVEITANDO sua viagem a Minas Gerais, estêve dia 29 em Ouro Prêto o embaixador da Itália no Brasil, marquês Blasco Langa d'Ajeta di Trabia. O embaixador que estava acompanhado de sua espôsa, foi homenageado pelo Rotary Club local, com um banquete no Grande Hotel Ouro Prêto.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111, S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

PÁSCOA NO IRB

NA próxima quinta-feira, 7 de junho, às 8 horas, na Igreja de Santa Luzia, realizar-se-á a páscoa dos servidores do Instituto de Resseguros do Brasil.

Em preparação ao cumprimento dêste preceito, haverá duas conferências, no auditório do I.R.B. (Av. Marechal Câmara, 171, 9.º andar). A primeira, a cargo da vereadora Sandra Cavalcanti, versará sôbre o tema: "A Páscoa coletiva: um passo à frente na vida espiritual" e será hoje, segunda-feira, às 18 horas. A segunda, pelo P. Alberto Silva S. J., sôbre "Eucaristia — fonte de vida", será amanhã, têrça-feira, às 18 horas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Invictus — Emerson — Admiral — Tele king — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12-sobreloja.

PARA PRESERVAR NOSSA MADEIRA

Chegou ao Rio o sr. John Kroeger, Diretor-Presidente da emprêsa canadense OSMOSE-PENTOX WOODPRESERVING CO. LTD. com sede em Montreal, para firmar acôrdo com as firmas MONTANA S. A. e SIKA S. A., a fim de expandir a fabricação e as vendas dos produtos OSMOSE-PENTOX, preservadores e imunizadores da madeira contra apodrecimento e ataque dos insetos nocivos. Na foto, além do sr. John Kroeger, o sr. Roland Ott, Diretor-Técnico da Osmose-Pentox no Brasil, Dr. Anton Von Salis, Eugen Bachmann e Eduardo Ulup, respectivamente Diretor-Presidente e Gerentes da Montana S. A., e os srs. Andrea Barfuss e Robert Gueniat, respectivamente Diretor-Técnico e Chefe Químico da Sika S. A

OS ANJOS ESTAVAM NA PLATÉIA

"ONTEM compareci a um jantar num piano, onde mora um senhor chamado Zezinho...". Assim começaria esta coluna, se fôsse assinada por Bené Nunes. Mas, acontece que quem faz música nesta máquina é êste seu criado aqui mesmo. E acontecem outras coisas mais também: são três horas da manhã de sábado (só para mim, é claro, e na hora que componho êste noticiário) e os vinhos eram de côres diferentes, se bem que igualmente gostosos e escorregadios. A casa é uma bela casa. Objetos novos de mil anos, peças de dinastia Ming, brinquedos que alegraram as infâncias dos faraós, mas Bené Nunes é pianista e, para que êle, o ponto alto é necessàriamente o piano que, no caso, é excelente, tendo sido escolhido por Jacques Klein, o que garante a melhor de tôdas as marcas. Mas, é bom que eu explique: trata-se de um jantar, na casa do sr. e sra. Nehemias Gueros, de pouca gente, muita simpatia e música de alta fidelidade. E as pesquisas musicais foram tão perfeitas que descobriram, entre outras coisas, que o sr. José Amádio (que parodia Manuel Bandeira, fazendo crítica de cinema como quem faz graça) já havia feito parte, como cantor, de um famoso trio de vento célebre. Até mesmo recitava, mas isto são outras histórias... Mas, vamos falar sério. Antes de encerrar esta nota, vamos fazer justiça à simpatia da senhora Nehemias Gueiros e registrar a presença do casal Bené Nunes, srtas. Edna Cunha Rego, Gilda Joppert, Luiza Schmidt, Idalina Figueiredo, e os srs. José Amádio e Fredy Gueiros. Foi uma beleza de noite, mas agradeço, especialmente, a formidável música de Sarah Vaugham, último dos grandes sucessos musicais dos Estados Unidos, que José Alberto (Zezinho Considerando) Gueiros tocou para nós ouvirmos.

Hubert de Givenchy estava na pista do Copa

Um Giro em Sociedade

DEPOIS de amanhã, o Marquês e a Marquesa De la Penne reunirão seus amigos para um "cocktail".

PETER

— *Dois compromissos simultâneos não nos permitiram assistir à estréia de Ester de Abreu no Copa. A grande noite de gala, no Municipal, deve ter dividido muito o público.*

— Herbert Moses, que por si só já é uma notícia, completa o seu 25.º aniversário na direção da Associação Brasileira de Imprensa. O nosso abraço e vamos às bôdas de ouro.

— *Sábado, a srta. Emaly Almeida Gomes recebeu em sua residência, para um pequeno encontro, um grupo de amigos.*

— Na residência do sr. e sra. Joaquim Rocha e com a colaboração dêles, um grupo de casais (João Henrique Vieira da Silva, Pepe Mora, Adolfo Cláudio Graça Couto, Fritz Alencastro Guimarães e Silvio Schiller) programou uma homenagem ao que se despede Antônio Maria. Dorival Caime associou sua voz bonita ao musicado "good-by".

— *O sr. e sra. Homero Sousa e Silva convidaram pequeno grupo de amigos para jantar. Entre os presentes, o sr. e sra. José Williamsens Júnior, embaixador e embaixatriz Carlos Martinz, sr. e sra. Nelson Batista, sr. e sra. Vasco Pezzi, sr. e sra. Santiago Dantas, sras. João Bastian Pinto e Ivone Lopes, srs. embaixador Antônio Faria e diplomata Carlo Henrique Giglioli. E' curioso notar que, nesta reunião, tôdas as senhoras estavam de vestidos prêtos, sintoma certo de inverno.*

— Acompanhado de um grupo de amigos, jantando após o "gala" do Municipal, o casal Alberto Bianchi, dono do moderno e eficiente Hotel da Bahia. Ela estava com um bonito vestido vermelho.

— *No próximo dia 9, o sr e sra. Fernandez, secretário da Embaixada do Chile recebem um grupo de amigos em "black-tie".*

— Não é bem uma notícia, mas é um fato que deve ser notado. Além do mais é um fenômeno de beleza, neste Mundo meio feio. Reparem se não tenho razão, quando digo que, cada dia, a sra. Xavier da Silveira fica mais bonita.

— *O sr. e sra. Luis de Morgan Snell ofereceram, dia 9, coquetel para que sua filha e genro, condes de Moustier, possam rever os amigos do Brasil. Os condes moram em Paris.*

E, por hoje é só. Esta será a semana do coquetel.

SE bem que socialmente tivesse sido perfeita, o "gala" no Municipal de sexta-feira, na parte artística deixou muito a desejar. Foi o que nós concluimos, depois de uma "enquête" entre as pessoas de Sociedade que comparecerem. Esperava-se a presença do presidente da República e do prefeito do Distrito Federal. Pessoas ligadas ao nosso teatro deveriam oferecer flôres às embaixatrizes da França e da Inglaterra. Nada disso aconteceu e a peça, ainda segundo a já referida "enquête", não agradou. Todo o Rio elegante, de "black-tie" estêve presente.

EXPOSIÇÃO

ORGANIZADA pela Biblioteca Nacional e Instituto Brasil-Holanda, será inaugurada pelo embaixador dos Países Baixos, a exposição "O Livro Impresso na Holanda", dia 4, às 17 horas, na sede da Biblioteca Nacional, na av. Rio Branco, 219-239.

Jóias e Relógios

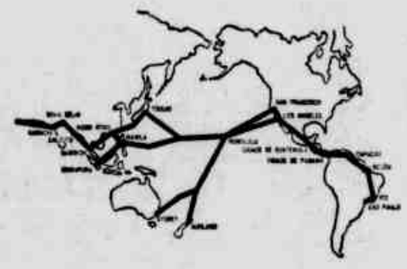
para homens e senhoras

compre melhor qualidade com muito mais facilidade em 10 ou 15 meses sem entrada e sem acréscimo.

1.ª OFERTA: Anel com pérolas, brilhante, ouro e platina.
2.ª OFERTA: Anel com uma pérola, ouro e 10 brilhantes
3.ª OFERTA: Brincos de pérolas, brilhantes, ouro e platina.
4.ª OFERTA: Relógio Suíço 17 rubis. Ouro e brilhantes

Joalheria **JAGUARÊ**
— A CASA DA ATUALIDADE —
Rosário, 172-3.º andar c/ elevador
(quase esquina de Uruguaiana)
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO

O seu tapête mágico para o *Oriente*



Este palácio, em Bangkok, demonstra a original arquitetura dessa intrigante cidade.

Todo o percurso pela Pan American, via Los Angeles ou San Francisco.

Para as lendárias cidades do Oriente — Tóquio, Hong Kong, Manila, Bangkok, Rangoon e Calcutá — nomes que dão asas à sua imaginação.

Voe diretamente do Brasil para Los Angeles e San Francisco e para o Oriente... realizando todo o percurso pela PAA.

A Pan American (cujo primeiro vôo através do Pacífico foi realizado em 1935) mantém um serviço diário para o Extremo Oriente.

O Havaí, onde os passeios a cavalo pelas praias são um passatempo nacional

O Taj-Mahal, um maravilhoso túmulo construído em 1631 pelo Rajah Schah-Djihan, para sua mulher.

PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
* Marca Registrada
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

SEUS FILHOS E OS MEUS

"QUANDO eu casei, não sabia fazer nada, nem arrumar uma cama, nem mesmo remendar um par de meia" — disse d. Herminia. "Eu quase precisava de auxílio para me vestir. Minha família era grande, e meus irmãos eram tão indolentes e incapazes como eu. Minha irmã mais velha e eu tínhamos uma babá que dormia conosco até quando fiz 16 anos. Tínhamos muitos empregados, acho que nunca sabíamos quantos haviam ao todo; nessas circunstâncias, nunca precisamos aprender a fazer nada. Eu cresci e casei e posso afirmar que o casamento foi para mim um grande choque!"

"AGORA eu resolvi que meus filhos serão educados de maneira diferente. Quero que minhas filhas saibam dirigir uma casa sem dependerem inteiramente de criados. Quanto ao meu filho, quero que êle saiba viver em uma família, sendo membro dela e tomando parte em sua vida. Meus filhos ainda são muito novos, o menino tem 11 anos, as meninas 8 e 5 respectivamente. Tenho tentado dar a êles certas obrigações, como pendurar a roupa, guardar os brinquedos, limpar os móveis. Mas êles nunca se lembram de fazer as coisas, e quando eu chamo a sua atenção, êles se rebelam, fazem barulho e muitas vêzes acabam nada fazendo. Os mais velhos dizem: Por que vou fazer isso? Deixe a babá fazer! "Eu gostaria que êles entendessem porque quero que êles façam. Será que a senhora pode me ajudar?..."

EU concordo que é necessário preparar a criança para a vida. Nossa educação, em geral, é muito acadêmica, afastada das experiências diárias.

Nossas filhas devem ser educadas para serem donas-de-casa, espôsas e mães. Isso não exclui que elas sejam professôras, médicas, etc. Nossos filhos devem ser educados para serem pais e maridos ao mesmo tempo que líderes civis e profissionais.

O APRENDIZADO começa no lar está claro.

O PROBLEMA não tem solução fácil. Enquanto a nossa sociedade permite que tenhamos criados em casa, o caso fica quase sem solução. As crianças não podem valorizar as coisas sòmente porque lhe disseram que têm valor. Aprender só é possível por imitação e absorção das atitudes dos mais velhos.

A criança que vê sua mãe costurando, gostando de costurar, é muito provável que venha a ser uma boa costureira, isso não acontecerá àquela que a mãe diz:

"Você deve aprender a costurar porque é bom para você!"

Assim o menino de 11 anos não quererá pendurar suas roupas se seu pai não faz o mesmo.

A MANEIRA de fazer as coisas é quase tão importante quanto o fazê-las. Em geral a criança adora ajudar Mas nunca quer fazer uma coisa que já viu que sua mãe ou seu pai não gostam de fazer.

OUTRA coisa que precisamos não esquecer é que a criança não pode fazer as coisas tão bem quanto os adultos. As coisas têm que ser aceitas como elas são Caso critiquemos tudo o que a criança faz, conseguiremos fazer com que ela perca o ânimo e a confiança em si mesmo. Os pais, muitas vêzes, esquecem que as crianças não gostam de trabalhar sòzinhas. O mesmo serviço pode significar para a criança prazer ou castigo, tudo depende dos pais.

MARGARET TAVARES SA

HOJE NAS LETRAS

"Jornal de Letras"

NO dia 15, sairá o número de 7.º aniversário do prestigioso Jornal de Letras, dirigido pelos irmãos José, João e Elísio Condé.

Êste número, impresso em rotativa, sairá em grande formato, impresso a duas côres e com 16 páginas.

*** Dickens e Tolstoi**

Duas iniciativas editoriais de grande porte e interêsse popular vão ser concretizados pelo editor José Olympio: as obras completas de Tolstoi (12 volumes) e Charles Dickens (30 volumes).

*** Volumes de Vargas**

Também está a cargo do editor J. O. o lançamento de dois volumes póstumos de Getúlio Vargas — o terceiro e o quarto volumes de O govêrno trabalhista no Brasil

*** Ensaios de Altino Arantes**

O sr. Altino Arantes vai publicar um volume de ensaios literários, históricos e políticos.

*** Caricatura**

História da Caricatura no Brasil é o título do próximo livro de Herman Lima, que se especializou nesse assunto.

JOSÉ LINS NA CASA DOS 55

(com alguns netinhos exigentes)

O romancista José Lins do Rêgo completou ontem 55 anos de idade, cercado por dezenas de amigos e admiradores que, do Catete, dos ministérios, do Parlamento, dos campos de futebol, das universidades da imprensa, do "café-society", da Academia Brasileira de Letras e da geração de 45 saíram para levar-lhe o afetuoso abraço em sua casa no Jardim Botânico.

Considerado o maior escritor vivo do Brasil, e uma das maiores figuras de tôda a história literária da língua portuguêsa, José Lins do Rêgo chega à casa dos 55 anos de idade em plena forma.

No setor internacional, seus livros estão sendo vertidos para o francês, e serão lançados pela Gallimard e pela Plon, editôras de categoria mundial. Na Alemanha, estão se sucedendo as reedições de Santa Rosa, título do volume gigante em que foram reunidos os romances do "ciclo da cana de açúcar". E o informante aproveita a ocasião para lembrar que, no caso Santa Rosa é o nome do engenho do romance e não do pintor paraibano do mesmo nome, ilustrador contumaz de capas de J. L. R.

Aliás, a publicação de uma tradução francesa de Menino de Engenho ("L'Enfant de la Plantation") e de uma tradução inglêsa de Pureza chamou a atenção do público e da alta crítica européia para José Lins do Rêgo, cujo nome começa agora a difundir-se eficazmente por tôda a Europa, anunciando-lhe para breve uma glória idêntica a de Faulkner, Erskine Caldwell ou Hemingway, que terminará — praza aos céus! — por assegurar-lhe um dia o Prêmio Nóbel de Literatura que o Brasil tanto deseja, para a projeção internacional de seus melhores escritores, e que coube o ano passado à apagada Islândia.

Em italiano e em inglês, seus livros também estão sendo traduzidos. E há edições portuguêsas especiais, saídas em Lisboa.

No setor nacional, José Lins do Rêgo vai publicar,

ainda êste mês, Meus verdes anos, seu livro de memórias infantis. É uma edição uniforme de todos os seus romances, profusamente ilustrados por Luís Jardim, será lançada simultâneamente pelo editor José Olympio.

E ainda no setor nacional, José Lins do Rêgo promete um novo romance, Cêrca Viva, onde contará as aflições e as angústias de um neurótico tocado pelo amor.

O famoso romancista (várias vêzes avô), está de malas arrumadas para Atenas, aonde irá no dia 15, em companhia de sua mulher. Tem o autor de Fogo Morto uma filha casada com um diplomata brasileiro, ora na Grécia. E anualmente o casal JLR vai ao encontro dêsse exigente netinho.

Probel está agora no Ponto Frio

com as máximas facilidades de venda!

APENAS 100,00 DE ENTRADA!

Sofá-Cama *Divinobel*

Divanbel *Arca Mágica*

Poltrona *Divinobel*

Divã *Bel-Vedere*

Colchão Divino *"Mola Mágica"*

Sofá-Cama DIVINOBEL. Um móvel de luxo, a preço popular. Molejo supermacio. Linhas elegantes e resistente construção. Revestimentos em lindos tecidos estampados ou lisos. Abre-se com um só movimento em ampla cama de casal e possui grande arca para roupas. ***Mensalidades*:** Com braços, **$ 554,** Sem braços, **$ 495,**

DIVANBEL Arca Mágica · Revolucionária criação Probel. Um divã de luxo, ao alcance de todos! Acabamento de luxo. Dispositivo "mágico" exclusivo, para grande facilidade ao abrir Com 3 almofadas soltas e ampla arca para roupas ***Mensalidades*: $ 348,**

Poltrona DIVINOBEL: Modernissima concepção. Braços anatomicamente reclinados. Molejo super-flexível. Revestimento em finissimos padrões combinados. ***Mensalidades*: $ 362,**

Colchão DIVINO, Mola Mágica: Indeformável. Muito macio, com estofamentos em algodão e sisal. Molejo de aço sueco. Resistentes e belos tecidos, á escolha. Garantido por 3 anos. Todas as medidas solteiro e casal. ***Mensalidades*** **desde: $ 360,**

DIVÃ Bel-Vedere: Extremamente sólido e leve, com armação de ferro para duração eterna! Molas No-Sag e espirais. Acabamento finissimo, e revestimento em exclusivo tecido moderno. Almofadas de molas. Transformável em esplendida cama. ***Mensalidades*: $ 516,**

LABOR

Ponto Frio móveis

RUA URUGUAIANA, 144

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Continental

Venezianas

Peça orçamento sem compromisso, pelo tel.: 48-2047
Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda
Praia São Cristóvão, 187
Rio de Janeiro - Brasil

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

"MANEQUIM"

Peça em três atos de Henrique Pongetti. Direção de Eugênio Kusmet. Cenários de Eduardo Suhur. Produção e supervisão de Sandro Poloni. Estreada em 29 de maio, no Teatro Municipal.

COM "Manequim", a Cia. Maria Della Costa encerrou a Temporada de Arte no Municipal. Infelizmente não seria possível ao elenco de Sandro a apresentação de outra peça de autor nacional, que tivesse o mesmo interêsse de "Rosa Tatuada", a mesma importância de "A Casa de Bernarda Alba", isto porque, antes de tudo, a Cia., conforme já comentamos, tem poucas peças nacionais no repertório (três além dessas, impraticáveis para uma remontagem de emergência, e ainda assim, uma apenas — "A Moratória" — com os requisitos ideais para uma apresentação no Municipal). Queremos com isso dizer que a peça de Pongetti já apresentada no Rio, "provada", remontada várias vêzes em excursões não tem grande interêsse para o nosso teatro atual e não fôsse pelos motivos já comentados (exigência da Comissão e falta de outra no repertório) não se justificaria a sua remontagem entre nós. "Manequim" é uma peça ideal para excursões. Deve fazer a delícia da sociedade local, provocar desatinos entre os rapazes (Ai, - Maria Della Costa...), sem se falar nas moças sonhadoras, sentadas deslumbradas na platéia. Um "show" na cidade. Entre nós mesmos a inteligência e a ironia de Pongetti, e a beleza extraordinária de Maria Della Costa, conseguem fazer passar as horas num entretenimento agradável. Como teatro todavia não podemos levar a sério. O autor não resiste à tentação de se desdobrar em todos os personagens. São todos Pongetti. "Roberto Morais", que vive para os carros, tem conhecimentos de Ruy Barbosa e Clovis Bevilacqua. Faz a sua filosofiazinha, como os demais. "Glorinha" é uma moça-modêlo. Formidável. Mme. Cerdeira e Dora são os instrumentos mais acres de crítica à sociedade, que o autor tenta, mas rende-se seduzido pelo fascínio da vida social. "Rosauro" precisaria deixar de ser eunuco, e ser realmente efeminado, o que não melhoraria teatralmente a sua existência, mas lhe daria, ao menos, uma autenticidade psicológica. "Moysés", o mais coerente, não escapa ao fogo de artifício dos diálogos. O que existe de teatral em "Manequim" é de mau gôsto e superado. Às vêzes até ingênuo. Entre desfile de modas e réplicas inteligentes a loucura cinematográfica de "Rosauro" (que consegue enganar todo mundo, colegas, família, médicos, etc) é até engraçada.

Maria Della Costa

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Como produção "Manequim" não está à altura dos outros espetáculos de Sandro. Os cenários de Eduardo Suhur bem feios e nada teatrais. Aquêles biombos brancos forrados de papel prateado, à guisa de espelho, aquela ponte, pretensiosa, com o quiosque da Vista Chinesa no alto, aquelas cadeiras tex não criam de maneira alguma clima, ambiente para uma "casa de modas de grande luxo". Muito pelo contrário. As nossas casas de moda não são, é verdade, nenhum modêlo de bom gôsto, mas não chegam a essas extravagâncias.

A direção limitou-se a "marcar" o espetáculo. Na interpretação de Maria Della Costa destaca-se, sobretudo, pela espontaneidade com que vive a "Glorinha". Dá vontade da gente ser banqueiro e "nouveau riche". Não vamos repetir que além de tudo, Maria está elegante e mais linda do que nunca (Ai, a Maria Della Costa...) Jardel Filho espiêndido no banqueiro "Roberto", tropeçando um pouco no texto, mas num papel muito abaixo do talento que tem (quando será que lhe darão outro "Marcos" para interpretar?). Edmundo Lopes compondo muito bem o "dono da loja". Serafim Gonzalez, menos feliz que na "Rosa Tatuada", lutando contra o papel. Tendo a seu favor a sobriedade. Jurema Magalhães sem muito o que fazer, como afinal todos os personagens. Ficou um pouco "desligada" demais durante o desfile, dando a impressão de que está cansada de ver aquilo. Diana Morel, ao que nos consta em seu segundo papel na comédia, mais segura e desembaraçada. Enfim um espetáculo que vive da graça de Pongetti, da beleza de Maria Della Costa e tem um desfile de modas como atração. Não chega?

RÁDIO

FERNANDO LOBO

NOTAS SÔBRE ESTRÊLAS

★ A CANTORA do ano será, sem dúvida, Neusa Maria. Chamo a atenção de Silvio Túlio Cardoso, que instituiu o "Disco de Ouro" para a última gravação que aquela estrêla lançou à rua. E' que a versão de "Arriverdecci a Roma", há de ser uma febre tão alta quanto foi "Coimbra", "Pobres de Paris" e outras melodias, que mesmo de marca estrangeira são amplamente recebidas pelo público. E Neusa soube dizer muito bem a tal música.

★ **VIOLETA CAVALCANTI completou onze anos de Nacional. Tem na rua, um sucesso mais que apontado: aquêle samba que é de Caymmi e que Caymmi tambem gravou; "Só louco".**

★ A ESTRELA Virgínia Lane quebrou o pé. Como todos sabem, a cantôra também dança quando aparece nos auditórios ou na TV e, sendo assim, aguarda "alta" para ressurgir. O acidente verificou-se em São Paulo, onde trabalha semanalmente.

★ **MARILIA BATISTA, depois de um longo período inteiramente divorciada do rádio e da música, entrega-nos duas lindas melodias, de parceria com seu irmão Henrique Batista. Elas já foram encaminhadas às estrêlas que no momento estão agradando, que a cantarão brevemente.**

★ MARA ABRANTES, a Marylin Monroe em negativo, acaba de ser contratada pela Nacional. Também aquela emissôra fechou contrato com Silvio Caldas, que estreará nos primeiros dias dêste mês. Nestor de Holanda lança a partir de segunda-feira, o "Teatrinho de Dois", às 9,15. Um teatro completo a duas vozes.

OUVIRAM?

A CRÔNICA rimada todos os dias na Jornal do Brasil, às 13,15. Ela é escrita por Reinaldo Jardim. Título: A Marca do Tempo. Ótima!

Acabaram de ouvir

A NOTÍCIA de que vai mesmo para o ar aquêle "Clube do Disco". Ele vem agora diretamente de Nova York e é produzido pelo mesmo Reinaldo Dias Leme. (Segunda quinzena de junho).

O RETRATO DO DIA

CARMINHA MASCARENHAS, a notável cantôra mineira, que num instante subiu ao estrelato brasileiro

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

TEATROS E BOITES

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521

TEATRO TBC COMÉDIA

ESTRÉIA DIA 6, ÀS 21 HORAS

"Divórcio para três"
VITORIEN SARDOU
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 4 SEMANAS
Próxima estréia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"
ATENÇÃO: sábado, às 16, às 20 e 22.30 horas

HOJE, AS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA

Amanhã, às 21 horas — sábado, às 20 e 22 horas
Últimas semanas — A seguir: "Alguém falou de amor"

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam em 2.º mês de sucesso
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenario FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMOES e GLORIA COMETH
AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS
Quinta-feira, vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas
A seguir: "LA DAPAGE NOTURNE", de Sauvajon

OTELO
DE SHAKESPEARE · TRAD DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

Amanhã às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

Amanhã, às 21 horas — Quinta e domingo, vesperal às 16 hs.

AMANHA AS 21,15 HORAS

AMANHA, ÀS 21 HORAS

"NO DOMÍNIO DO VÍCIO"

"NO DOMINIO do Vicio" (The Human Jungle) **é um policial em prêto-e-branco da Allied Artists, dirigido por Joe Newman e escrito por William Sackheim e Daniel Fuchs. Gary Merrill é o capitão Danforth, que o chefe de polícia (Emile Meyer) encarrega do caso de uma dançarina assassinada no bas-fond de Los Angeles. Embora seus métodos provoquem um ressentimento geral, com reflexos na imprensa, Danforth não se desvia um milímetro do plano traçado e faz numerosas prisões na zona do crime. Finalmente, resolve usar como isca a amante do assassino (Jan Sterling), dançarina de "burlesque".**

Paula Raymond faz o papel de Pat, a mulher de Danforth. Florenz Ames, Claude Akins Connors são os principais homens-maus da trama. (Na foto: Sterling & Merrill).

"UM AMANTE SOB MEDIDA"

"UM AMANTE sob Medida" ("Monsieur Ripois" ou "Knave of Hearts") é uma comédia realizada na Inglaterra, em co-produção anglo-francesa (Paul Graetz-Transcontinental Films), sob a direção do francês René Clément. André Ripois (Philipe), jovem francês que vive modestamente em Londres, exercita suas qualidades donjuanescas para conquistar prazer e confôrto grátis, sem quaisquer escrúpulos para com as mulheres que passam por sua vida. O filme é a narrativa dessas aventuras, feita à única mulher que lhe oferece resistência (Natasha Parry), que êle ama (ou julga amar) e pretende conquistar com essa demonstração de sinceridade. O final é inesperado e desconcertante.

No elenco: Valerie Hobson, Joan Greenwood, Margaret Johnston, Germaine Montero, Diana Decker. Em prêto-e-branco.

"NÃO SERÁS UM ESTRANHO"

COM ESSE drama baseado no "best-seller" de Morton Thompson ("Not as a Stranger"), estréia na direção o produtor Stanley Kramer. Elenco: Olivia de Havilland (Kristina), Robert Mitchum (Lucas Marsh), Frank Sinatra (Alfred Boone), Gloria Grahame (Harriet Lang), Broderick Crawford (Dr. Aaron), Charles Bickford (Dr. Runkleman), Myron McCormick (Dr. Snider), Lon Chaney Jr. (Job Marsh), Jesse White (Ben Cosgrove), Harry Morgan (Oley), Lee Marvin (Brundage), Virginia Christine (Bruni).

"Screenplay" de Edna & Edward Anhalt. Canção "Not as a Stranger": Jimmy Van Heusen e Buddy Kaye. Fotografia em prêto-e-branco. Produção e direção de Stanley Kramer. Distribuição United Artists. Atenção para o horário: filme de 140 minutos em sessões às 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (Na foto: Mitchum & Havilland).

"UMA DAQUELAS MULHERES"

"UMA DAQUELAS MULHERES" **(Una di quelle) foi dirigido por Aldo Fabrizi, com Totó, Fabrizi, Lea Padovani, Peppino de Filippo, Laura Gore, Nando Bruno, Mário Castellani e Giulio Cali. História: Maria (Padovani), viúva há dois anos, luta com enormes dificuldades para criar o filho de cinco anos. Trabalha dia e noite na máquina de costura, mas fica numa situação difícil quando a doença do menino coincide com atrasos de pagamento das clientes e ameaça de penhora judicial de seus móveis. Uma cliente aconselha-a a seguir seu exemplo: um vestido novo por dia, um amante diferente por noite. Maria vai ao cabaré indicado, mas não tem a técnica necessária a vencer as concorrentes. Conhece um negociante do interior (Totó), homem tímido, que estranha o comportamento dela e, em vez de aventura, vê-se na contingência de arranjar um médico para o menino. (Na foto: Fabrizi, Padovani & Totó).**

"DO DESTINO NINGUÉM FOGE"

JIM CARMODY (Humphrey Bogart), pilôto americano cujo avião fôra derrubado no interior da China, caiu em poder do general-bandoleiro Mieh-Yang (Lee J. Cobb) e não teve outro remédio senão servir sob suas ordens. Embora seja promovido a lugar-tenente de Mieh-Yang, êle foge, em 1947, usando a batina de um padre assassinado pelos bandidos. Chegando à missão católica onde os fiéis aguardavam ansiosamente o sacerdote, Carmody adota a identidade dêste, e, apesar de seus métodos violentos, conquista aos poucos a confiança de todos. Mas tem dois problemas graves: a vizinhança dos bandoleiros, e a embaraçosa atração que exerce sôbre a enfermeira Ann (Gene Tierney).

No elenco: Agnes Moorehead. Direção de Edward Dmytryk. Título original: "The Left Hand of God". Em "Cinemascope" e côres "DeLuxe". Estréia quinta-feira. (Na foto: Bogart & Tierney).

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

ENTRE as oito estréias (quatro americanas, uma francesa, uma anglo-francesa, uma italiana, uma brasileira), destacam-se "Um Amante sob Medida"" **(Monsieur Ripois)** e "Não serás um estranho" **(Not as a stranger)**, respectivamente de René Clement e Stanley Kramer Clément, que está entre os "imortais" do cinema desde "Brinquedo Proibido" **(Jeux Interdits)**, surpreendeu muita gente ao abordar em seguida uma história aparentemente sem ambições, extraída de um romance de Louis Hémon (o autor de "Marie Chapdelaine") — "Monsieur Ripois et la Némesis" O inglês Hugh Mills colaborou na cenarização e (com Raymond Queneau) nos diálogos, mas o filme só pode ser considerado francês. E' uma comédia cujo final exige muita discrição e, como várias da série Alec Guinness, possui uma pequena dose de "pathos". A presença de atrizes como Joan Greenwood e Valerie Hobson (da série Guinness), ao lado do magnífico Gérad Philipe, é uma credencial a mais. Infelizmente, os cinemas são os piores possíveis.

"Não serás um estranho" é o primeiro filme dirigido por um dos produtores mais pessoais e audaciosos que o cinema já conheceu: Stanley Kramer. Nosso espaço é curto para anotar a lista de seus êxitos, mas citando "Matai ou Morrer" "O Selvagem", "Os 5.000 Dedos do Dr. T" e "Espíritos Indômitos" temos uma amostra impressionante. E' provàvelmente o único produtor que nunca fêz um mau filme. Tôda atenção, portanto, para êsse filme, embora lamentando prèviamente a escolha de Mitchum ao lado de grandes figuras como Sinatra, Olívia de Havilland e Glória Grahame.

"Alí Babá" só pretende divertir, mas, além de Fernandel, tem dois autênticos criadores: Zavattini (argumento) e Becker (realização). Também prometido para quinta-feira está "Do Destino Ninguém Foge", exclusivamente para os fãs incondicionais de Bogart.

Lea Padovani reaparece em "Uma Daquelas Mulheres", e por isso é necessário ver essa historieta vulgar. Também de menor interêsse: "No Domínio do Vício", "No Reinado da Guilhotina" e o brasileiro "Não Matarás" Êste é uma produção paulista (Sorocaba Filmes), escrita e dirigida pelo desconhecido Freitas Júnior, com José Parisi, Iracema Brito, Carlos Cotrim, José Parisi, Landa Lopes, Azeitona Mônica Lee, Neide Landi e Armando Sousa Lima.

ELY AZEREDO

"A TÚNICA ESCARLATE"

BASEADO num episódio da Guerra da Independência americana, "A Túnica Escarlate" (The Scarlet Coat) apresenta Cornel Wilde no papel do major John Bolton, do serviço de inteligência dos "rebeldes", que se faz passar por desertor para obter a confiança dos inglêses. Seu principal objetivo é descobrir a identidade do misterioso Gustavus, cujas informações sôbre as instalações e planos das fôrças de West Point põem em perigo êsse pôsto importantíssimo para a vitória da causa de Washington. O ano é 1780.

Michael Wilding é o major inglês John André. Robert Douglas faz o general Benedict Arnold. Georges Sanders, o dr. Odell, intermediário entre Gustavus e os britânicos. Anne Francis divide suas atenções entre Wilde e Wilding. Direção de John Sturges. Produção Metro, em "Cinemascope" e "Eastman Color". (Na foto: Wilding e Francis, no estúdio).

"No Reinado da Guilhotina"

PARIS, 1803. O Conde René de Trevieres (Tony Curtis), disfarçado com uma máscara púrpura, salva inúmeros nobres condenados à guilhotina, desafiando a ira de Fouché (John Hoyt) e Napoleão (Robert Cornthwaite). Este, para reaver Fouché, concorda em pagar uma grande quantia, mas encarrega Brisquet (Dan O'Herlihy) de executar um plano para captura do Máscara Púrpura, tendo como isca o Duque de Latour (Paul Cavanaugh). René é convidado pela filha do Duque (Colleen Miller), que não conhece sua atividade secreta, para tomar parte no grupo de monarquistas que vai tentar libertar seu pai.

E isso é apenas o começo da aventura ("The Purple Mask") que Bruce Humberstone dirigiu, em "Cinemascope" e "Technicolor", na Universal. No elenco: Gene Barry, Angela Lansbury, George Dolenz, Myrna Hansen, Allison Hayes. (Na foto: Curtis & Miller).

"ALI BABÁ"

O ITALIANO Cesare Zavattini, argumentista permanente de Vittorio de Sica, escreveu essa adaptação da famosa história de Alí Babá, em cuja versão final trabalharam Jacques Becker, Mar Maurette e Maurice Griffe. André Tabet escreveu os diálogos. Becker dirigiu. No papel-título, Fernandel surge acompanhado por Samia Gamal (estréia do cinema egípcio), Dieter Borsche (alemão), Henri Vilbert e Delmont.

Segundo o boletim da Unifrance, Zavattini extraiu do conto das Mil e uma Noites "um filme de fantasia onde a comicidade se alia a um movimento de "western". Os exteriores foram filmados no sul de Marrocos. A equipe inclui o cenógrafo Wakhevitch e o fotógrafo Robert Le Febvre. Produção Films du Cyclope (França), em côres "Eastman". Estréia quinta-feira. (Na foto: Fernandel na caverna de Alí Babá).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico.
F: = Francês.
I: = Italiano.
M: = Mexicano.
N: = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:

A TUNICA ESCARLATE — ("The Scarlet Coat"/Cpe/A), drama histórico, dirigido por John Sturges, com Cornel Wilde, Michael Wilding, George Sanders e Anne Francis. "Eastman Color". Complemento: Núpcias em Mônaco", "short" sôbre o casamento de Grace Kelly, também em "Cinemascope". Cines Metro: Passeio (meio-dia 2,30 — 5 — 7,30 — 10); Tijuca e Copacabana (2,15 — 5 — 7,20 — 10) — Proibido até 10 anos.

* CARMEN JONES (A/Cpe), versão negra e moderna da ópera de Bizet, com Dorothy Dandridge e Harry Belafonte. "Reprise". Direção de Otto Preminger. Côres "DeLuxe". Cines Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

IMPÉRIO DA DESORDEM ("The Desperadoes"/A), "western" com Randolph Scott, Glenn Ford, Claire Trevor e Evelyn Keyes. "Tecnicolor". "Réprise". Cine Odeon: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 10 anos.

* MISTER ROBERTS (A/Cpe), comédia dirigida por John Ford, com colaboração de Mervyn LeRoy. Interpretação de Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. "Warnercolor". Cine Caruso: 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15. Censura: livre.

NÃO MATARÁS (N), drama dirigido por Freitas Júnior, com Iracema Brito, José Parisi e Carlos Cotrim. Prêto-e-branco. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Colonial, Haddock Lobo e Mascote.

NÃO SERÁS UM ESTRANHO ("Not as a Stranger"/A), drama dirigido por Stanley Kramer, com Robert Mitchum, Olivia de Havilland, Frank Sinatra, Glória Grahame e Broderick Crawford. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América e Icaraí — 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO ("The Tall Men" /Cpe/A), "western" dirigido por Raoul Walsh, com Clark Gable, Jane Russell, Robert Ryan e Cameron Mitchell. Côres "De Luxe". Cine Palácio — 2 — 4,30 - 7 — 9,30. Proib. até 14 anos.

NAS GARRAS DO HOMEM ALTO ("Tall Man Riding"/A), "western" dirigido por Lesley Selander com Randolph Scott, Dorothy Malone e Peggy Castle. "Warnercolor". Cines Azteca e Imperator — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. São Pedro: 2 — 5 — 7 - 9 - Coliseu: 2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20. Pathé: 11,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Pax, São José e Santo Afonso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.

NO DOMINIO DO VICIO ("The Human Jungle"/A), policial dirigido por Joe Newman, com Gary Merril, Jan Sterling e Paula Raymond. Prêto-e-branco. Cine Alvorada.

NO REINADO DA GUILHOTINA ("The Purple Mask"/Cpe/A), aventura dirigida por Bruce Humberstone, com Tony Curtis e Colleen Miller. "Tecnicolor". Cines São Luis, Rex, Rian, Leblon e Carioca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O REI AVENTUREIRO ("The Brigand"/A), aventura dirigida por Phil Karlson, com Anthony Dexter, Jody Lawrence, Dale Robbins e Anthony Quinn "Tecnicolor". Cine Ipanema: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

* UM AMANTE SOB MEDIDA ("Monsieur Ripois" ou "Knave of Hearts"/FB) comédia dirigida por René Clément, com Gérard Philipe, Joan Greenwood, Valerie Hobson, Natasha Parry e Germaine Montero. Prêto-e-branco. Cines Império, Alaska, Tijuca e Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

UMA DAQUELAS MULHERES ("Una di Quelle"/I), com Totó, Aldo Fabrizi, Lea Padovani e Peppino de Filippo. Direção de Fabrizi. Prêto-e-branco. Cines Art Palácio, Presidente, Rivoli e Cassino.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6786) — Sessões-passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — * "Um Amante sob Medida" (FB).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Núpcias em Mônaco" e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A)

ODEON (22-1508) — "Império da Desordem" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

PALÁCIO (22-0838) — "Nas garras da Ambição" (Cpe/A).

PLAZA (22-1097) — "Não Matarás" (N).

REX (22-6327) — "No Reinado Ihores" (I).

RIVOLI — "Uma daquelas Muda Guilhotina" (Cpe/A).

VITÓRIA (42-9020) — "Não serás um estranho" (A).

CENTRO

"CIENAC TRIANON" (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Não Matarás" (N).

FLORIANO (43-9074) — "Sinfonia Carioca" (N).

IDEAL (42-1218) — "Vamos com Calma" (N).

MEM DE SÁ (42-2332) — "O Craque" (N).

PRESIDENTE (42-7128) — "Uma Daquelas Mulheres" (I).

PRIMOR (43-6681) — "Não Matarás" (N).

RIO BRANCO (43-1639) — "A Fera de Forte Bravo" (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

ZONA SUL

ALASKA — * "Um Amante sob Medida" (FB).

ALVORADA (27-2936) — "No Domínio do Vício" (A).

ART PALÁCIO (57-2765) — "Uma Daquelas Mulheres" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Não Matarás" (N).

AZTECA (45-6812) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

BOTAFOGO — "A Outra Face do Homem" (N).

CARUSO — * "Mister Roberts" (Cpe/A).

COPACABANA (57-5134) — "Não serás um estranho" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Sua Lei é Matar" e "Família Complicada" (A).

GUANABARA (26-9239) — * "Um Sábado Violento" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3806) — "O Rei Aventureiro" (A).

LEBLON — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Núpcias em Mônaco" e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A).

MIRAMAR — "Não serás um estranho" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Meu Amor Brasileiro" (A).

PAX (27-6021) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

PIRAJÁ (47-2668) — "Paris à Meia-Noite" (F).

POLITEAMA (28-1143) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).

RIAN (47-1144) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

ROXY (27-8245) — * Carmen Jones" (Cpe/A).

ROYAL — "Paixão Tormentosa" (M).

S. LUIZ (25-7670) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Não serás um estranho" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Paris à Meia-Noite" (F).

CARIOCA (28-7178) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2922) — "O Mistério do Bas-Fond".

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Não Matarás" (N).

MADRID (48-1184) — * "Carmen Jones" (Cpe/A).

METRO-TIJ. (48-9970) — "Núpcias em Mônaco" e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A).

OLINDA (48-1033) — "Não Matarás" (N).

TIJUCA (48-4518) — * "Um Amante sob Medida" (FB).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Sementes do Mal" (A).

BELMAR — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Dominado pelo Crime" e "Irmão Vingador" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "Sombras que vivem" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Paris à meia-noite" (F).

NATAL (48-1480) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "A Grande Noite de Casanova" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Sinfonia Carioca" (N).

VILA ISABEL (38-1310) - "Amantes por uma noite" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Areias Ardentes" (N).

ALFA (29-8215) — "No Entardecer da Vida" (A).

BARONESA (JPA 623) — * "A Roda da Fortuna" (A).

CACHAMBI (29-4717) — "Feras Humanas" e "Nas Asas da Fama" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "A Ronda da Vingança" (A) e "Feitiço Trágico".

COLISEU (29-8753) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

IMPERATOR — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

IRAJÁ (29-8330) — "Perseguição Movimentada" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "A Espada Vingadora" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Não matarás" (N).

MEIER (29-1222) — "O Prisioneiro de Zenda" (A).

MOÇA BONITA — "Paris à meia-noite" (F).

MODERNO (BNG 848) — "A dançarina Nua" (F).

MONTE CASTELO (29-8250) — "O Filho de Robin Hood" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ (29-5191) — "Feras Humanas" e "O Direito de Viver" (A).

RYDAN (49-1638) — "A Valsa Brilhante".

REGÊNGIA — "Paixão Tormentosa" (M).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Frutos de Verão" (F).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Dúrida" (N).

BRAZ DE PINA — "O Mundo da Fantasia" (Cpe/A).

LEOPOLDINA — "Carnaval em Caxias" (N) e "Mickey" (A).

MELLO — "Paixão Tormentosa" (M).

PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "A Jovem que tinha Tudo" (A)

PARAISO (30-1060) — "Amor, Madame..." (F) e * "Confio em ti" (B).

RAMOS (30-1094) — * "A Importância de ser Erocsto" (B) e "Teu nome é paixão".

SANTA CECILIA (30-2664) — "Brincando com Fogo" (A) e "Mãos Sangrentas" (N).

SANTA HELENA — "Rebelião dos Piratas" (A).

S. PEDRO (30-4181) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

UM REVOLUCIONÁRIO MÍSTICO PISA NO CHÃO E VIBRA COM DEUS E O BRASIL

Um marginal cultural que ama, sente e sofre na "Paulicéia surrealista" — Infância aristocrática do (agora) burguês que quer descer ao povo — Três influências: Bernanos, Roberto Simonsen e o mendigo Luiz Santa Cruz — Antologia particular (de idéias) do sedutor da mocidade paulista

(Reportagem de PAULO DANTAS)

SÃO PAULO, (Sucursal) — Tem fama, seduz a mocidade e merece respeito Carlos Pinto Alves, o intelectual. Êle próprio, contudo, não acha qualquer sentido em ser definido assim. Odeia a demagogia sob qualquer forma que se apresente. Ainda mais, diz, "a demagogia dos sentimentos".

Por isso, fala como cidadão paulista. Num bar qualquer da rua Marconi. Entre duas "caipirinhas" bravas. Vai se definindo:

— "Sou revolucionário porque não quero deixar em paz minha consciência. Sei que sou um burguês, mas meu maior desejo é ir ao povo, descer ao seu mistério telúrico. Acho que o maior papel de um revolucionário é não atrapalhar a revolução. Bem sei que o povo é difícil...".

Falando assim, exerce influência na mocidade paulista. Vive rodeado de jovens. Conversando nos bares, nas livrarias, nas esquinas. Sempre com uma piteira de côr negra, onde brilha a luzinha de um cigarro. Às vêzes, carrega a revista "L'Esprit" — que lê anônimo na multidão. A piteira e a leitura são os seus "dois vícios incoercíveis".

Tem cinquenta e sete anos bem paulistas. É um marginal cultural. Que vive. Sente. Ama e sofre nesta Paulicéia, que êle acha "surrealista e com a alma esmagada pela falsa civilização dos edifícios".

Sente que São Paulo está tendo sua alma (que se esconde) estrangulada pelo capitalismo liberal.

— 'Precisamos salvar São Paulo nos caminhos do Cristo. Porque a única salvação está na alma, no respeito humano, na confiança. O homem brasileiro está perdendo o respeito por seu semelhante" — volta a falar.

E' uma figura eclética. Advogado. Fazendeiro. Burguês. Místico. Humanista cem por cento. Culto e sensível até a raiz dos cabelos.

Sentimento paulista

Explica a cidade "que perdeu":

— "Existem dois São Paulo distintos. Um é êste da Capital surrealista e catastrófico, que sòmente sobreviverá pelos seus bairros operários e residenciais. O outro é o São Paulo do interior, salutar, com nortistas de fibra na lavoura, com homens de todos os estados trabalhando. Êste é o São Paulo que me anima e no qual confio".

Carlos Pinto Alves possui fazenda de café. Pertence à aristocracia rural paulista. Confessa:

— **"Se o menino é o pai do homem,** a meninice fêz de mim um fazendeiro, pois meu pai abandonou logo a carreira jurídica e foi abrir uma fazenda de café nas terras virgens da Dobrada".

O filho do fazendeiro paulista, mordido, pela inquietação humanista, aproveitando uma "alta espetacular do café" .... (1912) acordou atônito no mundo capitalista. Viajando pela Europa, tôrre 'Eifel", a Gioconda, Moulin Rouge, namôros proustianos nos Campos Elísios, o "cosmopolitismo estúpido da Suíça, e uma corrida rápida pela Itália com um barbicha manco da Agência Cook, e um Baedeker na mão para fazer de mim um autêntico burguês". E em Veneza aconteceu uma coisa inevitável: Carlos Pinto Alves foi fotografado em cartão postal com pombas nas mãos.

Viajando muito conheceu de perto outras culturas, caindo na intimidade de outras civilizações. Conheceu personalidades, das maiores dêste século. Mas nunca esqueceu dos seus encontros anônimos, talvez de efeito mais poderoso na sua sensibilidade pouco dada ao convencional.

Sempre, voltou. Onde quer que viaje, tem o sentimento para a "caipirinha", o torresmo, o seu Silva (pintor primitivo), as suas conversas serodiosas bem brasileiras. E, claro, também, para as bienais de arte moderna.

Leituras e catolicismo

Desde garôto, nunca abandonou os livros. Leu muito, e desordenadamente. Romances. Filosofia. Marxismo. Renan. Eça de Queiroz. Nietzche. Anatole France. Olavo Bilac. Romain Rolland. Tolstoi. Goethe. Shakespeare. Proust. Dostoievski. Bernanos.

Bernanos é o escritor que êle mais ama. Diz Carlos Pinto Alves:

— "A autenticidade do sofrimento de Bernanos é uma mensagem de amizade e compreensão para os que sofrem hoje a mediocridade e a impostura do catolicismo burguês".

Depois explica:

— "Em 1944, a partir de uma leitura (primeira) do Evangelho, encetei uma longa e árdua viagem de volta à Igreja. E uma participação constante na liturgia da Missa no Mosteiro de São Bento, me levou à decisão de me tornar católico. Esta conversação religiosa, em plena maturidade, foi uma tempestade em minha vida: senti-me como um náufrago no meio social em que vivia. Felizmente, Luiz Santa Cruz, mendigo de Deus por vocação, levou-me aos Dominicanos, e Dom Tomas Keller, da Ordem de São Bento, amparou as minhas incertezas e perplexidade".

Bacharel em Direito, da turma de 1921 — foi êle quem editou, pela primeira vez, a "Oração aos Moços", de Rui, numa revista acadêmica — Carlos Pinto Alves é um monstro de inteligência e sensibilidade. Sabe que é um burguês. Mas um burguês diferente. Que procura o povo e confessa:

— "Ganho a vida burguêsmente, cuidando dos meus negócios particulares e usufruindo o cargo na diretoria de uma sociedade anônima. A maior parte do tempo converso; gosto sobretudo de conversar sôbre o mistério do povo brasileiro, mistério indevassável a qualquer espécie de indagação racionalista e histórica".

O 1.º de maio êle passou, no Ibirapuera, no meio do povo.

— "O intelectual brasileiro precisa procurar o povo. Sem o povo não haverá salvação para a inteligência nacional. Sinto, com grande emoção, qualquer encontro com as massas. Pena que a ruptura da burguesia paulista com o povo se tenha dado em 1932; e enquanto essa burguesia se suicida, o povo cresce, apesar da miséria e da incultura".

Carlos Pinto Alves não é pessimista quanto à atual situação do Brasil, ao se referir ao destino do povo em si. Mas em face da classe dirigente (à qual pertence), mostra-se extremamente pessimista.

E num transe de caráter profético, onde lateja a sua emoção de revolucionário místico, Carlos Pinto Alves aponta:

'O Brasil vai se encontrar consigo mesmo, através das estradas de rodagem e da tomada de consciência de sua vida municipal".

E mais decisivo:

"Ninguém poderá tolher o dinamismo do nosso povo na sua ânsia de emancipar-se de uma miséria injusta que o domina, e de uma mentalidade feudal e coronelícia que o escraviza".

E diz que os aviadores, os motoristas de caminhões, de ônibus, de jipes, são "os bandeirantes do Brasil novo".

Nutre por êles uma profunda admiração.

Informações

Carlos Pinto Alves é casado com uma jovem exilada russa (aristocrata), que perdeu seus pais assassinados na revolução russa de 1917. Já ocupou alto pôsto administrativo na Federação das Indústrias, para onde foi levado por Roberto Simonsen. Com Simonsen, através de uma amizade profunda, aprendeu a amar o Brasil. A querer bem à nossa gente mesmo com "a maioria da população escravizada a um salário de fome e roída de doenças causadas pela miséria".

Com Roberto Simonsen Carlos Pinto Alves chegou a acreditar "na emancipação econômica do Brasil". Considera o papel de Simonsen tão importante, no setor econômico, como o foi o de Joaquim Nabuco, no passado, na luta pela libertação dos escravos.

Em Veneza, com o pai Waldomiro

Tribuna Religiosa

SANTO TOMÁS DE AQUINO EXPLICA-NOS OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

II

ÊSSES Dons são-nos dados para que possamos realizar atos divino-humanos. Deus os realiza em nós mas não sem nós. Embora movidos pelo Espírito Santo, os atos são nossos. Jorram da nossa razão e da nossa vontade. O estudante de medicina que opera sob a direção dum professor deve o êxito da operação ao seu guia, mas foi de fato o estudante quem fêz. Assim acontece com os atos que realizamos sob a inspiração do Espírito Santo.

Tal como a laranjeira trabalha para produzir a laranja, da mesma forma o homem trabalha para realizar atos bons, que só se conseguem através dos dons de Deus.

Se considerarmos a imensa variedade de boas ações tornadas possíveis ao homem sob a influência do Espírito Santo, poderíamos afirmar que são inumeráveis os frutos dessa inspiração vivificadora.

Doze, enumera-os São Paulo: "Mas o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, longanimidade, mansidão, fé, modéstia, continência, castidade". (Gal. V., 10).

Ensina-nos Santo Tomás que a enumeração de São Paulo é adequada porque nos mostra como o Espírito Santo coloca o nosso espírito em perfeita ordem em relação a nós mesmos, aos nossos semelhantes e aos nossos inferiores.

A mente humana está devidamente disposta em si mesma quando toma a atitude conveniente com relação ao bem ou ao mal.

A "Caridade" ou amor dá à mente a sua devida disposição ao bem, porquanto coloca o homem na posse do Espírito Santo. A "alegria" é o necessário resultado da união do homem com Deus na caridade. Mas se o homem se rejubila com a posse de Deus na caridade, então êle está em "paz", no imperturbável gôzo da presença de Deus. E quanto à devida disposição do homem para com o mal, a "paciência" impede que a sua mente se perturbe ante as ameaças do mal, e a "longanimidade" evita que ela se perturbe enquanto as coisas boas tardam a se realizar.

Nas relações com os seus semelhantes, pode o homem ter desejo de fazer-lhes o bem, e isto é "bondade", ou êle realmente o faz e isto é "benignimidade". Ou então, se o seu próximo lhe faz mal, pode êle suportá-lo com equanimidade, e isto é "mansidão" ou "doçura"; ou pode êle reprimir o impulso de lhe fazer também o mal, e isto é "fé" ou 'fidelidade".

Em relação aos seus inferiores, pode o homem mostrar "modéstia", que modera os seus atos externos, e "continência" e "castidade", que modera os seus atos internos.

UM POUCO DE HISTÓRIA

NO ANO 33 — Ascensão — Pentecostes — Organização da Igreja. Conversão de 3.000 pessoas num só dia. 5.000 em outro, sob a liderança de São Pedro. — Milagres dos Apóstolos — Ordenação de Diáconos — Martírio de Santo Estevão, primeiro mártir — Perseguição da Igreja em Jerusalém; Cristianismo na Judéia e Samaria.

34 — Conversão de S. Paulo.

39 — São Pedro recebe os primeiros convertidos gentios.

42 — Martírio de São Tiago Maior, sob Agripa. — São Pedro vai "para outro lugar", provàvelmente Antióquia e Roma, voltando após a morte de Agripa. — Primeira jornada missionária de São Paulo. — Não se sabe ao certo o rumo tomado pelos outros Apóstolos: São Tomé parece ter ido para o Oriente; todos, menos São João, consta terem sido mártires. O Evangelho de S. Mateus é escrito em aramaico e traduzido para o grego.

49 — Concílio de Jerusalém — Segunda jornada missionária de São Paulo.

50 — O Cristianismo é pregado no Egito. Provàvelmente neste ano foi escrito o Evangelho de São Marcos.

Marianos — elite católica

VATICANO, maio (NC) — "Os Congregados Marianos formam a elite do Exército de Cristo, para impregnar na vida pública o Espírito Divino", disse aos congregados do mundo inteiro Mons. José Gawlina bispo dos poloneses exilados e presidente da Federação Mundial das Congregações Marianas; a mensagem, transmitida pela Rádio Vaticana, versou sôbre o lema da Federação para 1956: "Renovação espiritual por meio dos retiros".

Aumento-Piza e carestia-JK: SP

SÃO PAULO, (Sucursal) — O aumento do custo de vida nesta Capital é vertiginoso. Um comício contra a carestia foi realizado no vale do Povo. O povo já chama alguns dos últimos aumentos por nomes. Exemplos: "aumento-Piza" (o das passagens de ônibus e bondes), "aumento-JK" (o dos institutos e o das cartas, entre outros).

Para que os cariocas façam uma idéia, aqui vai uma lista de preços (com os últimos aumentos), que os paulistas estão pagando, por diversas utilidades:

— Bondes: Cr$ 2,00 (aumento de 100%);
— ônibus: Cr$ 3,50 (aumento de 75%);
— ovos: Cr$ 40,00 a dúzia;
— carne: Cr$ 45,00 o quilo;
— leite: Cr$ 12,00 o litro (tipo "B");
— luz houve aumento de mais de 100%;
— couve-flor: Cr$ 15,00, a cabeça;
— mexirica: Cr$ 1,50 cada;
— alface: Cr$ 8,00 a 12,00 o maço.

Leia na próxima semana em NOSSA CIDADE Grandes reportagens sôbre todos os bairros

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
SM Direção de ALVARO Mirana e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

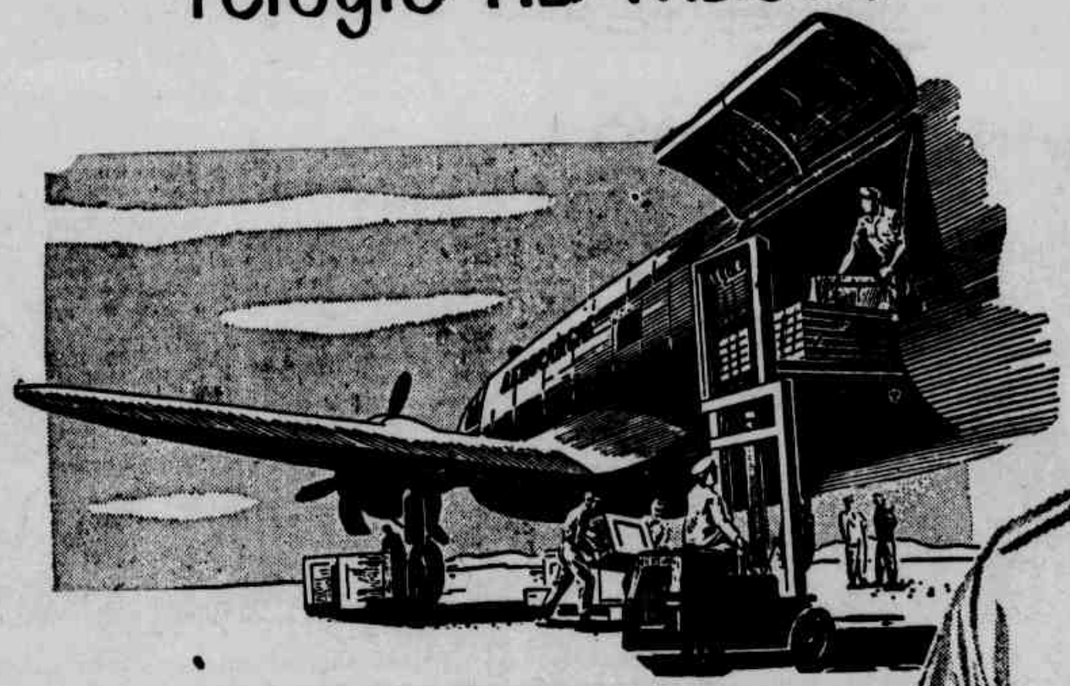
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Estamos falando com o relógio na mão...



sua carga será transportada em 48 horas

Não importa o pêso nem o tamanho. Sejam em gramas ou em toneladas, o Sr. dispõe, agora, de um prazo "record" para o transporte de suas mercadorias: quarenta e oito horas! — via NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Inclua a sua firma no rol das que se beneficiam de mais esta vantagem do "Serviço Aerocargas" Porque o bom comerciante sabe que, em questão de cargas, o tempo também "pesa na balança"

"SERVIÇO AEROCARGAS"
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 52-4868 - Rio de Janeiro

ARQUITETOS DE TODO O MUNDO EXPORÃO TRABALHOS EM S. PAULO

Regulamento geral da IV Exposição Internacional de Arquitetura, realizada junto à Bienal, de setembro a dezembro dêste ano

SÃO PAULO (Sucursal) — Arquitetos de todo o mundo enviarão trabalhos para a IV Exposição Internacional de Arquitetura, a ser realizada êste ano, nesta capital, junto à IV Bienal de Artes Plásticas, do Museu de Arte Moderna.

A TRIBUNA divulga hoje o regulamento geral da IV E.I.A., visando difundir a importante mostra, como auxiliar os arquitetos brasileiros, sobretudo os radicados no Rio de Janeiro.

Vale notar os prêmios instituídos para a IV E.I.A. e relacionados logo abaixo.

ARQUITETOS E TRABALHOS

Dizem os cinco primeiros itens do regulamento aprovado:

Integrando a IV Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, realiza-se, simultaneamente, de setembro a dezembro de 1957, a Exposição Internacional de Arquitetura (E.I.A.) que compreenderá também o III Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura (C.I.E.A.).

A Direção Artística da E.I.A. será exercida por uma comissão nomeada pela Diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Poderão participar da IV E.I.A. do Museu de Arte Moderna de São Paulo:

a) arquitetos de qualquer nacionalidade;
b) escolas de arquitetura oficialmente reconhecidas.

Cada arquiteto poderá enviar, no máximo, três trabalhos, ùnicamente de obras executadas ou em execução (documentação fotográfica), indicando na ficha de inscrição em que categorias seus trabalhos deverão ser incluídos, para efeito de premiação.

Os trabalhos poderão ser apresentados individualmente ou em equipe.

Os Júris

Haverá um Júri de Seleção e um Júri de Premiação.

O Júri de Seleção será constituído pelo presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo ou pessoa por êle credenciada e, no mínimo, por mais dois arquitetos de reconhecida competência, indicados pela direção da E.I.A.

O Júri de Premiação será constituído por um representante da Diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo e, no mínimo, por mais dois elementos nacionais ou estrangeiros indicados pela direção da E.I.A.

Os nomes dos componentes dos Júris serão divulgados até o dia 1 de janeiro de 1957.

O Júri de Seleção examinará os trabalhos por uma documentação fotográfica (cada foto de 18 cm x 24 cm) que deverá ser enviada pelo concorrente até o dia 31 de dezembro de 1956, prazo máximo e irrevogável, acompanhado de uma ficha de inscrição e identidade.

Os trabalhos

A Bienal até 15 de fevereiro de 1957 expedirá comunicação do resultado do Júri de Seleção a cada concorrente a fim de que os aceitos possam participar da E.I.A., conforme o disposto nos parágrafos dêste regulamento. A documentação definitiva deverá chegar acompanhada da segunda ficha de inscrição e identidade até o dia 30 de junho de 1957, prazo máximo e irrevogável.

Os trabalhos poderão ser apresentados em fotografias em branco e prêto ou coloridos, ou fotocópias de desenhos. E' livre o tamanho e o número de fotografias, sendo, contudo, limitado o espaço disponível para cada trabalho a um painel de 2,40 m de largura por 1,20 m de altura, devendo os trabalhos, porém, ser enviados já montados em chapas (papelão, fôlha de metal, compensado leve ou material equivalente) de 80 cm de largura por 60 cm de altura, cabendo assim, a cada trabalho, um número máximo de seis chapas.

Todo e qualquer texto explicativo deverá integrar o material aplicado nas chapas, sendo admitidas legendas numa das seguintes línguas: português, espanhol, inglês ou francês.

A Bienal (E.I.A.) responsabilizar-se-á apenas pelas despesas de desembalagem dos trabalhos, ficando os que forem aceitos e expostos, após a realização da E.I.A., de propriedade do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o qual poderá, eventualmente, utilizá-los em publicações documentais e na organização de exposições itinerantes no País e no Exterior.

Os prêmios

Ficam instituídos para a IV E.I.A., os seguintes prêmios:

a) PRÊMIOS PARA PROBLEMAS ESPECIFICOS: Cr$ 50.000,00.

Atribuídos ao melhor trabalho em cada uma das seguintes categorias:

1 — Habitação Individual.
2 — Habitação Coletiva.
3 — Edifício para fins Comerciais.
4 — Edifício para Fins Industriais.
5 — Edifício Público (inclusive edifícios para fins religiosos, esportivos, hospitais e escolas.
6 — Problemas vários (serão inscritos nesta categoria os trabalhos que não se enquadrarem numa das categorias anteriores).

b) PRÊMIOS HONORIFICOS: O Juri poderá atribuir prêmios honoríficos ao autor ou autores dos trabalhos.

Só poderão concorrer aos prêmios em dinheiro as obras de arquitetos vivos.

O Juri poderá abster-se de conferir um ou mais prêmios, como, também, poderá subdividí-los. Das decisões dos Juris não cabe recurso.

Detalhes

Os casos omissos no presente regulamento serão decididos de acôrdo com o disposto nas normas gerais da IV Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Na hipótese de tais normas não se aplicarem à situação específica, serão êles resolvidos pela direção da E.I.A., de cujas decisões não caberá recurso.

Pela simples assinatura da ficha de inscrição, os que participarem da E.I.A. sujeitam-se à observância dêste regulamento, conferindo plenos poderes à direção da E.I.A. no tocante à colocação dos seus trabalhos no recinto da exposição.

NOTA: Todos os prêmios serão pagos após o encerramento da exposição, deduzidas as taxas legais, em obediência às normas vigentes na época.

Outras sugestões

** A Secretaria da E. I. A. da Bienal do Museu de Arte Moderna da São Paulo, a fim de facilitar a mais prática e econômica remessa das obras que concorrem à Exposição, sugere aos participantes da E. I. A. que remetam a documentação destinada ao Juri de Seleção (fotos de 18 cm. x 24 cm. em número suficiente para oferecer elementos de exame) por correio aéreo registrado.*

** As chapas com a apresentação definitiva dos trabalhos aceitos e as das escolas, poderão ser enviadas pelo correio (colis-postaux) ou, no caso de serem despachadas estabelecidas pelos consulados brasileiros no Exterior.*

** A documentação fornecida pelos Consulados deverá ser remetida juntamente com o conhecimento de embarque para a Secretaria da Bienal com prazo bastante para o desembarque do volume.*

** A Secretaria da Bienal achou oportuno estabelecer um tamanho único das chapas a fim de realizar mais fàcilmente exposições itinerantes após o encerramento da E. I. A.. Da mesma forma foi considerado mais oportuno solicitar o envio de uma apresentação simples e econômica para o Juri de Seleção com o fim de evitar inúteis gastos de ampliação de fotografias e transporte de obras que possam não ser aceitas.*

** A Secretaria da Bienal recomenda aos arquitetos e às Escolas que providenciem a remessa das fichas e do envio do material com suficiente antecedência, devido às exigências burocráticas do desembaraço alfandegário.*

** Aconselha-se aos participantes da IV E.I.A. e III C.I.E.A., remeter também, se possível, material fotográfico suscetível a ser distribuído à imprensa internacional.*

** Tôda a correspondência dos arquitetos deve ser dirigida ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, secretaria do Museu de Arte Moderna de São Paulo (IV C.I.A.), rua 7 de Abril, 230, 2.º, São Paulo.*

25 Razões porque você deve estudar Relações Humanas

1.ª DE UMA SÉRIE DE CINCO
Devemos estudar Relações Humanas:

1) Porque quase todos nós fomos criados mal pelos nossos pais, que não sabiam a nova técnica de Educação de Filhos. Como resultado crescemos desajustados ao enfrentar os problemas de vida;

2) Porque o estudo de relações humanas esclarece as causas dêstes desajustes e nos facilita vencê-los;

3) Porque aprendemos como os nossos instintos e emoções funcionam, o que nos ajuda a desenvolver o auto-contrôle, que por sua vez, nos permite conseguir maior felicidade e êxito na vida;

4) Porque a maior parte de nós, não sabemos como ajustar-nos aos nossos problemas emocionais e mentais;

5) Porque a maior parte dos homens sofrem de vaidade excessiva, o que prejudica o seu êxito, por causar situações de alta tensão e ansiedade, que criam inimizade.

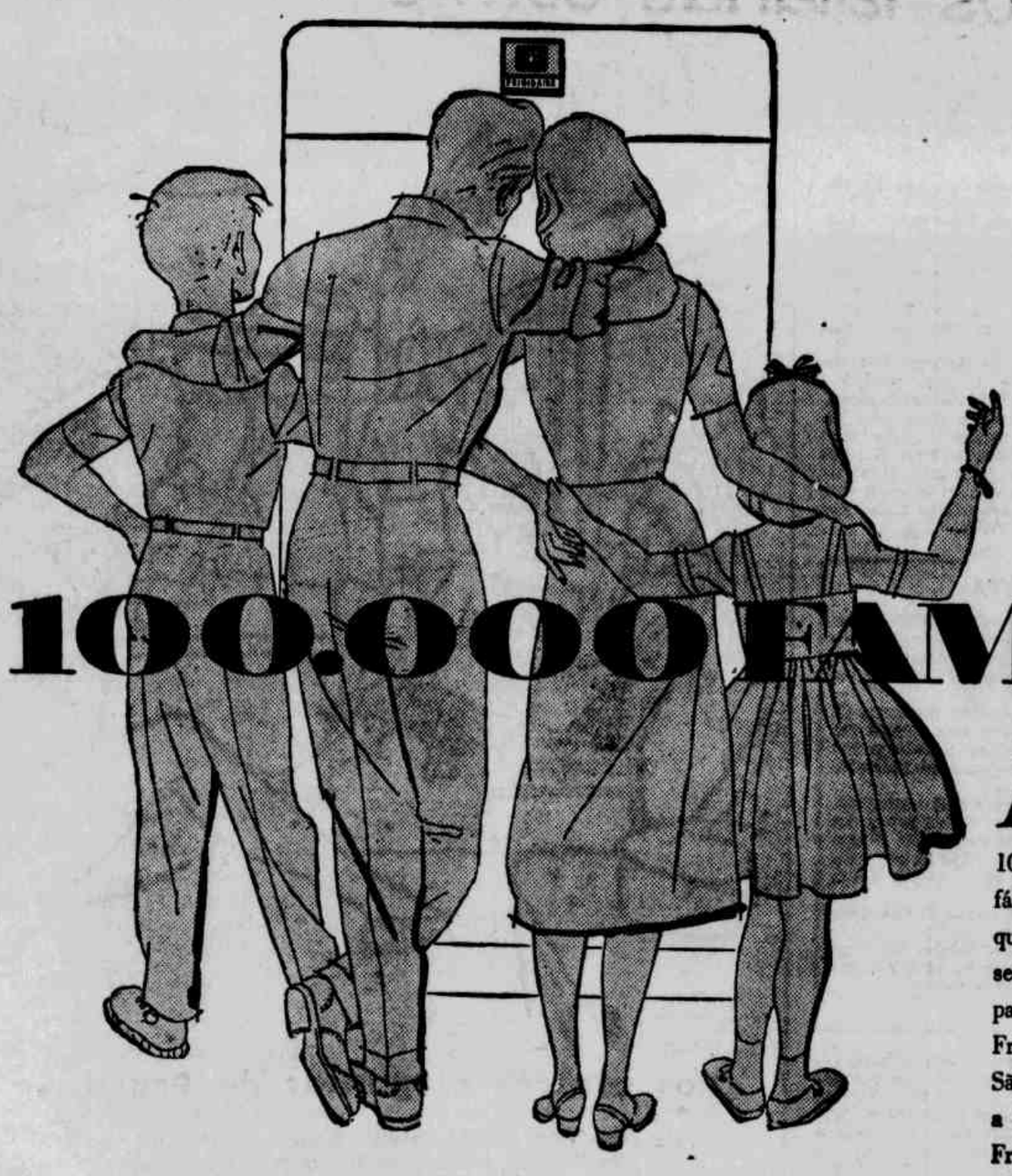
(CONTINUAÇÃO AMANHA NESTE JORNAL)

O prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas onde êle estudou. Aulas Diurnas e Noturnas, em Copacabana e no Centro. Para maiores informações, telefonar para 52-1202. Matrículas à Avenida Churchill, 100, sala 703. Assistia a uma aula sem compromisso.

Do juri de premiação da Exposição Internacional de Arquitetura da 1.ª Bienal, arquitetos prof. Junzo Sakakura, de Tokio, Eduardo Kneese de Mello, designado pelo Museu de Arte Moderna e Francisco Beck, representando o IBA, prof. Sie gfried Giedion, de Zurich e o prof. Mário Pani, de México. Alguns dêles voltarão a São Paulo para a IV Exposição Internacional de Arquitetura

Consumo Pão Príncipe 100% PURO

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito para contar a você o que se passa em seu bairro



100.000 FAMÍLIAS
podem ajudar sua escolha

100.000 refrigeradores foram produzidos pela fábrica Frigidaire no Brasil. São 100.000 unidades que estão nos lares brasileiros prestando serviço ininterrupto, dentro do mesmo e rigoroso padrão de qualidade e acabamento que tornou Frigidaire um nome famoso em todo o mundo. São 100.000 famílias prontas a recomendar a Você, com entusiasmo, um dos refrigeradores Frigidaire construídos em São Caetano do Sul!

FRIGIDAIRE
(marca registrada)

produto exclusivo da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Concessionários autorizados em todo o país

UM POLÍTICO POR SEMANA

BENEDITO VALADARES

Reportagem de
MURILO MELO FILHO

DO TÚNEL DA MANTIQUEIRA AO SENADO DA REPÚBLICA

- A história do chulo dentista de Pará de Minas
- Sua amizade com Juscelino foi selada, em 32, no meio das balas
- O complexo de ser orador
- Lançou a candidatura José Américo, mas acumpliciou-se com o Estado Novo e ganhou o título (excepcional) de governador
- Vocábulos novos na língua portuguêsa
- O pai da candidatura Dutra

AQUÊLE menino tinha a mania de ser orador. Desde criança, ouvira falar vagamente de Demóstenes, Mirabeau, Cicero E resolvera seguir-lhes as pegadas na arte de fazer discursos.

Um dia — e êle já era governador de Minas — deitou falação na cidade de Teófilo Otoni. Gabava-se de ter voz peculiar para a oratória. Da assistência saiu, porém, um rapazinho que o imitou com extraordinária perfeição. O governador entusiasmou-se:

"Meu filho, você me imita muito bem".

E o garôto:

"Ora, governador, isto é bobagem; desde criança eu imito animais".

O imitado era o dr. Benedito Valadares Ribeiro, governador de Minas e patrono do sr. Juscelino Kubitschek desde 1932, quando daquele pitoresco episódio do Túnel da Mantiqueira. Que contaremos adiante.

Regente do Lafaiete

Benedito começou a vida como modesto regente de alunos do Instituto Lafaiete. E até hoje êle nos transmite uma permanente, — porém falsa — impressão de modéstia e humildade.

Formou-se em Odontologia, mas não é dentista. Formou-se, em 1920, em Direito, na Faculdade Livre do Rio, mas não é advogado. Não lhe dêem dentes para arrancar nem processos para defender, que nestes terrenos Benedito não é forte.

Inventou um Centro de Acadêmicos Mineiros, no Rio, do qual se fêz eleger vice-presidente, colocando na presidência o estudante Murgel de Rezende, filho do velho Astolfo. Tentou mexer na bôca de uns pacatos mineiros lá em Sete Lagoas, mas teve de fechar o consultório às pressas, porque os queixos inchados eram muitos e enorme a revolta constra o seu desastroso boticão.

O orador

Seu fraco, porém, era a oratória. Tentou eleger-se orador do Centro de Acadêmicos Mineiros, mas foi derrotado por um rapaz de nome José Bahia Vasconcelos.

Não desistiu. Acreditava-se um mestre na arte de falar. E buscou a advocacia em Pará de Minas. Suas defesas ficaram famosas: por causa delas, muitos dos seus clientes foram parar na cadeia. Já, então, gostava de usar chapéu palheta. Notívago e boêmio, o seu "hobby" (inocente) era passar as noites assistindo a um célebre "jôgo de cavalinhos" nos bares da pacata Pará de Minas.

Desgostoso e desesperançado de tudo isso, Benedito procurou a política. Mal sabia que essa porta haveria de abrir-se para êle de par em par, proporcionando-lhe recursos para, entre outras coisas, desforrar-se de todos quantos não gostavam de ouvir os seus discursos: durante anos a fio, falaria ao povo mineiro e êste teria de ouvi-lo.

Alistou-se nas fileiras dos contra-revolucionários que partiam para o Túnel da Mantiqueira, a fim de combater os bravos, heróicos e ainda hoje incompreendidos constitucionalistas de São Paulo. Aí, em pleno tiroteio, conheceu um modesto parteiro chamado Juscelino Kubitschek de Oliveira, então primeiro tenente da Fôrça Pública de Minas, que tratou de Benedito e o curou com o maior carinho.

A amizade entre os dois selou-se no meio das balas que se cruzavam. Pelos anos a fora, êles se ajudariam a subir na vida.

Até que um chegasse ao Catete.

O deputado

Em 1934, Benedito já era deputado. Antes, todavia, depôs o seu fraternal amigo Aristides Milton da prefeitura de Pará de Minas.

Aquêle menino tinha a mania de orador. Seu fraco era a oratória. Acreditava-se um mestre na arte de falar. Depois isso passou

Aproximou-se de Antônio Carlos e de Francisco Campos Num passe de mágica, foi incluído na chapa de deputados federais e eleito para a Assembléia Constituinte de 1934

Aquilo já era demais para o bisonho dentista. Êle, porém, tinha as suas ambições Insinuava-se com elas em todos os círculos políticos, sem se definir por nenhum dêles Aguardou serenamente que os políticos mineiros se entredevorassem, para que pudesse dar o bote decisivo.

O INTERVENTOR

E essa oportunidade surgiu quando sobreveio a luta entre os srs Virgílio de Melo Franco e Gustavo Capanema, que após a morte de Olegário Maciel queriam empalmar o govêrno de Minas.

Era preciso escolher um nome que satisfizesse a ambas as facções. O sr. Getúlio Vargas pediu, então, aos chefes políticos mineiros que organizassem uma lista de sete nomes para a escolha de um dêles, como pacificador.

Quando lhe apresentaram a relação, o sr. Getúlio Vargas, já instruído pelo então major Ernesto Dornelles (hoje general, ministro da Agricultura e contraparente de Benedito), pediu separadamente a Virgílio e a Capanema que acrescentassem mais um nome na lista. Êsse nome era o de Benedito.

Virgílio e Capanema nada objetaram, porque aquêle era apenas um nome a mais numa lista de sete. E era também o nome de um político sem prestígio, que de modo algum poderia preterir os outros constantes da lista.

Quando, para surprêsa geral, saiu a nomeação de Benedito para interventor de Minas, o sr. Getúlio Vargas justificou-se matreiramente: êle era o único nome que constava das duas listas. Só êle, portanto, podia fazer a pacificação de Minas.

Que não a fêz, logo se viu.

O título excepcional

Como líder de Minas, êle lançou a candidatura do sr. José Américo para enfrentar a do sr. Armando de Salles Oliveira. Enquanto prestigiava o seu candidato, acumpliciava-se com os que travavam o golpe de 10 de novembro de 37.

Ajudou a prepará-lo cuidadosamente, enquanto iludia os seus amigos e companheiros nas viagens da campanha presidencial. Jogou-os depois às feras. E aderiu ao ditador. Dir-se-ia que se aninhava nêle aquela "penombre dorée de tendresse", a que aludia o amoroso Júlio Dantas.

Como compensação, o sr. Getúlio Vargas deu-lhe o título excepcional de "governador", em pleno Estado Novo. Os outros dezenove eram interventores. Mas Benedito, numa prova de deferência e consideração pessoais, era "o governador".

Os vocábulos novos

Fêz misérias. Subjugou a velha e indômita Minas, afastando os seus grandes valores individuais do cenário político e administrativo. Seu longo reinado foi uma constante de irresponsabilidade. E um manto de ridículo, que cobriu de vergonha a província legendária.

Encaixou vocábulos novos na língua portuguêsa: culica, prematúro, garampos, "eu me fiz por si mesmo" para não falar naquele discurso (oh sempiterno orador!) em que, dirigindo-se aos habitantes do município de Manhuaçu, chamou-os de "manhuaçuinos".

Quando lhe dava na veneta, trancava-se no Palácio da Liberdade e não recebia ninguém. Os prefeitos vinham do interior para falar-lhe e ficavam, não raro, três ou quatro meses em Belo Horizonte, sem conseguir avistar-se com êle.

Reduziu as Secretarias do Estado a uma insignificância desmoralizadora. Muitos dos secretários do seu govêrno eram tratados humilhantemente. E a um dêles, certa vez, antes de embarcar, ordenou que carregasse suas malas para o avião.

O ECONOMISTA

Anunciou, certa vez — aí por volta de 1940 — que iria operar uma grande revolução no sistema de crédito, em Minas. E surgiu um dia com uma fórmula maluca, absurda e até hoje inexequível: empréstimos a prazos curtos e juros longos.

Sua grande satisfação era receber presentes de reses de gado. Quando se preparava uma viagem sua para o interior, os chefes municipais já sabiam que era necessário preparar novilhas para os presentes ao governador.

Certo dia, em Lagoa Santa, após uma vaquejada, assistiu êle, embevecido, às proezas de um rapaz que pulava de um trampolim. E ficou encantado. O prefeito da cidade — não se sabe, até hoje, se por maldade ou por espírito de bajulação — disse a Benedito:

Ora, governador, isso não é nada. V. Exa. pula muito, melhor do que êsse rapaz.

Vaidoso, Benedito pediu um calção, subiu no trampolim e pulou. Esborrachou-se na água e feriu-se todo. Quando veio à tona, estava furioso:

"Demitam êsse prefeito!"

No govêrno de Minas

Benedito nasceu a 4 de dezembro de 1892 na Fazenda da Cachoeira em Pará de Minas, filho do tenente-coronel Domingos Justino Ribeiro e de D. Antônia Valadares Ribeiro.

Percorreu tôda a gama política: foi vereador, prefeito, deputado estadual, interventor, governador, deputado federal e agora é senador. Nessa escalada, adquiriu uma inexcedível matreirice política.

Durante doze anos, à frente do govêrno de Minas, dispondo de grandes recursos e de poderes absolutos, foi objetivo e operoso. Seriamos nós os últimos a negar ou a esconder nesta reportagem as suas realizações: criou a Feira Permanente de Amostras, o Banco Mineiro da Produção, a Companhia de Armazéns Gerais e o Instituto Biológico.

Firmou o Plano de Industrialização Construiu grandes linhas-tronco rodoviárias. Prolongou a Rêde Mineira de Viação, unindo o Atlântico até o interior de Goiás. Reaparelhou a navegação do rio S. Francisco. Instalou a Rádio Inconfidência. Estimulou a criação de linhas regulares de aviação entre Belo Horizonte e as principais cidades do país. Construiu numerosos campos de pouso no interior do Estado.

Quando, em 29 de outubro de 1945, caiu com o Estado Novo, deixou montada a sua máquina eleitoral em todos os municípios. E ela funcionou com perfeição, elegendo-o deputado federal por duas vêzes (1945 e 1950) e senador em 1954, com mais de 700 mil votos, que o credenciam, individualmente, como um dos políticos de maior fôrça eleitoral do país.

Entre uma e outra dessas campanhas encontrou um tempinho para atentar, com o seu "Espiridião", contra as letras pátrias. E já está aí a nos ameaçar com novo romance.

O pai da candidatura Dutra

Se o sr. Agamenon Magalhães foi a mãe da candidatura Dutra, o sr. Benedito Valadares foi o seu pai.

A idéia nasceu no cérebro maquiavélico do então ministro da Justiça de parceria com as manhas do governador mineiro. Juntos, chegaram êles à conclusão, aí pelos meados de 45, de que se fazia necessário o lançamento urgente e imediato de um candidato militar capaz de enfrentar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, já nas ruas.

E foram buscar o general Dutra no Ministério da Guerra. Pretendiam queimá-lo na primeira fogueira que encontrassem. Mas o candidato tomou gôsto e uniu-se ao seu concorrente para o 29 de outubro, frustrando, assim, os planos que visavam degolá-lo.

De qualquer forma, com a candidatura e a eleição do general Dutra, Benedito renasceu politicamente. Era êle, afinal de contas, o grande fundador do PSD, de cuja Comissão Executiva Nacional foi o primeiro presidente.

A substituição

Sua ambição política é inversamente proporcional aos seus valores intrínsecos. É tanto mais medíocre quanto mais ambicioso de poder e posições. Foi o senhor Getúlio Vargas quem, com as suas mágicas de feiticeiro, fêz sair da sua cartola de prestidigitador, um chulo dentista travestido de líder mineiro.

Só mesmo o Estado Novo, com a subversão total da vida pública, seria capaz de nos dar em Minas um Benedito como sucessor da liderança política que poucos anos antes coubera a Raul Soares, Sabino Barroso, Olegário Maciel, Afrânio de Melo Franco e Antônio Carlos.

Ao substituí-los, Benedito introduziu no seu Estado métodos bem mais eficazes e produtivos de chefia política e de tática eleitoral.

O manhoso

Benedito dá a impressão de ser uma eterna vítima. Quem o vê, agora, passeando pelos corredores do Senado ou vagando pelo plenário, com a cabeça baixa e sempre a enrolar um papelzinho entre os dedos, não percebe que aí se esconde o mais malandro dos políticos brasileiros.

Sua fisionomia é uma carranca permanente. O cenho está sempre franzido e carregado. Esquisito e introvertido, não se expande com ninguém

Sua fisionomia é uma carranca permanente. Nunca ri. O cenho está sempre franzido e carregado. Esquisito e introvertido, não se expande com ninguém.

Quase não fala: sussurra. Seu forte é a conversa ao pé do ouvido. Ou o cochicho. Pois foi de cochicho em cochicho que êle se transformou, em poucos anos, num dos homens mais poderosos e influentes dêste país.

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.953 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 4 de Junho de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PAGINAS

Comandante dos espancadores vai ser promovido a general

O general Augusto Magessi, que parece irmão gêmeo do coronel Ururahy, não só física mas mentalmente, não pedirá demissão. Magessi passou êstes últimos dias atarantado, sem saber o que fazer, exceto nos momentos em que, obedecendo às ordens do general Odílio Denys, verdadeiro chefe de Polícia, expedia grupos de policiais para espancar os estudantes

O coronel Ururaí Magalhães vai ser promovido para deixar o comando da Polícia Militar — JK acredita ter superado, com uma vitória parlamentar, a crise política provocada pelo espancamento de parlamentares — A crise militar permanece, com a competição Lott- Zenóbio — O Govêrno não pensa em punir as violências, por enquanto — O novo comandante da PM será um homem da confiança do general Denys — (NA PÁG. 3)

Juventude substituirá a bandeira maculada

UM grupo de estudantes iniciou uma subscrição para a compra de uma bandeira nacional, para substituir a que o coronel Ururai Magalhães ofereceu à Câmara dos Deputados, em solenidade, no ano passado.

Acham, os promotores do movimento, que a Câmara não pode manter, em seu recinto, um presente dado pelo coronel que comandou o espancamento dos deputados — mesmo que êsse presente seja uma bandeira nacional.

Dando uma bandeira à Câmara, os estudantes querem, também, prestar homenagem aos deputados que arriscaram a sua integridade física para defendê-los.

Querem os estudantes que a substituição das bandeiras seja feita em solenidade à qual comparecerão, incorporados, os representantes de tôdas as Faculdades e de todos os colégios do Distrito Federal.

A bandeira que Ururai doou está sendo chamada de "bandeira maculada".

Entregando uma bandeira ao Senado, na mesma época, o coronel Ururaí disse:

— "Na ordem social se entrosa o aparelho de segurança pública que dirijo, destinado a conter, nos limites da lei, as manifestações da liberdade individual, e assegurar o direito e a tranquilidade de todos, nos têrmos exatos da Constituição, sem distinções nem privilégios desconhecidos nas democracias".

E mais:

— "É para manifestar a gratidão da instituição que comando, que ousei bater a estas portas, onde os reclamos do bem público não encontram traves nem obstáculos porque repercutem nos corações dos patriotas e no espírito dos legisladores, que debaixo dêstes tetos constroem a grandeza da pátria e honram o regime republicano".

Isto ocorreu há um ano, na sexta-feira, 13 de maio de 1955.

O govêrno encontrou uma "saída honrosa" para o caso do coronel Ururai Magalhães. Ururai, de acôrdo com as exigências dos estudantes, vai ser exonerado do comando da Polícia Militar. O govêrno vai promovê-lo a general e dizer que foi por isso que êle foi demitido

NEM HOJE NEM AMANHÃ SOLUÇÃO PARA A CRISE

AZEVEDO MARQUES

O presidente do XI de Agôsto vai puxar a passeata de hoje, do povo paulista, contra o aumento das passagens (SP) e o prefeito Wladimir Piza

"Estamos procurando uma fórmula para o aumento dos bondes", diz à TRIBUNA o prefeito Negrão de Lima, que vai a JK hoje — Começa hoje, por três dias, a greve dos estudantes em todo o país — São seis agora as reivindicações dos estudantes — Marcas de sangue nas escadas da UNE — Grande passeata em S. Paulo também contra o aumento dos transportes (*Noticiário, pág. 6*)

Êstes são os dois líderes do movimento dos estudantes contra o aumento das passagens de bondes no Rio. São êles: Carlos Veloso de Oliveira, presidente da União Nacional dos Estudantes e José Batista de Oliveira Júnior, presidente da União Metropolitana dos Estudantes.

Lott exige a demissão de Magessi

O GENERAL Lott comunicou a JK que não poderá devolver-lhe o comando da cidade ante a falência da Polícia na manutenção da ordem durante o "quebra-quebra" de bondes.

JK, concordando uma vez mais em gênero, número e grau com o ministro da Guerra, aceitou o comando militar da cidade, ficando combinado que o general Lott indicará elemento de sua confiança para substituir o general Augusto Magessi na chefia da Polícia.

O general Magessi teve sua demissão anunciada em têrmos muito claros no discurso do líder da maioria, deputado Vieira de Melo, pronunciado sexta-feira última e quando tôda a carga do govêrno foi feita sôbre o chefe de Polícia, acusado de inepto e de responsável pelo vulto que tomaram os incidentes.

JK não deseja demitir o general Magessi imediatamente, mas, dentro desta semana, será nomeado o novo chefe de Polícia, indicado pessoalmente pelo general Lott.

O general Magessi quis pedir demissão, mas foi impedido pelo general Zenóbio da Costa que o aconselhou a deixar-se demitir".

CHAMA-SE A ISTO TRAIÇÃO

1. JK FUGIU A RESPONSABILIDADE E EXPÔS A DESGRAÇA O SEU PREFEITO
2. A CONSTITUIÇAO RASGADA, O GOVÊRNO EM WEEK-END, DOMÍNIO MILITAR
3. GOVÊRNO E POLICIA MENTEM, LÍDER DESCONVERSA, PROBLEMAS CONTINUAM SEM SOLUÇAO
4. DEMISSAO DO CHEFE DE POLICIA PARA DESPRESTIGIAR ZENÓBIO, A SERVIÇO DE LOTT, ENGANANDO ESTUDANTES E POVO

Artigo, na página 4, de **ALUÍZIO ALVES**

Molotov, o martelo que virou parafuso

Porque Vyacheslav Mikailovitch, filho de burgueses, mudou de nome — Stalin transformou o antigo estudante de violino no regente da chancelaria soviética — Para sobreviver, aliou-se a Hitler e liquidou seus camaradas — Vodka nas recepções diplomáticas; coquetel Molotov nos campos de batalha — Apenas um parafuso agora na máquina burocrática do Partido Comunista — (Na Página 5 reportagem de STEFAN BACIU)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO. 62 - SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Baleeiro responde ao major Hermes, da PE:

"NÃO LHE NASCERAM OS DENTES DE SISO PARA FAZER AMEAÇAS"

O TRIO VAI SER DUO DE ÔSSO

— "O "TRIO de Ouro" não desaparecerá. Deixará apenas de ser um trio para transformar-se num duo. Yára Sales, atendendo a desejo de Heber de Bóscoli, prosseguirá com o programa que imortalizou o seu marido".

Esta é a impressão do sr. Francisco de Abreu diretor da "Rádio Mayrink Veiga", anunciada à TRIBUNA DA IMPRENSA hoje pela manhã. Abreu declarou-nos ainda que Yára Sales deverá cumprir o contrato que Heber de Bóscoli fez com a TV-Rio para fazer o "Trem da Alegria", naquela emissôra. (Leia na página 7).

ALIOMAR BALEEIRO

O comandante da PE deve considerar-se ofendido por seus atos de violência contra meninos de colégio e não pelas palavras com que o criticou o deputado — Comandante de batalhas sem riscos contra estudantes indefesos — Íntegra da resposta de Baleeiro na página 3

CHICANA PARA DETER VELOSO ATÉ O DIA 23

ESTAO procurando uma interpretação maliciosa para o caso do major Veloso no sentido de conservá-lo prêso por muito tempo ainda.

Quando foi promulgada a lei de anistia, Veloso vinha cumprindo uma pena disciplinar de 30 dias que lhe havia sido aplicada por ter concedido uma entrevista. Esta penalidade terminaria no próximo dia 9, quando êle deveria ser sôlto por não estar respondendo mais, desde que anistiado, por nenhum crime.

Corre, agora, no Ministério da Aeronáutica uma verdadeira chicana para conservar o major detido por mais alguns dias. A interpretação que se quer dar à lei para conseguir isto é a seguinte:

A pena disciplinar que lhe fôra aplicada só deve ser contada a partir do dia em que foi promulgada a anistia (dia 23 de maio) e não como se estava pensando. Desta forma Veloso deverá permanecer prêso além do dia nove, quando, efetivamente, sua prisão termina. Por esta interpretação, absolutamente maliciosa, o major Veloso permanecerá prêso até o dia 23, quando deveria ser sôlto a 9.

Amigos do oficial já estão estudando a possibilidade de requerer "habeas-corpus" para êle, caso não seja sôlto no próximo dia 9.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

COLAPSO DOS CORREIOS NO INTERIOR DO PAÍS

Mala postal só será enviada por estrada de ferro — JK sancionou uma lei que deixa sem serviço normal de correios a maioria das cidades em todos os Estados

A MAIORIA das cidades brasileiras do interior está, no momento, sem serviço regular de correios, por fôrça da determinação do diretor do Departamento de Correios e Telégrafos. Esta medida é uma decorrência da sanção, pelo sr. Juscelino Kubitschek, da lei 2.747.

Esta lei desobriga as emprêsas ou firmas individuais que exploram o tráfego rodoviário do transporte gratuito de malas postais o que vinha acontecendo em virtude de se tratar de serviço concessionário. A concessão dada a cada uma dessas emprêsas rodoviárias, para fazer o serviço de passageiros, implicava, por fôrça de lei, na obrigatoriedade do transporte das malas postais. Revogando, agora, essa obrigatoriedade, o sr. Juscelino Kubitschek permitiu, a cada uma das emprêsas rodoviárias de transporte, que se negue ao transporte das malas. E tôdas se estão, em todos os Estados, negando a fazer o serviço gratuito.

Em resultado desta negativa, o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, não querendo ou não tendo verba para pagar transporte de malas, determinou que as malas postais fôssem conduzidas só por estradas de ferro. Desta forma, fica privada de serviço regular de correio grande parte de cidades do interior do país, a maior parte delas, realmente, pois é diminuto, em relação ao número total das cidades, vilas e povoados brasileiros aquelas que são servidas por estradas de ferro.

A determinação do diretor do Departamento de Correios e Telégrafos vem provocando uma verdadeira onda de protestos em vários Estados. O coronel Bittencourt, entretanto, vem resistindo em revogar sua determinação, alegando que o Departamento dos Correios não dispõe de verbas para pagar o transporte de malas pelas emprêsas rodoviárias.

EMPRÊGO PARA MARGARET

LONDRES, 4 (UP) — Um jornal londrino diz, hoje, que tanto a princesa Margaret como o duque de Kent devem procurar emprêgo e trabalhar.

A princesa — diz o jornal — deve ser oferecido um trabalho que, de modo geral, se oferece a homens, como, por exemplo, o cargo de governador da Austrália; trabalho em que ela possa se desenvolver sòzinha e escolher sòzinha suas amizades. Quanto ao duque diz que "em todo o Império, na indústria ou no comércio, há milhares de boas oportunidades abertas".

Hoje no inquérito atômico o russo Boris Davidovitch

ÀS 15 HORAS O DEPOIMENTO DO HOMEM QUE DISPUTA A SCHMIDT O MONOPÓLIO DA EXPLORAÇÃO DO TÓRIO BRASILEIRO — USA QUATRO NACIONALIDADES NO MUNDO DOS NEGÓCIOS E RESPONDEU, EM VITÓRIA, POR CRIME DE PECULATO — PAGOU, O ANO PASSADO, APENAS CR$ 15 MIL DE IMPÔSTO DE RENDA — AMANHÃ O DEPOIMENTO DO GENERAL ANÁPIO GOMES (*Pág. 6*)

PREZADO LEITOR:

LEIA, amanhã, em suplemento especial, na TRIBUNA DA IMPRENSA, a resposta de Carlos Lacerda ao arcebispo Hélder Câmara e que se intitula:

"Análise da situação brasileira".

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O CORONEL Santa Rosa, que comandou os pára-quedistas que foram ao Pará combater os rebeldes de Jacareacanga, diz que continua no Núcleo dos Pára-quedistas porque está fasendo estágio para chegar a general.

Santa Rosa não esconde, aos seus amigos do Automóvel Clube, coisa alguma que se relacione com a sua unidade Já disse, por exemplo, a todo mundo, que o Núcleo, esta semana, receberá um milhão de dólares de equipamento dos Estados Unidos.

O GENERAL Alcides Etchegoyen terminará sua licença na próxima quarta-feira, devendo apresentar-se, no mesmo dia, ao Ministério da Guerra e ficar à disposição das autoridades militares competentes.

A *DEMISSÃO do ministro Clóvis Salgado é, no momento, um dos assuntos mais discutidos entre os íntimos de JK.*

O GENERAL Zenóbio da Costa aconselhou o general Magessi a que não peça demissão do cargo de chefe de Polícia. Melhor será deixar-se demitir, se fôr o caso.

A CENSURA dos telefones foi intensificada nos últimos dias, durante os choques entre estudantes e polícia. Jornalistas e políticos da oposição e militares que não apóiam o general Lott foram mais vigiados do que nunca.

A *INTERVENÇÃO do Exército, sob o comando do general Odílio Denys, na vida da cidade, nos últimos dias, foi exigida pelo general Lott. Nos meios ligados ao sr. Juscelino Kubitschek, essa intervenção é considerada a "resposta ao discurso de Campina Grande".*

JOSÉ DO RIO

PASSANDO A INSTÁVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade, passando a instável no fim do período. Temperatura elevada. Ventos variáveis, moderados.

MÁXIMA: 28,2.
MÍNIMA: 19,7.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ESTUDANTES NÃO RECUARÃO DAS SUAS REIVINDICAÇÕES

Unificação dos esforços dos diretórios estudantis — O culpado não seria Magessi, mas Nereu — Solidariedade do Brasil inteiro — Não é verdade que haja acôrdo dos estudantes com o Govêrno — Apuração das violências no Colégio Vera Cruz — Repórteres-fotográficos com o ministro da Justiça

COM cartazes afixados à porta, anunciando greve geral "até segunda ordem", a sede da UNE foi, desde sábado, teatro de intensa atividade. Houve, a princípio, reunião dos diretórios acadêmicos, para a unificação das reivindicações, a fim de não se dar nenhuma dispersão de esforços. Cada presidente levará ao seu diretório o ponto de vista da UNE, que, acredita-se, será aprovado por todos.

Realizou-se, mais tarde, uma assembléia geral, que começou pelo estudante Carlos Veloso, presidente da entidade, dando informações sôbre apoios e solidariedades recebidos. Houve muita discussão, culminando com uma informação do estudante Lúcio Abreu, que afirmou estar seguramente informado de que o ministro da Justiça, e não o chefe de Polícia, foi quem ordenou os espancamentos, antes mesmo que JK voltasse ao Rio.

A proposta de que o general Magessi comparecesse à assembléia, para esclarecimentos, foi contornada, alegando-se que o momento, de exaltação de ânimos, não era propício à presença do chefe de Polícia. Mais tarde, o convocarão, para que confirme ou desdiga à classe estudantil as expressões (consideradas ofensivas) que lhe dirigiu no dia 31.

TODO O PAIS

Comunicados de todo o Brasil levaram à UNE a certeza da unanimidade dos órgãos estaduais, em tôrno da greve geral, a partir de hoje. Essa greve deverá durar até depois de amanhã, inclusive. Prosseguirá, entretanto, no Rio, por tempo indeterminado, à espera de que sejam aceitas as suas reivindicações.

Presente, o presidente da Associação Matogrossense de Estudantes, Nelson Mendes Fontoura, deu inteiro apoio aos colegas cariocas. Igual solidariedade prestam à UNE os estudantes de Niterói, que realizarão uma passeata, na sexta-feira. Das demais unidades da Federação chegaram novas mensagens de apoio.

PASSE LIVRE

O presidente da UNE, Carlos Veloso, está autorizado pelo general Magessi a percorrer tôda e qualquer dependência do Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de verificar se encontra algum estudante preso, tendo também ordens para soltá-lo, caso o encontre.

Já no sábado, Veloso soltou um estudante da Faculdade Nacional de Engenharia.

ASPIRANTE NAGIB

As tropas que atacaram a Faculdade Nacional de Direito foram comandadas por um aspirante (Nagib) da Polícia Militar, ex-aluno do internato do Pedro II. Revoltados com sua atitude, pregaram, no saguão da UNE, um cartaz que diz: "Aspirante Nagib — Traidor dos Colegas — Ex-aluno do Colégio Pedro II, Internato".

A GREVE CONTINUA

Um membro da Comissão Diretora da Campanha Contra o Aumento dos Bondes declarou, à TRIBUNA DA IMPRENSA, ser mentirosa a notícia de que os estudantes já firmaram um acôrdo com o govêrno, a vigorar de hoje em diante. Acrescentou que o boato foi sôlto por estações de rádio do govêrno, sem autorização dos estudantes para falar em seu nome. Concluiu pela informação categórica de que a greve continuará, cada vez mais intensa, até que sejam atendidas tôdas as reivindicações da classe.

Os promotores de greve estão colhendo assinaturas de todos os estudantes filiados à UNE para uma carta-protesto, a ser enviada ao "Diário Carioca", exigindo que o jornal de JK explique ao povo porque se opõe a um movimento que não é só dos estudantes, porém do próprio povo.

SOLIDARIEDADE

Os rádio-repórteres do Rio (Clube dos Papagaios) reuniram-se, com representantes de tôdas as emissoras, deputados e jornalistas especialmente convidados, para uma assembléia em que se debateu a censura imposta ao rádio, debatendo-se também o caso da Rádio Globo, forçada pela Polícia a retirar do ar a transmissão da gravação de debates na Câmara, autorizada pelo próprio presidente desta, deputado Ulisses Guimarães.

Foi aprovada, por unanimidade, uma moção de protesto contra a censura, sendo aplaudido o locutor e vereador Raul Brunini que fôra comunicar a coação exercida contra sua estação, a Globo. O presidente da ABR, radialista Manoel Barcelos, verberou a censura, e o presidente da ABI, jornalista Herbert Moses, propôs a ida ao gabinete do ministro da Justiça, para que lhe fôsse levado pessoalmente o protesto.

ATAQUE AO VERA CRUZ

O chefe de Polícia declarou ter aberto inquérito, ordenado pelo sr. Nereu Ramos, para apurar o ataque ao Colégio Vera Cruz. Entretanto, ainda não foi ouvido o estudante Francisco Matos da Silva Neto, filho do diretor do SAM, brutalmente espancado, na ocasião, sofrendo ruptura do rim.

Tendo seu pai, sr. Raul Matos da Silva, levado o caso diretamente ao conhecimento do ministro da Justiça, êste ordenou o inquérito, tendo o gen. Magessi nomeado uma comissão integrada pelos delegados Eduardo Pereira da Costa, Cláudio Vieira Peixoto, e cel. João Alberto da Rocha Franco, chefe da Censura.

Quem comandou o ataque ao Vera Cruz foi o major Hermes da Fonseca Neto, que maltratou e humilhou o diretor do Colégio, vereador Celso Lisboa, que a Polícia agredira.

OS FOTÓGRAFOS

Os repórteres-fotográficos estiveram com o sr. Herbert Moses, no gabinete do ministro da Justiça, protestando contra a violência de que foram vítimas vários dos seus colegas, de diversos jornais, quando dos acontecimentos motivados pelo movimento contra o aumento dos bondes. Como se recorda, muitos dêles foram esbordoados pelos policiais, tendo suas máquinas inutilizadas, quando nada tinham com o movimento, que apenas procuravam fixar fotogràficamente, no exercício de sua profissão.

Nosso companheiro Ernesto Santos falou ao sr. Nereu Ramos, em nome da Associação dos Repórteres-Fotográficos do Rio de Janeiro, declarando que fôra um procedimento indigno de homens e dos que se intitulam policiais, tendo a obrigação de proceder como policiais verdadeiros. Foi apresentado ao ministro o fotógrafo da "Última Hora", Oscar Monteiro de Barros, bàrbaramente surrado pela PE, que lhe inutilizou duas máquinas.

Vários jornalistas também falaram, pedindo a cessação das violências e o livre exercício da profissão, impedida pelas autoridades policiais. Esse direito foi exigido por Ernesto Santos, que recordou ao sr. Nereu Ramos o texto constitucional explícito, tendo o ministro prometido tomar as providências devidas.

Na conferência, a que estiveram presentes os srs. Herbert Moses, Carlos Paiut, Ari Viseu, Rubens do Amaral, Oscar Monteiro de Barros e Manoel Barcelos, foi pedida a cessação da censura que o rádio está sofrendo.

JK SUBVERTEU A HIERARQUIA MILITAR

O deputado Carlos Albuquerque, do PR da Bahia, vai enviar hoje à Mesa da Câmara requerimento de informações visando comprovar que, nos últimos acontecimentos, JK inverteu a hierarquia das Fôrças Armadas, colocando o Exército, a Marinha e a Aeronáutica como tropas auxiliares da Polícia Militar.

O requerimento indaga o seguinte:

1 — Se as corporações policiais do Distrito Federal possuíam reservas disponíveis para serem empregadas em ações policiais no momento em que o govêrno decidiu lançar mão das Fôrças do Exército, Marinha e Aeronáutica, para aquelas missões, dos acontecimentos tumultuosos ocorridos nesta capital no dia 30 do mês próximo passado;

2 — Qual o ato e seu inteiro teor, que investiu o general Odílio Denys no comando geral das Fôrças de terra, mar e ar, sediadas no Distrito Federal para restabelecimento da ordem pública, nesta capital, no mencionado dia;

3 — Outrossim, qual o ato em que as polícias, como reservas do Exército, foram colocadas sob o comando do general Odílio Denys.

NELSON CARNEIRO ACEITA A CAUSA

— "Não estou patrocinando a causa dos estudantes por não me terem sido delegado poderes para tanto" — disse-nos o sr. Nelson Carneiro desmentindo notícias, segundo as quais seria êle o advogado da classe estudantil na questão do aumento dos bondes. E acrescentou:

— "Encaro, como a grande maioria do povo brasileiro, com simpatia a causa da mocidade estudiosa. E condeno, com veemência, a brutalidade policial e a inabilidade do govêrno em contornar a crise resultante daquele aumento".

Depois de frisar que aceitaria de bom grado a defesa dos estudantes na luta que mantêm com o govêrno disse:

— "O direito de reunião está plenamente assegurado na Constituição da República. O movimento estudantil é pacífico e nada impede aos seus organizadores de se reunirem na sede de sua Associação de classe, ordeira e pacificamente como vêm fazendo para protestar contra um aumento que lhes parece excessivo e absurdo".

A Oposição vai cobrar as promessas do Govêrno

Demissão dos comandantes da Polícia Militar e Polícia Especial e punição para os oficiais espancadores — Suspensão imediata da censura às emissoras — Declarações do secretário geral da UDN, deputado João Agripino, à TRIBUNA

"CONTINUAMOS aguardando as providências anunciadas pelo líder do govêrno para apurar os responsáveis pelas violências contra os estudantes e pelo espancamento de deputados e vereadores. Até agora não temos conhecimento de nenhuma providência concreta. Tudo ficou no terreno das promessas" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o secretário-geral da UDN, deputado João Agripino.

— "Já agora — continua o deputado pela Paraíba — os estudantes objetivaram as suas acusações. Ninguém mais tem dúvidas que o comandante da Polícia Militar, coronel Ururahy Magalhães foi um dos mandantes das violências; nem que o comandante da Polícia Especial, major Hermes da Fonseca Neto, tenha, pessoalmente, orientado e participado de espancamento de estudantes. A nota dos estudantes cita ainda dois oficiais da Polícia Militar entre os espancadores. Por que o govêrno não demite êsses homens, como uma primeira satisfação ao povo? O líder da maioria anunciou "inquéritos rigorosos" — fórmula clássica e desacreditada para adiar providências e contemporizar até o esquecimento, deixando tudo como está. O govêrno foi o responsável pelas violências e não tem autoridade para punir os que executaram e cumpriram as suas ordens".

CENSURA AS EMISSORAS

Anunciou o sr. João Agripino que a oposição vai exigir providências concretas, já que o govêrno prometeu — mas ficou na promessa.

— "A censura às emissoras continua sendo exercida pelo govêrno, ilegalmente, e a oposição deve começar por exigir a suspensão da censura ao rádio".

RESFRIADOS?
PASTILHAS VALDA
ANTISSÉPTICAS, CALMANTES E BALSÂMICAS

TAMATATYUA FAZ 3 ANOS

TAMATATYUA Mocuera, filha do sr. Guariraman Mocuera e de dona Marirangua Mocuera, índios civilizados, faz, hoje, três anos. Aos amiguinhos de Tamatatyua, vai ser oferecida uma festinha, à Avenida Domingos Nogueira, 16, em Vieira Fazenda.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TOME NOTA
22-0945
É o novo telefone do Restaurante Auditório MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42 a 56

Automóvel em excesso nos Estados Unidos

"AS fábricas americanas de automóveis produziram, no ano passado, carros em excesso, o que está preocupando as autoridades dos Estados Unidos, pois advelo, daí, a elevação do número de desempregados" — declarou-nos, ontem, o sr. Maurício Chagas Bicalho, diretor das Centrais Elétricas de Minas Gerais, que voltou, no "Argentina", da América do Norte, aonde fôra conseguir 12 milhões de dólares de empréstimo para ampliar as usinas de Iputinga e Camargos, naquele Estado.

"Uma atividade americana — prosseguiu — está atraindo as atenções gerais neste momento. Trata-se da aplicação da energia nuclear para fins industriais. Neste sentido, está em estudo a construção de usinas pioneiras."

O "Argentina" transportou, ainda, o almirante Thomas C. Ragan, novo chefe da Missão Naval Americana no Brasil, e o sr. Aníbal Jerônimo Vieira, do Ministério da Agricultura.

Outro navio que entrou na Guanabara, ontem, com inúmeros passageiros, foi o "Alcântara", procedente da Grã-Bretanha. Trouxe para São Paulo o sr. A. Quaison Sackey, natural da Costa do Ouro, que assumirá funções diplomáticas no Consulado inglês naquela cidade brasileira. A Inglaterra está treinando um grupo de 12 filhos da Costa do Ouro, aos quais será entregue a política exterior de sua nação, quando a Costa do Ouro obtiver independência absoluta, como o Canadá.

O sr. Sackey, que tem 26 anos, não conhecia o Brasil, cujos hábitos, possibilidades e história ignora, conforme nos confessou.

A Costa do Ouro é um país riquíssimo, mas não dispõe nem de fôrças armadas, nem de política exterior, o que é suprido pela Inglaterra. Produz, em grande escala: cacau, ouro, diamante, pedrarias diversas. Tem cinco milhões de habitantes e um território imenso, na África Ocidental.

Passageiro do "Alcântara" foi também o sr. Antônio Balbino, governador da Bahia. O sr. Antônio Balbino disse que, no Rio, tratará de conseguir melhor sorte para o cacau que está na segunda categoria, enquanto a torta e a manteiga de cacau estão na terceira. Pretende, igualmente, reivindicações em relação às obras contra as sêcas, pois se perderam as colheitas do Nordeste baiano êste ano. Quer ainda o sr. Balbino que as verbas federais aplicáveis na Bahia sejam liberadas, quanto antes, para que o Estado não seja prejudicado. Por fim, revelou que vem apoiando as instituições que se incumbem da educação e da assistência ao menores. Assim, mandou uma mensagem à Assembléia, pedindo três milhões de cruzeiros para a Casa Pia e Colégio dos Órfãos de S. Joaquim, de Salvador. A Casa Pia e Colégio de S. Joaquim abrigam 140 meninos, aos quais proporciona instrução, vestimenta e alimentação grátis, num ambiente sadio e cívico.

Até do Uruguai e da Holanda chegam adesões à greve

SÒMENTE alguns colégios da Prefeitura do Distrito Federal furaram a greve geral dos estudantes. E apenas dois Estados (Bahia e Goiás) não enviaram comunicação oficial à UNE, de sua solidariedade ao movimento grevista de seus colegas.

Universitários da Federação de Estudantes Universitários do Uruguai enviaram o seguinte telegrama à UNE:

"Fraternal solidariedade grandiosa mobilização universitária. Condenamos energicamente brutal agressão. Saudações".

Também os universitários da Holanda, através da COSEC (União Internacional dos Estudantes), enviaram telegrama de solidariedade. Os estudantes de vitória (Espírito Santo) farão hoje, um comício contra as atitudes do govêrno com relação aos fatos que ocorreram nesta capital.

Os srs. Thompson Flôres e João Paulo Juruena de Matos, respectivamente presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Secundários e Primários do Rio de Janeiro e presidente nacional dos Estabelecimentos Secundários e Primários e diretor do Colégio Juruena, estiveram, esta manhã, na sede da UNE hipotecando solidariedade a classe dos estudantes.

Nereu nada tem com a Polícia

O MINISTRO Nereu Ramos nada tem a ver com a Polícia. Foi isso que deu a entender quando, ouvido, hoje, sôbre as possíveis providências adotadas pelo Ministério da Justiça com relação à censura a que estava submetida a Rádio Globo, respondeu:

"O caso está a cargo do chefe de Polícia".

Ao ministro Nereu Ramos, ainda noviço no exercício das funções ministeriais, lembramos que, pelo menos, administrativamente, o DFSP lhe está subordinado.

Protesto do Senado contra censura do rádio

O sr. Vilasboas, líder da UDN no Senado, discursará, amanhã, sôbre a situação política, analisando os últimos acontecimentos, notadamente as violências da Polícia praticadas contra deputados, vereadores e estudantes.

Abordará, ainda, o senador udenista, a censura estabelecida nas estações de rádio durante o tempo em que a cidade foi mandada ocupar por fôrças do Exército, por ordem de JK.

Diplomacia & Tratados

DESAGRAVO

OS ACADÊMICOS da Faculdade Nacional de Direito resolveram desagravar o povo colombiano, porque JK declarou que o Rio não se tornaria uma nova Bogotá. A mensagem de desagravo será entregue ao embaixador colombiano nesta capital.

BOLÍVAR E A ASSEMBLÉIA

O SR. Bolívar de Freitas, aprovado pelo Senado para embaixador do Brasil em Honduras, não deseja renunciar ao mandato de deputado estadual em Minas Gerais. Prefere que a Assembléia decida livremente o seu caso, concedendo-lhe licença para exercer missão diplomática ou cassando-lhe o mandato.

CONFERÊNCIA DO TRABALHO

O MINISTRO Parsifal Barroso, chefe da delegação do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, declarou que estará de volta ao Brasil dentro de 15 dias, no máximo. A intenção do ministro do Trabalho era regressar dentro de oito dias.

C. P.

Isto Vale Saúde

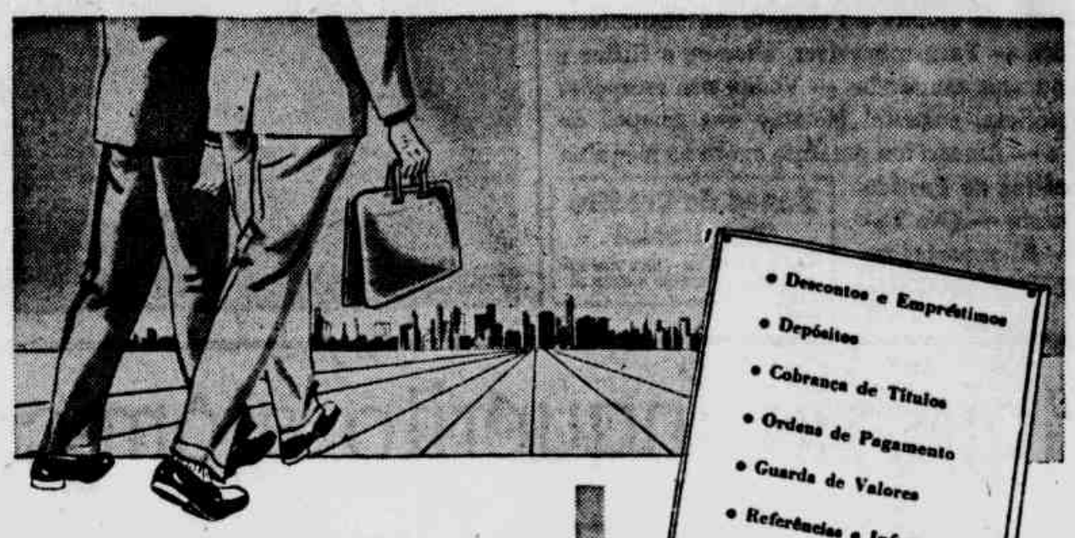
PARA ANÊMICOS, FRACOS E CONVALESCENTES DE QUALQUER IDADE.
Ricas em vitaminas naturais de óleo de fígado de bacalhau, sem gôsto e sem cheiro, associadas a ferros e outros minerais.
Tome-se em qualquer época do ano
2 TAMANHOS:
36 Pastilhas Cr$ 22,00
60 Pastilhas Cr$ 32,00
Em tôdas as farmácias do Brasil
Pastilhas McCOY
TÊM FÔRÇA para dar MAIS VIDA
Distribuidores Exclusivos
Companhia Industrial Farmacêutica
CX. POSTAL 2786 - RIO DE JANEIRO
Norten

Peça Pão Príncipe 100 GOSTOSO

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães, Vice-Presidente

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TELE-EXPRESS
Fone: 23-0477
Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio
TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local
Conserta Televisão de qualquer marca
SERVIÇOS GARANTIDOS
RUA BENEDITO HIPÓLITO, 26 — 1.º — S/1
(Ao lado da Igreja de Santana)

Banco Nacional do Norte
— Um amigo na praça —
compartilha com os seus clientes dos frutos de um progresso em comum
É natural que vejamos com orgulho, confirmado pela nossa filial aqui instalada há pouco mais de um ano, o êxito de uma diretriz que vem norteando os nossos negócios e que obteve para nosso Banco, na sua região de origem, o cunho de uma tradição. Consideramos cada cliente como participante de um objetivo em comum, rumo aos mesmos propósitos de expansão e de progresso.
Somos, aquí como no Recife, "um amigo na praça"


Banco Nacional do Norte S.A.
— Um amigo na praça —
Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz: (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200
LABOR

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Capítulo da dissolução (I)

QUEM ficou frio, calmo, sereno em seu pôsto de observação diante do espetáculo da semana, folheando documentos, homens e fatos, teve oportunidade — terrível oportunidade — para sobressaltos e calafrios. Tudo caiu ou decresceu, tudo, menos estudantes e povo, se afirmou podre ou frágil. O processo de dissolução que envolve o Brasil foi a única coisa que funcionou perfeita.

Não houve, no espetáculo da semana, uma afirmação de autoridade, débil que fôsse; não se verificou uma atitude moral concreta por parte de ninguém; não se pronunciou uma palavra de coragem; nada funcionou bem, nem instituição nem homem. Tudo foi uma frouxidão imensa, como que um cansaço, um desalento, uma inércia de doença. E tudo, como todos, foi parte do mesmo fenômeno, pedaços da mesma carne a se acotovelarem dentro da mesma panela em que se cozinha, a fogo firme, a dissolução do Brasil.

E cada um, no mole feriado em que, mole, descansava de pijama, sentiu o incômodo de ter que dar um recado às pressas, recado inútil imposto por uma situação não desejada. Arrematado, numa obra apressada de carregação, o dever incomodou tudo, todos voltaram às férias, inclusive férias morais, do fim de semana preguiçoso e friorento.

Há um momento na história do progresso humano em que os extremos se tocam. Ninguém sabe se estamos vivendo o princípio ou se nos estamos enterrando no fim das coisas. O charco a podridão, a própria lama até, podem ser, muito bem, princípio e fim, túmulo e berço, morte ou princípio de vida. O caos, que é a podridão e a morte, é também o nascedouro de tôdas as coisas.

Parece que estamos em um momento assim de caos e dissolução. Em todo caso, foi de dissolução o espetáculo da semana, de falta de afirmação, falta de coragem, falta de responsabilidade, falta de vergonha.

O discurso de Juscelino não foi o pior dos aspectos dêsse espetáculo, pois que todos foram iguais na falta de responsabilidade, na demonstração de fuga.

Nunca se viu um homem fugir tão enfatuadamente a suas responsabilidades intrínsecas e inalienáveis. Os erros ou acertos do Prefeito, o seu Prefeito, não são com êle; os desmandos da Polícia, de sua Polícia, não lhe dizem respeito. Êle é uma instância alta, superior e divina, que só opina, só delibera em grau de recurso, como um deus que atende a preces que o padre, na igreja, não quis ouvir.

Pelo teor dêste discurso irresponsável e medroso, cada autoridade é uma autoridade própria. Não há um govêrno definido e preciso em sua hierarquia: há uma série de vice-reinados. Juscelino é, por êste discurso sem responsabilidade e sem lógica, um suserano a fiscalizar feudos. O laço que o liga a êsses pequeninos feudais da Prefeitura, da Polícia ou do Exército é, apenas, o laço da apelação e do agravo, depois da obra consumada.

Acabou-se, com êste discurso, a Presidência da República. Acabou-se, primeiro que tudo, o govêrno em si. E tanto essas instituições foram corroídas no processo de dissolução em que também se acaba o Brasil, que as autoridades governamentais, as mais altas, foram omitidas, derrogadas da hierarquia natural que a normalidade do regime democrático estabelece.

Vinha, êle, da grandiosa e grandiloquente afirmação de Campina Grande. Perante mil bispos, enfatuado e ufano, assumira, enfim, com prosápia de leviano, a Presidência da República. Declarava-se até comandante-em-chefe das fôrças armadas, usando, assim, na prática efetiva e imediata, uma linda ficção constitucional. Era tudo, pelo discurso e tudo passaria, dali em diante, a ser êle. Tudo, tôdas as responsabilidades, tôdas as fôrças, tôda a capacidade de deliberação e de ação que um govêrno contém.

E agora, uma semana depois, neste discurso de sexta-feira, abstraído dos bispos de Campina Grande, já nada mais êle é, nada mais representa, nada mais dirige. Seu, não é seu Prefeito; sua, não é sua Polícia. Juscelino é apenas uma vaga instância superior para quem se apela quando o Prefeito erra, para quem se agrava quando a Polícia desanca o pau no lombo dos parlamentares.

Dissolução e desagregação é o fenômeno. Ao primeiro momento, ouvido pelo rádio o espantoso discurso — o discurso da irresponsabilidade presidencial — pareceu que Prefeito e chefe de Polícia saíam, dêle, desautorados e desmoralizados. O chefe, que laboriosamente os escolhera e tão amigamente os nomeara, vinha, de público, jogá-los às feras, deixá-los a pagar, em um campo de ostras, suas próprias culpas, seus êrros pessoais.

Pois, não. O chefe de Polícia e o Prefeito saem, do episódio mais fortes, porque mais autônomos. Agem por si, nenhum laço os liga ao govêrno geral. Não há um prefeito submetido a um govêrno, não há um chefe de Polícia que deva obediência a um ministro. Negrão é um vice-rei que usa chapéu "gelot". Magessi é um chefe de bando que age por si mesmo. Ês autônomo, Negrão, aumenta os preços da Light. Tens independência, Magessi, derreia deputados a cacete. Não há nada tão bom como uma instituição que se dissolve, não há nada melhor que um govêrno irresponsável.

Comandante dos espancadores vai ser promovido a general

Juscelino acredita que superou, com uma vitória parlamentar, a crise política decorrente do espancamento de parlamentares — A crise militar permanece, porém, com a competição Zenóbio-Lott — O novo comandante da Polícia Militar será um elemento de Denys

O CORONEL Ururaí Magalhães vai ser promovido a general para deixar o comando da Polícia Militar. O general Magessi, chefe de Polícia, estava para deixar o cargo esta semana. Talvez sua substituição seja adiada.

O govêrno não pretende tomar nenhuma providência imediata que possa significar punição pelo espancamento de deputados e estudantes em frente à UNE.

CRISE QUASE INSUSTENTAVEL

O sr. Juscelino Kubitschek e seus conselheiros políticos acham que o govêrno estêve, por um momento, em uma crise política quase insustentável, de conseqüências imprevisíveis na tarde de quinta-feira e durante todo o dia de sexta-feira.

Acreditam, entretanto, que a crise foi magnificamente superada durante a sessão da Câmara feita para protestar contra os espancamentos de parlamentares. Um aparte do sr. Prado Kelly ao líder Vieira de Melo está sendo visto pelo govêrno como uma declaração de que o assunto não terá maior desenvolvimento na Câmara.

ADVOGADO DO PARLAMENTO

Em seu aparte, o líder da oposição disse ao líder da maioria que era grata a impressão pela atitude do sr. Vieira de Melo, solidarizando-se contra as violências. Acrescentou que sua missão estava acrescentada pois lhe cabia, agora, levar ao govêrno os depoimentos que vira, pois era possível que o chefe do govêrno desconhecesse muito detalhe dos fatos. E o que mais impressionou o govêrno foi a seguinte frase do aparte dirigido ao líder Vieira de Melo:

"Está nas mãos de V. Exa. ser o advogado natural das prerrogativas parlamentares."

Acreditando que a crise política foi superada, o govêrno, acham o sr. Juscelino e seus conselheiros políticos, não deve dar nenhuma demonstração de fraqueza ou receio. Por isto não deve tomar nenhuma medida punitiva contra o espancamento de parlamentares imediatamente. O inquérito mandado abrir pelo ministro da Justiça correrá normalmente, apontando, afinal, as providências que o govêrno julgar conveniente tomar.

A CONVOCAÇAO DE NEREU

O sr. Nereu Ramos aceitará a convocação para ir à Câmara. Não marcará imediatamente o dia. Não dará sinal de pressa, mesmo para que o tempo possa amainar um pouco a natural revolta dos deputados.

Achando-se absolutamente seguro e tranquilo pelo lado político, o sr. Juscelino está prestando mais atenção ao caso militar.

PROMOÇAO DE URURAI

A entrega da cidade ao poder militar, como chamou o sr. Nereu Ramos à decisão de entregar ao general Denys o policiamento do Rio, foi uma medida que surpreendeu até ao sr. Juscelino Kubitschek. Na noite de quinta-feira, quando reuniu quase todo o Ministério, no Catete, para estudar a situação, longe estava o sr. Juscelino de pensar em medida tão drástica.

O general Lott, depois de fazer o general Nelson de Melo esperar 20 minutos, ao telefone, para convocá-lo à reunião, a ela compareceu já acompanhado do general Denys. E de surprêsa disse que a solução única seria entregar a cidade ao comando da Zona Militar de Leste, uma vez que a polícia civil vinha se mostrando impotente para dominar a situação e restabelecer a ordem. Atemorizado, o sr. Juscelino concordou.

Com a providência, entretanto, foi atingido frontalmente o general Zenóbio da Costa, pois o general Magessi é seu amigo e pertence a seu grupo militar. Sentindo a desconsideração, o general Magessi quis pedir imediatamente, demissão, não o fazendo por conselho de seus amigos e do próprio general Zenóbio. Por êste motivo e com receio de desgostar ainda mais profundamente o general Zenóbio, é que a demissão do chefe de Polícia não se fará imediatamente, como estava sendo assentada e como era desejo do grupo militar dominante. Espera-se o resultado do inquérito e o desenvolvimento da crise, para ver se se encontra motivo ostensivo para a demissão do chefe de Polícia.

Quanto ao coronel Ururaí, também não será, pelos mesmos motivos, demitido ostensivamente do comando dos "Cosme e Damião". Será promovido a general, deixará a Polícia Militar, substituído por elemento de confiança de Denys e receberá comissão apagada.

Aprovação hoje da convocação de Nereu

Confirma à TRIBUNA o líder Vieira de Melo — Reconhece que não pôde dar à Câmara tôdas as informações necessárias — Também o PTB apóia a convocação do ministro da Justiça

"HOJE ou amanhã deveremos aprovar, com o apoio da maioria, o requerimento de convocação do ministro da Justiça à Câmara para prestar informações sôbre as providências do govêrno em relação aos últimos acontecimentos — declarou o líder Vieira de Melo à TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "No discurso que pronunciei sexta-feira é evidente que ainda não poderia dispor de todos os elementos para dar à Câmara as explicações necessárias. Desejamos que o ministro da Justiça possa levar estas explicações e para isto é indispensável aguardar o resultado de inquéritos. Mas o requerimento pode ser aprovado imediatamente, desde que o ministro, pelo regimento, tem 20 dias para comparecer à Câmara".

O sr. Vieira de Melo vai avistar-se, hoje, com o sr. Nereu Ramos para tentar marcar o dia da ida do ministro à Câmara:

— "O ministro Nereu Ramos concordou, quando por mim consultado, em comparecer à Câmara".

PTB TAMBÉM APOIA

— "Apoiaremos o requerimento de convocação do ministro da Justiça até porque consideramos que o sr. Nereu Ramos deve ter o maior interêsse em prestar à Câmara os esclarecimentos devidos. E' de sua conveniência" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder do PTB, deputado Fernando Ferrari.

MENOTTI: PTB CONTRA JK

SAO PAULO, 4 (Sucursal) — Menotti del Picchia (deputado federal, PTB), voltou a S. Paulo. Fêz declarações.

Disse que o Rio está calmo.

Que o PTB opõe restrições à atuação do govêrno de JK no caso das tarifas (pancadas em estudantes). O PTB paulista vai publicar nota (contra).

Disse Menotti que o PTB poderá vir a fazer oposição a JK. "Mas não sistemática. Só nesse caso".

Exija Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Baleeiro responde ao major Hermes, da PE:

"Não lhe nasceram os dentes de siso para fazer ameaças"

DIZENDO que deve êle considerar-se ofendido por seus atos e não pelas palavras com que o criticou, o deputado Aliomar Baleeiro respondeu, ontem, à carta desaforada que recebera do major Hermes da Fonseca Neto, comandante da Polícia Especial.

Tendo criticado com veemência a atitude do major Hermes em relação aos estudantes cariocas, o deputado Baleeiro recebeu dêle desaforada e ameaçadora carta. Em resposta, Baleeiro dirigiu, ontem, pelo correio, a seguinte carta ao major Hermes:

"Ilmo. Sr. Major João Severino Hermes da Fonseca Netto — Saudações. Compreendo perfeitamente a tristeza e a revolta com que leu minhas palavras sôbre seu procedimento funcional e não sôbre sua pessoa.

Eu lhe disse serenamente o que sua insensibilidade escondia ao próprio senso crítico: a decepcionante notícia de que o nome de bravos que se bateram leal e nobremente no Paraguai, alguns dos quais ali tombados com honra e glória, assinala, hoje, um oficial do Exército, que segundo acusações não destruídas (inclusive a do manifesto dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, datado de ontem) batalhou ou comandou batalhas sem riscos, pela superioridade do número e das armas automáticas pagas pelo povo, contra indefesos e desarmados adolescentes e até meninos de colégio.

Deve considerar-se ofenidido por seus atos e não pelas palavras com que os denunciei à Nação.

Não inscreva êsse heroísmo fácil em sua fé de ofício, major! Deixe essa bravura cômoda para os latagões de gorro vermelho da PE. Eles necessitam de ganhar de qualquer modo o pão de cada dia.

Tem razão, Major: não paraíto a fama de antepassados. Os meus foram obscuros. Não lhe repetirei a frase "célebre: eu é que sou o antepassado.

Louvo seu zêlo pelo ensino superior, mas acredito que por êste velam com mais acêrto e segurança, as congregações e Conselhos Universitários, constituídos de mestres sábios e independentes, livres do dever de obediência hierárquica, salvo à lei, que, no caso e para seu conhecimento, não provém de govêrno por mim malsinado.

Faço votos sinceros de que, no futuro, deixe de ser um pobre major, conservando-se sempre um major pobre. O pândego, que preside esta divertida república e é seu comandante-chefe, poderá achar nisso um bom exemplo.

Quero esclarecimentos não seus — mero instrumento passivo e dócil de superiores que violam a Constituição e as leis — mas os do sr. Ministro da Justiça.

Por ação ou por omissão, êste responde quanto à má escolha do pessoal, à falta de previdência, de vigilância, ou ainda à negligência na apuração de crimes acaso cometidos pelos inferiores.

Se, entretanto, a oferta do esclarecimento complementar em qualquer situação envolve ameaça, desconfie que não lhe nasceram ainda os dentes do siso. Por isso mesmo que tenho vivido tanto, sinto já o tédio pelas ameaças várias recebidas de malfeitores muito mais perigosos do que estrategistas de façanhas contra colegiais".

A POLICIA DISTRIBUI A CARTA

A carta do major Hermes ao deputado Aliomar Baleeiro está sendo largamente distribuída pelo serviço de relações públicas do Distrito Federal.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

"A distribuição dos resíduos de trigo"

Em resposta à notícia publicada sob o título acima, em nossa edição de 1.º do corrente, terceira página, a emprêsa MOINHO FLUMINENSE S. A. dirigiu ao Sr. Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1956.

Ilmo. Sr.
Coronel Frederico Mindello Carneiro Monteiro
MD Presidente da
Comissão Federal de Abastecimento e Preços
CAPITAL FEDERAL

Prezado senhor

Surpreendidos por uma notícia do "Correio da Manhã" de ontem que, em sua terceira página, sob o título "A distribuição dos resíduos de trigo" transcreve informações prestadas por V. S. sôbre o assunto sentimo-nos na obrigação de retificar os dados e conceitos ali expendidos.

Não ignora V. S., que Moinho Fluminense S. A. e outras indústrias de moagem, do país ingressaram no ramo da fabricação de rações balanceadas para alimentação animal atendendo a incentivo das autoridades públicas que muito acertadamente desejavam o desenvolvimento e melhoria dos nossos rebanhos cuidando do seu elemento básico, que é a alimentação.

Outro não poderá ser o pensamento de V. S., quando insiste em dispor dos resíduos de trigo de nossa propriedade a fim de entregá-los a outras emprêsas, também para fabricação de rações, reconhecendo por essa forma a alta finalidade econômica da indústria.

Sôbre a qualidade dos nossos produtos, já possui V. S. seja por experiência pessoal, seja pelo impressionante testemunho de milhares de avicultores, a explicação bastante da preferência que merecem do público.

No que se refere ao preço tantas vêzes mencionado na publicação, pedimos licença para acentuar que o nosso produto "AVEVITA" que constitui mais de 90% da produção de rações sendo como é incomparàvelmente superior à generalidade dos artigos destinados ao mesmo fim e também o mais barato no mercado nesta data.

Sôbre a quantidade dos resíduos de trigo disponíveis nas indústrias agrupadas sob a emprêsa Moinho Fluminense S. A., (nesta cidade, Barra Mansa e São Paulo) cumpre-nos retificar todos os números constantes da notícia para o que reproduzimos o quadro comparativo abaixo:

ALGARISMOS EM CONFRONTO

	Segundo declarações de V. S.	Em realidade
Provável abastecimento de trigo em grão em 1956	2.500.000 tons.	2.500.000 tons.
Percentagem de resíduos	25%	23%
ou sejam	625.000 tons.	575.000 tons.
Percentagem de resíduos que caberia ao GRUPO FLUMINENSE (3 moinhos) Rio, Barra Mansa, São Paulo	45%	11,312%
que assim produziriam resíduos no total de	281.250 tons.	65.044 tons.
dêsse totál acima, 20% representam	56.250 tons.	13.009 tons.
ou sejam	1.575.000 sacos	371.686 sacos
que permitiriam fabricar, em rações balanceadas nos 3 moinhos	3.150.000 sacos	520.360 sacos

Sòmente o completo desconhecimento das condições de nossa indústria poderia levá-lo a afirmar que vendemos um saco de ração pelo dôbro do preço de custo e os números verdadeiros, resultantes do quadro acima, devem convencer V. S. da impossibilidade de conseguirmos os lucros astronômicos a que alude. Se, ainda assim, pairar dúvida quanto ao que dizemos, deixamos ao critério de V. S. mandar apurar a verdadeira margem de lucro que nos deixa a fabricação de rações balanceadas, o que poderá fazer pelos meios ao seu alcance, para o que, desde já estamos à inteira disposição da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Isto posto, julgamos desfeita pelos dados que apresentamos a acusação de V. S. de pretendermos estabelecer um monopólio nessa indústria abuso êste contra o qual a COFAP possui armas eficientes e perfeitamente legais, que poderia empregar quando de fato surgisse tal perigo.

A verdadeira questão em causa, que compete à Justiça decidir sem partidarismos, com a serenidade que lhe é própria é a de saber-se se poderá a COFAP, obrigar uma emprêsa industrial a ceder às suas concorrentes subprodutos, por ela própria obtidos de matéria-prima de sua plena propriedade, privando-a assim de elementos indispensáveis à sua produção econômica, ou ainda, se existe alguma lei que lhe imponha o dever de despojar-se, em benefício de outras fábricas, de 85% da matéria-prima de que não pode prescindir.

Não desejamos encerrar estas linhas sem dizer a V. S. da nossa estranheza de que se considere uma calamidade nacional o fato de havermos recorrido ao Poder Judiciário solicitando-lhe a definição do nosso direito. Êste é o procedimento normal das pessoas que exercem suas atividades em países organizados, em estados de direito, em coletividade onde o império pertence à lei.

Concordando neste ponto com V. S., também temos plena confiança em que a Justiça porá côbro às pretensões desmedidas, pois assim obrando terá cumprir a Constituição e as leis em vigor.

A consideração que nos merecem as pessoas com quem tratamos os nossos clientes e o público em geral nos obriga à publicação desta carta, no mesmo jornal em que tomos acusados, razão pela qual nos consideramos desde já autorizados a fazê-lo.

Com os protestos de nossa consideração subscrevemo-nos,

atenciosamente,
MOINHO FLUMINENSE S. A.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 3-6-956).

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.953

Chama-se a isto traição

PROCUREMOS tirar algumas conclusões dos últimos acontecimentos desenrolados na cidade a partir da hora em que os estudantes deliberaram fazer a greve de protesto contra a majoração dos preços das passagens nos bondes.

A PRIMEIRA nos é imposta pela atitude do sr. Juscelino Kubitschek entregando à sua própria sorte, e até a injustas suspeitas desmoralizadoras, o prefeito por êle nomeado e mantido. Evidentemente, se ninguém pusera em dúvida que fôra o sr. Negrão de Lima, usando de sua competência funcional, quem decretara o aumento, a declaração do sr. Kubitschek, nesse sentido, e no momento em que a população estava sob o impacto dos primeiros graves conflitos de rua, só poderia visar a um objetivo: o de fugir a qualquer responsabilidade, transferindo-a, com tôdas as suas conseqüências, à ação pessoal do prefeito.

MAS, por que essa fuga? Teria sido um êrro o aumento? Porventura, o prefeito quisera, apenas, agradar à companhia concessionária? Interêsses subalternos poderiam ter influído na sua decisão? O estudo econômico-financeiro em que se baseara estaria errado? Ou a majoração era necessária e justa? Nada disto nos disse o sr. Kubitschek. Com os estudantes na rua, centenas de bondes quebrados, alguns incendiados, a polícia alarmando a população com gás lacrimogêneo, o tráfego inteiramente paralisado, a onda de insatisfação popular crescendo minuto a minuto, faltou ao chefe do Govêrno a necessária coragem para enfrentar o assunto das três únicas maneiras dignas à sua autoridade: 1.ª — o aumento é necessário, e o Govêrno o manterá; 2.ª — o aumento pode ser dispensado, ou adiado, e já fiz ao prefeito recomendação nesse sentido; 3.ª — ou, pelo menos, o Govêrno ainda não tem elementos para concluir se deve manter o aumento determinado pela Prefeitura, ou se deve revogá-lo, mas está examinando o problema, e o povo, os estudantes, a companhia concessionária, todos confiem na decisão governamental.

NÃO. Amedrontado e leviano, sem revestir-se das qualidades fundamentais do homem de Estado, que lhe permitem encarar os fenômenos com presteza, profundidade e seriedade, o sr. Kubitschek parodiou a sovadíssima anedota: não me chamo Negrão, nem sou carioca...

DEPOIS, saindo da perplexidade que era quase conivência, em face da generalização dos conflitos de rua, o sr. Juscelino Kubitschek, na madrugada em que convocou ministros civis e militares, técnicos, a vigília da cidade inteira, à espera de uma palavra serena, de uma decisão justa, de uma orientação oportuna, proclamou o seu propósito inabalável: varrer a desordem em duas horas, porque não consentia que o Rio fôsse a nova Bogotá.

O MINISTRO da Justiça pôs em férias a rispidez de sua face. A Polícia transferiu-se ao comando militar. O campo de Santana encheu-se de soldados e barracas. Os estudantes voltaram à sua sede para examinar soluções, discutir atitudes, anunciando a trégua. E quando tudo parecia volver à tranquilidade, dentro da qual o Govêrno omisso poderia ressuscitar, eis que se desenvolveu o espetáculo selvagem: faculdades invadidas, sede nacional dos estudantes cercada, rapazes, populares, parlamentares esbordoados a cassetete, máquinas de reportagem destruídas, tudo isto dentro de alguns minutos, pois nem foram necessárias as duas horas do prazo fatal do sr. Kubitschek.

A CIDADE cobriu-se de revolta e vergonha. Então, fôra para isso que o sr. Kubitschek se fizera porta-bandeira gratuito da legalidade? Então, a Constituição, em nome da qual, através de subterfúgios, fraudes, omissões, erros, demissões, chegara êle ao Catete, eliminara as mais sagradas e elementares garantias de livre reunião, de debate livre, de resguardo da integridade física? Então, a legalidade era a fuga das autoridades civis nas horas difíceis com a transferência arbitrária do poder de polícia às soluções de fôrça, metralhadoras e tanques nas ruas, cassetetes nas cabeças e corpos ensanguentados?

AO CLAMOR da imprensa, o sr. Juscelino Kubitschek também não encarou os acontecimentos. Procurou ilidi-los, desviá-los, truncá-los. As notas oficiais do Catete e da Polícia — cuja veracidade, nem o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, quis fiar, quando acuado, num aparte oportuno e lúcido do deputado João Agripino — atiravam a responsabilidade de tudo aos comunistas e políticos da Oposição. Parlamentares e estudantes, feridos? Nunca. A Polícia fizera um inocente cêrco de cassetete em tôrno do sr. Adauto Lúcio Cardoso para protegê-lo em face da idade avançada. O braço quebrado do sr. Mário Martins resultara de um arroubo oratório. Os rapazes de rins rupturados, de costelas quebradas, de olhos arrebentados, coitados, haviam sido socorridos pela Polícia ao caírem dos bondes.

OS ESTUDANTES continuam em greve. O aumento dos bondes está em vigor mas não é cobrado. O general Denys continua dono da cidade, com as suas tropas. O chefe de Polícia e seus ururais guardaram os cassetetes provisòriamente. O ministro da Justiça mantém a sua autoridade em "week-end". As imunidades parlamentares foram feridas de morte. O sangue derramado não se recupera. Dos jovens corpos maltratados desaparecerão as contusões, mas ficarão, na alma desventurada de brasileiros, as cicatrizes de nojo e de revolta. E nos corações maternos a lembrança dos sustos e nos olhos pisados o calor das lágrimas derramadas na aflição dos filhos ausentes e na dor dos outros filhos das mães ausentes.

CHAMA-SE a isto Govêrno. Os mais eloqüentes chamarão de Ordem Constitucional.

COM mais alguns dias, o sr. Kubitschek fará outro discurso anunciando que reduziu em tantos por cento o aumento das passagens. Se o aumento era injusto, devia revogá-lo. Se era justificado, devia mantê-lo e corajosamente mostrar porque. Não, o sr. Kubitschek vai querer ser hábil, conciliando a companhia concessionária e estudantes, mesmo que desorganize um serviço público ou agrave desnecessàriamente a penúria dos lares pobres.

TAMBÉM demitirá o chefe de Polícia. Por que? Foi êle o responsável pelos espancamentos? Não será por isso. Porque o general Lott quer tirar a Polícia das mãos de um amigo do general Zenóbio. Segredos do "post-11 de novembro". Demitirá, também, o general Denys, a quem a Polícia estava entregue quando espancou? Não, porque o general Lott não deixa. Demitirá o ministro da Justiça, chefe do chefe de Polícia? Não. Porque êle não é de Zenóbio e sim de Lott.

CHAMA-SE a isto governar. Os mais esclarecidos chamarão de "execução de metas programadas". Mas, o povo já começa a saber que isto é, apenas, disfarçar a incapacidade de resolver os seus problemas, agravando as suas necessidades, a sua pobreza, a sua insegurança, para entregá-lo, manso ou desesperado, às ambições da ditadura em gestação.

CHAMA-SE a isto traição.

ALUÍZIO ALVES

Cartas dos leitores

Incompetente, ridículo, violento

DO SENHOR Alberto Macedo, Rio:

"Devo começar confessando, a fim de evitar impressão de facciosismo, que votei em Juscelino Kubitschek para presidente da República. Hoje, tenho a tristeza de confessar êste meu êrro de público, para que o gesto impensado sirva de exemplo a outros descuidados como eu.

O atual govêrno não é apenas incompetente. Tornou-se ridículo agora se tornando violento e antipopular. Nunca imaginei pudesse um agrupamento de homens e idéias passar da popularidade ao desprêzo em tão pequeno lapso de tempo. Em apenas quatro meses, acredito, Juscelino perdeu dois terços do seu eleitorado, em simpatias. Na marcha em que vão as coisas, será brevemente odiado, como símbolo daquilo que não serve ao Brasil, daquilo que justamente entrava a melhoria de condições, de que tanto precisamos. JK tornou-se uma espécie de saúva para o Brasil, uma das causas positivas da nossa queda no tão propalado abismo.

Estava eu presente quando o coronel Ururaí Magalhães mandou, num gesto covarde, agredir estudantes, deputados e repórteres, na porta da UNE. Essas eram também as ordens do conhecido general Odílio Denys, um dos sustentáculos de grupelho do general Lott. Pude sentir, naquele momento, como o atual govêrno está consciente de sua própria fraqueza, de sua podridão interior, de sua amoralidade e ausência de capacidade para governar. Um movimento de estudantes (fato que, se ocorresse nos Estados Unidos, mal chegaria ao conhecimento do presidente da República) faz o nosso pobre JK voltar às pressas do seu passeio, faz um general Lott correr ao Catete tarde da noite, faz o conhecido general Denys mandar espancar homens desarmados.

Mas não há necessidade de dizer tanto para provar que êste govêrno está comido pelo cupim da falta de caráter. Basta ver a atitude do atual prefeito, inconscientemente tranquilo, como se não fôsse uma necessidade e uma questão de decôro a sua demissão, no presente momento".

Servageria

DO SENHOR Celso Câmara, S. Paulo:

"Govêrno de origem suspeita, cedo ou tarde êsse que aí está mostraria sua verdadeira face. A oportunidade veio com a revolta dos estudantes cariocas contra a espoliação que a Prefeitura impôs ao povo em proveito duma emprêsa estrangeira conhecida pela rapinagem que, desde longo tempo, impõe aos cofres públicos e particulares do Brasil.

E' sempre assim. Sempre um govêrno fraco se acovarda e dá demonstrfações de fôrça verdadeiramente ridículas, porque exageradas. Enfrentando estudantes de mãos vazias com soldados armados até a raiz dos cabelos, de que recursos lançaria mãos JK, em face de uma greve geral? No mínimo, importaria uma bomba de cobalto.

Tudo se pode esperar de um govêrno capaz de selvageria como a que se viu na porta da sede da União Nacional dos Estudantes. Mas quem convencerá um govêrno pôdre de que é sòmente sua a podridão que o corrói? Êle responderá sempre a cassetete e a tiro. Envergonha-se de sua covardia, com reações selvagens mas não quer abrir mãos de regalias a que não tem direito, dada a ilegitimidade de sua procedência".

Ameaça do juiz

DO SENHOR Humberto Rosado de Oliveira, Rio:

"Na qualidade de assinante dêsse valoroso jornal, junto a cópia de um telegrama que expedi para essa redação, protestando contra a portaria do Juiz de Menores, ameaçando internar os jovens abaixo de 18 anos no SAM, quando todo o Brasil conhece que êsse Serviço de Assistência a Menores nada mais tem sido, até hoje, senão uma verdadeira escola de prostituição e delinqüência".

N. da R. — Os têrmos do telegrama em aprêço são os seguintes: "Embora verberando qualquer modalidade de atentado à propriedade pública ou privada, protesto, todavia, junto à TRIBUNA DA IMPRENSA contra a portaria do Juiz de Menores, ameaçando internar numa escola de prostituição e delinqüência estudantes menores de 18 anos. Seria essa atitude, se consumada, uma demonstração do propósito de degradar o caráter de uma geração que reponta altiva e resoluta na solução de nossos problemas".

Conselhos

DO SENHOR Thymotheo Policarpo Seixas, recebemos uma carta, em que nos oferece conselhos sôbre o modo por que devemos agir na presente situação. Nós agradecemos os cuidados que demonstra o prezado leitor.

OPINIÃO

A Previdência

JANGO venceu Juscelino. Mais uma vez o presidente impotente, fraco e leviano, deixou-se dominar pelas ameaças do vice agressivo que lhe negava o apoio da bancada na Câmara, caso não recuasse.

Aceitando, por acaso, algum conselho sensato, o sr. Juscelino resolvera designar uma comissão de técnicos para estudar a reforma administrativa da previdência social. Ainda por acaso, escolhera, para a missão, nomes capazes, de técnicos, alheios à política, que poderiam fazer um estudo perfeito, imparcial.

Jango não gostou da iniciativa. Pretender reformar a previdência com técnicos capazes é o mesmo que pretender tirá-la do ambiente de Jango, de seus pelegos desonestos. E protestou. Exigiu, então, que se demitisse da comissão o sr. Helvécio Xavier Lopes. Juscelino, fraco, fingiu que aceitava um pedido espontâneo de demissão e retirou Helvécio da comissão honesta.

Era pouco, porém. Mesmo sem Helvécio, os técnicos honestos prevaleceriam na comissão, poderiam, ainda, fazer uma obra regularmente honesta e desapaixonada. Jango exigiu, então, que lhe fôsse permitido indicar três nomes de sua confiança. Queria, com isto, contrabalançar a independência dos técnicos com a dependência e a subintenção com que agem os homens do Partido Trabalhista. Juscelino, fraco e impotente, consentiu mais uma vez.

E com tudo isto, a comissão que ia reformar com segurança e honestidade a previdência social vai, agora, trabalhar sob a direção e o predomínio de Jango. Vai fazer, portanto, obra que agrade a pelegos e parasitas dos dinheiros da previdência social.

E o sr. Juscelino consente em tudo isto, sendo, embora, presidente de Campina Grande por um discurso enfático onde tenta aparecer forte e firme.

Impossível esquecer

AS portas da UNE, na semana passada, a Constituição que o general Lott disse ter apenas arranhado em novembro foi rasgada e cuspida pelo general Odílio Denys, através do seu preposto Ururaí Magalhães (o primeiro a aderir à traição da novembrada).

Temos acusado aqui, constantemente, a lamentável tendência do brasileiro para esquecer as coisas mais graves, ainda quando atentem contra aquilo que lhe é mais grato, como a sua liberdade, por exemplo. Os episódios de espancamento de parlamentares, jornalistas e estudantes não podem dissolver-se em meia dúzia de discursos, cujo destino é a fria sepultura do "Diário do Congresso", que ninguém lê. Têm de estar sempre presente à nossa memória, pois naquele dia começou o processo de sufocação violenta das liberdades públicas, até aqui apenas adormecidas pelo ópio da demagogia.

Se JK é um inconseqüente — e ninguém duvida de que o seja —, não é possível que seus atos mais vergonhosos fiquem sem conseqüências. Cada vez que o cassetete de Cosme e Damião descia sôbre a cabeça de deputados e vereadores, de fotógrafos e estudantes, golpeava, em realidade, a Constituição da República, sem que aparecesse, para defendê-la, o 45 do bravo general ministro da Guerra.

Aparato bélico

QUEM quiser saber o que pensa o povo do aparato bélico com que o general Lott ornou o Campo de Santana, tome qualquer coletivo que por aí passe. Ouvirá, a par de comentários lamentando com simpatia a sorte dos pobres rapazes obrigados a suportar as noites frias de junho e o exame impertinente dos transeuntes diurnos, outros comentários sôbre o mêdo sem motivo que acusa o govêrno, como a consciência de Lady Macbeth.

No fundo, o govêrno que aí está é um govêrno Macbeth, embora sem nem de longe apresentar a grandeza da personagem de Shakespeare, pois o ridículo jamais poderia formar no mesmo plano da tragédia. Em novembro de 1955, a democracia brasileira foi assassinada a golpes de sabre. Sentindo nas mãos a mancha indelével do sangue da democracia aniquilada, o govêrno procura em vão escondê-la atrás de uma cortina verde-oliva.

O correio do major

O DEPARTAMENTO de Segurança Pública está fazendo larga distribuição da carta que o major Hermes da Fonseca Neto enviou ao deputado Aliomar Baleeiro. Trata-se de uma carta insultuosa de um subalterno da polícia a um membro do poder legislativo. Além de tudo trata de assunto exclusivo do interêsse particular do major, sem nenhum interêsse público. Não podia, portanto, o Departamento de Segurança Pública gastar o papel oficial, o trabalho dos funcionários, para fazer a divulgação da correspondência pessoal e privada de um subalterno da polícia.

Se, entretanto, o chefe de Polícia acha que as ameaças de um seu subordinado a um membro do poder legislativo constituem assunto que merece a maior divulgação pelos órgãos da Chefatura de Polícia, esperamos que tenha equidade bastante para distribuir, também, da mesma forma, a carta que, em resposta, o deputado Aliomar Baleeiro dirigiu ao major Hermes da Fonseca Neto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 528, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

NOTAS DE UM MARROQUINO

TENHO em máxima estimação o retrato de quando eu tinha um ano, por causa da dedicatória em verso que então escrevi e assinei, nas suas costas de cartolina branca.

E não alardeio precocidades raras... Era surprêsa que meu avô fazia a minha avó, no seu aniversário, onze dias depois do meu. Levara o neto ao fotógrafo e escrevera como dedicatória quatro quadras infantis, dizendo que ia

beijar, o mais feio neto,
as mãos da mais linda avó.

Já então envelhecido e doente, meu avô morreu três meses depois. Assim o "canto do cisne" de Thomaz Ribeiro foi assinado por êle com um sobrenome a mais, sendo também os primeiros versos que a minha assinatura firmou.

Eu era, nêsses versos, "um tangerino, dos moiros de além do mar". E para lá voltaria se ela me não amasse;

que tenho, lá na moirama
muito amor que me quer bem.

Thomaz Ribeiro dizia a verdade. O menino do retrato era, em mais de três séculos, o primeiro da família que não nascia em Tanger. Esta deu o seu sobrenome familiar a uma rua com dois metros de largura, em pleno coração da cidade, por ser a primeira família cristã que se fixara na Africa do Norte.

E ouço ainda a voz de Branca de Gonta, dizendo o sonêto em que oferecia a meu pai os seus versos de amor:

...ao meigo olhar, de mais cristão sentido,
que ilumina um perfil de muçulmano...

E ouço ainda Alexandre Rey Colaço dizer que não encontrava maneira de ser patriota, pois o seu coração se sentia por igual francês como o seu pai, português como a sua mãe, espanhol como a sua ama e marroquino como a sua infância...

Um dos assombros dos meus sete anos foi andar pelas ruas de Lisboa com minha mãe e com o "Mohammed"; um rifenho, nosso fiel "administrador" em Tanger, a quem os meus avós tinham prometido a viagem. Foi tratado como família que era; mas na Lisboa de 1908 juro que era sensacional andar pela mão de uma grande poetisa que todos conheciam tendo a escolta de um alto mouro aparentemente feroz, com as canelas ao léu, a sua "chilaba" à moda do Riff, e um grosso turbante enrolado no alto da cabeça raspada. Um filho de Mohammed, que tem seus 50 anos, é ainda hoje o cozinheiro na grande casa de campo que minha avó construiu há mais de oitenta.

Em tão demorada permanência de gerações os meus viveram entre mouros, só há um ano foram colocadas grades no rés-do-chão daquela casa, e foi porque maus elementos espanhóis deram para afluir a Tanger, praticando roubos.

As imunidades diplomáticas não explicam essa benignidade; cobriam apenas a casa da cidade, e os seus habitantes tinham muitas propriedades espalhadas por vários lados, que foram sempre escrupulosamente respeitadas. Só houve um desacato, em séculos: — foi assassinado Paul Rey (avô de Amélia Rey Colaço). Era destôrço pessoal de um mouro contra o Cônsul Geral da França, por quem se considera ofendido; matou por engano aquêle que o estava substituindo.

A fidalguia inata do mouro, a sua bizarra hospitalidade, direi mesmo a sua bondade, são valores morais que poucos terão como eu o dever de proclamar. Em nada desminto êsses valores ao acrescentar que é ainda impossível imaginar, em Marrocos, uma civilização moura sequer parecida com aquilo a que damos êsse nome; e que a sua independência só poderia ser o regresso ao seu clima essencial, o de um feudalismo tumultuoso.

Aquilo que milhões de turistas viram durante anos ao visitarem Marrocos era um milagre da França. Colonização? Talvez. Mas acima de tudo, humanização.

Todos compreendemos que as crianças vão à escola; teremos a ilusão de que lá iriam se se sentissem livres para não ir? E' por sentido de domínio, exploração, imperialismo truculento ou colonialismo ávido, que nós submetemos o indivíduo de 7 anos a normas que êle terá de cumprir? Alguém advoga que se confira a maioridade a uma criança?

Ainda há pouco, recebi de Marrocos notícias diretas. No dia seguinte ao da independência, grandes massas sofreram uma desilusão. As estações ferroviárias viram afluir cardumes de passageiros. Para onde queriam ir? Não diziam. Altivamente recusavam responder a perguntas indiscretas. Viu-se que não tinham destino certo; apenas desejavam andar de trem — e de graça:

— Então nós agora somos independentes e temos que pagar para andar de trem?

Os funcionários do Sultão enfrentam problema similar. Os impostos eram rendas para a França, eram tributo a senhor estrangeiro. Depois de aclamarem delirantemente o Sultão, resolveram não lhe pagar.

— Então nós agora somos independentes e temos de pagar impostos?

Pensando bem, há uma lógica perfeita nessa posição. E pensando melhor, talvez a nossa civilização esteja a caminho de ser uma droga; talvez devêssemos regressar a uma simplicidade mais pura, a qualquer coisa menos confortável, menos matemática, e muito menos cacete.

Ver na independência de Marrocos uma lição de civilização é um colossal disparate. O que pode ser é uma lição de filosofia, e até uma lição de felicidade que devêssemos copiar.

Seríamos todos mais venturosos se, ao sol-pôr, a voz de um **muezzin** se esganiçasse sôbre a tôrre da Candelária; e se na rua da Quitanda nos aguardasse o burrico manso, para nos levar em seu trote manso até uma Copacabana onde nos esperaria, sem telefone, sem geladeira, sem tantas coisas que encrencam e amolam aquêle dôce perfume de alfazema e hortelã que formaria o clima tépido do nosso harém...

Thomaz Ribeiro Colaço

Política Internacional

SHEPILOV

REI morto, rei pôsto. V. M. Molotov, o homem que desde 1939 dirigia a política exterior da Rússia, foi obrigado a pedir sua exoneração, exatamente no dia em que seu maior intimigo, o marechal Tito, pisava em solo russo.

Para muitos, Molotov vai tarde, já que ficou, até ontem, como único componente da troika (Beria-Malenkov-Molotov) que tomou em suas mãos o poder, logo após o desaparecimento de Stalin.

Houve quem acreditasse que o sucessor de Molotov ia ser André Gromyko, o célebre "mister veto", que se impôs à atenção da opinião pública mundial na ONU. Outros diziam saber que o homem que substituiria o chanceler, seria Jacob Malik, mas, todos se enganaram, já que Kruchev escolhera outra pessoa, que, pouco a pouco, ficou sendo conhecida nos círculos políticos.

Difitri Feostcrovich Shepilov, o novo ministro das Relações Estrangeiras, até poucos dias diretor do "Pravda", é, de certo ponto de vista, o homem novo, pois sòmente após a visita que Bulganine e Kruchev fizeram a Belgrado, seu nome começou a ser conhecido no Ocidente.

Apesar de tudo, Shepilov era bastante apreciado pelos inventores da "coexistência pacífica", e foram os editoriais por êle escritos, que deram conteúdo à nova orientação.

Foi Shepilov, o homem que defendeu o "sorriso de Genebra", e, sob êste ângulo, sua nomeação não constitui surprêsa.

Shepilov, membro do Comitê Central do P. C. russo, faz parte, como vários auxiliares de Kruchev, da nova guarda, e desempenhou papel importante na vida política russa pós Stalinista.

Em 1953, foi nomeado membro efetivo da Academia de Ciências da URSS, sendo, um ano mais tarde, designado presidente da Comissão das Relações Exteriores, do chamado Conselho das Nacionalidades, que é uma espécie de Câmara dos Deputados.

No ano passado, quando lhe foi concedida a "Ordem Lenine", ninguém mais podia negar sua importância no ambiente que estava se preparando.

Vale a pena acrescentarmos que Shepilov faz parte do grupo de colaboradores mais íntimos que Nikita Kruchev reuniu, não sòmente para idealizar a atual fase política soviética, mas, antes de mais nada, para fortalecer sua posição pessoal.

O sucessor de Molotov é, pois, para Kruchev, o que Molotov foi, durante tantos anos, para Stalin.

S. B.

Molotov, o martelo que virou parafuso

Porque Vyacheslav Mikailovitch, filho de burgueses, mudou de nome — Stalin transformou o antigo estudante de violino no regente da chancelaria soviética — Para sobreviver, aliou-se a Hitler e liquidou seus camaradas — Vodka nas recepções diplomáticas; coquetel Molotov nos campos de batalha — Apenas um parafuso agora na máquina burocrática do Partido Comunista

Reportagem de STEFAN BACIU

MOLOTOV — na lingua russa — quer dizer "martelo". Em 1906, quando o jovem Vyacheslav Mikailovitch, filho de burgueses pacatos, ingressou na seção bolchevique do partido socialista, declarou que tencionava deixar para sempre o nome de família dos seus pais, adotando o de "Molotov", pois pretendia bater com a fôrça de um martelo, nas instituições do regime czarista, que combatia com ardor.

O mundo estava atravessando os anos em que grande número de jovens da Rússia mudava seus nomes, decididos a fazer história. Djugachvili se chamou Stalin; Bronstein, virou Trotski, Finkelstein se transformou em Litvinoff, e foi desta maneira que o adolescente da aldeia de Kukhara, da província de Viatka, decidiu chamar-se "Martelo".

VIOLINO E REVOLUÇÃO

Nos primeiros anos, Vyacheslav Mikailovitch foi um bom e esforçado estudante de violino, mas parece que a música não exerceu grande atração sôbre êle, pois em 1911 encontramo-lo matriculado no Instituto Politécnico de São Petersburgo, onde conheceu Stalin, cujo nome já era bastante conhecido no movimento revolucionário.

Desde aquela época, Molotov ligou-se ao homem que, mais tarde, ia-se transformar em novo Czar da Rússia, fazendo, ao mesmo tempo, do antigo estudante de violino, o regente de uma das mais poderosas orquestras: a chancelaria soviética, que Molotov dirigiu desde 1939, com poderes quase absolutos.

UM HOMEM ÚTIL E FIEL

De todos os companheiros da velha guarda, Stalin teve confiança quase sem limites no seu amigo Molotov. Eis porque podemos dizer, hoje, tranquilamente, que, com o afastamento de Molotov da primeira plana da política russa, desaparece o último dos grandes stalinistas.

Quando dissemos que Stalin confiou plenamente em Molotov, não fizemos afirmação arriscada, pois basta pensar nos velhos companheiros, como Zinoviev, Kamenev, Rykov, Trotski e tantos outros, que desapareceram durante os expurgos quase periódicos, transformando-se, ao mesmo tempo, em "traidores e inimigos do povo".

Molotov, devido à sua fidelidade e ao seu temperamento de camaleão, conseguiu manter-se de pé em tôdas as crises, traindo e liquidando seus camaradas, para sobreviver e manter-se ileso, numa política transformada em enorme matadouro.

OS DEGRAUS DO PODER

Molotov foi o diplomata stalinista típico. Mentindo enganando e traindo, êle — que se dizia antinazista, negociou com Hitler, deixou-se fotografar ao lado de Ribentropp e forjou a aliança russo-alemã, para, depois transformar-se no maior inimigo dos seus aliados de ontem. Houve quem chamasse esta capacidade de traição de "versatilidade" mas tal versatalidade nada tem a ver com o marxismo ortodoxo.

Nos começos de 1930 as atividades de Molotov eram dedicadas principalmente ao domínio econômico. Foi êle um dos realizadores do primeiro plano quinquenal, contribuindo para a reforma da economia soviética, com todos os sangrentos expurgos e a matança que facilitaram a radical transformação.

De 1936 a 1938, foi um dos mais íntimos colaboradores de Stalin, auxiliando-o nos processos de expurgo, quando foi sacrificada a velha guarda da revolução.

Dia virá, ainda, em que Kruchev, tirando dos arquivos os "dossiers" de 36-38, acusará Molotov de atos que êle, na realidade, cometeu, mas que foram, até agora, voluntàriamente esquecidos.

O FIM DE LITVINOFF

Quando Stalin se decidiu a desfechar o golpe de misericórdia contra Litvinoff, o homem que conseguiu enquadrar a Rússia na "Liga das Nações", escolheu, quase automàticamente, o substituto do homem de pince-nez. Êste substituto não podia ser senão um stalinista cem por cento, seu velho amigo e cúmplice, Molotov.

Litvinoff foi acusado de não ter conseguido concertar com o Ocidente um plano coletivo de defesa contra Hitler, mas, em troca, Molotov aliou a Rússia à Alemanha nazista, o que Litvinoff, judeu de origem, jamais teria consentido (ou conseguido) fazer. Foi assim que nasceu o pacto germano-soviético de não-agressão de 1939, e foi assim que se fortaleceu o diplomata que até o dia 1.º dêste mês dirigiu a política exterior do Kremlin.

VODKA E "COQUETEL MOLOTOV"

Na segunda guerra mundial, Molotov não agiu apenas como diplomata, nos salões das embaixadas, onde a vodka sempre constituiu um dos melhores elementos de propaganda. Destacou-se também como supervisor da produção de tanques.

Nesta qualidade, idealizou o hoje mundialmente célebre "coquetel molotov", uma bomba de gasolina em chamas, que era lançada contra os tanques do seu aliado de ontem, Adolf Hitler, e que está sendo — ainda hoje — freqüentemente empregada pelos desordeiros da quinta-coluna.

Durante os anos de guerra, Molotov se transformou no mais fiel colaborador de Stalin, que o encarregou de traçar a linha política nas conferências de Teerã e Yalta, onde a Rússia ganhou, pela diplomacia, muito mais do que podia ganhar com o exército.

Para não trair, porém, sua tática, Molotov mostrou sua verdadeira face, quando, após ter chefiado a delegação russa de São Francisco (Califórnia) deu ordem aos representantes russos na ONU para destruir pelo "veto" tôdas as tentativas ocidentais de transformar a paz em realidade.

Foi Molotov quem deflagrou a guerra civil na Grécia e na Coréia, e foi sua a política que auxiliou a vitória comunista na Indochina.

KOMINFORM — COMÊÇO DO FIM

Quando, em 1948, Stalin decidiu romper com Tito, eliminando o ditador iugoslavo do Kominform, um dos mais decididos partidários da campanha antititoísta foi Molotov. Após dar-se conta que a liquidação física de Tito era difícil, foi êle quem organizou a guerra-de-nervos nos países satélites e os processos "antititoistas" das chamadas democracias populares, para enfraquecer a posição internacional de Tito.

Êste, porém, mostrou-se melhor conhecedor das realidades e, quando, em março de 1953, foi anunciada a morte de Stalin, Tito sabia que ganhara a partida. A queda de Molotov era — apenas — questão de tempo, pois Tito, que se fortalecera sensìvelmente, sobretudo com o auxílio dos norte-americanos, sabia que, mais cedo ou mais tarde, os russos começariam a cortejá-lo.

Foi assim que Kruchev e Bulganin foram a Belgrado em 1955, sendo acompanhados, não por Molotov, o que teria sido impossível, mas pelo diretor do "Pravda", D. T. Shepilov, que já era, virtualmente, o novo chanceler.

Durante aquêle encontro, os russos prometeram a Tito que estudariam a eliminação de Molotov. Hoje, cumpriram sua palavra, pois, para êles, também Molotov era um companheiro pouco cômodo.

Ainda, no ano passado, quando Mikoian passou na Iugoslávia um suspeito período de "férias", os russos asseguraram a Tito (por intermédio de Mikoian), que a queda de Molotov era coisa certa. Eis porque Moltov foi sacrificado exatamente no dia em que Tito entrava na Rússia em seu "Trem Azul" blindado.

NÃO HOUVE DEMISSÃO

Dizem despachos vindos de Moscou que Molotov se demitiu. Erro profundo, ou apenas maneira de falar. Ninguém admitirá que um homem que dispôs de tanto poder, apresente, voluntàriamente, sua demissão, exatamente no dia em que seu maior inimigo chega a Moscou.

A "demissão" divulgada pela agência Tass é, de fato, a camuflagem pela qual o Kremlin tenta salvar as aparências. *Molotov foi demitido por Tito, e Kruchev o sacrificou sem pestanejar, pois o desaparecimento de tão importante personalidade, fortalecerá sua própria posição.*

Afirma-se, ainda, que Molotov não foi liquidado politicamente, pois, talvez, dentro em breve, será nomeado chefe do "Soviet Supremo", isto é, presidente da República. Ora, na URSS os presidentes nunca exerceram um poder de fato, sendo figuras decorativas, tal como o caso de Kalinine e do atual presidente Vorochiloff.

Molotov, na presidência do Soviet Supremo, será o que menos pode desejar um homem-martelo: um parafuso na enorme máquina burocrática.

Do martelo ao parafuso é um caminho que seguramente não agrada ao velho amigo de Stalin.

ELEIÇÕES TRANQÜILAS NO EQUADOR

Começou a apuração dos votos — Importante participação das mulheres — Hoje: primeiros resultados

QUITO, 4 (U.P.) — As 17 horas de ontem, encerrou-se automàticamente a votação no país, e se iniciou o trabalho de apuração pelas Juntas Eleitorais.

Os cidadãos acorreram ordenada e pacificamente às urnas, em quase tôda parte.

Uma pessoa morreu em um tiroteio ocorrido em Quinche, a 45 quilômetros desta capital. O exército restabeleceu a ordem, depois de efetuar várias prisões. Foi êsse o único incidente de que se tem notícia.

Velasco Ibarra

As estações de rádio das diversas candidaturas coincidem com as declarações do presidente do Tribunal Eleitoral Provincial de Pichincha, no sentido de que os comícios se desenvolveram dentro de um plano de absoluta liberdade.

O exército se conduziu com absoluta neutralidade e impediu que os agentes eleitorais se aproximassem dos votantes, para influir sôbre os mesmos.

O presidente, José Maria Velasco Ibarra, depositou seu voto às 7 horas da manhã, e os candidatos Camilo Ponce, dos partidos Tradicionalista Conservador e Social-Cristão e da agrupação denominada "Ação Revolucionária Nacional Equatoriana" e José Ricardo Chiriboga, do partido velasquista que apoia o atual presidente Velasco Ibarra, apresentaram-se às 11.30 horas, no mesmo distrito eleitoral, que lhes corresponderia. Seus partidários, separados por um cordão da polícia montada, se limitaram a dar vivas aos candidatos.

A participação da mulher superou tôdas as expectativas, votando em número jamais presenciado e ajudando os partidários, assim como levando sanduíches e leite àqueles que deviam esperar prolongadamente.

O Supremo Tribunal Eleitoral informou à "United Press", que eram animadoras as notícias recebidas de todo o país, porque não se registrou em parte alguma qualquer incidente desagradável, com exceção do choque verificado em "El Quincha", quando morreu em um tiroteio um cidadão chiriboguista. O exército deteve o coronel reformado, Bayardo Tovar, e dois cidadãos, de nomes Nobos e Cabrera, acusados de terem originado o incidente.

PRIMEIROS RESULTADOS

RESULTADOS ainda incompletos das eleições presidenciais de ontem, no Equador, revelam que o sr. Enrique Ponce, candidato da Aliança Popular Conservadora, lidera o pleito. Até às 2 horas da madrugada, Enrique Ponce tinha 148.226 votos. A seguir, estava o sr. Raul Clemente Huerta, da Frente Democrática Nacional, com 124.266 votos; Carlos Guevara, da Concentração de Fôrças Populares, e, finalmente, José Ricardo Chiriboga, independente.

PEQUENO MUNDO

Tito toma sorvete com Kruchev

MOSCOU, 4 (UP) — O marechal Tito e sua mulher regressaram, ontem, de um passeio pelo campo, para tomar sorvete com Nikita Kruchev, em um café da rua principal de Moscou.

Tito, sua mulher e o líder do Partido Comunista Soviético apareceram de surprêsa na rua Gorki, em um luxuoso automóvel negro, e desceram do mesmo para caminhar uns 300 metros ao longo do passeio até um café popular, no qual permaneceram 20 minutos tomando sorvetes e refrescos.

Não houve (ao que parece) nenhuma medida especial de segurança. Só uns poucos agentes escoltaram o presidente iugoslavo, sua mulher e Kruchev em sua caminhada através da multidão que passeava pela avenida.

A chegada de Kruchev e seus hóspedes deixou boquiabertos os freqüentadores do café, muito popular entre a juventude moscovita, e ràpidamente uma multidão se comprimiu nas mesas próximas e na rua.

Pedras e sandálias contra Nehru

BOMBAIM, 4 (AFP) — Os incidentes que se verificaram domingo à noite em Bombaim e arredores explodiram logo depois da notícia dada pelo presidente Nehru de que a cidade de Bombaim continuaria a depender da administração central indiana, após a reorganização dos Estados indianos, prevista para o mês de outubro próximo.

Agitadores que assistiam à reunião, no decorrer da qual o presidente Nehru havia tomado a palavra, lançaram pedras e sandálias sôbre os oradores.

PREPARE-SE PARA VENCER

APRENDA como adquirir a vontade forte, a tenacidade, o domínio das emoções, a coragem, o espírito de luta. Isto se consegue no "CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE". Curso completo — 10 volumes — Cr$ 350,00, entregues de uma só vez. Pedidos a Alberto Montalvão — Cx. Postal, 121 — Ag. Lapa-Cinelândia-Rio — acompanhados da importância correspondente — em cheque, vale postal ou valor declarado. Não enviamos pelo Reembolso. - D. F. Rua Evaristo da Veiga, 35 - sala 601 — (10.009).

Dr. A. GUSTAVO Correção de fisionomia, Bôca e Dentes (ortodontia) — Esmalte artificial (revestimento do dente em porcelana fundida, para branquear ou corrigir defeitos) — Dentaduras implantadas. Av. Rio Branco, 185 — gr. 1.225 — Ex-Palace Hotel. Marcar hora: 28-1377.

Padaria Pão Príncipe — 100 GOSTOSO

NEM HOJE NEM AMANHÃ A SOLUÇÃO PARA A CRISE

"Estamos procurando uma fórmula para o aumento dos bondes", diz à TRIBUNA o prefeito Negrão de Lima, que vai a JK hoje — Começa hoje, por três dias, a greve dos estudantes em todo o país — São seis agora as reivindicações dos estudantes — Marcas de sangue nas escadas da UNE — Grande passeata em São Paulo também

"HOJE à tarde terei uma conversa com o presidente da República para uma troca de impressões sôbre o problema. Estamos procurando uma solução, embora não acredite que ela possa ser anunciada ainda hoje ou mesmo amanhã" — declarou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o prefeito Negrão de Lima.

Reafirmando que, em tôda a crise, jamais pensou em pedir demissão porque recebeu invariável apoio de JK, disse o sr. Negrão de Lima:

"Os estudantes estiveram comigo e com o presidente, aliás por sugestão minha. Todos estamos procurando uma fórmula mas não há ainda nada resolvido. O assunto está sendo estudado".

Considera o sr. Negrão de Lima que os incidentes foram provocados pela incompreensão geral do seu ato, aumentando os preços das passagens: — "Ninguém leu as razões do aumento".

E, encerrando a conversa, o sr. Negrão reiterou: — "Encontraremos a fórmula que atenda a maioria, já que é impossível contentar a todos".

Na reunião de JK com os estudantes, sábado, foram ventiladas as questões de segurança nacional e do preço do bonde.

Sôbre a primeira, os estudantes afirmaram que o país estava calmo e que haviam terminado tôdas as manifestações de rua. Sôbre a segunda, JK informou não ter nada com isso, que tudo poderia ser resolvido pelo Prefeito. Iria ouvi-lo.

Os estudantes fizeram um relato dos acontecimentos, protestando contra os espancamentos e agressões cometidos pela polícia. Pediram punição para os culpados, fôssem quais fôssem. JK prometeu atendê-los.

FIRMES NA GREVE

Os estudantes permanecem firmes na greve e só a terminarão quando forem atendidas tôdas as suas reivindicações.

Hoje, começa, para durar três dias, a greve nacional, decretada pela UNE. Depois, dependendo da situação poderá ser suspensa ou não.

A greve nacional é só no âmbito universitário. No Rio, atinge, também, os estudantes dos cursos secundários.

As reivindicações dos estudantes são as seguintes: redução do preço das passagens dos bondes, identificação dos culpados pelas agressões dos dias 30 e 31, instauração de processos criminais contra os culpados, suspensão da censura às estações de rádio e meios de comunicação, libertação de todos os presos e compromissos de todos os líderes partidários no sentido de darem andamento ao projeto que extingue a Polícia Especial.

FECHADURAS ARROMBADAS

As portas internas do prédio onde funcionam a UNE e a UME estão, quase tôdas, arrombadas. Os estudantes acreditam que na noite de sábado para domingo, quando a sede esteve sem movimento, apenas com o vigia, alguém penetrou no edifício como estudante e tenha violado as suas dependências para procurar documentos ou para levar valores.

DOMINGO CALMO

Ontem, foi um dia calmo na sede da UNE. O prédio esteve aberto, com as entidades em assembléia permanente, firmes em suas atitudes de repúdio e protesto ante a selvageria policial, mas dispostas a entrar em entendimentos com as autoridades municipais, no sentido de ser encontrada uma fórmula alta para o impasse.

Muitos estudantes compareceram e trocaram idéias, além de traçarem planos para a campanha.

LÍDERES DESCANSAM

Os dois líderes do movimento, estudantes Carlos Veloso de Oliveira, presidente da UNE, e José Batista de Oliveira Junior, presidente da UME, aproveitaram o domingo para descansar, só comparecendo à noite, quando realizaram algumas conferências e reuniões.

SANGUE NA ESCADA

A sede da UNE, que estava sendo pintada, teve a obra paralisada e prejudicada, em virtude do grande movimento de estudantes. Na escada que leva ao segundo andar, logo no início, ainda existem marcas de sangue dos estudantes feridos durante os espancamentos.

JUIZ DE FORA

Os estudantes de Juiz de Fora, por suas associações de classe, estão reunidos em assembléia permanente, na expectativa da solução do caso no Rio. Hipotecaram inteira solidariedade aos colegas e aguardam ordens da UNE.

SUSPENSÃO DAS MAJORAÇÕES

O Sindicato dos Proprietários de Ônibus, por intermédio de seu presidente sr. Francisco Alves, mantinha entendimentos com as autoridades municipais a fim de ser aprovado, imediatamente, o aumento dos preços das passagens dos ônibus, já submetido ao plenário da COFAP.

Em consequência do que aconteceu com os bondes, o assunto ficou para ser estudado em outra oportunidade. Também os proprietários de lotações já estavam se movimentando no sentido de conseguir aprovação de novas tarifas pelo Departamento de Concessões. O pedido vem sendo "esquecido"

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Os acadêmicos de Direito de São Paulo, reunidos em assembléia no C. A. XI de Agôsto, decidiram organizar uma passeata, nesta capital, de protesto contra o aumento de bondes e ônibus e para enterrar o prefeito Wladimir de Toledo Piza. A passeata será feita hoje à tarde — com grande acompanhamento popular.

Os estudantes de Direito receberam o apoio de milhares de universitários paulistas, representantes de mais de três dezenas de Faculdades — que acompanharão o cortejo de protesto.

Eis o que nos disse, sôbre a passeata, o acadêmico Paulo de Azevedo Marques, presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto:

"Cumprindo deliberação de sua assembléia geral, o Centro Acadêmico XI de Agôsto realizará hoje, segunda-feira, às 17 horas, o enterro simbólico do sr. Wladimir de Toledo Piza. Não nos atemorizam as ameaças e indignidades do sr. prefeito, para que não realizemos seu enterro, numa manifestação de repulsa à sua infeliz administração. O Centro está vigilante e intransigente ao lado dos reais interêsses do povo".

NÃO SE ACOVARDARÃO

"Nossa passeata será pacífica, com o caráter de advertência. Estamos dispostos a impedir seu desvirtuamento por parte do próprio prefeito, que ignobilmente tenta confundir a opinião pública, procurando impedir a manifestação corajosa dos acadêmicos do Largo de São Francisco e outros estudantes. Estamos combatendo a boa luta, acima de paixões partidárias, acima de injunções políticas e de criminosos interêsses demagógicos, inclusive os do prefeito, e não nos acovardaremos. Não é a primeira nem será a última vez que os acadêmicos das Arcadas vão à praça pública, para defender legítimos interêsses, e estamos dispostos a ir às últimas consequências, se necessário, exigindo até a renúncia do sr. prefeito, se continuar com seus desmandos".

PODE MANDAR O CAIXÃO

Referindo-se ao oferecimento do prefeito, de fornecer um caixão para o seu próprio enterro, disse:

— "O XI de Agôsto aceita a oferta do sr. Toledo Piza. O caixão poderá ser entregue no largo de São Francisco, até o meio-dia de segunda-feira, desde que seja pego pelo próprio bôlso do prefeito e não pelos cofres públicos municipais. Com esta condição, os acadêmicos aceitarão a oferta do sr. Piza".

O apoio à passeata do XI de Agôsto, de todos os diretórios acadêmicos de São Paulo, foi manifestado em assembléia geral, realizada no Instituto Mackenzie. A assembléia, compareceram os presidentes dos seguintes diretórios acadêmicos:

Grêmio Politécnico, C. A. Oswaldo Cruz (Faculdade de Medicina), C. A. XI de Agôsto (Faculdade de Direito), C. A. Leão XIII (Ciências Econômicas da Universidade Católica), C. A. Sociologia e Política, C. A. Instituto de Serviço Social, C. A. João Mendes Junir (Faculdade de Direito Mackenzie), C. A. Pereira Barreto (Escola Paulista de Medicina), C. A. Rui Barbosa (Escola de Educação Física), C. A. Alexandre de Gusmão, (Faculdade de Direito de Santos), C. A. 22 de Agôsto (Faculdade Paulista de Direito), C. A. Casper Líbero, C. A. Visconde de Cairú (Faculdade de Ciências Econômicos da U.S.P.), C. A. "Sedes Sapientiae", Grêmio da Escola de Serviço Social, Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Centro Acadêmico de Economia, Finanças e Administração, C. A. da Cruz Vermelha Brasileira, C. A. Filosofia Mackenzie, C. A. 25 de Janeiro (Faculdade de Farmácia e Odontologia), C. A. Horácio Lane (Escola de Engenharia Mackenzie) C. A. da Faculdade de Medicina Veterinária C. A. Luís de Queiroz (Escola Superior de Agricultura de Piracicaba) Grêmio da Faculdade de Filosofia da U.S.P. e Grêmio da Faculdade de Arquitetura Mackenzie.

DENYS NÃO FALA

"O general Odílio Denys não tem nada a declarar. Não precisa dar nenhuma entrevista": foi a informação que recebemos do gabinete do general comandante da Zona Militar Leste, ainda responsável pelo policiamento de tôda a cidade.

Inicialmente, nas primeiras tentativas que fizemos seus oficiais de gabinete davam alguma esperança admitiam a possibilidade de o general ter alguma coisa a dizer à imprensa. Depois, cumprindo ordens superiores, informaram: "o general não tem nada a declarar à TRIBUNA DA IMPRENSA".

A CENSURA CONTINUA

Continua, e muito rigorosa, a censura policial nos estúdios das nossas emissoras: informaram-nos, esta manhã, da Rádio Globo da Rádio Jornal do Brasil e Eldorado.

Só o que interessa ao govêrno o respeito da greve dos estudantes pode ser transmitido.

A Rádio Globo hoje conseguiu uma licença (verbal) do sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, para transmitir os discursos que foram pronunciados na Câmara dos Deputados, no Senado e na Câmara Municipal.

Associações de tôda espécie protestam contra violência

Contra os homens embalados do general Denys, só temos uma arma: a fôrça da razão" — Estudante repele acusações do "Diário Carioca"

Os repórteres fotográficos reunidos resolveram enviar um ofício a JK, protestando contra as violências policiais

ASSOCIAÇÕES do Distrito Federal, das mais diferentes classes sociais, estão-se manifestando contra as arbitrariedades cometidas pela polícia contra os estudantes nesses últimos dias.

Já manifestaram seu protesto os seguintes: Associação dos Repórteres Fotográficos, Ação Democrática, Associação Brasileira de Imprensa, Jornalistas da Sala de Imprensa da COFAP, Sindicato dos Jornalistas Liberais, Sindicato dos Têxteis, Sindicato dos Metalúrgicos, "Clube dos Papagaios" (Rádio-Repórteres), Associação de Imprensa Estudantil e Departamento Estudantil da UDN.

A Ação Democrática se propõe a lutar ao lado dos estudantes e do povo. Além disso, diz: "O govêrno conta com polícias demais para manter a ordem. A polícia especial é um apendice totalitário que sobrou da ditadura: deve ser abolida".

Os rádios-repórteres protestam contra a censura policial que vem sendo feita nas estações de rádio. A Associação de Imprensa Estudantil faz um apêlo para que os estudantes não esmoreçam na campanha e frisa que, contra os homens embalados do general Denis, só "temos uma arma: a fôrça da razão".

Os jornalistas da sala de imprensa da COFAP enviaram um telegrama a JK, protestando contra a polícia que vem agredindo fotógrafos e jornalistas, impedindo o trabalho dos profissionais de imprensa.

APARATO RIDICULO

A nota do Departamento Estudantil da UDN chama atenção para o "ridículo do aparato bélico na repressão a um movimento pacífico de jovens estudantes, o estacionamento de tropas em lugares estratégicos, prontas e providas para a grande campanha, atestam à Cidade, à Nação e ao Mundo, a incapacidade e a inidoneidade dos aparentes titulares do Poder Civil, que nele permanecem sob a condição de concordarem, em gênero, número e grau, com as injunções do poder armado".

A nota oficial da Associação Brasileira de Imprensa diz o seguinte:

"A Associação Brasileira de Imprensa, confiante em seu elevado critério, vem perante v. exa. apresentar a expressão do seu protesto e indignação contra os atos de fôrça praticados por agentes de autoridades públicas, que, depois de negar o direito de reunião e de agredirem indiscriminadamente as pessoas presentes, inclusive parlamentares, fizeram dos nossos repórteres e fotógrafos o alvo de seu revide contra desordens cometidas por provocadores profissionais, cabendo muito menos responsabilidade aos jovens estudantes manifestantes. V. exa., Senhor Ministro, cultor do Direito e amigo de nossa classe, não poderá, certamente, deixar de providenciar uma satisfação aos agredidos no cumprimento do seu dever, nem deixar de mandar indenizar o patrimônio desfalcado das emprêsas jornalísticas pelo massacre de máquinas fotográficas, cujo valor aproximado é de 50.000 cruzeiros a unidade e cuja importação é proibitiva pela falta de divisas, assim como determinar a apuração de responsabilidade de mandantes e outros para sua severa punição. Na expectativa da manifestação de V. Exa. aproveito o ensejo para renovar-lhe as expressões de apreço, com que me subscrevo. — Herbert Moses, presidente".

O estudante Antônio Lopes da Costa, diretor responsável pelo jornal "Gazeta Estudantil" esteve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA para protestar contra a nota publicada no "Diário Carioca" de ontem.

Recusa-se a receber a calúnia que lhe foi imposta (foi chamado de comunista) dizendo-se democrata convicto. Chama a atenção para o fato de ter sido agredido no Meier, logo depois que JK chegou de Belo Horizonte e mandou que os policiais agissem com mais energia.

Em sua companhia esteve o estudante Nildo de Souza Soares, redator da "Gazeta Estudantil", que protestou, também, contra o artigo do "Diário Carioca".

Atropelamento

COM fratura da perna esquerda, deu entrada, no Pronto Socorro, a estudante Ivete, de 15 anos, filha de Abud Petrus Zaca, morador à rua Alfredo Pinto, atropelada por um auto não identificado, na rua Conde de Bonfim.

Pão Príncipe
100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

POLUCENA MIRANDA PEREIRA
e
EDUARDO MENDES PEREIRA

Nascidos em Parati — Falecidos em Niterói

Seus parentes mandam rezar missa por sua alma, dia 5, às 9,30 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

HOJE NO INQUÉRITO ATÔMICO O RUSSO BORIS DAVIDOVITCH

Às 15 horas o depoimento do homem que diputa a Schmidt o monopólio da exploração do tório brasileiro — Usa quatro nacionalidades no mundo dos negócios e tem 60 anos

BORIS Davidovitch, diretor-presidente da MIBRA (Monazita e Ilmenita do Brasil) S/A, emprêsa que disputa com a Orquima o monopólio da exploração de tório no país, prestará depoimento hoje (15 horas) à Comissão Parlamentar de Inquérito.

Boris, que é também presidente da firma "Rare Minerales", sediada em Nova York e dirigida por sua filha Katia, possui ainda no país, mais as seguintes emprêsas: INAREMO, IMOCAP e Cia. Espírito-santense de Navegação.

QUATRO NACIONALIDADES

No mundo dos negócios, Davidovitch usa quatro nacionalidades: russa, francesa, americana e brasileira. E' natural de Odessa, tem 60 anos de idade e veio para o Brasil em 1946 como procurador da "Societé de Minerales" de Paris.

Um ano depois, encampou todos os bens da organização francesa e fundou em Vitória a MIBRA, de sociedade com Osvaldo Guimarães, atual secretário de Finanças do Govêrno capixaba.

ACUSADO DE PECULATO

Em consequência do seu procedimento, respondeu a processo-crime na 4.ª Vara Criminal de Vitória. O pedido de processo veio de Paris por carta rogatória, e foi, tempo depois, arquivado por falta de provas, apesar da acusação de peculato.

Como advogado de acusação, funcionou Santiago Dantas, e de defesa, Arino Quintães.

30 MIL TONELADAS

Calcula-se que as firmas de Boris, de 1946 para cá, exportou 30 mil toneladas de monazita. Antes da lei 1.310, os embarques eram feitos diretamente de Guarapari, por navios noruegueses, que ancoravam no cais particular da MIBRA.

Apesar de operar há muitos anos no ramo de materiais atômicos, Boris Davidovitch diz-se pobre.

Em 1955, pela guia n.º 1.298, pagou de impôsto sôbre a renda, apenas, Cr$ 15 mil.

CONTRATO COM A ORQUIMA

Nos últimos anos, Boris tem entregue a produção de suas emprêsas à ORQUIMA. Êste ano, firmou, com a organização de Augusto Frederico Schmidt, um contrato, comprometendo-se a fornecer 720 toneladas de tório.

Seus estoques são fabulosos e estão depositados em Vitória e Guarapari.

CARTAS ACUSADORAS

Várias cartas escritas por Boris, para seus gerentes, no Brasil, estão em poder da Comissão Parlamentar de Inquérito. Muitas acusando figuras de destaque no país, de estarem a serviço da ORQUIMA.

AMANHÃ: ANAPIO

Amanhã, à tarde, os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito ouvirão o general Anápio Gomes.

Quarta-feira, os deputados decidirão sôbre as pessoas que deverão ser ainda inquiridas.

No dia 12, a convite da Assembléia Legislativa do Maranhão, os deputados Dagoberto Sales, Seixas Dória e Marcos Parente farão em São Luís, uma conferência sôbre os minerais atômicos.

ÂNGELA MARIA

tôda felicidade:

"PRETENDO CASAR-ME E TER 3 FILHOS"

LEIAM EM

JORNAL DAS MOÇAS

desta semana, a maravilhosa entrevista dada para essa grande cantora de nossas músicas populares. Começa assim:

As aspirações de Angela Maria são as mais simples e lógicas que possam imaginar: casar com o Milton e ter três filhos. Ela adora crianças e a vida do lar. Seu feitio é assim, e Angela nunca se sentirá completamente feliz sem a realização da suprema felicidade — ser esposa e mãe. Um dia, a fama e a fortuna ficarão limitadas a um plano monótono — o comum de todos os dias. Quando essa fase se agravar, ela sentirá um profundo vazio dentro de si e terá necessidade de atender aos seus instintos de mulher — apenas mulher.

OS NOVOS ASPIRANTES DA MARINHA

Reportagem fotográfica, com abundância de detalhes.

JAIR ALVES

o cantor funcionário

JORNAL DAS MOÇAS

muito embora aborde assuntos de reportagens, sôbre rádio, televisão e outros assuntos sociais, continua como sempre com o seu anexo

JORNAL DA MULHER

apresentando cada vez mais

FIGURINOS E BORDADOS

bem como todos os outros assuntos femininos. Assim é que, em o número desta semana, aparece em suas 28 páginas

No Mundo da Moda por trás dos Bastidores de um Estúdio

por ADRIAN BELL,

e

MÃOS QUE FALAM

mostrando que não se pode pensar em beleza feminina sem que as mãos tenham o seu lugar de destaque.

Estas e outras coisas é que tornaram "Jornal das Moças" o periódico cem por cento familiar.

Preço em todo o Brasil — Cr$ 8,00

Dr. Marciano de Aguiar Moreira

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, parentes, amigos e admiradores do seu inolvidável ex-presidente, Dr. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA, para comparecerem à missa que por sua alma manda celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, têrça-feira, dia 5, data que marca o 1.º centenário do nascimento do eminente engenheiro patrício, e para a romaria ao seu túmulo, no Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi), que será feita a seguir.

UNIDADE MACIÇA DOS BANCÁRIOS

Manifestação de Ex-Diretores do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro a propósito da presente campanha por elevação de salários

Aos bancários, aos senhores banqueiros, às autoridades e ao povo em geral

Tendo em vista a grave emergência em que se encontra a atual Diretoria do nosso Sindicato com a responsabilidade máxima de conduzir pacificamente a classe bancária carioca, entrosada num movimento de âmbito nacional, na sua justa reivindicação de aumento de salários — a fim de obter padrão de vida condizente com a importância social da sua profissão e capaz de fazer frente à terrível crise inflacionária que atinge mais profundamente os que vivem de salários;

Tendo em vista, por outro lado, as atitudes de extrema prudência sindical e patriótica compreensão das prementes dificuldades econômico-sociais e políticas que o país atravessa e, portanto, o seu Govêrno — atitudes que vêm transparecendo de tôdas as manifestações públicas dessa Diretoria e das circulares distribuídas à classe, e, também, que tais atitudes têm sido reconhecidas pelos parlamentares a que se tem dirigido e pelas autoridades legalmente constituídas, a que vem recorrendo, como o sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, com o intuito de esgotar, assim, todos os recursos ao seu alcance, para chegar sem intransigências nem preocupações de ordem político-partidária a um acôrdo salarial que possa ser levado à consideração da classe;

Nós abaixo assinados, ex-Presidentes e outros ex-Diretores do Sindicato considerando que não nos é dado silenciar em momento de tanta gravidade para a vida do nosso órgão sindical e defesa das legítimas prerrogativas da classe bancária carioca, e não nos podemos furtar a uma demonstração conjunta que antes significa o exato cumprimento de um dever de caráter inalienável;

RESOLVEMOS reunidos na sede do nosso Sindicato na data de hoje, redigir a presente declaração de solidariedade à sua Diretoria hipotecando-lhe inteiro apoio por sua atuação que se vem pautando dentro das normas mais rígidas de espírito público e de sãos princípios sindicais.

Com o mesmo senso de responsabilidade e cooperação que nos move, aqui mesmo fazemos veemente apêlo ao Sindicato dos Bancários, aos empregadores em geral e às autoridades governamentais no sentido de que seja encontrada uma solução rápida e satisfatória para evitar o rompimento do equilíbrio entre as classes, e evitar, também, as lamentáveis consequências para a situação econômico-financeira do país, que disso poderiam advir, na extrema gravidade da presente conjuntura.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956.

Alcebíades Alves Pereira (ex-Tesoureiro) Aloysio Faro Leal (ex-Secretário), Aluízio Palhano Pedreira Ferreira (ex-Presidente) Alvaro Vieira Nunes (ex-Tesoureiro), Antônio Barnabé de Carvalho Esteves (ex-Secretário) Antônio Barreiro Filho (ex-Secretário), Antônio Campos Vieira (ex-Diretor de Sede) Antônio José Bianchart (ex-Presidente), Antônio Luciano Bacellar Couto (ex-Presidente) Arthur Pereira de Moraes (ex-Presidente), Ernani Duarte Barreto (ex-Conselheiro Fiscal), Francisca de Medeiros Reis Moura (ex-Secretário), Gastão Rodrigues (ex-Suplente de Diretoria), Geraldo Hugo Nunes (ex-Tesoureiro) Geraldo Nestor Lafront (ex-Tesoureiro) Jandyr Pereira (ex-Suplente de Diretoria), Joaquim Ribeiro (ex-Suplente do Conselho Fiscal) Jorge Luiz Bailly (ex-Diretor de Sede) Jorge Saltarelli (ex-Secretário) José Gerson Lyra Accioly (ex-Conselheiro Fiscal) José da Silva Pinheiro (ex-Conselheiro Fiscal) José Tanner de Abreu (ex-Tesoureiro) Lauro Mello (ex-Conselheiro Fiscal) Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz (ex-Presidente) Luiz Henrique Knoller (ex-Secretário) Mário Gomes (ex-Tesoureiro) Mário Nogueira (ex-Diretor de Sede) Nelson Pereira de Souza (ex-Conselheiro Fiscal) Olympio Fernandes Mello (ex-Secretário) Omar Everard Mendes (ex-Procurador) Osmar Salles Abreu (ex-Tesoureiro) Paulo Batalha (ex-Conselheiro Fiscal) Raphael Buonocristiano (ex-Tesoureiro) Roberto Ferreira (ex-Tesoureiro) Roberto Teixeira de Gouvêa (ex-Presidente) Sebastião Pernes da Silva (ex-Secretário) Vicente Paulo de Azevedo (ex-Conselheiro Fiscal), Victoriano José Maciel Xerez (ex-Procurador) Wilson Barcelos da Gama Cerqueira (ex-Conselheiro Fiscal), Wilson de Aquino Leite (ex-Tesoureiro).

Afirma à TRIBUNA DA IMPRENSA o romancista Otávio de Faria:

NÃO É VÁLIDO O CRITÉRIO QUE EXCLUIU COELHO NETO

SUA IMPORTÂNCIA JÁ PASSOU EM JULGADO — DO CONHECIMENTO PROFUNDO DA OBRA NASCEU SUA ADMIRAÇÃO — AS NOVAS GERAÇÕES LITERÁRIAS CELEBRAM EM COELHO NETO UM PODEROSO ROMANCISTA E UM ESCRITOR AUTÊNTICO

A PRESENÇA de Coelho Neto, como um dos maiores escritores do Brasil e da língua portuguêsa, é hoje um fato indiscutível. Já passou em julgado, após um período em que o admirável romancista foi relegado a uma zona de obscuridade pela mentalidade literária então dominante no país" — disse, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o escritor Otávio de Faria comentando a exclusão do popular romancista do "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal", de autoria dos srs. Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda.

Coube ao sr. Otávio de Faria a apaixonada liderança de um movimento que provocou aceso debate sôbre a figura de Coelho Neto, há uns seis anos atrás. Foram feitos inquéritos literários, nos quais depuseram críticos e romancistas. Escritores que jamais haviam folheado um livro de Coelho Neto, como decorrência do preconceito literário então vigente, passaram a frequentar sua obra.

E o autor de "Rei Negro" obteve a sua reintegração no elenco dos grandes nomes de nossa criação literária.

O CASO COELHO NETO

Falando a êste jornal, disse o sr. Otávio de Faria que o desprestígio de Coelho Neto atingiu seu ponto culminante há uns 15 anos atrás, quando a influente "Revista do Brasil", então dirigida pelo historiador Otávio Tarquínio de Souza e secretariada pelo escritor Aurélio Buarque de Holanda, publicou um número dedicado ao romance brasileiro, do qual foi excluído Coelho Neto, apesar de haver ali estudos sôbre figuras literárias de importância muito inferiores à dêle, como Júlio Ribeiro, Inglês de Souza e Adolfo Caminha.

Justificando a exclusão, o sr. Tarquínio de Souza acentuava, em nota introdutória, não constituir ela um juízo definitivo.

— "E não o era, com efeito" — adianta o sr. Otávio de Faria — "tanto assim que, anos depois, uma editôra publicou, em volume, os estudos reunidos naquele número de revista. E nesse volume consta um excelente estudo da obra de Coelho Neto, produzido pelo sr. Brito Broca. Essa atitude mostra que Coelho Neto foi de novo "revisado" pela história literária, e reconquistou entre nós o seu lugar de poderoso romancista e escritor autêntico".

CONHECEDOR

E' o sr. Otávio de Faria um conhecedor profundo da obra de Coelho Neto.

— Foi do conhecimento amplo da obra de Coelho Neto que surgiu em mim a convicção de que se trata de um grande escritor, um dos maiores da língua, e pertencente àquela fecunda linhagem de criadores de que é um exemplo típico Camilo Castelo Branco. E êle um narrador excelente, um criador de tipos que não saem de nossa lembrança, e sabe arquitetar histórias como poucos em nossa língua. Assim, o desprestígio de sua obra, durante algum tempo, só pode ser considerado como uma antipatia natural dos chamados escritores modernistas e decorrência de um movimento destinado a impor novos padrões de julgamento, como foi o de 22. Acalmados os ânimos, porém, vê-se que não havia razões para negar o talento criador ou a língua de Coelho Neto.

O CRITÉRIO

Indagado sôbre o critério que teria levado os srs. Aurélio Buarque de Hollanda e Álvaro Lins a excluírem Coelho Neto do "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal", acentuou o sr. Otávio de Faria:

— Não consigo explicação para um fato dessa natureza. Em primeiro lugar, a função de uma antologia é espelhar os autores representativos, isto é, a diversidade de escolas e estilos. Assim, caso Coelho Neto não agradasse aos organizadores, êstes deveriam, assim mesmo reproduzi-lo, tendo em vista sua importância histórica, seu renome e a peculiaridade de seu estilo. Sendo um antologia de natureza didática mais razões haveria para essa inclusão. Ao mesmo tempo, convém levar em conta cultural", proclamam suas ostensiva admiração por Coelho Neto. rentes dos seus antecessores. Muitos dos melhores escritores jovens do Brasil, refletindo novas preocupações estéticas e, principalmente, melhor informados dos métodos de investigação literária e crítica e da atitude do intelectual diante de sua "tradição tanto, estou certo de que sua exclusão, na referida antologia, Assim, nem mesmo um juízo crítico dominante nos meios literários reflete a referida omissão.

A GRANDEZA DE NETO

Disse, finalizando:

— Seria difícil, nos limites de uma entrevista, expor minuciosamente os característicos da grandeza de Coelho Neto. Entretanto, estou certo de que sua exclusão, na referida antologia, deverá causar a maior estranheza a inúmeros escritores de categoria e ao nosso público leitor em geral. Coelho Neto foi, indiscutivelmente, um grande escritor, e o fato de êle de vez em quando ser negado mais realça a sua grandeza e a sua glória, o que é um sinal de sua atualidade.

HEBER DE BOSCOLI IA LANÇAR "VALE A PENA SER PESADO"

Um programa para gordos — Heber no rádio, Heber na TV — "Museu de Cêra" — Herança artística

HEBER de Boscoli morreu no dia do "Trem da Alegria' um dia depois da data marcada para a estréia do seu "Museu de Cera" na TV, e nas vésperas do lançamento de um novo programa de televisão: "Vale a pena ser Pesado" que planejou para a TV-Rio. "Vale a pena ser Pesado" seria um programa para gordos.

Sábado, o "Trem da Alegria" apitou só uma vez, um apito triste, porque tinha morrido o "chefe" do trem, Heber de Boscoli, radialista de muitos ouvintes e de grandes sucessos. Heber de Boscoli, que antes de ser radialista foi datilógrafo da Agência Nacional, que nas horas vagas declamava poesias ou ouvia rádio, que tinha fascinação pelo rádio.

NO RADIO

Heber foi radialista. Criou a verdadeira "Hora do Pato" e o "Trem da Alegria". Faz dez anos, casou-se com Yara Salles, e formou o "Trio de Osso": os dois, mais Lamartine Babo.

NA TV

Entrou para a TV com o pé direito. Assinou contrato experimental (3 meses) e lançou na TV-Rio o "Trem da Alegria". Logo depois lançou o "Responda ao Rei da Voz" A terceira apresentação dêsse programa, onde apareceu com Mara Rubia, foi a sua última aparição no vídeo.

Estava preparando um programa para a televisão: "Vale a pena ser Pesado" programa no qual tomariam parte apenas pessoas gordas, que demonstrariam suas habilidades artísticas e que se não fôssem gongadas seriam pesados em uma gigantesca balança de dois pratos. Os mais pesados receberiam os prêmios.

"MUSEU DE CÊRA"

"Museu de Cera", um outro sucesso radiofônico de Heber, nasceu do seu gôsto para a música popular brasileira. "Museu de Cera estava prestes a ser lançado na televisão. Heber tinha uma grande discoteca e também um excelente arquivo, com dados e curiosidades sôbre os compositores nacionais. Do seu "museu" particular nasceu "Museu de Cera" que ia estrear na TV-Rio, na véspera de sua morte.

"TEMPORARIAMENTE"

Heber de Boscoli alcançou grande sucesso na televisão. Seu contrato experimental (3 meses) foi substituído antes do término por um outro de um ano.

Heber pretendia mesmo deixar o rádio e se fixar na televisão.

—"Temporàriamente" — dizia êle.

HERANÇA

Nas suas últimas horas de vida dividiu entre Yara e Lamartine a sua herança artística, pedindo-lhes que levassem seus programas até o fim. A Vitor Costa, pediu que não interrompesse nem modificasse as programações radiofônicas.

O RELÓGIO

Heber morreu às seis horas de sábado. Foi Pericles do Amaral que o levou para o hospital — há mais de uma semana. Estava na TV quando começou a crise que o matou.

Olhou muitas vêzes o relógio antes de morrer. Disse aos amigos que queria sentir os últimos minutos de vida. Era grande a sua vontade de viver.

PORQUE VENCEU

Heber venceu no rádio e na televisão porque tinha o verdadeiro sentido da média do gôsto popular Foi sempre alegre, otimista e, principalmente, um grande papo.

Sábado, o "Trem da Alegria" apitou só uma vez, um apito triste, e em vez do programa de Heber de Boscoli os telespectadores viram e ouviram um rotativo em homenagem ao "chefe" do trem.

Heber de Boscoli estava alegre e sorridente, como sempre. Era a última vez que se apresentava em um programa de televisão, o terceiro da série "Responda ao Rei da Voz", primeira apresentação de Mara Rúbia, que aparece ao seu lado. Depois teve a crise que o matou

VISITE PORTUGAL

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo "O MUNDO PORTUGUÊS" e colecionando os cupões publicados aos domingos nesse moderno semanário. Viagens de ida e volta a êsse maravilhoso país, com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa "Portugal de Perto e de Longe" aos domingos, das 21 às 21,30 horas.

Pão Príncipe — 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2394 —

CRITICOU O PROFESSOR E FOI EXCLUIDO DA ESCOLA

ESTIVERAM em nossa redação os estudantes da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro, Airton Baffa e Jaci Fernandes, diretores do jornalzinho estudantil "Tribuninha", que se edita naquele estabelecimento. Vieram protestar contra o cancelamento da matrícula do estudante Benício de Araújo Rocha, colaborador do jornal, porque fêz críticas a um dos professôres, conforme artigo que nos mostrou. O diretor do estabelecimento é o sr Carlos da Rocha Azevedo e o criticado é o professor Radamés, de contabilidade.

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Transporte suas cargas com RAPIDEZ ECONOMIA para ILHEUS - SALVADOR ARACAJÚ - RECIFE pelos navios da NAVEGAÇÃO BAHIANA

Serviço de passageiros e cargas

32-1172 • 32-4874
52-1888 • 52-9446
52-9631 • 52-9800
• 52-0146

Saídas semanais do Rio de Janeiro

Agentes Gerais

— Passagens Marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia.

Rio de Janeiro Turismo S. A.
Av. Rio Branco, 277 - Loja H

A Casa José Silva — a casa da boa roupa... lança:

LIQUIDAÇÃO de ALTO a BAIXO

COMPRE AGORA!
ESTAS OFERTAS INTERESSAM A VOCÊ:
Preços bem reduzidos

ROUPAS 1/3
Em tropical. Pura lã.
de Cr$ 2.100,
por Cr$ 1.920,

Conjunto pura lã. Paletó e calça fantasia.
de Cr$ 1.950,
por Cr$ 1.780,

ROUPA Custom-fit
Em tropical. Fio inglês. Vários côres.
de Cr$ 3.200,
por Cr$ 2.950,

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: R. S. Bento, 51

DEP. PROP. J.S.

Brevemente: Filial em Copacabana — Av. Copacabana, 828

ADVERTÊNCIA — Os estudantes não quiseram surpreender as autoridades. Os cartazes diziam: "Revogação do aumento ou paralisação dos bondes, quarta-feira, dia 30 às 18,30 horas". Dito e feito

CHEGA A POLÍCIA — Os primeiros piquetes policiais foram aparecendo. Mas ninguém previa que, horas depois, a coisa passaria a chacina

AS PRIMEIRAS ESCARAMUÇAS — Alguns grupos mais afoitos se antecederam ao prazo estabelecido. Assaltaram bondes no centro e nos bairros. Comícios se improvisaram com oradores falando no local do motorneiro

PEQUENA HISTÓRIA FOTOGRÁFICA DA SEMANA QUE AGITOU A CIDADE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.953 — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1956

QUANDO os estudantes cariocas iniciaram o movimento pró-revogação da portaria que aumentou as passagens de bondes poucas pessoas puderam adivinhar as proporções que, em poucos dias, a campanha havia de assumir.

No começo era um simples protesto. Nos bairros, houve escaramuças. Alguns bondes danificados. Iniciativa de ginasianos mais afoitos, que os líderes da campanha reprovaram

Depois o movimento se generalizou. Uma comissão central apresentou ultimato ao prefeito. As passagens não voltaram ao preço antigo. Os estudantes sentaram-se nos trilhos, bloquearam os pontos-chaves, puseram mesas de "ping-pong" na frente das escolas, jogaram xadrez nos trilhos, e conseguiram quarta-feira à tarde parar a cidade: por algumas horas, nenhum bonde andou.

Foi então que as tropas saíram às ruas. O Rio foi ocupado militarmente. De um lado, os "meganhas" da polícia e as tropas do gen. Denys. Do outro, estudantes, jornalistas e fotógrafos. Cabeça de acadêmico e câmera de fotógrafo contra cassetete da Polícia.

Um grupo de estudantes abalou o regime. JK veio de Belo Horizonte às carreiras ver o que havia. Reuniões de ministério pela noite adentro. Trégua por fim. E quando se supunha que a paz se restabelecera os "meganhas" desembarcam na frente da UNE, espaldeirando rapazes e deputados.

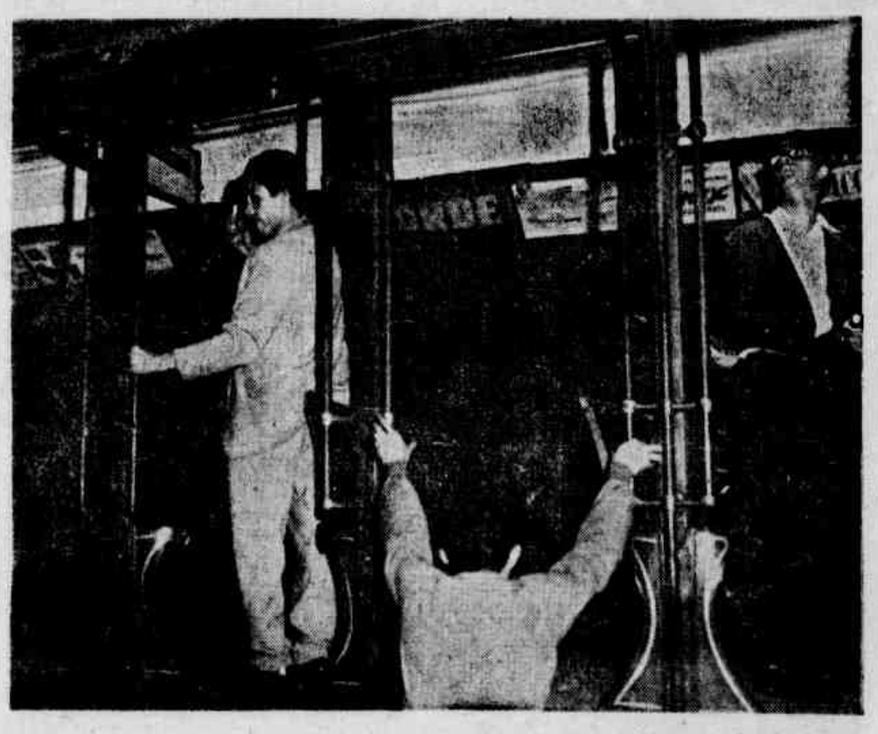
Os estudantes entram em greve e a semana acaba em expectativa: JK prometendo examinar as reivindicações da classe estudantil. Os estudantes ganharam a batalha.

As imunidades atingidas — Os cassetetes da Polícia Militar quebraram as imunidades parlamentares e o braço do deputado Mário Martins. Também não respeitaram o deputado Aduato Lúcio Cardoso. Caíram também, com fúria, sôbre o deputado Aurélio Viana e os vereadores Hélio Walcacer e Wilson Leite Passos.

A PRIMEIRA AMEAÇA — Esse "meganha", quando fazia menção de quebrar a máquina do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, iniciava a batalha da PM contra os fotógrafos, desencadeada no dia seguinte

A FOTO PRINCIPAL -

Aí está o símbolo dos processos policiais usados para debelar o protesto dos estudantes. Os "meganhas" baixam sem piedade o cassetete nos rapazes. Quem não correu derramou sangue. Rapazes saíram de braços quebrados, lábios partidos, rostos sangrando



EXCESSOS — Agitadores, infiltrados entre os estudantes, quebravam bondes no meio da confusão

OS CURATIVOS — Este rapaz, espancado pelos "meganhas" é socorido na rua.

UMA BALA NA PERNA — Este estudante recebeu um tiro na perna. Nem assim perdeu o bom-humor. Continuou a lutar contra o aumento das passagens dos bondes

O BOM-HUMOR — Enquanto a polícia recorria a metralhadoras e granadas de gás lacrimogêneo, os estudantes, com "fair-play", jogavam xadrez nos trilhos dos bondes

OS RELÓGIOS QUEBRADOS — Alguns relógios de bonde quebrados pelos estudantes nos primeiros dias do movimento. Saldo negativo do movimento

ARGENTINA VEIO PEDIR APOIO PARA REALIZAR A "COPA" DE 62

Sem ser esperado chegou ao Rio um delegado argentino para tratar com a CBD

PARA pedir ao Brasil que apoie a sua pretensão de ser a sede do Campeonato Mundial de Futebol de 1962, chegou ontem ao Rio, inesperadamente, o sr. Juan Cerlos Athor, delegado da Argentina.

Avisados com muito atraso da chegada do visitante, mesmo assim foram recebê-lo os srs. Silvio Pacheco (presidente da CBD) Luiz Murgel (presidente da Comissão dos Assuntos Internacionais), Abilio de Almeida (secretário geral da CBD), Abrahin Tebet (membro do Conselho Tecnico de Futebol) e Mozart di Giorgio (superintendente da CBD).

APOIO EUROPEU

Depois dos cumprimentos habituais, o sr. Juan Cerlos Athor não escondeu que espera que sua missão tenha êxito.

Disse mesmo que a Argentina já se considera com apoio europeu, já tendo obtido a manifestação oficial da Inglaterra, da Espanha e da Itália

CONGRESSO DE LISBOA

Este mês haverá o Congresso da FIFA, em Lisboa, e o representante da Argentina acredita que então seja o assunto definitivamente resolvido.

MANOBRA OBSCURA

Enquanto isso, o sr. Luiz Murgel dá seu ponto de vista contrário, não tendo muita convicção de que o assunto seja decidido na capital portuguêsa.

Para o sr. Murgel está havendo uma "manobra obscura" entre a maioria dos europeus, para que o assunto tenha sua solução adiada para 1958, em Estocolmo.

Nessa época, melhor articulados, os países da Europa derrubarão o sistema de rodizio, evitando que o certame de 62 tenha como séde um país sul-americano.

TOTALMENTE CONTRA

O sr. Silvio Pacheco, embora nada quisesse adiantar sôbre a quem a CBD irá apoiar (Argentina ou Chile), garantiu que os delegados do Brasil vão lutar muito para evitar qualquer tipo de esbulho, principalmente a queda do rodizio.

LUIZ MURGEL

Não acredita que os europeus indiquem a sede de 62 em Lisboa

TRIBUNA DA IMPRENSA

CÁDERNO 2

ANO VIII — N. 1.953 — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1956

Seleção brasileira hoje em S. Januário

Apresentação dos craques a Flávio

AS 18 horas de hoje, os jogadores convocados para disputar a Taça "Oswaldo Cruz", em Assunção, estarão se apresentando a Flávio Costa, em São Januário.

Já amanhã, ainda no gramado do Vasco da Gama, o técnico deverá realizar o primeiro treino, motivo pelo qual os craques deverão pernoitar nas dependências cruzmaltinas.

RELAÇAO

De acôrdo com a relação oficial da CBD, deverão se apresentar a Flávio Costa, hoje, os seguintes jogadores:

Do América: Rubens, Edson, Ivan, Oswaldinho, Hélio, Canário, Romeiro, Leônidas e Ferreira;

Do Bangu: Nadinho, Nilton, Zózimo, Calazans, Hilton, Zizinho e Décio;

Da Portuguêsa de Desportos: Cabeção e Djalma Santos (Cabeção está contundido e dispensado);

Do Náutico, de Recife: Caiçaras (que também deverá ser substituido);

Do Água Verde, do Paraná: Mário Ferreira;

Do Santos: Formiga;

Do Madureira: Machado; e

Do Atlético Mineiro: Paulinho.

Presente o Brasil no mundial de voleibol

"HÁ uma possibilidade bem acentuada de o Brasil comparecer ao Campeonato Mundial de Voleibol em Paris". Esta declaração otimista foi feita pelo presidente da C.B.V. — sr. Denis Hathaway, depois da entrevista que teve com o representante de JK, na segunda visita que os membros da entidade máxima fizeram ao Palácio do Catete, sábado último.

Naquela oportunidade foi solicitado um orçamento geral do montante de gastos que terá a delegação brasileira quando viajar para a França. Como se sabe, na entrevista mantida com JK, os dirigentes da C.B.V. solicitaram a quantia de 3 milhões e meio de cruzeiros para o comparecimento do Brasil ao certame mundial.

No dia de hoje os dirigentes cebevenses voltarão ao Palácio do Catete, desta feita com o plano financeiro já devidamente elaborado e com a necessária justificativa para a aplicação da verba de 3 milhões e meio de cruzeiros.

Integram a comissão da C.B.V. os srs. Denis Hathaway — presidente da entidade, Octacilio Braga — vice-presidente de interêsses técnicos e Silvio Raso — diretor de esportes do Estado de Minas Gerais.

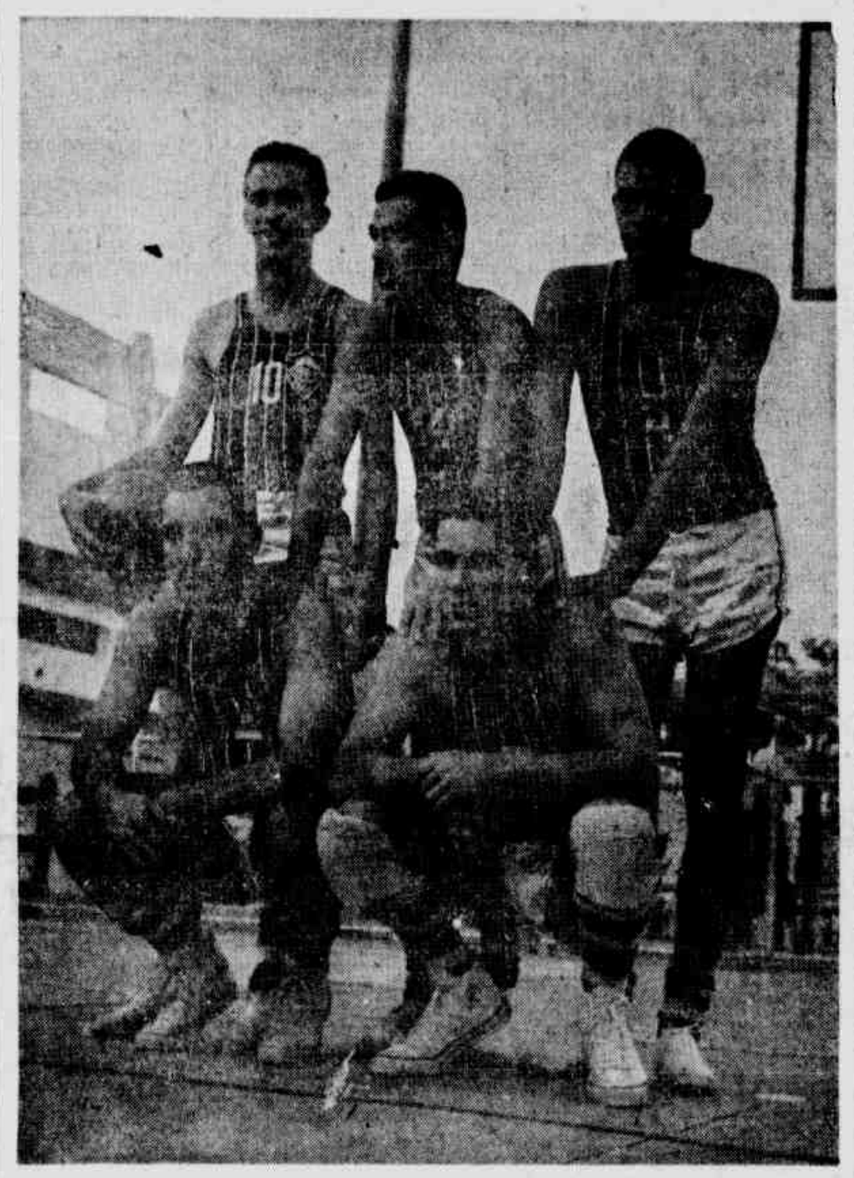
O sr. Denis Hathaway declarou que realizará amanhã um coquetel à imprensa, na sede da C.B.V., oportunidade em que colocará a crônica especializada a par dos planos da entidade com respeito ao certame mundial.

Onde está COYOTE?

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PORTUGUÊSA NA POLÔNIA

VARSÓVIA, Polônia (Do noticiário especial) — A Portuguêsa carioca realizará 4 jogos neste país, enfrentando o C.W.S.K. (Casa Central do Exército), em Varsóvia, o Wisla, em Cracóvia; o Selecionado "B" da Polônia, em Wrocziaw; e, finalmente, o Ruch, em Chorzow. Na foto vemos o capitão do quadro do Stade de Reims (França) entregando uma flâmula de seu clube ao jogador Neca. ("France Press")



FLA X FLU DE BASQUETEBOL COM O FLAMENGO FAVORITO

COM os rubronegros favoritos, realiza-se, esta noite, o primeiro Fla x Flu oficial pelo Campeonato Carioca Masculino de Basquetebol.

Tudo faz crer que a rapaziada da Gávea, com um plantel muito bom, com um banco bem superior ao adversário, ganhe o Fla x Flu e mantenha-se como um dos líderes invictos. Os tricolores, que perderam vários de seus titulares, ainda estão numa fase de armação do conjunto e sòmente com muita fibra poderão superar o melhor nível técnico do seu adversário.

EQUILÍBRIO

As partidas mais equilibradas deverão ser travadas pelo Botafogo x Grajaú Tênis e pelo Riachuelo x Tijuca, havendo igual possibilidades (de acôrdo com as últimas partidas) para que qualquer dêles seja o vencedor.

COMPLEMENTOS

A rodada será complementada com o Vasco da Gama, o América e o Sírio Libanês como bons favoritos frente à Atlética Vila Isabel, Atlética do Grajaú e Sampaio, respectivamente.

"MONTEIRO DE RESENDE"

Os nossos prognósticos para a rodada de hoje são os seguintes:

ARTHUR PARAHYBA — Flamengo, 57 x 41 — Vasco da Gama, 59 x 49 — Botafogo, 46 x 41 — Riachuelo, 47 x 45 — América, 43 x 39 — Sírio Libanês, 56 x 40.

VICTOR GARCIA — Flamengo, 43 x 34 — Vasco da Gama, 59 x 47 — Botafogo, 41 x 39 — Riachuelo, 45 x 40 — América, 62 x 37 — Sírio Libanês, 72 x 36.

WALDYR FIGUEIREDO — Flamengo, 61 x 44 — Vasco da Gama, 58 x 45 — Botafogo, 49 x 45 — Riachuelo, 50 x 47 — América, 47 x 40 — Sírio Libanês, 61 x 39.

HARRISON M. PORTO — Flamengo, 58 x 46 — Vasco da Gama, 54 x 46 — Grajaú Tênis, 46 x 41 — Tijuca, 50 x 46 — América, 49 x 33 — Sírio Libanês, 60 x 38.

CARLOS ROBERTO — Flamengo, 59 x 39 — Vasco da Gama, 57 x 49 — Botafogo, 48 x 45 — Riachuelo, 46 x 39 — América, 54 x 37 — Sírio Libanês, 61 x 39.

JÚLIO NEVES — Flamengo, 64 x 51 — Vasco da Gama, 55 x 43 — Botafogo, 41 x 40 — Riachuelo, 50 x 46 — América, 58 x 38 — Sírio Libanês, 51 x 37.

NILTON RIBEIRO — Flamengo, 63 x 42 — Vasco da Gama, 51 x 42 — Botafogo, 41 x 38 — Riachuelo, 49 x 46 — América, 36 x 39 — Sírio Libanês, 58 x 38.

PORMENORES

Todos os jogos (2.ª Divisão) começarão às 20 horas, devendo as outras partidas (Divisão Principal) ter início às 21,30 horas.

FLAMENGO X FLUMINENSE (Gávea) — Juízes, Aladino Astuto e Hélvio Cesarino; Oficiais, José P. Filho e José G. Filho; Delegado, Roberto H. Guitton. ATLÉTICA VILA ISABEL X VASCO DA GAMA (28 de Setembro) — Juízes, Jônatas Costa e Wilson Lima; Oficiais, Hélio V. Martins e José Rodrigues de Almeida; Delegado, Antônio S. Lima. BOTAFOGO X GRAJAÚ (Educação Física) — Juízes, Luiz Marzano e Célio Cidade; Oficiais, Armando Coelho e Adolfo Meckler; Delegado, José Chaves. RIACHUELO X TIJUCA (Marechal Bittencourt) — Juízes, Evaristo Barbosa e Mayer Nizrahi; Oficiais, Artur Perez e Luiz Assunção; Delegado, Hilmes Dias. ATLÉTICA GRAJAÚ X AMÉRICA (Prof. Valadares) — Juízes, José Ribeiro e Guilherme Fleischaues; Oficiais, Sérgio Rosa e Alfredo de Souza; Delegado, Ernesto Guterrez. SAMPAIO X SÍRIO E LIBANÊS (Antunes Garcia) — Juízes, Milton de Carvalho e Homero Maia Jr.; Oficiais, Rubens Santos e Fernando Espírito Santo; Delegado, Carlos A. Amaral.

"Globetrotters" em dificuldades

A FMB resolverá, hoje, sôbre o local onde se exibirão os famosos jogadores do "Harlem Globetrotters". Como se sabe, anteriormente ficou estabelecido que os negros norte-americanos jogariam no ginásio do Maracanã. Entretanto, o local está arrendado a uma companhia de revistas, que estendeu sua temporada nesta capital até o próximo dia 10. Surgiu então o impasse: ou os "Globetrotters" se exibirão em outro local que não seja o Maracanãzinho (provàvelmente no ginásio do Tijuca) ou então transferem as datas de suas apresentações no Rio, programadas para os dias 8, 9 e 10 do corrente. Enquanto não se chega a uma solução, o veterano Cumberland (foto), hoje investido nas funções de técnico da equipe, distrai-se fazendo malabarismos com a bola.

ASSISTÊNCIA A HELENO DE FREITAS

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O sr. Bias Fortes, governador do Estado, determinou à direção do Hospital de Barbacena que preste ao ex-jogador Heleno de Freitas a melhor assistência possível. Heleno de Freitas, o antigo ídolo do futebol brasileiro, está hospitalizado em Barbacena quase na condição de indigente. O ato do sr. Bias Fortes teve a melhor acolhida.

ENTROU ADEMIR E SAIU HÉLIO: VASCO DA GAMA 3 x ESPANHOL 2

Di Stefano e outros dois argentinos reforçaram os locais — Boa vitória da equipe brasileira — Hélio nervoso e num mau período — Wagner foi um ótimo arqueiro — Pormenores do encontro de ontem em Barcelona

BARCELONA, Espanha (Noticiário Especial) — O Vasco da Gama derrotou ontem, a equipe do Real Espanhol por 3 x 2, depois que Wagner devolveu a confiança à equipe, substituindo a Hélio, e Ademir deu outro poder ofensivo ao ataque.

COMEÇOU MELHOR

Mesmo assim, aos 3' Livinho assinalou um tento magnífico, arrematando rápido um lançamento de Walter. Mas o juiz acusou impedimento embora três adversários estivessem à sua frente.

Os locais começaram a reagir, à base de contra-ataques, com lançamentos longos dos avantes que manobravam hàbilmente, sob a condução de Di Estefano e a colaboração de Benavides e de Coll, três argentinos que reforçaram o quadro.

MAU PERIODO

Hélio mostrava-se excessivamente nervoso, inseguro, preocupando seus companheiros de defesa e com isso o desequilíbrio do quadro.

Adveio dessa circunstância o equilíbrio das ações depois da conquista do "goal" de Estefano aos 7'. Custou o Vasco a rearmar-se e quando isso ocorreu, Artoff conseguiu igualar aos 20', concluindo um lançamento de Sabará.

Voltou a melhorar o Vasco, que 2' depois estava inteiramente na ofensiva. Walter, com excelente senso de oportunidade concluiu bem um jogada de que participaram todos os elementos da vanguarda e colocou o Vasco em vantagem na marcador.

Mas haveria de ceder terreno, novamente, em consequência da insegurança de Hélio que, saindo precipitadamente, concedeu corner. Cobrado por Muñoz, Di Estefano cabeceou à frente de Hélio e consignou o segundo tento, empatando novamente a partida, aos 34 minutos.

Equilibraram-se as ações, com investidas perigosas dos espanhóis. Numa delas Haroldo salvou milagrosamente a sua meta quando Hélio fôra batido.

DEVOLVEU A CONFIANÇA

O Vasco voltou para o segundo tempo, com Wagner no arco. Logo, os espanhóis tentaram desempatar e Wagner praticou três defesas de vulto, com tôda segurança, devolvendo definitivamente a confiança a seus companheiros.

Partiu o Vasco decididamente à frente e daí por diante manteve o contrôle das ações, embora os locais procurassem sustentar o empate que constituiria um resultado satisfatório.

Uma contusão sofrida pelo ponteiro Djair determinou a sua substituição por Ademir e aos 23 minutos, era Sabará que caia no terreno cedendo seu pôsto a Yêdo. A vanguarda do Vasco passou a jogar com mais vivacidade, impondo-se Ademir como um desbravador da defesa adversária, criando situações difíceis.

A VITÓRIA

Numa jogada rápida, os cruzmaltinos chegaram à conquista do "goal" da vitória. Yêdo levou pela direita, deu, ràpidamente, a Artoff, que manobrou no sentido de Livinho, que cedeu a Ademir. Este, depois de se descartar de um adversário atirou firme, com o pé esquerdo, assinalando o tento da vitória, aos 38 minutos.

Manifestaram os cruzmaltinos nos sete minutos restantes, o predomínio das ações e só não conseguiram ampliar a vantagem, devido à atuação soberba do goleiro Vicente. Finalizou o encontro com a vitória do Vasco, merecida e justa, pela contagem de 3 x 2.

ATUAÇAO DO JUIZ

Dirigiu o encontro, o juiz Antônio Dalgenis, da Federação de Futebol da Catalunha. Teve algumas falhas como a anulação do primeiro tento cruzmaltino, mas em geral procurou acertar, podendo ser classificada como regular, quase boa, a atuação do árbitro.

Os quadros jogaram assim formados:

VASCO: Hélio; (Wagner); Dario e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará (Yêdo), Walter, Artoff, Livinho e Djair (Ademir).

ESPANHOL: Vicente; Cata e Parra, Saura, Bolices e Sastre; Criollo Di Stefano, Benevides, Coll e Muñoz.

GUARANI VENCENDO O "INITIUM"

Começou a temporada paulista de futebol

ARARAQUARA, São Paulo (Do Noticiário Especial) — O Guarani sagrou-se campeão da primeira etapa do torneio início da Federação Paulista.

Os encontros tiveram êstes resultados:

Primeiro jôgo — XV de Jaú, 1 gôl x XV de Piracicaba, 1 escanteio.

Segundo jôgo — Guarany 1 gôl e 1 escanteio x Linense 0.

Terceiro jôgo — Taubaté 1 gôl versus Ponte Preta 1 gôl (Na decisão por pênaltis, venceu o Ponte Preta, por 4x3).

Quarto jôgo — Noroeste 1 escanteio x Ferroviária 0.

Quinto jôgo — Guarany - escanteio x XV de Jau 0.

Sexto jôgo — Ponte Preta 0 x Noroeste 0 (Na decisão por pênaltis, ganhou o Noroeste por 1 x 0).

Sétimo jôgo — Guarany 0 x Noroeste 0 (Nas penalidades máximas venceu o Guarany por 1 x 0).

A renda foi fraca (Cr$ .... 105.810,00) e o Guarany atuou com: Paulo, Dalmo e Pelante; Nelson Faria, James e Henrique; Fifi, Cezar, Benet., Vila Lobos e Ismar.

Na quinta-feira à noite, no Pacaembu, será efetuada a segunda etapa do torneio ("Sport Press" e "Asapress").

INVICTO O AMÉRICA NA BAHIA

ILHÉUS (Asapress) — Estreando nesta cidade, na tarde de sábado, o quadro do América (Rio), não encontrou dificuldades em abater o selecionado local, pela contagem mínima, muito embora, o quadro vice-campeão carioca tivesse dominado inteiramente a partida. O único tento da peleja foi consignado por intermédio do centro avante Leôndasi tendo a equipe americana atuado assim: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alvinho e Ferreira.

SALVADOR (Sport Press) — Voltando a preliar na tarde de ontem, na cidade de Ilhéus, o América não foi além de um empate (1 a 1). Como bem demonstra o placar, houve perfeito equilíbrio nas ações, o que agradou ao grande público presente à praça de esportes local. O placar foi construído por Olício para o quadro carioca e Ivan para o Bahia. Dirigiu a peleja o juiz Antônio Viug, que acompanha a delegação rubra.

Não conseguiu vencer em Santos o Bangu

Empate de 2 x 2 com o Jabaquara — Zizinho jogou — Wilson e Nilton, os marcadores cariocas —

SANTOS, (Asapress) — No encontro ontem realizado, entre Jabaquara e o Bangu, houve um merecido empate de 2 tentos.

Apresentou-se o Bangu valente e lutador no 1.º tempo, onde Zizinho (sua figura base), construiu, para Wilson e Nilton, respectivamente, consignarem os 1.º e 2.º tentos do marcador de 2 x 0.

Com a queda de Zizinho (2.º tempo), houve, justamente o contrário, O Jabaquara criou alma nova, e marchou para a reação.

Aos 5 minutos, Albertino invade a área e conquista o 1.º tento jabaquarense. Este "goal" trouxe o pânico ao Bangu, e, aos 35 minutos, Leal, ao passar por Ladeira sofreu penalti, que, cobrado pelo próprio jogador, deu o 2.º tento ao Jabaquara.

Dirigiu o jôgo, Pedro Calil, com boa atuação e a renda atingiu à soma de Cr$ 180.800,00. As equipes: JABAQUARA: Adalberto (Cita) Sarno e Ney; Getúlio, Nelson e Miguel; Laércio (Mélão), Leal, Nicácio, Araraquara e Albertinho.

BANGU: Ubirajara, Garibaldi e Ladeira; Haroldo, Zózimo e Nilton; Calazans, Wilson, (Mário), Zizinho, Wilton e Décio.

CAMPEONATO FRANCÊS

PARIS, 3 (AFP) — Resultados da última "rodada" do campeonato de futebol da França: Lens x Troves, 3 x 1; Reims x Metz, 5 x 2; Mônaco x Bordeus, 4 x 2; Sochaux x Estrasburgo, 2 x 2; Nancy x Nice, 2 x 0; Marselha x Lille, 2 x 1; Racing x Sedan, 4 x 0.

Desde já o Nice é o campeão da França (43 pontos), seguido do Lens (42), e do Mônaco (41). O Bordeus e o Troys, passam para a Segunda Divisão. O Rennes e o Angers, da Segunda Divisão, sobem para a Divisão Nacional.

Peça Pão Príncipe 100 GOSTOSO

CAMPEONATO URUGUAIO

MONTEVIDÉU, (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas hoje realizadas, na quarta rodada do Torneio Profissional de Futebol do Uruguai:

Peñarol, 8 x Sul-América, 2
Defensor, 1 x Rampla Jr., 0
Wanderers, 1 x Racing, 0
Danúbio 2 x Cerro, 1.

Em partida disputada ontem, correspondente à mesma rodada, o Nacional venceu o Liverpool por 3 x 0.

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, (U. P.) — Resultados das partidas disputadas hoje pela oitava rodada do Campeonato Profissional de Futebol:

Racing, 4 x River Plate, 2; Bôca Juniors, 2 x San Lorenzo, 1; Independiente, 2 x Chacarita Juniors, 1; Huracan, 6 x Argentinos Juniors, 0; Lahus, 2 x Velez 2; Tigre, 1 x Estudiantes, 1; Gimansia, 3 x No Boys, 2; Rosário Central, 2 x FFCC Oeste, 2.

Cruzeiro: espantalho do returno no Campeonato de São Cristóvão

Empatando com o Cruzeiro, beneficiou-se o Acre, que, por sua vez, vencendo ao União, passou a figurar como vice-líder, juntamente com o Independência — Os resultados dos demais encontros — Detalhes técnicos de todos os jogos —

CONSEGUINDO um empate, sem abertura de escore, ontem, sôbre o Independência, o Cruzeiro confirma o "slogan" do espantalho do segundo turno, no Campeonato de São Cristovão.

Acre 5 x União 0; Libertad 2 x Liberdade 1. O Leão do Norte, foi perdedor, por ter apresentado somente 8 jogadores, quando o regulamento pede 9, para o Ponto Chic, foram os resultados de ontem à tarde.

BOA NOTICIA

A volta do sr. Manoel Rodrigues, nas arbitragens dos jogos do Campeonato de São Cristovão, foi vista com bons olhos, pois êle, que é o melhor juiz, dirigiu com muito acêrto e precisão o encontro entre o Independência x Cruzeiro, jôgo duro e difícil de dirigir.

INDEPENDENCIA X CRUZEIRO

Confirmando a vitória para o Unidos da Liberdade (então vice-líder) e o empate com o Maracanã, líder do Campeonato, o Cruzeiro não se deixou vencer pelo Independência, fazendo com que o então vice-líder arranjasse uma companhia para a sua colocação. Faltou chance ao Cruzeiro ontem, pois em caso contrário, teria êle saído do campo como justo ganhador do jôgo.

ACRE 5 X UNIAO 0

Com a vitória justa e merecida sôbre o União, o Acre, que vem fazendo boas apresentações, passou a figurar na vice-liderança do Campeonato, ao lado do Independência, que ontem perdeu um pontinho precioso frente ao Cruzeiro.

LIBERTAD 2 X LIBERDADE 1

O Libertad, uma das equipes que também vem se apresentando bem nos jogos do returno, conseguiu se impôr ao Liberdade, pelo escore de 2 x 1. Escore justo e merecido, para aquele que melhor se houve dentro do campo, no tempo regulamentar. Uma defesa sólida e um ataque objetivo (falho nos arremates), fêz do Libertad o ganhador do encontro.

W.O. PARA O PONTO CHIC

O Ponto Chic conseguiu ontem, uma vitória, sem sacrifícios, já que o Leão do Norte, só se apresentou em campo, com 8 jogadores, enquanto o regulamento exige 9, no mínimo. Por isso, somente por isso, o Ponto Chic, terá dois pontinhos a marcar, como ganhador legítimo do encontro que deveria travar com o Leão do Norte.

Os detalhes técnicos dos encontros, são:

Libertad 2 x Liberdade 1.
Local — São Cristovão.
Quadros: LIBERTAD — Jobim; Maguá e Toninho; Danilo, Oscar e Dilson; Aurinho, Careca, Wilson, Augusto e Mário.
LIBERDADE — Zezinho; Canedo e Paulo; Pinheiro, Vitor e Mário; Antônio, Humberto, Lauro, Osvaldo e Esquerdinha.

Autores dos tentos: Wilson, os dois do Libertad e Lauro o único do Liberdade.

Independência 0 x Cruzeiro 0:
Local: São Cristovão.
Quadros: INDEPENDÊNCIA — José; Giavonni e Souza; Carlos, Moacir e Geraldo; Hamilton, Joaquim, Alvaro, Ferreira e Orlando.
CRUZEIRO — Rubem; Soares e Cícero; Jair, José e Fernando; Reginaldo, Jackson, Edson, Oliveira e Pinheiro.

Acre 5 x União 0:
Local: São Cristovão.
Quadros: ACRE — Góes; Devanil e Santos; Farias, Sérgio e Fernando; Odir, Zequinha, Gabino, Sanches e Sarrafo.
UNIÃO — Walter; Lino e Ivan; Rodrigues, Carlos e Salvador; Walter II, Geraldo, Jorge, Oliveira e Rodrigues II.

CAMPEONATO ALEMÃO

FRANCFORT, (U. P.) — As partidas disputadas hoje, pela rodada final do campeonato de futebol da Alemanha Ocidental, tiveram os seguintes resultados:

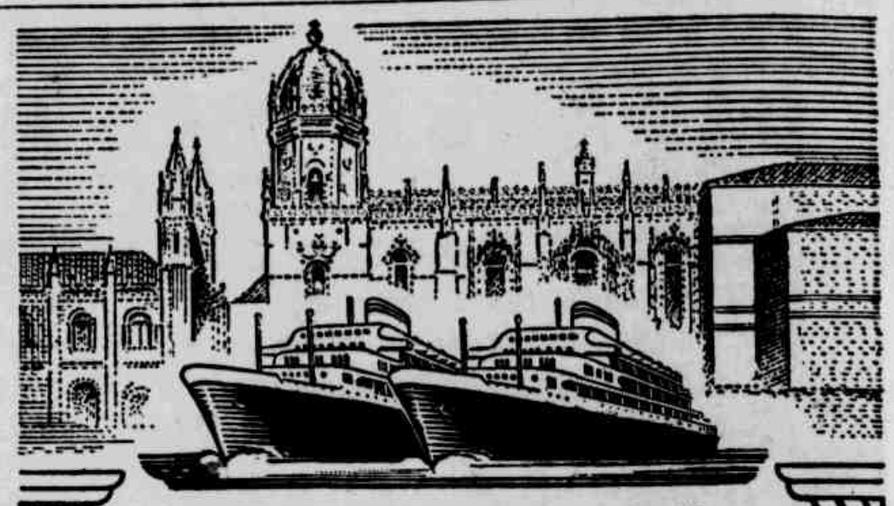
Kaiserslautern, 4 x Schalke, 4. Victoria Berlim 0 x Borussia Dortmund, 6; Hannover, 2 x Karilsruther, 0; Stuttgart, 2x Hamburger, 4.

FUTEBOL NA ESPANHA

MADRI, 3 (AFP) — Resultados da sexta rodada da "Liguilla" (torneio de qualificação para a Primeira Divisão do Campeonato da Espanha de Futebol): Oviedo, 3 x Betis, 2; Saragoza, 4 x Murcia, 2; Espanha Industrial, 3, x Alaves, 2; — Classificação: Oviedo e Espanha Industrial, 10 pontos: Saragoza, 6 pontos.

FUTEBOL NOS ESTADOS

BELÉM — Combatentes 1 x Tuna Luso Comercial 0.
Paissandu 4 x Armanezador 0
SALVADOR — Vitória 1 x Galícia 0.
POÇOS DE CALDAS — Tupi 2 x Tupinambás 2.
A. A. Caldense 1 x Americanense 1.
SABARA — Siderúrgica 2 x Cruzeiro 1.
BELO HORIZONTE — Atlético 3 x Vila Nova 0.
DIVINÓPOLIS — América 4 Seleção local 0.
RECIFE — América 6 x Santa Cruz 3.
Íbis 2 x Auto-Esporte 1.
CURITIBA — Corintians (S P.) 3 x Ferroviário 3.
Corintians (S. P.) — 3 x Coritiba 1.
PONTA GROSSA — Guarani 4 x Atlético 2.
PARANAGUA — O Paranaguá F. C. venceu o "Initium" desta cidade.
BARRETOS — Botafogo (Rib. Prêto) 3 x Barretos 2.
MARÍLIA — Santos 5 x Marília 3.
SÃO PAULO — Comercial 4 x Cataduva 2.
ITU — São Bento 3 x Ituano 2.
SÃO JOÃO DA BOA VISTA — São Paulo 7 x Esportiva Sanjuanense 2.



Companhia Colonial de Navegação
Lisboa
LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.
VERA CRUZ
Sairá em 5 Junho para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 15 de Junho para:
SALVADOR, RECIFE, SÃO VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	— — — —	21 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	20 de outubro
VERA CRUZ	— — — —	4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
PREÇOS EXCEPCIONAIS EM 3.ª CLASSE
EXCELENTES ACOMODAÇÕES E ÓTIMO TRATAMENTO DE MESA
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-8 - Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Boa vitória do Botafogo sôbre (reforçado) o Havre

João Carlos e Rodrigues fizeram os 2 x 0 dos alvinegros — Foi bastante aplaudida a equipe brasileira em terras francesas

HAVRE (AFP) — Embora reforçado por jogadores de outros quadros locais, o Havre nada pôde fazer ante o Botafogo, a não ser tentar limitar a desvantagem do marcador. No primeiro tempo, os inúmeros espectadores ficaram maravilhados com a leveza de jôgo dos sul-americanos, por seu agudo sentido de interceptação, pelo jôgo à meia-altura e pela técnica de marcação.

Um tento foi conseguido aos 15 minutos, pelo meia João Carlos, aproveitando um ataque de Nilton Santos.

Os jogadores havrenses, dominados em todos os setores, não se deixaram, porém, ridicularizar e empreenderam algumas ofensivas à meta botafoguense, embora não conseguissem alcançá-la.

Após o intervalo, os brasileiros consolidaram sua ascendência sôbre o adversário e, embora jogando comedidamente, permaneceram durante tôda a etapa senhores absolutos do campo. Os dianteiros visitantes chutaram com mais frequência, mas com menor precisão. No entanto, após um "corner", uma saída em falso do guardião francês, permitiu a Rodrigues marcar o segundo "gcal", de cabeça.

Depois disso, o goleiro Villenave efetuou algumas defesas notáveis, detendo avanços perigosos dos brasileiros. O goleiro Amauri, raramente solicitado, quase não teve o que fazer. Somente a dois minutos do fim, defendeu um chute de Corcel.

O público soube apreciar e aplaudir o jôgo de classe dos brasileiros, que venceram, finalmente, por 2 x 0.

Três títulos do ciclismo para o Vasco

NA manhã de ontem foi efetuada a Sexta Prova do calendário da FMC. Na avenida Epitácio Pessoa (entre o Corte de Cantagalo e a sede do Clube dos Caiçaras), foi realizado o "Campeonato Carioca dos Mil Metros Contra Relógio", apresentando o Vasco da Gama como seu principal ganhador. Foram êstes os resultados:

Campeonato da Quarta Categoria — Campeão: Nei Antonio dos Santos (do Vasco da Gama), com 1m22,4s; vice-campeão: Belarmino Viegas Louro (do Ciclo Luso-Brasileiro), com 1m24,2s; 3.º lugar: Carlos Alberto Moura (do Flamengo); 4.º lugar: Carlos Alberto Marinho Duhau (do Flamengo); e 5.º lugar: Osvaldo Rodrigues Barbosa (do Vasco da Gama).

Campeonato da Terceira Categoria — Campeão: Manoel Gonçalves (do Vasco da Gama), com 1m27,2s; vice-campeão: Armando da Silva Mineiro (do Flamengo), com 1m27,5s; 3.º lugar: Enéias Simões (do Luiz Beltrão); 4.º lugar: Almir Belém Moreira (do Vasco da Gama); e 5.º lugar: Alberto Gomes de Oliveira (do Vasco da Gama).

Campeonato da Segunda Categoria — Campeão: José Cardoso Pereira (do Vasco da Gama), com 1m23,2s; vice-campeão: Tito Costa (do Ciclo Jacarepaguá), com 1m26,2s; 3.º lugar: Manoel Bernardino Souza (do Ciclo Suburbano); 4.º lugar: Nilton Abreu Oliveira (Flamengo); e 5.º lugar: Francisco Dias de Moura (do Flamengo).

França, campeã mundial de tiro ao prato

ROMA, (U. P.) — A França arbatou aos Estados Unidos, sábado, o campeonato mundial de tiro ao prato, ficando os norte-americanos em segundo lugar, empatados com a Itália.

Cuba e o Brasil ficaram em oitavo lugares, juntamente com o Egito e a Suiça.

Maria Antônia Morenes, uma jovem espanhola, conquistou o título mundial individual, para moças.

Onze equipes participaram da prova, vencida pela França. Cada equipe era formada por 3 homens.

Os franceses conquistaram o primeiro lugar com 54 tiros ao alvo em 60 disparos, seguidos dos norte-americanos e italianos com 53 sôbre 60.

Os postos restantes foram ocupados pela Bélgica, com 49-60; Espanha, 48-60; Líbano, 47-60; São Marinho, 46-60; Egito, Suiça Brasil e Cuba, 45-60.

Maria Antônia Moreles levantou o título individual feminino, com 17 tiros ao alvo, sôbre 20 possíveis. Emmanuel Variades, do Egito, conquistou sexta-feira passada o título mundial individual para homens, com um escore perfeito de 25-25.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

GLOBETROTTERS FAZEM SUCESSO

SÃO PAULO, 3 (Sport Press) — Perante bom público que se apresentou no ginásio do Pacaembu, fizeram sua estréia na noite de ontem os conjuntos norte-americanos dos Harlem Globetrotters e do Texas Cowboys. Conforme se esperava a exibição agradou plenamente, pois se a segunda possui técnica das mais invejáveis, encestanto com perfeição, a primeira alia esta credencial às exibições humorísticas, que arrancaram aplausos ao público. Foi assim uma noitada não só esportiva como também artística na qual os Globetrotters puderam demonstrar tudo aquilo que lhes granjeou o apelido de "reis de basquetebol". A partida preliminar foi disputada entre os conjuntos do Texas Cowboys do Sírio e Libanês, triunfando os americanos pelo amplo placar de 61x36. A peleja de encerramento da noite reuniu os quadros do Harlem Globetrotters e do Tietê, vencendo os "yankees" pela larga contagem de 75 a 32. A renda elevou-se a Cr$ 387.220,00

CAMPEONATO EUROPEU DE BASQUETEBOL

PRAGA, 3 (AFP) — Resultados do Campeonato de Basquetebol Feminino da Europa:

União Soviética 153 x Suiça 25 (1.º tempo 74 x 11); Rumânia 49 x Alemanha Ocidental 30 (1.º tempo 17 x 12); Hungria 51 x França 42 (1.º tempo 21 x 19).

A Hungria bateu à Alemanha Ocidental por 71 x 39; Dinamarca venceu à Escócia por 40 x 33; Bulgária venceu a Finlândia por 90 x 36; França derrotou a Rumânia por 55 x 47; Holanda venceu a Suiça por 77 x 18.

Tchecoslováquia e Dinamarca, 132x9 (1.º tempo 49x6); Bulgária e Polônia, 62x6 (1.º tempo 35x34); Austria e Holanda, 53x33 (1.º tempo 29x15)

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A - 3.º and. Tel.: 22-7291 — Resid. 26-3473.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo - Av. Graça Aranha 206, sala 1008 - Têrças, quintas e sábados - Das 14 às 16 horas - Tel.: 32-1721 - Res.: 26-5978.

ACIDENTADOS

Clínica São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier, 693 — Fone: 28-1884 — Dr. Edie Fonseca.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório. Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52-4313 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tel.: 42-2993 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5954 — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels 42-1063 e 42-9085

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 Marcar hora.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Priezas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5899 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel. 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 23-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre, 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0658.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel 47-0406 e 37-4857.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 23-0208.

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Êxito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 15.º andar — Sala 1602 — Tels.: 52-3530 e 42-7050.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9239 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 50 — 11.º andar — Tel. 22-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º and. — Tel.: 22-6670

PRAIA — ZONA SUL
Na mais linda Praia do Distrito Federal
Apenas 25 minutos do Leblon, pela Av. Sernambitiba, já tôda asfaltada. Loteamento de Alta Categoria. — Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo. Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros Pequena entrada, com financiamento em 10 anos Compre agora pelos preços ainda antigos, muito inferiores ao valor atual.
— Informações e vendas: Av. Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 — Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

Notável vitória do futebol português: derrotada ontem a seleção da Espanha

Marcador: 3x1 — Palmeiro fêz os três "goals" — Águas mandou duas bolas na trave e teve um tento anulado — Pormenores da partida efetuada em Lisboa — Portugal "B" empatou de 0 x 0 em Sarrebruck — Sábado: Portugal x Hungria

LISBOA (Serviço especial da Sport Press) — O selecionado de Portugal conquistou espetacular vitória sôbre a Espanha por 3 a 1, placar construído na primeira fase.

A atuação dos lusos, foi de modo a merecer aplausos de todo o público, bem como dos críticos. Realmente, a seleção orientada por Tavares da Silva cumpriu notável "performance", imprimindo um "train" de jôgo velocíssimo, que desorientou completamente os espanhóis.

A vitória de Portugal foi sem dúvida justa e merecida. Os espanhóis, com uma seleção completamente nova, sob a orientação de Elzaguirre, não corresponderam. A atual seleção não é nem sombra daquela que participou da Copa do Mundo de 1950, no Brasil. E' integrada por novos valores, sem categoria internacional, destacando-se apenas o veterano Segarra e o argentino Rial.

PRIMEIRO TEMPO

A contagem foi iniciada aos 4 minutos por Palmeiro. O atacante Vasques fintou Segarra e entregou ao ponteiro do Benfica que não teve outro trabalho, senão o de colocar no fundo das rêdes. Aos 17', Águas foi derrubado dentro da área e o juiz não marcou a penalidade máxima.

O segundo gôl foi conquistado por Palmeiro. Pedroto de fora da área, desferiu potente chute, a pelota bateu na trave e voltou a Palmeiro que marcou, aos 26'. Aos 38', os espanhóis conquistaram o seu único tento, por intermédio de Peiró, em virada espetacular.

Aos 39', o goleiro Carlos Gomes, contundido, deixa o campo, sendo substituído por Costa Pereira. Aos 43' Palmeiro, a sensação da partida, consignou o terceiro gôl para Portugal, terminando o primeiro tempo com o placar de 3x1.

FASE FINAL

No segundo tempo, aos 10 minutos, Costa Pereira realizou intervenção monumental, salvando gôl certo dos espanhóis. Aos 15' Águas chutou na trave, aproveitando jogada rapidíssima de Palmeiro. Aos 18', novamente Águas teve outro gôl perdido, cabeceando na trave. Finalmente, aos 42', ainda Águas assinalou o tento, de cabeça, mas que foi anulado pelo árbitro.

Como se verifica, o domínio dos portuguêses foi quase total, só não conseguindo um placar mais dilatado, por falta de chance de seus atacantes.

QUADROS E JUIZ

PORTUGAL: — Carlos Gomes (Costa Pereira), Virgílio, Passos (Graça) e Agnelo; Ernani, Vasques, Águas, Caiado e Palmeiro.

O zagueiro Graça se contundiu e foi para a ponta direita, passando Ernani para a meia e Caiado para a defensiva.

ESPANHA: Carmelo, Guilhamon, Garay e Segara; Mauri e Maguregui; Miguel, Peiró, Escudero, Rial e Bento.

Arbitragem do francês Devillers, auxiliado por Santel e Lequens. Teve atuação apenas regular, sendo seu maior êrro, a penalidade máxima não assinalada na primeira fase, quando Águas foi derrubado dentro da área.

PORTUGAL X HUNGRIA

Sábado próximo, outro sensacional encontro internacional será disputado no Estádio Nacional de Lisboa. A seleção de Portugal, credenciada pela vitória obtida diante da Espanha, enfrentará o famoso selecionado da Hungria, que ontem perdeu para a seleção da Bélgica.

SARREBRUCK, 3 (AFP) — Sarre e Portugal "B" empataram de 0x0, em um internacional de futebol.

FEOLA OUTRA VEZ O TÉCNICO

SÃO PAULO, (Asapress): — O técnico Vicente Feola, que é o superintendente do S. Paulo, e, que após a saída de Leônidas, da direção técnica do tricolor, assumiu as rédeas do quadro profisional, passou a ter uma função mais definida dentro do clube sampaulino, com a asinatura de um contrato de 12 meses, por 50 mil cruzeiros mensais. Caso Feola consiga levantar o título máximo, receberá mais 50 mil cruzeiros como prêmio, fora os bichos por vitórias e empates.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito para contar a você o que se passa em seu bairro

POLÍCIA TEVE QUE GARANTIR BARBOSA

Aconteceu em Recife — Motivo: a goleada que o América impôs ao Santa Cruz — 6 x 3 que movimentaram Pernambuco

RECIFE, 3 (Sport Press) — Barbosa, o grande goleiro do selecionado brasileiro de 50 e que tornando-se titular do clube mais popular de Pernambuco — o Santa Cruz — chegou a ser apontado como o maior dos campos mauricios, depois da sua soberba atuação contra o Flamengo, recentemente, quando o tricampeão carioca foi derrotado pelo clube coral, pagou hoje o tributo devido por todos os que chegam ao seu nível, dentro do futebol e têm como todo ser humano, seu dia de infelicidade, no ingrato posto de "goal-keeper".

O Santa Cruz, que venceu com autoridade o torneio interestadual Bahia-Pernambuco, o Torneio Início do campeonato pernambucano e a grande equipe do Flamengo, quando de sua passagem para a Suecia, mantendo-se como um dos líderes da tabela, sem ponto perdido, foi hoje contundentemente derrotado pelo América, por 6 x 3. E Barbosa que havia demonstrado aos dirigentes do Santa Cruz, o seu desejo de retornar ao futebol carioca, foi tomado para cristo, sendo acusado pelos torcedores, como responsável direto pela goleada.

GARANTIDO PELA POLICIA

Terminado o encontro, torcedores exaltados tentaram agredi-lo, sendo obstados pela policia, que impediu com energia, a consumação de um espetáculo que poderia resultar de graves consequências. Neste momento, nenhum torcedor exaltado se lembrou das vitórias que o veterano Barbosa garantiu para o Santa Cruz, inclusive sôbre o Flamengo. Viam apenas, um homem que provocava a saída do clube, sofrendo tentos que poderia evitar.

DÉBITO ENORME

JOE LOUIS EM SITUAÇAO DIFICIL

HUTTINGTON, (Virginia), 3 (AFP) — O fisco americano reclama 1.180 dólares de impostos e juros vencidos ao antigo campeão mundial de "box" de tôdas as categorias, Joe Louis, que acaba de iniciar uma segunda carreira na especialidade.

O antigo campeão mundial, que realiza atualmente uma "tournée", no decorrer da qual já bateu "Cowboy Don Lee" declara que as dificuldades que êle ia enfrentar para solucionar sua divida, obrigavam-no a suspender por um mês suas atividades pugilísticas.

No seu encontro em Huntington, Joe Louis recebeu uma bôlsa de 500 dólares e uma percentagem sôbre a receita.

PETER COLLINS GANHOU O G. P. DA BÉLGICA

JUAN FANGIO NAO PODE CONCLUIR

FRANCORCHAMPS, 3 (UP) — O jovem volante britânico Peter Collins, com uma Ferrari, ganhou hoje o Grande Prêmio da Bélgica.

A corrida foi disputada com mau tempo, o que limitou o número de competidores a 15 e um reduzido público de cinquenta mil pessoas, aproximadamente a metade das que todos os anos presenciam esta prova.

Collins, o vecedor, fêz o percurso em 2 horas e 40 minutos, 0 segundo e 3/10, com uma media de 190 quilômetros e 614 metros.

Em segundo chegou Paul Frere, da Bélgica, com uma Ferrari, em 2,41,51,6.

3) Stirling Moss, Grã-Bretanha, Maseratti, 2,43,169.

4) Harry Schell, Estados Unidos, Vanwall, uma volta atrás, sem tempo.

5) Luigi Villoresi, Itália, Maseratti, duas voltas atrás.

6) André Pilette, Bélgica, Ferrari, 3 voltas atrás.

7) Jean Behra, França, Maseratti, 3 voltas atrás.

8) Louis Rosier, França, 3 voltas atrás.

O argentino Juan Manuel Fangio e mais outros seis corredores abandonaram a corrida por defeitos técnicos em suas máquinas.

Fluminense, 3x1 sôbre Internacional gaúcho

VALDO 2 E ESCURINHO MARCARAM PARA OS CARIOCAS — LARRY FÊZ O "GOAL" DOS LOCAIS — VARIOS PAN-AMERICANOS EM AÇAO

PORTO ALEGRE (Asapress) Obtêve grande vitória o Fluminense, ao abater ao Internacional, base da seleção gaúcha campeã pan-americana, por 3 x 1.

Analisando-se a partida pode-se dizer que a vitória foi merecida, já que os tricolores, ganharam o jôgo nos fulminantes contra-ataques, que tão bem caracterizam a equipe de Pirilo.

O Internacional foi um adversário à altura, que jamais se abateu. Lutou de igual para igual, e se perdeu foi porque os cariocas, aproveitaram melhor as oportunidades aparecidas.

No 1.º tempo, já aos 5', quando mais atacavam os gaúchos, Léo (melhor homem em campo), passou a Valdo, livre, que não teve dificuldade em marcar. Reagiram os locais atacando insistentemente, mas os tricolores se defendiam e contra-atacavam perigosamente.

No 2.º tempo, também equilibrado, Valdo aos 14' novamente livre, marcou o 2.º "goal" e Escurinho aos 19', num potente chute, assinalou o 3.º tento. Larry aos 21' encerrou o marcador, num chute da marca do pénalti.

Os melhores do Fluminense foram Léo, Valdo, Jair, Cacá e Pinheiro. Gostamos de Luizinho, Larry, Odorico e Oreco, no Internacional. Juiz, sr. Fortunato Tonelli, muito bom e a renda somou 262.010 cruzeiros. Quadros:

FLUMINENSE: — Castilho (Jairo); Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair, Clóvis e Bené (Bassu); Telê, Léo (Alecir), Valdo, Jair e Escurinho (Quincas).

INTERNACIONAL: — La Paz; Mossoró e Florindo; Oreco, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Emilson (Ivo), Larry (Divo), Jerônimo e Chinezinho.

REGRESSARÁ NO DIA 13

NAO ACEITARÁ O VASCO NOVOS COMPROMISSOS

BARCELONA, 3 — De Aveilno Dias e Vitorino Vieira — Especial para a Sport Press — O Vasco recebeu, entre outros, convite para jogar em Bilbao no próximo dia 17, isto além de convites para ir às Canarias e outras cidades da Espanha, porém o sr. Antônio Soares Calçada revelou que o Vasco não aceitará nenhum novo compromisso, pois deverá cumprir os restantes a fim de retornar ao Brasil no dia 13, a fim de ter tempo para comparecer ao Torneio Internacional de Caracas, na Venezuela. Desta forma, o último jôgo do Vasco, será domingo próximo, em Portugal, contra o Sporting, em Lisboa, regressando depois ao Brasil.

UBERLÂNDIA DERROTOU MADUREIRA

UBERLANDIA, Minas Gerais — (Do Noticiário Especial) — O Madureira, no jôgo realizado nesta cidade, perdeu para o Uberlândia por 3 x 0.

Os tentos foram marcados por Alberto (2) e Sidoca, sendo o juiz Manoel Machado, com bom desempenho, tendo a renda sido de 40 mil cruzeiros.

O Madureira atuou com Ely: Bitum e Salvador; Nilo, Apel e Geraldo; Tião, Machado, Nelson (Guerrinha), Frazão e Osvaldo. ("Sport Press") e "Asa Press").

Outro suicídio com formicida

O JOGADOR MORGAN, DE MINAS IMITOU O GESTO DE MANECO

BELO HORIONTE, 3 (Asapress) — Mais um jogador de futebol desaparece do mundo dos vivos, para outra vida melhor ou pior. Trata-se do goleiro Morgan, ex-integrante do plantel do Metaluzina, que depois de brilhar em gramados mineiros, resolveu, agora, desertar do convívio dos seus entes e fugir aos compromissos. Morgan vivia ultimamente separado de sua mulher e de duas filhinhas e vinha passando privações. Assim, numa situação critica, Morgan tomou tão resoluta decisão e com um copo de refrigerante e formicida, desertou. Antes, porém, Morgan telefonou ao seu genitor que é porteiro do Edifício Acaiaca e solicitou a sua presença ao hotel onde estava hospedado, num pequeno quarto. Prevendo uma ação triste de seu filho, o velho servidor foi correndo ao hotel e encontrando a porta fechada, arrombou-a. Aí então, um quadro triste foi presenciado: Morgan estava nos estertores da morte e mais nada era possivel fazer, uma vez que êle entregou a sua alma ao Criador. Desta maneira, mais um jogador deserta da vida, junto a Maneco e Itim, do América, que não aguentaram o rigorismo que a vida exige aos homens, principalmente àqueles que em outras épocas viviam no apogeu e que, agora estavam passando necessidade.

Veludo aceitou o convite e jogará no Canto do Rio

Igual atitude tomaram Duque, Vitor e Lafaiete — Estarão treinando em Niterói amanhã — Reunião solene para quarta-feira, quando haverá a assinatura dos contratos — Também Eli e Adésio firmarão compromisso com o clube de Niterói

NITERÓI, 3 (Sport Press) — Os jogadores Veludo, Lafaiete, Vitor e Duque, do Fluminense, cuja transferência para as fileiras do Canto do Rio provocou grande rebolíço mantiveram entendimentos com os dirigentes do Grêmio Niteroiense, ontem à noite

Os jogadores compareceram à presença do presidente Adolfo de Oliveira, do sr. Álvaro Francisco, diretor de Propaganda do Canto do Rio e do sr. Nelson Mauro, vice-presidente dos interêsses profissionais.

Como é do conhecimento público, os jogadores tinham assistido à primeira investida do grêmio niteroiense, preferindo continuar nas fileiras do Fluminense. Depois de conversar com os dirigentes do grêmio tricolor, os jogadores acabaram concordando em entender-se com o clube alvi-celeste.

A conferência dos jogadores com os dirigentes do Canto do Rio, teve caráter secreto, mas ao término, a reportagem conseguiu apurar que foram acertadas as condições para a assinatura dos contratos, o que deverá se dar na próxima quarta-feira.

Os quatro jogadores deverão participar do treino coletivo programado para amanhã. Podemos adiantar que a assinatura dos contratos deverá revestir-se de certa solenidade, tendo sido convocados os jogadores para êsse fim, na quarta-feira, à noite, na sede do clube.

"GOLPE" NO REMO GAÚCHO

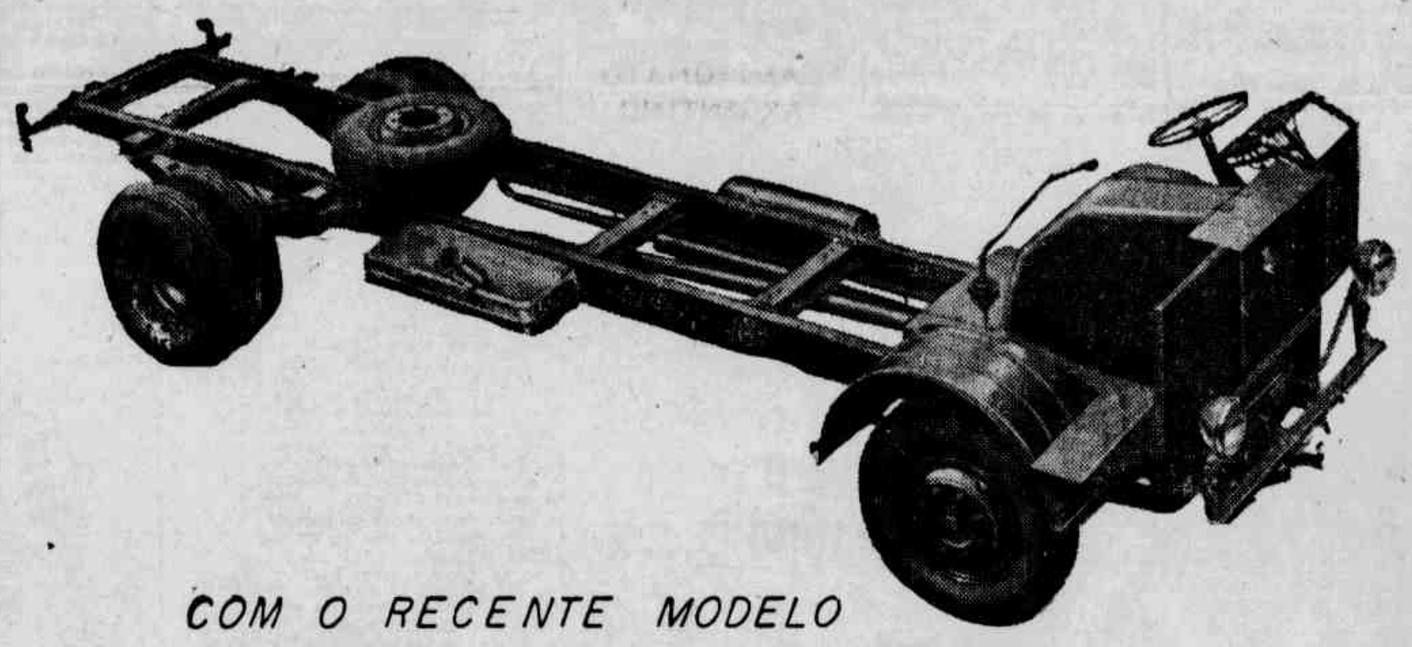
PORTO ALEGRE, (Asapress) — A primeira eliminatória da guarnição gaúcha que vai competir na regata de Juribatuba, não transcorreu tranquilamente, devido a declaração da guarnição do Almirante Barroso, de que havia participado sòmente para afetir as condições da guarnição vascaina. Essa atitude é contra o Regulamento.

Por outro lado, o sr. Armênio Salatino, presidente do Vasco, considerou inamistosa a atitude da tripulação do Barroso e retirou as guarnições do seu clube das provas ulteriores. Posteriormente, os remadores do Barroso reconsideraram sua atitude e resolveram participar das demais carreiras.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

PAPA FINA

O MAIS NOVO CHASSIS MERCEDES-BENZ
PARA ONIBUS DE 34 PASSAGEIROS



COM O RECENTE MODELO
DE CARROCERIA DE ALUMÍNIO
METROPOLITANA

INFORMAÇÕES E SECÇÃO DE VENDAS:
FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA, AV. BRASIL 9955, FONE 30-8200
ORGANIZAÇÃO TUDAUTO, AV. BRASIL 2197, FONE 28-5534
ÚNICO REPRESENTANTE DA MERCEDES-BENZ NO DISTRITO FEDERAL

MOÇAS DO FLAMENGO CAMPEÃS DO TURNO DE VOLEIBOL

A magnífica vitória do Botafogo (2x1) quebrou a invencibilidade do Fluminense — O Flamengo pode perder o Fla-Flu sem perder o título — Outros vencedores de sábado: Tijuca e Bangu

JOGANDO com alma e técnica, o sexteto feminino de voleibol do Botafogo conquistou sábado, uma vitória espetacular sôbre o Fluminense, proporcionando ao Flamengo — que folgou na rodada — conquistar por antecipação, o título de campeão do 1.º turno do certame carioca de 1956.

A equipe alvi-negra não foi nem a sombra daquela que jogou uma semana antes contra o Flamengo, quando perdeu de forma apática e sem oferecer resistência de espécie alguma ao seu rival. Sábado, o Botafogo foi outro, completamente transfigurado, com suas jogadoras se desdobrando dentro da quadra e lutando até o fim pela vitória, que acabou lhe sorrindo, num justo prêmio ao esfôrço conjugado de tôdas as jogadoras. Principalmente no terceiro "set" pôde-se evidenciar a disposição e o espírito de luta das comandadas de Nelson Santos. Com o jôgo pràticamente perdido, uma vez que o Fluminense chegou a marcar 8 x 0 e 13 x 5, ainda assim, as alvi-negras souberam encetar uma reação das mais brilhantes e chegaram ao triunfo por 15 x 13.

O quadro do Fluminense não soube garantir a contagem que lhe era inteiramente favorável ao final do encontro. As suas jogadoras mostraram-se nervosas e inseguras no instante mais difícil do combate, permitindo a reação do adversário. Por outro lado, o treinador Zoulo Rabelo deixou o quadro entregue à sua sorte dentro da quadra, relutando sempre em pedir tempo e só o fazendo quando o Botafogo conseguia encostar na contagem e o descontrôle na equipe tricolor já estava generalizado.

FIGURAS DE REALCE

As grandes figuras da quadra foram as botafoguenses Ivanny e Ivone Santos. Sem desmerecer o trabalho das demais, pode-se dizer que a estas duas jogadoras deve o Botafogo seu triunfo contra o Fluminense. Ivanny cumpriu um desempenho notável, principalmente no setor da retaguarda, onde teve oportunidade de defender bolas consideradas perdidas. Ivone Santos, surpreendeu a todos, relembrando seus tempos de cortadora. Além de levantar com calma e precisão, Ivone, "cortou" algumas bolas (inesperadas) com pleno sucesso.

Na equipe tricolor, Lilian Poeztcherf foi o elemento mais destacado, enquanto Marly e Lilian Collier também lutaram bastante e merecem uma citação.

BONITO GESTO

Calou profundamente na grande torcida presente sábado ao ginásio do Fluminense o bonito gesto de desportividade da atleta tricolor Lilian Poeztcher, ao acusar voluntàriamente uma bola que — cortata por Marise — tocou em sua mão e foi para fora da quadra. O árbitro Abenante de Melo e Souza, não percebeu a jogada e marcou vantagem para o Fluminense. Prontamente Lilian acusou ao juiz que a bola tocara em sua mão e a vantagem deveria pertencer, portanto, ao Botafogo. A atitude de Lilian Poeztcher mereceu uma salva de palmas de todos os que se encontravam no ginásio tricolor.

ARBITRAGEM REGULAR

Abenante de Melo e Souza teve um desempenho regular, na direção da partida. Sua maior falha residiu em permitir por várias ocasiões que a jogadora Margarida (Botafogo) carregasse a bola ao cortar sôbre a quadra adversária. Abenante teve por outro lado, um mérito: terminou (acertadamente) a partida numa jogada de dois toques da defensora Lilian Poeztcher, do Fluminense, coisa que dificilmente um juiz carioca tem coragem de fazer.

COMPLEMENTOS

Completando a penúltima rodada do turno, o Tijuca conquistou uma vitória trabalhosa contra o América, por 2 x 1, depois de estar inferiorizado por 11 x 2 no "set" decisivo.

Em Moça Bonita no "clássico da lanterna", o Bangu obteve a sua primeira vitória no campeonato, ao suplantar a representação do Sírio e Libanês por 2 x 1.

PORMENORES

JÔGO: Botafogo, 2 x Fluminense, 1 (16 x 18 — 15 x 13 — 15 x 13).

LOCAL: Ginásio do Fluminense. Juiz: Abenante de Melo e Souza. Fiscal: Newton Leibnitz. Apontador: José Guió Filho. BOTAFOGO: Marise, Margarida, Roma, Iara, Ivone, Ivanny e Aná.

FLUMINENSE: Maria Lília, Hilda Lassen, Lilian Poeztcher, Marly, Lilian Collier, Ivone e Gilda. 2ª Divisão: Fluminense, 2 x 1 (11 x 15 — 15 x 8 — 15 x 12).

JÔGO: Tijuca, 2 x América, 1 (15 x 17 — 15 x 4 — 15 x 12).

LOCAL: Ginásio do Tijuca. Juiz: Wilson de Lima. Fiscal: Luís José de Queirós. Apontador: José Chaves. 2.ª Divisão Tijuca, 2 x 0 (15 x 7 — 15 x 11).

JÔGO: Bangu, 2 x Sírio e Libanês 1 (10 x 15 — 16 x 14 — 15 x 8). Local: Quadra de Moça Bonita. Juiz: Luciano Segismondi. Fiscal Valdir F. Melo. Apontador: José Tavares.

CLASSIFICAÇÃO

Após a rodada de sábado, a classificação do certame feminino passou a ser a seguinte: 1.º lugar: Flamengo, invicto (campeão do turno); 2.º: Fluminense e Botafogo, com uma derrota; 3.º: Tijuca, com duas derrotas; 4.º: América e Bangu, com quatro derrotas; 5.º: Sírio e Libanês, com seis derrotas. 2.ª Divisão: 1.º lugar: Flamengo e Fluminense, invictos; 2.º: Botafogo e Tijuca, com duas derrotas; 3.º: América, com quatro derrotas.

O Flamengo já é o detentor do título no 1.º turno, uma vez que ainda não perdeu nenhum "set" até o presente momento, enquanto que os seus dois rivais mais próximos (Fluminense e Botafogo) já perderam 3 "sets" cada um. Assim mesmo que o sexteto rubronegro venha a ser derrotado por 2 x 0 pelo Fluminense, sábado próximo, não perderá o título do turno inicial, segundo determina o Regulamento da F. M. V.

PROXIMA RODADA

A próxima rodada (última do turno) assinala os seguintes encontros para sábado vindouro, à tarde: Flamengo x Fluminense (na Gávea), Botafogo x Tijuca (na quadra da ENEFD) e América x Bangu (na rua Campos Sales).

Muita raça e vontade de vencer por parte das moças do Botafogo, foi o que se viu na partida contra o Fluminense. Venceram e deram o título do turno ao Flamengo

Cap. Gilberto Romero, vencedor da pr ova "Coca-Cola", representando o DDE

GERALDO SÁ (FLAMENGO) LAUREOU-SE NO HIPISMO

Venceu a Prova "D.I.E." montando "Portenho" — Gilberto Romêro venceu a prova "Coca-Cola" — Não houve competição de amazonas

GERALDO Sá (Flamengo) foi o vencedor da prova hípica em homenagem ao Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, que foi realizada ontem, na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

Embora uma forte e inesperada chuva caisse sôbre a cidade na tarde de ontem, ainda assim a reunião patrocinada pela Federação Metropolitana de Hipismo teve um transcurso dos mais movimentados e atraentes. Duas das três provas programadas foram efetivadas e ambas agradaram plenamente ao seleto público que compareceu à sede do clube da rua Jardim Botânico.

Apenas a prova "Tatiana Mak Mac Kinney", aberta a amazonas (classe A) não pôde ser efetivada, em virtude da ausência dos concorrentes inscritos.

RESULTADOS DAS PROVAS

PROVA COCA-COLA — Em 1.20 m., percurso americano: 1.º lugar, cap. Gilberto Romero (DDE), com *Dardo*, 18 saltos; 2.º lugar: Hermes Vasconcelos (6SHB), com *Katucha*, 16 saltos; 3.º lugar: Raymond Servaes (SHB), com *Simum*, 15 saltos; 4.º lugar — Abelardo Uchoa (SHB), com *Carioca* e Jurandir Petroni (CRF), com *Arisco*, ambos totalizando 14 saltos.

PROVA DEPARTAMENTO DE IMPRENSA ESPORTIVA — Em 1,50 m. — 6 verticais isolados — barragem: 1.º lugar: Geraldo Sá (CRF), montando *Portenho* 1.ª passagem: 0 faltas; 2.ª passagem: 4 faltas. 2.º lugar: Antônio Carlos Carvalho (SHB), montando *Diabolito*. 1.ª passagem: 0 faltas; 2.ª passagem: o cavaleiro desistiu. 3.º lugar: Geraldo Sá (CRF), com *Unitário*. 1.ª passagem: 3 faltas. 4.º lugar: Flávio Figueiredo (SHB), com *Bois de Rose* e Antônio Carlos Carvalho (SHB), com *Colombina*. Ambos cometeram 4 faltas na 1.ª passagem.

NÃO HOUVE PRESTIGIO

Conquanto a tarde hípica de ontem fôsse dedicada aos cronistas esportivos, nenhum diretor do D.I.E. compareceu à Sociedade Hípica Brasileira para prestigiar o acontecimento. As taças aos vencedores da prova em homenagem ao D.I.E. foram entregues pelo nosso companheiro Ernesto Santos — presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTO

Os funcionários do Bar da Sociedade Hípica Brasileira — por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA — agradecem o apoio que sempre lhes foi proporcionado pelo sr. Murilo Goulart de Barros, ex-presidente daquela sociedade e esperam merecer o mesmo apoio por parte do novo presidente, sr. Hermes Vasconcelos.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

PORTUGAL: CAMPEÃO MUNDIAL DE 56 EM HÓQUEI EM PATINS

Desbancados os espanhóis que foram vice-campeões — 15 mil pessoas no último jôgo — Os últimos resultados

PORTO, Portugal (Do noticiário especial) — Derrotando a Espanha por 1x0, Portugal sagrou-se campeão mundial de Hoquei em patins, em jôgo realizado sábado, nesta cidade.

Manifestações de contentamento verificou-se em todo o país, em virtude de Portugal haver recuperado o título, que lhe fôra tomado pela Espanha no campeonato anterior. O tento da vitória foi marcado por Perdigão, perante 15 mil expectadores.

PORTUGAL: Passos, Cruzeiro, Lisboa, Edgard e Perdigão.

ESPANHA: Zabalia, Vonorof, Ortinell, Cisbo e Galian.

O campeonato, (26 de maio, sábado) atraiu ao Palácio Cristal dos Esportes grande público, tendo sido efetuados 55 jogos.

A classificação final do campeonato foi esta:

1.º — Portugal (19 pontos), 2.º — Espanha (16 pontos), 3.º — Itália (13 pontos), 4.º — Alemanha (13 pontos), 5.º — Inglaterra (13 pontos), 6.º — Suiça (11 pontos), 7.º — Holanda (8 pontos), 8.º — Bélgica (7 pontos), 9.º — França (6 pontos), 10.º — Noruega (2 pontos) e 11.º — Brasil (2 pontos).

Na contagem final, as equipes que obtiveram igual número de pontos, foram classificadas, segundo sua média de gols. ("United Press" e "Sport Press").

Os outros jogos de encerramento tiveram êstes resultados:

Bélgica 4 x Brasil 3;
Suiça 5 x Noruega 2;
Itália 2 x Holanda 0;
Inglaterra 2 x Alemanha 0;
Suiça 6 x Brasil 0;
Espanha 8 x França 0;
Portugal 10 x Noruega 1;
Inglaterra 4 x França 1.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL 22-0547-210

PRECISAM-SE PESSOAS
(Ambos os sexos)
Importante companhia mantém curso único no Brasil, para preparar candidatos, para sua mais importante atividade. Pode ser exercido nas horas vagas. Oportunidade para quem tenha grande ambição. Exigem-se sejam ativas e de boa aparência. Sucesso garantido.
Inscrição na AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

O peitilho verde dos valorosos soldados do Império, que popularizou os catarinenses, inspirou também êste vôo-homenagem da Real-Aerovias: o "Barriga Verde"! Vôos diários em confortáveis Douglas DC-3, com 25% de desconto*. Dois horários a escolher... tripulantes atenciosos... impecável serviço de bordo. A negócio ou a passeio... vôe no "Barriga Verde" e conheça Florianópolis - de praias maravilhosas e deslumbrantes belezas naturais.

Escalas do "Barriga Verde"
Pôrto Alegre
Florianópolis
Curitiba
São Paulo
Rio

* Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos bimotores Super-Convair 340.

10 anos de real serviço ao Brasil
REAL - AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Maxi — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

NOS TERRENOS DO MAR A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

EDITÔRA REFORMA S/A
(em organização)
ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE
Segunda Convocação

Não se tendo realizado por falta de número e, também, em virtude de ser feriado, a reunião marcada para o dia 31, são convidados os senhores subscritores a se reunirem no dia 6 de junho de 1956, às 18 horas, no Salão Belizário de Souza, edifício da Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar, à Rua Araújo Pôrto Alegre, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a constituição definitiva da sociedade, decidindo, portanto, sôbre o seguinte:

a) — Aprovação dos Estatutos; b) — Eleição da diretoria e dos membros efetivos e suplentes dos Conselhos, Fiscal e Consultivo; c) — Fixação da remuneração da diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1956.

AMARAL NETTO
Fundador

Sou um ativo bancário
Campeão da Simpatia!
Já me sinto milionário...
de bom humor e alegria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia
com
Gillette AZUL...

Não basta o apuro no trajar. É o rosto que desperta a simpatia tão necessária ao sucesso na vida. Cuide de sua aparência! Faça a barba tôdas as manhãs com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a *marca* "GILLETTE".

1A-049

Placar do Futebol Amador

SÁBADO, à tarde, e ontem, de manhã, foram disputados diversos jogos entre clubes que não disputam campeonatos. Destacamos alguns dêles, cujos detalhes damos a seguir:

A. E. SENAI x ELDORADO FUTEBOL CLUBE.
Local: Campo do Senai.
Resultado: Eldorado, 4x2.
Quadros:
Senai: Clarimundo, Joaquim e Liosmar; Ademar, Hermínio e Petronilio; Barbosinha, Paulo, Felix, Delcio e Heleno.
Eldorado: Carlos, Hugo e Silvio; Rubens, Gilberto e Manoel; Norberto, Dario, Henrique, Sérgio e Ademar.
Autores dos tentos: Ademar, Dario (2) e Henrique para o Eldorado; Heleno e Paulo para o Senai.

E. C. BAHIA x A. A. SÃO FRANCISCO.
Local: campo do 24 de Maio F. C.
Resultado: São Francisco 2x1.
Quadros:
BAHIA: Osvaldo, Pigue e Isaac; Valter, Jorge e Naldinho; Orlando, Wilson, Dino, Valter e Toninho.
S. FRANCISCO: Dodô, Wilson e Itália; Olinto, Paulo II e Rômulo; Helinho (Doda), Hélio I, Eduard, Paulinho e Adaurilio.
Autores dos tentos: Adaurilio e Eduard para o São Francisco; Dino para o Bahia.

UNIDOS DA BARONESA x U. DE FREI FABIANO (Juvenis)
Local: Engenho Novo.
Resultado: Baronesa 3x1.
Quadros:
BARONESA: Sabu, Joel e Floriano; Repolho, Queca e João; Antônio, Glaucir, Expedito, Bira e Rogério.
UNIDOS DO FREI FABIANO: Edgard, Valter e Flávio; Manoel, Aloisio e Naguinho; Hiano, Negute, Renato, Américo e Nelsinho.
Autores dos tentos: Bira, Rogério e Valter (contra) para o Baronesa; Nelsinho para o Frei Fabiano.

RENASCENÇA x UNIDOS DA BARONESA.
Local: Engenho Novo.
Resultado: Renascença 3x1.
Quadros:
RENASCENÇA: Joaquim, Milton e Tomaz; Roberto, Marinho e Cabrocha; Sérgio, Padilha, Elzo, Gito e Bató.
UNIDOS DA BARONESA: Wilson (Sidney), Valério e Zeinha; Osmar, Vadico e Pinga; Valter, Darci, Haroldo, Edilio e Delcio.
Autores dos tentos: Padilha (2) e Elzo para o Renascença; Edilio para o Unidos da Baronesa.
Preliminar: empate de 0x0.

INFANTO-JUVENIS OURO VERDE x OURO PRETO.
Local: Honório Gurgel.
Resultado: Ouro Verde 10x0.
Quadros:
OURO PRETO: Paulo, Romeu sio), José e J. Antônio; Humberto, Paulo e Carlos; Agnaldo, Leônidas (João), Santos I, Santos II e Benigno.
OURO PRETO: Paulo, RoRmeu e Jorge; Ari, Wilson e Abade; Edson, Henrique, Roberto, José e Bira.
Autores dos tentos: Jonjoca (4), Pavio (4), Valdo (2), Fernando e Jorge (contra).

S. C. VILA TRÊS DE OUTUBRO x SEREIA DO MAR F. C.
Local: Marechal Hermes.
Resultado: Três de Outubro 7x3.
VILA TRÊS DE OUTUBRO: Candinho, Carlinhos e Rubens; Clarel, Zeca e Jorge; Amauri (Luiz), Franri, Antônio, Eduardo e Augusto (Homênio).
SEREIA DO MAR: Joaquim Dilio e Nilton; Roberto, Marcos e Rafael; Bauer, Irenio, Miguel, Iranil e João.
Autores dos tentos: Franri (2), Augusto (2), Antônio (2) e Homênio para o Três de Outubro; Bauer e Miguel (2) para o Sereia do Mar.

REMINGTON RAND x HÉRCULES F. C.
Local: campo do União (Mal. Hermes).
Resultado: Remington "B" 4x1.
Preliminar: Hércules F. C. 4x2.
Times do Remington:
REMINGTON "A": Antônio, Zezinho, Ferreira e Newton; Tito e Medina; Prieto, Edson, Penaforte, Enio e Arnaldo. Tentos marcados por Edson.
REMINGTON "B": Antônio, Heraldo, Velasco e Newton; Tito e Medina; Randolfo, Roberto, Ribeiro, Wilson e Penaforte.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Campeonato do Departamento Autônomo:

Irmãos Goulart manteve a liderança

Derrotado o Oposição (1x0) — Primeiro de Maio venceu Cocotá

O IRMÃOS Goulart passou ontem por sério obstáculo, firmando-se ainda mais na liderança da série "Walfredo Lopes", pelo Campeonato do Departamento Autônomo. Sua diferença sôbre o Diana, agora, o vice-líder, é de três pontos. Foi uma vitória difícil do Irmãos Goulart, derrotando por 1 x 0 o time do Oposição, que em seu campo é sempre um adversário temível.

OS RESULTADOS

Damos a seguir os resultados dos jogos de ontem pelo campeonato do D. A.:

IRMÃOS GOULART X OPOSIÇÃO
Amadores: Irmãos Goulart, 1 x 0.
Aspirantes: empate, 1 x 1.

DIANA X UNIÃO
Amadores: Diana 3 x 2.
Aspirantes: União, 3 x 2.

NACIONAL X CAMPO GRANDE
Amadores: Nacional, 2 x 0.
Aspirantes: C. Grande, 4 x 2.

PRIMEIRO DE MAIO X COCOTA'
Amadores: Primeiro de Maio, 1 x 0.
Aspirantes: empate, 0 x 0.

NACIONAL X MANUFATURA
Amadores: Manufatura, 6 x 0.
Aspirantes, empate, 0 x 0.

DEL CASTILLO X RUY BARBOSA
Amadores: empate, 4 x 4.

OITI X SÃO JOSE'
Amadores: Oiti, 2 x 1.
Aspirantes: Oiti, 2 x 1.

REALENGO X UNIDOS DE RICARDO
Amadores: Realengo 4 x 2.
Aspirantes: Empate, 2 x 2.

ORIENTE X ROSITA SOFIA
Amadores: Rosita Sofia, 2 x 0.
Aspirantes: Oriente, 4 x 0.

O goleiro Sabu, do Baronesa, garantiu o placar do jôgo travado com o Unidos do Frei Fabiano. Aqui aparece defendendo um violento tiro do ponteiro Hiano.

Festa no Unidos Atlético Clube

O UNIDOS Atlético Clube realizou, sábado último, em sua sede, na rua Nabuco de Araújo, 245 (Vila Valqueira), uma festa expressiva. Muita animação, entusiasmo e ordem foram observadas, para o que concorreram, inegàvelmente os dirigentes do clube. Assim, num ambiente de franca cordialidade, viveu o clube de Valqueira, mais uma noite de expressão em sua vida social, demonstrando que além da prática do esporte, os clubes amadoristas primam em apresentar aos seus associados, boas festividades. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA estêve presente à festa do Unidos Atlético Clube e pôde colher o flagrante que ilustra a legenda, com os dançarinos do Unidos em plena ação.

Campeonato Interno do Bangu:

Punição para todo o quadro

Incidente com um jogador causou a expulsão dos onze jogadores — Fatos lamentáveis — Deixou o gramado em sinal de protesto, mas vendo o êrro quis voltar e o juiz não deixou — Quarta-feira, o julgamento —

SEVERAS punições serão aplicadas aos jogadores do Serviço Industrial, equipe que disputa o campeonato promovido pela Fábrica Bangu, por terem abandonado o campo, quando instigados pelo jogador Ari, que havia sido expulso, deixaram o gramado, em sinal de protesto.

Depois de já terem deixado o campo, os jogadores, vendo o êrro que cometeram, buscaram um lenitivo para a sua falta, tentando voltar a campo, no que foram impedidos pelo juiz (muito justamente, pois jogador algum pode deixar o campo sem ordem do árbitro), que os considerou todos expulsos do campo.

O incidente, que originou a expulsão de todos os jogadores do quadro do Serviço Industrial foi iniciado com o jogador Ari, que não se conformando com a sua expulsão de campo, tentou agredir o juiz do encontro, no que foi obstado por companheiros seus e também do quadro do Maçaroqueira, seu adversário no encontro.

Espera-se que o Tribunal "Guilherme Pastor", que é presidido pelo sr. José Carlos Desterro, venha a punir o jogador Ari, com eliminação do Campeonato.

O juiz do encontro foi prestigiado pelos dirigentes do Torneio, tendo inclusive oportunidade de fazer um minucioso relatório, sôbre tôdas as ocorrências, chegando a ponto de frisar no documento que será julgado quarta-feira, o nome de todos os atletas que tiveram participação direta, desde o início dos incidentes.

Os resultados dos encontros ontem realizados, foram os seguintes:

Escritório 3 x Acabamento 0;
Maçaroqueira 2 x Serviço Industrial 1;
Tecelagem 4 x Fiação 3;
Mecânica 4 x Transporte 0.

Com êsses resultados, o Maçaroqueira continua na liderança do campeonato, muito justamente aliás, já que é uma equipe que vem se mostrando bem entrosada.

Carlyle
OS MELHORES ARTIGOS PARA HOMENS
SÁ FERREIRA, 38-A — COPACABANA

COM GRANDE SURPRÊSA E GESTO INÉDITO PROSSEGUIU ONTEM CAMPEONATO "TRIBUNA"

Palestrino de Lucas foi derrotado ontem pelo Paula Freitas — O Sporting brilhou, ao derrotar o Brasileiro (1x0)

A SURPREENDENTE derrota do Palestrino de Lucas frente ao Paula Freitas, em seu próprio campo e o gesto bonito do Brasileiro, recusando-se a aceitar um empate que o árbitro quis proporcionar-lhe, marcaram as notas de destaque da rodada de ontem pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

FIRMES OS LIDERES

Os cinco líderes mantiveram-se bem em seu pôsto. O Sporting, que foi o mais empenhado de todos êles, conseguiu sair-se airosamente, derrotando o Brasileiro na Praça do Carmo. O Ás de Ouro, Alvorada, Estrêla Nova e Filhos de São Jorge continuam também na primeira colocação, tendo o Estrêla Nova vencido "W. O." seu adversário, que não compareceu para cumprir o compromisso.

Damos a seguir os detalhes dos jogos de ontem:

S.C. BRASILEIRO X SPORTING CLUBE RIO DE JANEIRO

Local — Praça do Carmo
Resultado — Sporting 1 x 0.
Quadros:
BRASILEIRO — Matos; Atlé e Eurico; Vado, Doutorzinho (Careca) e Valzinho; Esio, Zezé, Amâncio, Zetinha e Alvaro.
SPORTING — Eronildes, Mazinho e Rui; Jesus, Jaú e Biguá; Levi, Cidinho, Ivan (Galego), Luiz Pires e Magalhães.
Autor do tento: Cidinho.
Preliminar — Brasileiro 2 x 1.
COMENTÁRIO — Num jôgo magnífico, em que a técnica dos dois times apareceu, o Sporting e Brasileiro proporcionaram um espetáculo apreciável à torcida numerosa que compareceu ao campo da Praça do Carmo. Quando faltava um minuto para o término do jôgo, o árbitro assinalou um penalty contra o Sporting, cujos jogadores não se conformaram com a marcação. Os próprios diretores do Brasileiro, reconhecendo a injustiça da penalidade, resolveram não aceitar, dando o jôgo por terminado, com o escore mínimo favorável ao Sporting. Um gesto bonito, sem dúvida.

PAULA FREITAS X PALESTRINO

Local — Lucas.
Resultado — Paula Freitas 2x1.
Quadros:
PAULA FREITAS — Osvaldo; Alberto e Santos; Arlindo, Rodrigues e Vicente; Francisco, Geraldinho, Andrade, Souza e Eugênio.
PALESTRINO — Edson; Jorge e Marialvo; Rosalvo, Carlos e Altair; Derval, Valfredo, Darci, Roberto e Esquerdinha.
Autores dos tentos: Souza e Geraldinho (penalty) para o Paula Freitas; Darci para o Palestrino.
Preliminar — Palestrino 4 x 0.
COMENTÁRIO — O Palestrino foi surpreendentemente derrotado pelo Paula Freitas de Copacabana, que ontem voltou a cumprir uma boa atuação. Não confirmou o time de Lucas o seu amplo favoritismo e facilitando um pouco, acabou conhecendo o amargor de um revés que não estava em seu programa.

ENGFNHEIRO LEAL X OURO VERDE

Local — Engenheiro Leal.
Resultado — Ouro Verde 4 x 3.
Quadros:
ENGENHEIRO LEAL — Ivan; Edio e Aldir; Homero, Alpidio e Acir; Luiz, Wagner, Neném, Amauri e Lalago (Mário).
OURO VERDE — Jorge; Machado e Bexiga; Moacir, Porunga e Djalma; Elson, Daico, Bria, Escurinho e Rui.
Autores dos tentos: Escurinho (2) e Rui (2) para o Ouro Verde; Amauri (2) e Luiz para o Engenheiro Leal.
Preliminar — Ouro Verde 4x1.
COMENTÁRIO — O Engenheiro Leal foi surpreendido pelo Ouro Verde, que cumpriu ontem mais uma boa atuação. O time do Ouro Verde vem de bons jogos e o Engenheiro Leal, sem atuar de acôrdo com suas possibilidades, não conseguiu resistir. Registre-se a forma simpática como a torcida do Engenheiro Leal soube receber o revés.

MARAVILHA X ORIENTE

Local — Quintino Bocaiúva.
Resultado — Maravilha 6 x 0.
Quadros:
MARAVILHA — Cajú; Petrônio e Joel; Angelino, Telo e Cicino; Maneca, Alcides, Azambuja, Jair e Pitota.
ORIENTE — Flávio; Décio e Antônio; Gasolina, Pára-Quedas e Rubens; Asfalto, Jonas, José, Tião e Zó.
Autores dos tentos: Maneca (2), Jair, Azambuja e Pitota para o Maravilha.
Preliminar — empate 1 x 1.
COMENTÁRIO — Atuando dentro de suas verdadeiras possibilidades, o Maravilha se impôs com facilidade sôbre o Oriente, que embora lutando muito não conseguiu resistir.

CARIOCA X DINAMICO

Local: Rua da Alegria
Resultado: Carioca 7 x 0
QUADROS
CARIOCA — Valdir, Valter e Joel; Toninho, Pedro e Davi; Azarias, José, Toddy, Silvério e Jair.
DINAMICO — Hélio, Reginaldo e Valmir; Jorge, Armando e Lota; Aurélio, Dalton, Ronaldo, Valdemar e Sula.
Autores dos tentos: José (2), Toddy (2), Azarias (2) e Jair, para o Carioca.
Preliminar — Carioca 5 x 2 (mantendo sua invencibilidade).
COMENTÁRIO: O Carioca da Alegria, com uma atuação segura, sobrepujou fàcilmente o time do Dinâmico, que não conseguiu nenhum êxito em suas tentativas de resistência. Um jôgo que pertenceu totalmente ao Carioca.

—:—

MONTE CARLO X LIBERDADE (Leblon)

Local: Aeroporto
Resultado: Monte Carlo 2 x 0
QUADROS
MONTE CARLO — Libertado, Haroldo e Zeca; Humberto, Felício e Antoninho (Nei), Zequinha, Acir, Leon, Geraldo e Roberto.
LIBERDADE — Ataide, Camêlo e Tarzan; Manoel, Tavares e Lito; Vicente, Tauca, Dico, Vicentinho e Caxias.
Autores dos tentos: Felício e Geraldo.
Preliminar — Liberdade 1 x 0
COMENTÁRIO: O Monte Carlo voltou a triunfar, e o fêz bem, ante um time que joga com entusiasmo e virilidade. O Liberdade do Leblon ofereceu resistência e caiu honrosamente, sendo justo o resultado do jôgo.

—:—

RIO-SÃO PAULO X GRÊMIO DA GÁVEA

Local: Campinho
Resultado: Rio-São Paulo 3 x 1
QUADROS
RIO-SÃO PAULO — Hélio, Élio e Mauro; Valdir, Ivan e Lioneza (Décio); Flávio, Delmar, Nilo Agnaldo e Jorve.
GRÊMIO DA GÁVEA — Mário, Osvaldo e Antônio; Sereno, José e Jorge; Dica, Russo, Manoel, Laca e Hélcio.
Autores dos tentos: Nilo (2) e Ivan, para o Rio-São Paulo; e Laga para o Grêmio da Gávea.
Preliminar: Rio-São Paulo 7x1
COMENTÁRIO: — O Rio-São Paulo teve no Grêmio C. L. da Gávea, um adversário valoroso, que exigiu muitos esforços do seu oponente, para ceder a vitória. Um bom jôgo, com escore justo a favor do Rio-São Paulo: 3x1.

—:—

BOA VISTA X BOM JESUS

Local: Campo de S. Cristovão
Resultado: Empate 1 x 1
QUADROS
BOA VISTA — Luiz, Francisco e Gil; Manoelito, Laís (Rosemir) e Nelson; Veneno, Wilson, Batista, Raimundo (Laís) e Nilo.
BOM JESUS — Sefas, Dino e Wilson; Alamir, Maciel e Paulinho; Orlando, Alemão, Italiano, Nelson e Júlio.
Autores dos tentos: Laís, para o Boa Vista, e Orlando para o Bom Jesus.
Preliminar: Boa Vista 3 x 0
COMENTÁRIO: O Boa Vista teve três bolas na trave. Jogou muito, mas encontrou no Bom Jesus, um adversário aguerrido, que não quis ceder ante seu antagonista. O gôl do Boa Vista foi conseguido ao faltarem 2 minutos para o término da partida, por Laís, numa bicicleta.

Lance do jôgo entre Voluntários (Olaria) e Sete de Setembro (Leblon), vencido pelo primeiro. O jôgo foi bem disputado e o escore um tanto injusto.

O Bom Jesus reclama, que o tento do Boa Vista foi feito depois da hora. Que o jôgo iniciou às 16,55, o segundo tempo, e que encerrou as 17,50. Que após o tento de empate do Boa Vista retirou a equipe de campo, porque o tempo já se escoara. (As informações nesta nota, foram prestadas por dirigentes dos dois clubes).

E. C. SÃO MARTINHO X SESI DO MEIER

Local — Avenida Brasil.
Resultado — Sesi do Meier 4x2.
Quadros:
São Martinho — Maninho, Couto e Carlos; Nascimento (Neca), Carlinhos e Saraiva; Farel, Osvaldo (Alexandrino), Acir, Djalma e Motorzinho (Raul).
Sesi do Meier — Wilson, Humberto e Mazinho; Sérgio, Tatá e Valdemir; Raul, Amauri, Délio, Nei e Vadinho.
Autores dos tentos — Raul, Amauri, Nei e Vadinho para o Sesi; Raul (2) para o São Martinho.
Preliminar — São Martinho, 3x2.
Comentário — O goleiro Wilson, mais uma vez, salvou o Sesi do Meier de uma derrota, praticando defesas sensacionais no jôgo de ontem, com o São Martinho. O Sesi estêve ganhando de 3x0, mas o São Martinho reagiu e marcou dois tentos. Foi aí que o jôgo se decidiu, o São Martinho atacando e Wilson defendendo sempre bem, até que num contra-ataque o Sesi marcou o "goal" definitivo.

—:—

G. E. CORDOVILENSE x JUVENTUS F. C.

Local: Cordovil
Resultado: Cordovilense 5 x 1
QUADROS
CORDOVILENSE — João, Tuza e Valcer; Zezé, Júlio e Italo; Plínio, Farias, Aldo, Vadico (Hélio) e Escurinho.
JUVENTUS — Rubens, Sui e Espanhol; Santos, Bolinha e Otelo; Raimundo, Cardoso, Sebastião, Tião e Baixinho.
Autores dos tentos: Plínio (3), Farias e Aldo, para o Grêmio Cordovilense. Bolinha para o Juventus.
Preliminar: Cordovilense 2x0
COMENTÁRIO: O Cordovilense continua obtendo boas vitórias e credenciando-se para a classificação no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Ontem, sua vítima foi o Juventus, que não resistiu, sendo derrotado sem apelação por 5 x 1.

E. C. BARRA DA TIJUCA X S. C. MUZEMA

Local — Barra da Tijuca.
Resultado — Barra da Tijuca.
Quadros:
Barra da Tijuca; Miguel, Bezerra e Bangu; Bicudo, Agnaldo e Vinicius. Bola, Ademar, Ataide, Clarêncio e Ivan.
Muzema — Camilo, Jorge I e Celso I; Jorge II, Válter e César; Russo, Celso II, Mário, Esquerdinha e Beto.
Autores dos tentos — Clarêncio (3), Ivan, Ataide, Ademar, Bola e Ivan para o Barra da Tijuca; Mário (2) para o Muzema.
Preliminar — Barra da Tijuca 8x2.
Comentário — Com facilidade o Barra da Tijuca derrotou o Muzema. Jogando bem melhor e dominando as ações, conquistou o Barra da Tijuca um triunfo cômodo, que faz melhorar sua situação no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

IPIRANGA (Praça de Carmo) X INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES

Local — Praça do Carmo.
Resultado — Ipiranga 2x0.
Quadros:
Ipiranga — Jonas, Clovis e Djalma; Neco, Tião e Valdo; Nilton, Tição, Manuelito, Nelson e Esquerdinha.
Martinho Guimarães — Hélio, Alvaro e Esquisito; Orlando, André e Silvério; Chicho, Carlos, Aluízio, Jorge e Soldado.
Autores dos tentos — Nilton (2).
Preliminar — Ipiranga 3x2.
Comentário — Não foi fácil a vitória do Ipiranga sôbre o Martinho Guimarães. Pelo contrário, o time da Praça do Carmo não confirmou o amplo favoritismo que lhe era atribuído, vencendo com dificuldade por dois tentos a zero.

Progresso x Tratores
Local: Engenho de Dentro
Resultado: Progresso 3x1
Quadros:
Progresso: **Zé; Darcy e Piu; Gilson, Juvaldo (Paulinho) e Milton; 29, Glauco, Jambeiro, Paulinho (Lucio) e Neguinho.**
Tratores: **Rubens; Tião e Oscar; Hélio Irapuan e Moisés (Adilson); Vicente, Guará, Carlinhos, Ato e Ivoni.**
Autores dos tentos: 29 dois e Jambeiro, para o Progresso e Guará, para o Tratores.
Preliminar: Progresso 3x0.
Comentário: O Tratores, que vem melhorando muito, perdeu para o Progresso. Foi um resultado justo, de um jôgo em que a lealdade e a disciplina foram os pontos altos. Se continuar assim, muito breve teremos o Tratores surpreendendo muita gente.

Expressinho x União
Local: Tijuca
Resultado: Expressinho 3x2
Quadros:
Expressinho — **Jair; Euséblo e Mario; Otavio, Gegê e Nelson; Durval, Luiz, Reinaldo, Dourado e Romeu.**
União — **Elson; Armando e Alvaro; Albino, Hamilton e Zeca; Carlos, Ari, Inco, Jarbas e Juca.**
Autores dos tentos: Luiz, Dourado e Romeu, para o Expressinho e Inco e Jarbas, para o União.
Preliminar: Empate 1x1.
Comentário: Surpreendeu o União, ao Expressinho que esperava o encontro fácil, e teve dificuldades para vencer pela diferença de um tento. O encontro, embora tenha sido difícil, correu normalmente demonstrando as equipes alto nível disciplinar.

Everest A. C. x A. A. Inhauma
Local — Inhauma

Dois times invictos (de aspirantes) disputaram a preliminar do jôgo de ontem entre o Sete de Setembro (Leblon) e Voluntários (Olaria). Na foto defensores do Sete de Setembro disputando com atacantes do Voluntários.

Everest faltavam 23 minutos enquanto o do Inhauma diz faltarem 37 minutos. O caso será resolvido hoje, no Conselho de Justiça.

Continental x Braz Cubas
Local — Inhauma
Resultado: Continental 1x0
Quadros:
Continental — Vadinho; Augusto e Lino; Murilo, Cabral e Williams; Russo, Rubens, Tonho, Avelar e Célio.
Braz Cubas — Maca; Ari e Neca; Wilson, Bocage e Paulinho; Amilcar, Babado, Juarez, Cica e Nélio.
Autores dos tentos: Russo foi o autor do único tento, do encontro.
Preliminar: Braz Cubas 1x0.
Comentário: Jôgo difícil e duro, tendo o encontro sido interrompido, pelo Continental que não quis expor seus jogadores, depois que um diretor do Braz Cubas, mandou que seus jogadores usassem jôgo bruto. A interferência de dirigentes do A. A. Inhauma, porém fêz com que o Continental voltasse a campo para prosseguir no jôgo. (Essa informação é dada, tal qual a recebemos de dirigentes do Continental).

JUVENTUDE (VICENTE DE CARVALHO X S. C. S. JOSE'
LOCAL: Vicente de Carvalho
RESULTADO: Juventude, 1 x 0
Quadro do JUVENTUDE: Osvaldo, Nilson e Cláudio; Roberto, Jorge e Caudionor; João, Vasco, Barriga, Pirilo e Ailton.
Autor do tento: Barriga.
PRELIMINAR: empate 1 x 1.
COMENTÁRIO: Jogando com um time não inscrito — São José, o Juventude de Vicente de Carvalho, ganhou ontem dois pontos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, ao se impor pelo escore mínimo, com dificuldade, já que o São José exigiu muito esfôrço para ceder a vitória.

ALVORADA X SANTO AGOSTINHO

LOCAL: Engenho de Dentro.
RESULTADO: Alvorada, 2 x 0
Quadros
ALVORADA: Ceci; Mário e Bibinho; Tito, César e Jorge; Capitão, Bidu, Matinho, Luís e Zezinho.
S. AGOSTINHO: Gêlo; Nandinho e Juvenal; Luís, Vadinho e Zizinho; Mário Tico-Tico, Carlos, Miltinho e Afonso.
Autores dos tentos: Capitão e Bidu, marcaram para o Alvorada.
PRELIMINAR: Alvorada, 3x0.
COMENTÁRIO: Difícil vitória conquistou o Alvorada, sôbre o Santo Agostinho. Com a responsabilidade da liderança, os rapazes do Alvorada não atuaram bem, encontrando séria resistência em seus adversários.

CINELANDIA X IPIRANGA

LOCAL: Praça do Carmo.
RESULTADO: Empate, 1 x 1.
Quadros:
IPIRANGA: Reinaldo; Izak e Moacir; Galo Romeu e Nilson; Paulo, Noca, Golão, Heider, Humberto e Sérgio.
CINELANDIA: Alcides; Maninho e Djalma; Orlando, Charuto e Gaguinho; Nelson Branco, Batata, Walter, Nilo e Ari.
Autores dos tentos: Heider, para o Ipiranga e Ari para o Cinelândia.
PRELIMINAR: Ipiranga, 3 x 1.

BERMACIA E. C. X GUIMA F. C.

LOCAL: Pedregulho.
RESULTADO: Bermacia, 1 x 0
Quadros:
BERMACIA: Luis, Gelvan e Zezinho; Màzinho Hilton e Geraldo; Paulo, Washington, Lobão, Sampaio e Moura.
GUIMA: Crissan, Inauro e Vandeco; Miguel, Josino e Gonçalves; Leblon, Celson, Roberto, Fernando e Rogério (Darci).
Autor do tento: Guima.
COMENTÁRIO: No jôgo disputado sábado à tarde o Bermacia conseguiu reabilitar-se de seus últimos insucessos, derrotando o time do Guima F. C. pela contagem mínima.

JUVENTUDE A. C. X ATLANTA F. C.

LOCAL: Ipanema.
RESULTADO: Juventude, 10x0
Quadro vencedor:
JUVENTUDE Altino Zé Carlos e Lorival; Chico, Hélio e Haroldo; Antônio, Zé Maria, Arthur, Armando e Lula.
Autores dos tentos: Artur (3), Zé Maria (2) e Lula (2).
PRELIMINAR: Juventude, 9x1.
JUVENIS: Juventude, 7 x 1.
COMENTÁRIO: O Juventude de Ipanema não teve dificuldade em sobrepujar seu adversário de ontem: o Atlanta, cujo time demonstrou carecer de melhor conjunto para enfrentar adversários de maior categoria. Valeu o entusiasmo dos rapazes do time vencido, que procuraram lutar.

NOVO ORIENTE X GRÊMIO IMPERIAL

LOCAL: Leblon.
RESULTADO: Grêmio Imperial, 3 x 0.
PRELIMINAR: Novo Orienta, 1 x 0.

NOVO ORIENTE X QUINZE DE NOVEMBRO

LOCAL: Ipanema
RESULTADO. N. Oriente, 3 x 1.
Quadro do N. ORIENTE: Germano; Nonô e Almir; Màzinho, Raul e Leandro; Jorge, Vavá, Tião, Nande e Geraldo.
Autores dos tentos: Jorge, Geraldo e Antônio.
PRELIMINAR: empate, 1 x 1.
JOGOS NÃO REALIZADOS
Estrêla Nova W x S. C. Star O
Alvi-Negro W x A. A. Universal, O
Tamoio de Ramos, W x Botafoguinho O.

E. C. BANDEIRANTES (PEDREGULHO) X INDEPENDENTES D. CAXIAS)

LOCAL: Pedregulho.
Resultado: Bandeirantes, 5 x 2.
Quadros:
BANDEIRANTES: Gaúcho; Mauro e João; Ibitão, Zeca e Juja; Cecílio, Paulinho, Kibon, Aurélio e Vandeco.
INDEPENDENTES: Cirene; Hamilton e Domingos; Celso, Moares e Bodinho; Vavá, Màzinho, Hilton, José e Amaro.
Autores dos tentos: Paulinho (2) Kibon (2) e Vandeco para o Bandeirantes; Màzinho (2) para o Independentes.
PRELIMINAR: Bandeirantes, 7 x 0.
COMENTÁRIO: O Bandeirantes obteve mais um bom triunfo, tendo como adversário o Independentes de Caxias. O resultado do jogo estabelece com justiça a superioridade do vime vencedor.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and.
De 14 às 18 horas

Milionários dos Pilares e Unidos do Encantado disputaram um bom jôgo. Na foto, uma lance em que se vêem empenhados defensores dos dois times.

Atendendo aos desejos da enorme massa popular que, por dificuldades de transporte, não pôde comparecer ao Maracanãzinho na última semana, o HOLIDAY ON ICE 1956 permanecerá no Rio por mais uma semana

ATÉ O DIA 10

HOLIDAY on ICE 1956

Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio e TEATRO JOAO CAETANO: das 9 às 18,30 horas
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas, e para as vesperais a partir das 9 horas

Cadeiras numeradas Cr$ 150,00

Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 14 horas

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO MARACANÃZINHO

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

Lunera e Hayo, as duas grandes "bombas" da tarde

Marchant, o jóquei mais vitorioso de ontem — Crisbam, o maior banho da domingueira — Resumo técnico da reunião

SUCESSO absoluto obteve o Jockey Club Brasileiro, com a realização do G. P. "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da Tríplice Coroa. Publico numeroso e animado, apostas que chegaram a ultrapassar os 22 milhões e 500 mil cruzeiros e finais renhidíssimos, com a grande maioria dos pilotos se empenhando a fundo para defender as "poules" do apostador.

Timão e Bebeto foram os únicos favoritos a ganhar, o que demonstra não ter tido a cátedra uma tarde demasiado feliz, muito embora alguns dos ganhadores — Ultriz, Bold Boy, Raffles e Quiroga aparecessem nas pedras com muito jôgo.

O jóquei mais vitorioso da tarde foi Juan Marchant. O "rechonchudinho" piloto do "stud" Peixoto de Castro, além de Timão, ganhador da principal prova do programa, levou também ao vencedor Ultriz, a ganhadora do páreo de abertura do programa.

A "bomba" da tarde foi Hayo. O defensor do "stud" Setaurita "pipocou" uma "poule" de 252/10. Além de Hayo, houve, também, outra "poule" maior de duzentos, proporcionada por Lunera.

O banho da tarde foi dado por Crisbam, que obrigou, ao entrar descolocado no 4.º páreo do programa, aos seus apostadores a rasgarem nada menos de 56.371 "poules".

Atuou como "starter", numa tarde bastante feliz, o sr. Nilor Tomé Macedo.

Abaixo, apresentamos o resumo técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Uutriz, J. Marchant	56	37,00	11	613,00
2.º	Jacoará, D. P. Silva	54	57,00	12	31,00
3.º	Serrania, O. Ulloa	54	25,00	13	40,00
4.º	Orsinia, M. Silva	54	127,00	14	79,00
5.º	Silfide, F. Irigoyen	54	38,00	22	150,00
6.º	Fiala, L. Lins	54	199,00	23	48,00
7.º	Lourinha, E. Castillo	54	57,00	24	92,00
8.º	Rala, G. Almeida	52	457,00	33	358,00
				34	87,00
				44	370,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 74"4/5. Vencedor: (5) 37,00. Dupla: (34) 87,00. Placês: (5) 20,00 e (7) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.389.280,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Lunera, F. G. Silva	52	233,00	11	225,00
2.º	Carambola, D. Moreno	53	28,00	12	84,00
3.º	Olenawa, J. Barros	53	63,00	13	99,00
4.º	Evening Star, H. Lima	52	134,00	14	22,00
5.º	Guria, I. Amaral	55	28,00	23	242,00
6.º	Emboscada, A. Nascimento	52	139,00	24	66,00
7.º	Xapuri, C. Carvalho	50	50,00	33	589,00
				34	65,00
				44	56,00

Não correu: Champanhota.

Diferenças: palheta e 2 1/2 corpos. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (2) 223,00. Dupla: (14) 22,00. Placês: (2) 55,00 e (8) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.013.150,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Jim Fox, J. Carlindo	54	121,00	11	90,00
2.º	Beau Geste, R. Garcia	54	23,00	12	31,00
3.º	Mobar, M. Silva	54	33,00	13	93,00
4.º	Bar-El-Jebel, F. Irigoyen	54	117,00	14	32,00
5.º	Uaru, L. Mezaros	55	377,00	22	459,00
6.º	Ciano, A. G. Silva	54	35,00	23	116,00
7.º	Altimetro, M. Henrique	54	280,00	24	61,00
8.º	Boulevard d'Or, E. Castillo	55	23,00	33	568,00
				34	122,00
				44	343,00

Não correu: Rochedo.

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 75". Vencedor: (5) 121,00. Dupla: (13) 93,00. Placês: (5) 36,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.281.060,00.

4.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 84.000,00; Cr$ 25.200,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Hayo, L. Lins	54	252,00	11	336,00
2.º	Cardeal, U. Cunha	52	226,00	12	34,00
3.º	Capurro, A. Caceres	50	286,00	13	50,00
4.º	Crisbam, D. P. Silva	54	21,00	14	28,00
5.º	Barba Bleu, A. Portilho	55	42,00	23	150,00
6.º	Orloff, D. Moreno	51	148,00	24	98,00
7.º	Luarzinho, G. Almeida	52	30,00	33	376,00
8.º	Quibori, P. Tavares	54	165,00	34	79,00
9.º	Maron, J. Baffica	54	116,00	44	174,00

Não correu: Corona.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 127"3/5. Vencedor: (6) 252,00. Dupla: (34) 79,00. Placês: (6) 111,00, (10) 68,00 e (2) 154,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.776.620,00.

5.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 100.00,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00 (Handicap Especial)

1.º	Bold Boy, D. P. Silva	55	53,00	11	164,00
2.º	Gibatão, E. Castillo	55	95,00	12	46,00
3.º	Fastener, O. Ulloa	53	57,00	13	91,00
4.º	Quintilius, U. Cunha	52	95,00	14	50,00
5.º	Nick, J. Baffica	50	148,00	22	105,00
6.º	Rostoky, J. Portilho	53	99,00	23	67,00
7.º	L'Amiral, A. G. Silva	51	73,00	24	53,00
8.º	Hoglam, A. Portilho	56	39,00	33	246,00
9.º	Hilo-Deoro, M. Silva	51	98,00	34	69,00
10.º	Minarso, P. Coelho	52	238,00	44	121,00
11.º	Pactolo, J. Marchant	55	116,00	—	—

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 61". Vencedor: (3) 53,00. Dupla: (24) 53,00. Placês: (3) 23,00, (9) 24,00 e (10) 19,00. Mov. do páreo: Cr$ 2.975.520,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Raffles, F. Irigoyen	55	50,00	11	188,00
2.º	Goyattá, M. Silva	55	148,00	12	80,00
3.º	Toléte, J. Marchant	55	42,00	13	96,00
4.º	Buoyant, J. Marinho	53	464,00	14	57,00
5.º	Lallo, D. P. Silva	55	133,00	22	278,00
6.º	Rigoleto, O. Ulloa	55	49,00	23	92,00
7.º	Blast, U. Cunha	55	61,00	24	41,00
8.º	Herban, N. Pereira	54	416,00	33	165,00
9.º	Tento, E. Castillo	55	42,00	34	58,00
10.º	Monte Polar, R. Martins	55	193,00	44	54,00
11.º	Centauro, C. Calieri	53	206,00	—	—
12.º	Heleno, L. Leighton	55	142,00	—	—
13.º	Retinto, A. G. Silva	55	241,00	—	—
14.º	Cruzador, L. Lins	55	168,00	—	—

Não correu: El Mayoral.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1/2 cabeça. Tempo: 74"3/5. Vencedor: (4) 50,00. Dupla: (23) 92,00. Placês: (4) 21,00, (11) 28,00 e (14) 14,00. Mov. do páreo: Cr$ 3.425.920,00.

7.º PAREO — 2.400 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 1.000.000,00 ;Cr$ 300.000,00; Cr$ 150.000,00; Cr$ 50.000,00 (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul)

1.º	Timão, J. Marchant	55	13,00	11	57,00
2.º	Snooker, F. Irigoyen	55	64,00	12	49,00
3.º	Forum, M. Henrique	55	178,00	13	22,00
4.º	Rocket, L. Gonzales	55	122,00	14	82,00
5.º	Hotspur, W. Andrade	55	265,00	22	1.559,00
6.º	Lorient, U. Cunha	55	348,00	23	459,00
7.º	Roleta, O. Ulloa	55	122,00	24	365,00
8.º	Cedro, B. Marinho	55	1.342,00	33	904,00
9.º	Major, J. Carlindo	55	97,00	34	215,00
10.º	Tôa, E. Castillo	55	13,00	44	561,00
11.º	Everglade, J. Portilho	55	64,00	—	—
12.º	Pontiac, R. Olguim	55	218,00	—	—

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 154". Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (13) 22,00. Placês: (1) 11,00, (7) 13,00 e (6) 33,00. Mov. do páreo: Cr$ 3.453.020,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 50 000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Quiroga, J. Portilho	58	64,00	11	80,00
1.º	Bebeto, A. Cardoso	57	29,00	12	91,00
2.º	Aboy, D. Moreno	57	81,00	13	33,00
3.º	Tio Pepito, P. Labre	58	130,00	14	115,00
4.º	Dreiphus, E. Castillo	55	147,00	22	375,00
5.º	Pandeiro, J. Ramos	57	64,00	23	56,00
6.º	Impulsivo, U. Cunha	58	85,00	24	201,00
7.º	Arataú, C. Calieri	60	108,00	33	47,00
8.º	Helix, B. Alves	60	108,00	34	64,00
9.º	Nigromante, B. Marinho	54	1.090,00	44	855,00
10.º	Bayard Prince, A. G. Silva	58	342,00	—	—
11.º	Spitfireson, M. Silva	60	94,00	—	—
12.º	Cartago, H. Vasconcelos	51	827,00	—	—
13.º	Chaco, L. Lins	56	84,00	—	—

Não correram: Segrel e Irônico.

Diferenças: empate e 3/4 de corpo. Tempo: 83"1/5. Vencedor: (1) 26,00 e (7) 17,00. Dupla: (13) 33,00. Placês: (1) 17,00, (7) 15,00 e (10) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.581.910,00.

Movimento de apostas	Cr$	21.895.460,00
Concursos	Cr$	882.505,00
Total geral	Cr$	22.377.965,00

Programa da reunião de quinta-feira próxima

1.º PAREO — Às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Or. Ks.
1—1	Flamengá	5 58
2—2	Fisica	6 50
3—3	Glorialba	4 54
	Diabrura	1 50
4—5	Igaratá	3 54
	Nyrza	2 52

2.º PARREO Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Or. Ks.
1—1	Dourados	3 56
2—2	Jolis	5 56
3—3	Rafem	2 54
4—4	Garrancho	1 54
	Fellow	4 52

3.º PAREO Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or. Ks.
1—1	Jonbis	9 56
	Picuhy	8 56
2—3	Jimmy	1 56
	Guaiasco	4 56
3—5	Delfino	10 56
	Positivo	5 56
	Loro	3 56
4—8	Minopigro	6 56
	Hermond	7 56
	Hibernal	2 56

4.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

		Or. Ks.
1—1	Ormandie	2 58
2—2	Corona	7 54
	Séta	3 54
3—4	Ogivinha	1 50
	Senda	5 54
4—6	Ghiza	4 54
	Lakmé	6 50

5.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

1—1	Quetzal	3 60
2	Ouronegro	9 58
2—3	Holmio	1 60
4	Boussac	5 58
5	Patato	10 58
3—6	Stack	8 60
7	Franja	7 54
8	Gary Cooper	4 52
4—9	Tremonti	11 60
10	Irônico	6 60
11	Tucumana	2 56

6.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Or. Ks.
1—1	Jumper	2 56
2	Bicudo	10 56
3	Dux	4 56
2—4	Kibar	9 56
5	Sucesso	12 56
6	Paladino	11 56
3—7	Bagé	14 56
8	Sica	5 54
9	Condor	13 56
10	Donatário	3 56
4-11	Deserto	8 56
12	Sal Amargo	1 58
13	Asia	6 54
14	Arangá	7 56

7.º PAREO Às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Or. Ks.
1—1	Revoltado	4 52
2	Brodway Bill	5 52
2—3	Oldemburg	3 54
4	Lafogata	2 58
5	Himeto	11 52
3—6	Boca Calada	8 56
7	George Sanders	9 52
8	Monte Vernon	6 60
4—9	Notélia	10 54
10	Play Boy	7 56
11	El Mayor	1 58

JOCKEY CLUBE DE S. VICENTE

MUDANÇA DOS ESCRITÓRIOS

Comunica a Diretoria a mudança dos escritórios da Sociedade (Secretaria, Tesouraria, Contabilidade, Stud Book e Comissões de Corridas) para suas novas instalações no Edifício da Administração, no Hipódromo Vicentino, na Avenida Ministro Salgado Filho s/n, onde funcionarão para o expediente externo: às segundas e quartas-feiras, das 14 às 16,30 e das 19 às 22,30 horas;

às terças-feiras, das 14 às 16,30 e das 19 às 11,30 horas.

Outrossim, informa que na Sede Social, na Avenida Embaixador Pedro de Toledo n. 207, haverá um expediente para pagamento de apostas e recebimento de correspondência.

São Vicente 30 de maio de 1956.

ROBERTO CANDURO — Secretário Adjunto.

Campeonato de tênis "João Carlos dos Santos"

INICIOU-SE sábado último, a disputa do Campeonato Aberto de Tênis "João Carlos dos Santos". Os jogos realizados nas quadras do Tijuca T.C. ofereceram os seguintes resultados:

"Simples": Aram Boghossian venceu Manoel Soares por 2x6 — 6x2 — 6x3; João Carlos dos Santos venceu Ruy Barrozo por 6x4 e 6x2; Manfredo Roh venceu E. Nara por W.O.; Thomaz Oscar venceu Zurab Boghossian por 6x3 e 6x3; G. Jaramillo venceu Délcio Pinto por 6x1 e 6x2; Arnold Loureiro venceu A. Frucco por 6x1 — 7x9 — 6x0; Raul Amaral venceu A. Comonale por 6x2 e 6x1; Syrtho Minô venceu Fritz Born por 6x2 e 6x1; Emílio Guilayn venceu Roberto Gouveia por 6x2 e 6x1; J. Bruckner venceu Luiz Cardoso por 6x1 e 6x1; Qualter Magalhães venceu G. Schmidutz por 6x2 e 6x3; Paulo Henning venceu C. Fernandes por 6x4 e 6x2; Luiz Moreira venceu Carlos Peixoto por W.O.

"Duplas": A. Ferreira e Luiz Henning venceram A. Kramer e Ruy Barrozo por 6x2 e 8x6; E. Santos e R. Gouveia venceram Mário Pirez e Thomaz Oscar por W.O.; Raul Amaral e Luiz Moreira venceram J. Mauro e E. Lacava por 6x5 — 6x1 — 10x8.

Na tarde de ontem prosseguiu o Campeonato, com os seguintes encontros: A. Simões venceu Aram Boghossian por 9x7 e 7x5; João Carlos dos Santos venceu Manfredo Roh por 6x7 — 6x0 — 6x2; Benedito Negri venceu Syrtho Minô por 6x2 e 6x2; Thomaz Oscar venceu Luiz Carlos por W.O.; Arnold Loureiro venceu Plínio Viana por W.O.; Emílio Guilayn venceu Herbert Haupp por W.O.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLEIA, 38

Das 14 às 19 horas

CALÇADO Louto — RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

OS BELGAS VENCERAM OS HÚNGAROS

BRUXELAS, Bélgica — (Noticiário Internacional) — Depois de estar perdendo por 3 x 1, para a Seleção da Hungria, o Selecionado Belga reagiu e alcançou extraordinária vitória por 5 x 4.

A partida foi realizada ontem, nesta cidade, movimentando um grande público e surpreendendo-o, pois os visitantes eram cotados como favoritos absolutos. ("United Press" e "France Presse").

VOZES DO TURFE

Quase cai

Cinquenta metros após a partida, Jiquerana, uma das competidoras do primeiro páreo da sabatina, quase cai.

A pilotada de A. G. Silva tropeçou violentamente, e por pouco não se perde. Andou de joelhos alguns metros.

Tourada

L. E. Castro ganhou com Furacão, na "valentia". Correndo de facão, logo após a partida, o bridão nacional quase derruba vários competidores, dentre os quais o mais prejudicado foi Cascador, que, assim mesmo, ainda chegou 2.º, a um corpo.

Sacrificado

Demite foi sacrificado. O pilotado de Domingos Moreno, que rodou espetacularmente na altura dos 600 metros, sofreu fratura da palheta, ficando inutilizado.

Submetido a exame

Muito embora aparentemente nada tivesse sofrido, Domingos Moreno foi, a conselho médico, enviado ao Hospital dos Acidentados, onde foi submetido a exames radiológicos. Estava sentindo fortes dores na perna direita.

Felizmente, nada além do susto, sofreu o "vivo" aprendiz, que atuou nas corridas de domingo.

Licença

O ministro da Agricultura acaba de autorizar o J. C. de Campinas a abrir uma agência na capital bandeirante.

Agora, sim, acreditamos que o turfe campineiro vá conseguir o impulso necessário.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA

Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Pão Príncipe — 100% NUTRITIVO

O "PRIX DE DIANE", FOI GANHO POR "APPOLÔNIA"

PARIS, 2 (UP) — O clássico "Prix de Diane", para potrancas, foi ganho por "Appolonia", de Marcel Boussac, cobrindo os 2.100 metros da prova em 2 minutos, 13 segundos e oito décimos, ganhando o seu proprietário um prêmio de onze milhões de francos.

Esta é a sexta vitória consecutiva de "Appolonia", uma das potrancas mais extraordinárias que apareceram na França, venceu conduzida por Serge Boullenger com quatro corpos a Tour de Londhes, chegando em terceiro Midget, a um corpo e meio do segundo.

A vencedora pagou 14 francos na ponta e 12 no placê.

Chapas plásticas DECORATIVAS

Para tampos de mesa - balcões - - cosinhas americanas - lambris - - bares domésticos - laboratórios etc.

Sortimento de dezenas de côres e padrões

GERLINGER & CIA. LTDA.

AV. CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8

TELEFONES: 32-0412 e 22-4160

Julinho (já campeão) perdeu para o Gênova

Terminou o campeonato de futebol da Itália

ROMA, 3 (UP) — O Fiorentina, já campeão da Itália de futebol, perdeu a última partida do campeonato italiano profissional de futebol e o seu título de invicto que vinha mantendo desde as primeiras partidas do torneio, frente ao Génova, no campo deste por três a um.

A rodada de hoje, a última do campeonato, foi a seguinte: Gênova 3 x Fiorentina 1; Juventus 2 x Bolonha 2; Milão 1 x Lazio 3; Novara 1 x Torino 2; Padua 1 x Napoles 1; Pro-Patria 2 x Atalanta 0; Roma 1 x Sampdoria 2; Spal 0 x Internazionale 2; Triestina 0 x Lanorossi 2.

A colocação final foi a seguinte com o Fiorentina com 12 pontos na frente do segundo colocado que foi o Milão:

Fiorentina 53, Milão 41, Internazionale 39, Lazio 39, Bolonha 37, Roma 35, Sampdoria 35, Padua 34, Génova 33, Spal 33, Torino 33, Juventus 33, Lane Rossi 33, Napoles 32, Atalanta 31, Triestina 30, Novara 26 e Pro-Pátria 15.

ROMA, 3 (AFP) — O Novara e o Pro-Patria, passaram para a segunda divisão de futebol.

DEBAIXO DE FORTE AGUACEIRO

Lunera, uma das "bombas" da tarde de ontem, estourou debaixo de forte aguaceiro. Na foto acima, onde vemos a pensionista de João Piotto, cruzando o espêlho vitoriosamente, podemos observar como a água cai pra valer, sôbre a pista de grama do Hipódromo da Gávea, que ficou dai por diante, pesadíssima

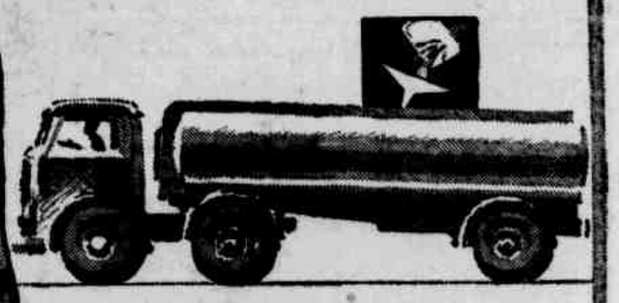
SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



Patente n.º 40.637

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Greme Júnior botou fora a vitória de Leocádia

Espetacular vitória de Donaire, no G. P. "Barão de Piracicaba" — Deverá ser punido severamente o jóquei da segunda colocada — Perdeu de chicote debaixo do braço

SUBESTIMANDO o valor de suas adversárias e infringindo o código de corridas, que determina que o jóquei se empenhe pela vitória até cruzar o vencedor, o jóquei Guilherme Greme Júnior botou fora uma vitória certa de Leocádia, no G. P. "Barão de Piracicaba", prova central do programa de ontem, em Cidade Jardim.

SURPREENDIDO

O "sereno" pilôto paulista foi surpreendido por forte atropelada final de Donaire, que dominou a carreira nos últimos galões. Greme, que vinha fazendo pôse, com o chicote debaixo do braço, foi recebido de volta à repesagem, debaixo de forte vaia.

O DESENROLAR DA CARREIRA

Dada a saída, Encore e Leocádia saíram em briga pela ponta, luta que se prolongou até a seta dos 1.200 metros, quando a pilotada de Greme se assenhoreou do comando da carreira. Uma vez na vanguarda Greme acomodou-se, colocando o chicote debaixo do braço, certo de que não tinha adversários.

Todavia, nos metros finais, Donaire, corrida nos postos intermediários por Artur Araújo, apresentou-se em forte "rush", para surpreender em cima do laço, a pilotada de Greme, que, pegado de surprêsa, nada mais pôde fazer.

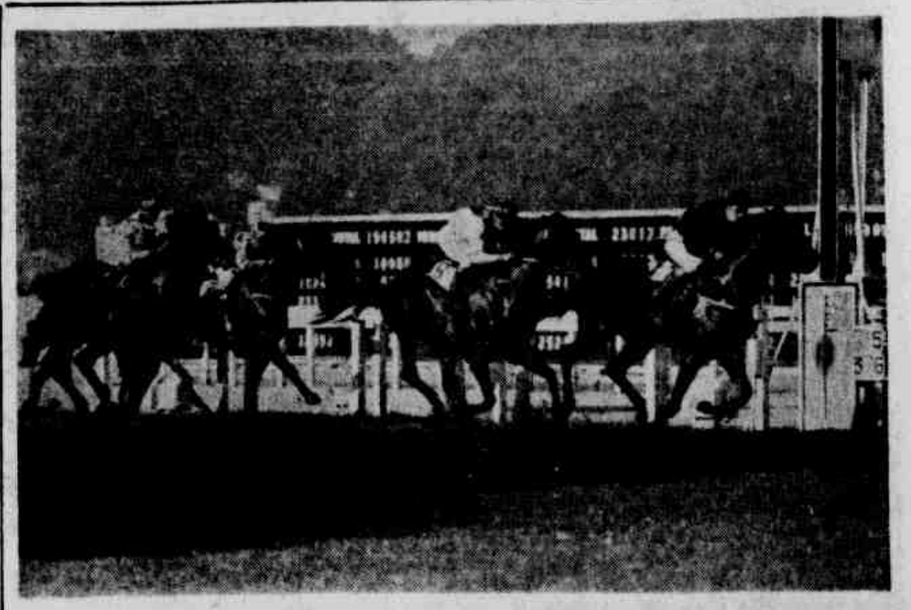
PUNIDO COM RIGOR

Segundo pessoas ligadas à C. C. bandeirante não escapará o freio patrício, de uma punição bastante severa. A negligência de Greme, lhe custará caro desta feita.

O tempo gasto por Donaire, para cobrir os 2.400 metros do percurso, foi de 155" 1/5, considerado bom, em face do estado da raia, que se encontrava enxarcadíssima.

Artur Araújo, que foi a São Paulo, especialmente para montar Donaire, deu acertada direção à pensionista de Rubens Carrapito, conseguindo, assim, que Donaire obtivesse mais um triunfo clássico.

Huapi, foi a terceira colocada, tendo Encore, apontada como a mais forte rival de Leocádia, pelos turfistas paulistas, fracassado, devido ao estado da raia. A defensora do "stud" Seabra, entrou em apagadíssimo quarto lugar.



VITÓRIA "ESCAMADA" DE BOLD BOY NO "HANDICAP ESPECIAL" — Por meio corpo, Bold Boy levou a melhor no "handicap especial", realizado no quilômetro, sôbre Gibatão. Muito ligeiro e bom gramático, o conduzido de D. P. Silva suportou bem a atropelada do não menos ligeiro Gibatão. Em terceiro chegou o francês Fastener

UMA QUESTÃO DE ANGULO — O final mais emocionante da reunião de ontem na Gávea foi o do sexto páreo, onde três pareiheiros cruzaram o espelho de chegada em igualdade de condições. Na foto, por uma questão de ângulo, a vitória parece nítida para o animal n.º 11, Goyattá, por mais de meio corpo sôbre o n.º 4, Raffles. Todavia, consultado o "photochart", êste se pronunciou a favor de Raffles por escassa diferença

Foram ouvidos vários profissionais no inquérito Luiz Diaz

CONFORME tivemos oportunidade de noticiar, o jóquei Luiz Diaz solicitara à Comissão de Corridas a abertura de um inquérito em virtude de sua suspensão pelo prazo de trinta dias. O bridão chileno em seu requerimento fêz alegação de que nada havia cometido para receber uma punição tão rigorosa e para tanto dava como testemunhas os vários colegas que atuaram naquela carreira. Durante as carreiras de sábado, os senhores comissários de corridas ouviram vários jóqueis, o "starter" Nilôr Thomé de Macedo e o segurador conhecido como "Alemão". Nada ficou resolvido ainda, uma vez que a Comissão de Corridas nada deixou transparecer a respeito das declarações que foram prestadas.

O casal Peixoto de Castro, voltou ao prado, tendo assistido ao desenrolar do G. P. "Cruzeiro do Sul", da arquibancada da imprensa. Minutos depois de corrida a grande prova, Peixoto comunicava à imprensa o seu desejo de destinar o prêmio ganho por Timão a várias instituições de caridade

Entre várias casas de caridade

Será distribuído o prêmio levantado pelo potro Timão

Após a vitória do filho de Swallow Tail, o dr. Peixoto de Castro declarou à imprensa a sua resolução — A comissão organizada para estudar as cotas e as instituições que serão beneficiadas

LOGO após a vitória espetacular do potro Timão no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", o dr. Peixoto de Castro, proprietário do filho de Swallow Tail voltou à tribuna da imprensa, de onde assistira ao desenrolar da prova, para notificar que resolvera distribuir entre várias casas de caridade o prêmio levantado pelo seu craque Timão.

Este gesto do dr. Peixoto de Castro foi muito bem recebido não só pela imprensa como por todos os que se encontravam presentes.

A fim de estudarem o assunto, foi organizada uma comissão composta dos srs. Mário de Azevedo Ribeiro, Oswaldo Aranha, Olegário Mariano e Peixoto de Castro, que decidirão as quantias a serem distribuidas, bem com as casas de caridade que serão contempladas com êste gesto simpático do dr. Peixoto de Castro.

ENGENHEIRO MARCIANO AGUIAR MOREIRA

(Centenário do nascimento)

A família do Engenheiro Marciano Aguiar Moreira convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar no dia 5 do corrente às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, em memória do seu saudoso chefe, pelo transcurso do primeiro centenário do seu nascimento.

CONCURSOS E "BETTINGS"

DAMOS abaixo os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas ontem na Gávea:

Concurso de 6 pontos — não houve vencedor, acumulando a importância de Cr$ 59.570,00.

Concurso de 7 pontos — não houve vencedor, acumulando a importância de Cr$ 89.356,00.

Betting simples — 502 vencedores — Cr$ 71,00.

Betting simples — 723 vencedores — Cr$ 49,00.

Betting duplo — 41 vencedores — Cr$ 5.487,00.

VOZES DO TURFE

Conversa de carreirista

QUANDO Rochedo regressava da pista, depois de retirado pelo Serviço de Veterinária, um carreirista informou ao outro que estava ao seu lado que o cavalo havia levado um coice, ao que o informado retrucou:

— "Coice, levamos nós. O que êle deve ter levado, foi apenas, uma patada".

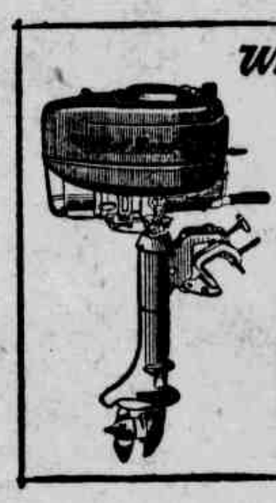
Retirado

POR ter sido alcançado por coice, durante o alinhamendo 3.º páreo, foi retirado, por ordem do Serviço de Veterinária, o cavalo Rochedo.

As 27 mil "poules", jogadas no pilotado de Ulôa, apontado como uma das fôrças da carreira, foram defendidas por Ciano que, como não podia deixar de ser, entrou pelo relógio.

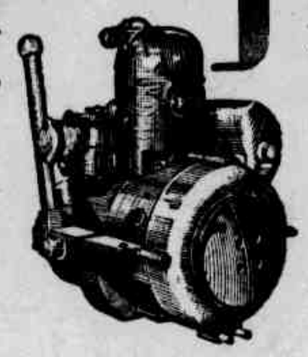
para você,
DESPORTISTA!

em **CASSIO MUNIZ**
oportunidades como estas:



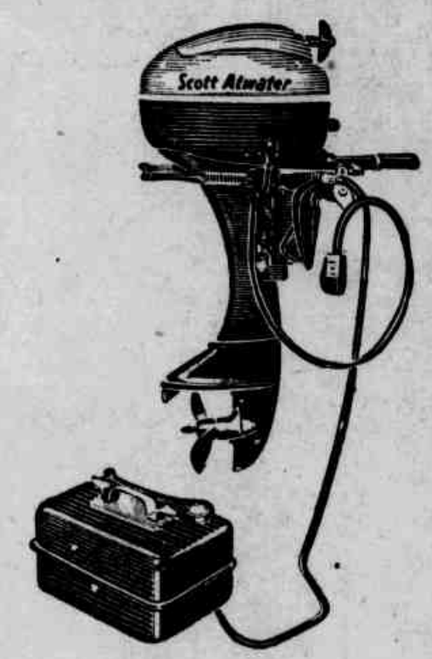
WestBend

Americano - partida de enrolamento automático - carburador com filtro - motor montado sôbre coxins para evitar vibrações - contrôles sincronizados.



Motor de centro *Vire*

Procedência finlandêsa - 1.800 rpm - 1 cilindro - completamente blindado - tamanho cômodo, leve e de fácil adaptação - ocupa o mínimo espaço.



Scott Atwater

Procedência americana - leve e de partida ultra-rápida - grande maneabilidade - tôdas as peças móveis montadas sôbre roletes - tanque de gasolina independente - acelerador no punho - conexão para contrôle remoto - 3 marchas - e a sensacional inovação DRENO, que extrai tôda água da embarcação.

CASSIO MUNIZ S/A

Visite na sub-loja o DEPARTAMENTO DE ESPORTES que apresenta sempre as últimas novidades para caça submarina, pesca, armas, munições, etc. Preços acessíveis e excepcionais facilidades de pagamento.

CASSIO MUNIZ S/A

DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

Rua Senador Dantas, 74

O PACTO DA PACIFICAÇÃO NÃO FOI UM "PACTOLO"...

— Você não disia que Serrania era "barbada"?
— É verdade, enganei-me por um ULTRIZ...

O punga
UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

TIMÃO BICOROADO

MAIS da metade da coroa já está em poder de Timão. Passou pelo "Outono" (1.600 metros) e ontem, fêz uma bonita demonstração no "Cruzeiro do Sul" (2.400 metros). Desta feita, o craque participou ativamente da carreira, estando presente em todos os seus lances. Major, muito ligeiro e em bom estado de treinamento, incumbiu-se de fazer o "train", na verdade, sem aquêle arrôjo de L'Inconnu, o que possibilitou a Timão, assumir logo os primeiros postos. Na reta oposta o filho de Nuvem já disputava a quarta colocação e antes de alcançar a curva, era senhor da terceira posição.

Tôa e Major, brincavam pela ponta, quando Marchant — talvez em face do estado da pista, sempre desvantajosa para os que atropelam por fora — trouxe o seu conduzido aos galões para meio da raia.

Foi fácil para a dianteira, em que pese o esfôrço de Snooker para obstar-lhe a posição de honra. O páreo parecia endurecer, chegando mesmo a despertar certas apreensões. Mas quando Marchant coçou o bicho, dando-lhe apenas uma só chicotada, Snooker ficou de golpe e scerceu Timão.

Nos duzentos metros finais veio na "bôca", bem armado pelo Marchant. Há quem não encontrasse no craque aquela desenvoltura soberba do "Outono", quando saindo dos últimos postos, veio como um raio para a ponta.

Esta impressão é falsa. Timão venceu com categoria e se ressentiu de alguma coisa, foi da falta de rigor entre os que lideraram o "train". Não houve oportunidade para que o craque pusesse em ação aquêle seu "rush" avassalador.

— Se êle podia ganhar numa "tosada" mais cômoda, porque iria arriscar-se numa atropelada sêca em pista de grama pesada? Não acham que isto lhe poderia ser fatal?

O "Beau Geste" que não falhou

APÓS a vitória de Timão, no Derby, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, como de praxe, ofereceu uma "champanhota e tudo" aos criadores e proprietários do animal.

Mais uma vez estiveram em cena os casais Mário Ribeiro e Peixoto de Castro. Se a pacificação estava feita, coube a Timão ratificá-la em têrmos de perenidade.

Em primeiro lugar, a palavra ao presidente Mário Ribeiro. Levantou sua taça e falou em nome de uma amizade de 45 anos com Peixoto de Castro. Este evocando seu passado de dedicação ao turfe e à criação nacional, agradeceu a singela homenagem. Prometeu sua solidariedade à diretoria eleita e empossada sob os bons auspícios da pacificação. Quanto ao prêmio — Cr$ 1 milhão — levantado pelo craque, disse o sr. Peixoto de Castro: "E' tão grande a minha alegria neste momento, que quero dar aos pobres, todo o prêmio que me coube como proprietário de Timão". E ato contínuo, organizou a comissão que terá por incumbência fazer a distribuição de Cr$ 1 milhão, às entidades filantrópicas. "Desta comissão que será presidida pela senhora Mário Ribeiro — concluiu o sr. Peixoto de Castro — farão parte D. Zélia e senhora Oswaldo Aranha".

Eis o BEAU GESTE que não falhou — o do Salão das Rosas, dirigido pelo sr. Peixoto de Castro.

BICHO MORTO

DEMITE vindo correndo desmunhecou e caiu. Estatelado no chão, não pôde mais ficar em pé. Chamado o veterinário, êste concluiu que se tratava de uma fratura grave. O animal teria que ser sacrificado.

Como não pudesse se firmar em pé, isto é, ir para a cocheira com as próprias patas, veio um caminhão camuflado de rabecão para arrastar o bicho acidentado. Retirado da pista como boi morto em beira de estrada, lá se foi Demite para o sacrifício.

Chamamos mais uma vez a atenção dos gentis e operosos (estamos todos pacificados, sim?) diretores do Jockey para tornarem mais efetiva à assistência aos animais acidentados.

E que façam um esforcinho para tornarem o espetáculo menos dantesco. Com um pouco de boa vontade, com mais senso de administração e menos política, poderão os gentis e operosos diretores providenciar uma carreta de socorro para os animais acidentados.

A "Noite da Sinhá Moça" No Lagoinha

Dia 22, uma festa diferente, para festejar os três Santos juninos

O MÊS de junho chegou e começam os preparativos para as festas de Santo Antônio, São João e São Pedro. A principal dificuldade para o sucesso dessas festas é escolher uma data que não coincida com festas de outros clubes.

O Lagoinha Coutry Club já marcou a data de sua festa: o dia 22 de junho que será "A Noite da Sinhá Moça".

Jovens de nossa sociedade vão patrocinar a festa e desfilarão com trajes caipiras. Serão distribuidos prêmios às mais bem caracterizadas. A senhorita Lew Cobra, filha do presidente do Clube, está trabalhando àrduamente nos preparativos para a grande noite.

Será uma festa diferente com barraquinhas de sapê espalhadas pelos jardins do clube de Santa Teresa. A pista externa de dança será transformada em caramanchão onde haverá um "show" tipico.

Tomarão parte na festa as senhoritas: Solange Haouche, "Rainha das Rosas 1956", Regina De Davide, Vera Lúcia Castelo Branco, Maria Manoela Abreu, Lew Cobra, Mônica de Noronha França, Martha Hue, Regina Goulart de Andrade, Gilda Joppert, Maria Dolabela Mamana e Sônia Gadelha.

BOLERO E SUAS VARIAÇÕES

A FAMILIA do bolero é muito grande. Descendente dos "canezou" usados no século XVIII, do "caraco" do século XIX, do bolero espanhol e do "spencer" inglês, êste pequeno detalhe que ressurge na moda de primavera não chegou a ter um designativo próprio. Mas impõe-se a tôdas as horas e servirá para modernizar qualquer vestido do ano anterior. E' em suma, um pequeno recuiso, um casaquinho curto, mais ou menos justo, de modo a que possa manter-se firme na altura do busto ou então chegar até a cintura.

Em sua forma, a mais simples, consiste em um colête de mangas curtas. Em sua forma mais longa, cai reto sôbre uma cintura alta ou prêsa dos lados por pinças ou franzidos.

Complemento indispensável ao vestido de lã ou de sêda substitui o vestido clássico ou o paletó.

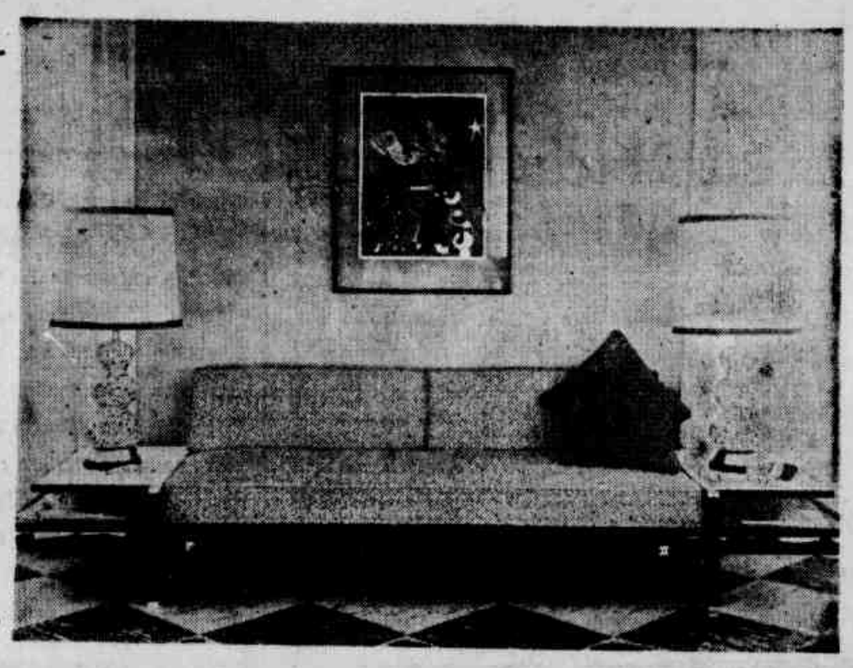
A parte da figura feminina, entre a cintura e o busto, tornou-se o detalhe principal a ser estudado pela moda. O bolero o põe em evidência. Mais curto na frente do que atrás, é suficiente dar a impressão de linha ascendente em relação ao busto, que como tudo indica, é a linha marcante da primavera 1956. O interêsse do bolero é permitir, com um pouco de fazenda, e um pouco de idéia pessoal, dar a nota do dia a um vestido justo, do tipo "fourreau" ou num vestido de saia ampla.

Aqui temos das mais modernas criações do bolero. Foi apresentado por Vânia, no último desfile da Casa Canadá

Economia doméstica

QUANTO CUSTA MONTAR UM APARTAMENTO

PARA aquêles que pretendem mobiliar um pequeno apartamento apresentamos aqui uma boa sugestão. Um móvel com três finalidades: sofá, cama e mesa. Os desenhistas modernos procuram tornar a mobilia mais prática, sem estragar o conjunto. Este sofá tem, em vez de braços, pequenas mesinhas para os "abat-jours" e livros. As mesinhas são desdobráveis. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).



COM o desenvolvimento da vida moderna a decoração de uma residência tornou-se mais simples adotando-se atualmente a preferência pelos móveis modernos e funcionais. Qualquer que seja o tamanho da casa, desde o pequeno apartamento de uma única peça, até os mais luxuosos, há uma preferência por um número reduzido de móveis

Uma pessoa quando pensa em montar um apartamento ou redecorá-lo, pensa logo numa mobília moderna, de madeira clara, de móveis práticos. Isso, entretanto, não é suficiente. E' necessário que haja bom-gôsto a fim de se combinar a harmonia à prática.

Os móveis modernos são muito bonitos mas nem por isso são baratos Ao contrário quanto mais modernos, mais caros. Para dar uma idéia a nossos leitores do orçamento de que precisam dispor para organizar um apartamento, procuramos informações em várias casas de móveis. Eis os primeiros resultados

Iniciaremos com um apartamento pequeno próprio para solteiro A decoração moderna aboliu as camas dos pequenos apartamentos Isso melhorou muito, pois um quarto passou a ser quarto e sala-de-estar Para isso compra-se um sumier que tem as duas finalidades: a de cama e a de sofá Se no quarto não houver um armário embutido, a pessoa terá necessidade de comprar um armário em que caiba tôda a sua roupa. Além do guarda-roupas, comprará uma mesa-consolo, para servir as pequenas refeições, uma mesinha pequena para centro, duas poltronas simples, um tapête.

Se somarmos os preços dos móveis necessários para êsse tipo de apartamento, teremos um total de Cr$ 18.400.00 assim distribuidos: Cr$ 4 mil para um sumier simples, Cr$ 4 mil para as duas poltronas, Cr$ 6 mil para o guarda-roupas, Cr$ 2 mil para o tapête, Cr$ 1.500.00 para uma mesa-consolo e Cr$ 900.00 para uma mesinha de centro. Se a pessoa pretende comprar um "abat-jour" de pé, para leitura, deverá acrscentar um mínimo de Cr$ 1.200.00 Isso para um apartamento dos mais simples De acôrdo com a preferência e condições financeiras de cada um, êsse orçamento pode subir muito mais

Mas quem organiza um apartamento, mesmo pequeno e de solteiro, pensa também em outras coisas No banheiro, na quitinete Mesmo as pessoas que fazem suas refeições fora de casa, precisam ter alguns utensílios indispensáveis Para separar a quitinete do dormitório é necessário uma cortina ou um biombo moderno As cortinas estão sendo substituidas pelos biombos em casos semelhantes Ora, deixando de lado o biombo que requer mais dinheiro pensamos numa cortina As fazendas apropriadas não custam menos de Cr$ 130.00 o metro, se falarmos nas mais baratas Além do pano precisa-se de trilho para a cortina correr bem — ninguém usa mais pregar cortinas com pregos e cordões — o que custa uma média de Cr$ 100 cruzeiros para uma porta pequena. Mais uma cortina para o banheiro e teremos um total de Cr$ 800.00 no mínimo.

Se somarmos mais uns Cr$ 1.000.00 para os utensílios domésticos, indispensáveis, tais como copos, xícaras, bule para café etc., chegaremos a conclusão de que com uma quantia inferior a Cr$ 20 mil ninguém consegue organizar um pequeno apartamento. Falamos em Cr$ 20 mil baseados nos preços ainda em vigor, mas pelo que fomos informados um móvel que custa atualmente Cr$ 4 mil, passará, brevemente, a custar mais de Cr$ 5.500.

Para uma moça que trabalha fora e ganha um mínimo de Cr$ 7 mil ou um rapaz que receba um mínimo de Cr$ 10 mil, montar um pequeno apartamento requer alguns meses de economia forçada, sem falarmos no aluguel, contrato e despesas iniciais do mesmo

Da próxima vez falaremos sôbre o quanto custo organizar um apartamento do tipo médio.

LEIA NESTE CADERNO:

Pág. 2: Giro, Desfile, Sociais
Pág. 3: Hoje nas Letras
Pág. 4: Teatro, Rádio
Pág. 5: Vitrine da Semana

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.953 — 2.ª-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1956

Em seus últimos dias a Campanha da Lã

MAIS uma semana e estará encerrada a Campanha da Lã dêste ano. A presidente daquela organização que todos os anos vem trabalhando intensamente pará agasalhar os pobres e enfêrmos — sra Cecília Duprat — tem recebido numerosos donativos.

Sábado e domingo — dias 9 e 10 — estará aberta a exposição do material recebido no Colégio Sion. Domingo, às 9 horas, será rezada missa em ação de graças pelos benfeitores da Campanha da Lã. Haverá bênção dos agasalhos, pelo monsenhor d. Helder Câmara.

É mais FÁCIL comprar seu VARMA o seu piano MOZART

CEPO DE METAL
CORDAS CRUZADAS
88 NOTAS

entrada 7.750,00
por mês 2.900,00

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Varma

Modêlo-TRIBUNA

AQUI ESTA uma moaerna expressão da linha reta. Vestido abotoado na gola, seguindo a linha das mangas. Prega ligeiramente nesgada na saia. Para ser executado em dois tons de uma côr qualquer, a fim de dar destaque à volta da gola. Os botões devem ser na côr mais clara.

Este modêlo é uma criação de Roland, para a próxima vencedora do modêlo-TRIBUNA.

PARA DONAS-DE-CASA

TORTA DE CARNE COM BATATAS

"MINUTE MAID", nos Estados Unidos, é o nome de uma firma que apresenta a refeição pràticamente preparada. São caixas de "purés", legumes e até mesmo carne, já preparada. Evidentemente isso facilita muito a dona-de-casa. Como aqui não temos essas comidas preparadas, vamos fazer êsse prato, decorativo e gostoso, em casa mesmo.

INGREDIENTES

2 xícaras de carne picada ou moída.
3/4 xícara de ketchup
1 colherinha de sal
pimenta
oregano
1 lata de "petit-pois"
2 xícaras de "puré" de batata
1 ôvo batido
queijo parmesão ralado.

MODO DE FAZER

1 — Misture a carne, o ketchup e os temperos, ponha no fogo e refogue, juntamente com as ervilhas.

2 — Arrume o "puré" em bolinhos quadrados e chatos, passe no ôvo batido, frite ràpidamente, e salpique com o queijo ralado.

3 — Ponha num prato que possa ir ao fôrno a mistura de carne, e arrume por cima os bôlos de batata.

4 — Deixe no fôrno uns 10 minutos e sirva bem quente. (APLA)

O MOMENTO IDEAL

"Bom Dia" com CAFÉ PAULISTA

Proporcione a sua família maior prazer na refeição da manhã servindo o gostoso e estimulante CAFÉ PAULISTA!

O Café Paulista tem melhor sabor porque graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor.

EXIJA TAMBÉM A SENHORA CAFÉ PAULISTA

LÁ COMO CÁ

CHAMANDO-ME "apreciado sr. José Luís de Macedo", o apreciado leitor Pedro Alcântara Sobrinho me conta que, em Miguel Pereira (Estado do Rio), no caminho do Hotel Summerville, há uma quitanda que exibe o seguinte cartaz:

"Freguês educado
Não diz palavrão.
Não pede fiado,
Não cospe no chão".

Pois informo ao leitor que, numa rua de Copacabana, cujo nome não me lembro, mas lembro ficar perto da casa do pintor Frank Schaeffer existe o mesmo cartaz. Só que, onde se lê "freguês", no de Miguel Pereira, lê-se "moço", no de Copacabana — o que quebra a métrica. Daí se conclui que os fluminenses são melhores poetas que os cariocas, opinião que nada tem com o fato de eu haver nascido no Estado do Rio.

O MOTIVO

MEU jovem (seis anos) amigo Carlinhos estava na praça Saens Peña, quarta-feira, em companhia de sua mãe, que fôra fazer compras, quando os estudantes começaram a quebrar os bondes. Assistiu a tudo, muito interessado, e, mais tarde, em casa, quando sua irmã maior chegou do colégio, contou-lhe o que vira.

A menina quis saber então por que é que os estudantes estavam quebrando os bondes. Carlinhos lhe deu a explicação:

— O dinheiro que o pai dêles dá para êles chegava para pagar o bonde. Aumentaram o preço e, aí, o dinheiro não deu mais. Então, êles começaram a quebrar, porque bonde velho é mais barato e, aí, o dinheiro chega de novo.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Itinerário

NO último feriado, ali pelas cinco da tarde, eu ia para a Tijuca, a bordo de um lotação, quando êste estacionou, perto da Central, atendendo ao sinal que lhe fizera uma senhora de côr, idosa e gorda. Muito descansada, ela perguntou ao motorista:

— Moço, êsse lotação passa no Estádio?

Excepcionalmente bem-humorado, o motorista respondeu:

— Não, minha senhora. Os que passam no Estádio são o Vasco, o Botafogo, o Flamengo, o Fluminense, o América, o Bangu e os outros times.

E arrancou.

CASO DO PALETÓ

ESTAVAMOS conversando num bar, meu amigo e eu, quando um camarada, na mesa próxima, começou a explicar a outro por que bebia:

— E, principalmente, para afogar a razão. Não gosto de raciocinar. E também, porque às vêzes estou triste e às vêzes estou alegre, às vêzes estou com calor e às vêzes estou com frio, às vêzes meu time perde e às vêzes meu time ganha.

Achamos muito engraçados os seus motivos e começamos a contar-nos histórias de bêbedos. Foi então, que meu amigo relatou sua estranha aventura, autorizou-me a contar a história, aqui no "Desfile", contanto que não desse o seu nome.

Acontece que o rapaz, certo dia, tomou um violento "pileque". Andou não sabe por onde, fazendo não sabe o que. No dia seguinte, viu que tinha perdido o paletó, com todos os documentos no bôlso, sem poder absolutamente lembrar-se do local em que o deixara. Quebrou a cabeça, durante muito tempo, e acabou desistindo.

Correram os dias, as semanas e os meses. Dia chegou em que meu amigo, já não sabe se por tristeza ou alegria, frio ou calor, tomou novo e transcendental "pileque". Também não pôde, desta vez, informar em que lugares estêve, nem os atos que praticou nêsses lugares. Pôde informar, apenas, sem saber absolutamente explicá-lo, que, na manhã seguinte, estava de posse do seu paletó, com todos os documentos no bôlso.

SOCIAIS

M. AREOSA

Jornalismo e Legislação Trabalhista

NO INSTITUTO Cultural Monteiro Lobato, encontram-se abertas as insurições, para os cursos de Extensão sôbre Jornalismo e Legislação Trabalhista, por frequência e por correspondência, com duração de 10 e 5 meses. Os cursos serão gratuitos, havendo apenas o pagamento de uma taxa, para despesas essenciais. No fim do curso, será distribuído um certificado de aproveitamento ou atestado de frequência.

Qualquer informação deverá ser dirgida, para o Instituto de Cultura Monteiro Lobato (Universidade Popular), na av. Casper Líbero, 58, 4.º andar, conjunto 410 — São Paulo.

Noivados

FICARAM noivos, Catarina, filha do sr. Valdemiro Luiz Terra e sra. Esmeralda de Oliveira Terra, e Gilberto Gago, filho do sr. Aurelino Gago e sra. Maria F. Gago.

Batizado

FOI batizada, na Catedral Metropolitana, a menina Rosana, filha do sr. Ari Ceruti Rodrigues e sra. Paulina Jacarandá Rodrigues. Foram padrinhos, o dr. José Nascimento e sra. Dalva Nascimento.

Viajantes

COM destino a Nova York, partiu para os Estados Unidos o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente do Conselho Administrativo da Panair do Brasil.

Bodas de Prata

PELA passagem do 25.º aniversário de casamento do casal José Marino Rossi, seus filhos mandaram celebrar, sábado, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja de Santo Inácio.

Associação Brasileira de Educação

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Educação realizará dia 7, às 18 horas, um simpósio sôbre "Impressões Maternas sôbre a Educação Escolar dos Filhos, em sua sede, na av. Rio Branco, 91, 10.º andar. Tomarão parte no simpósio as sras. Benvinda Tostes de Sá, Climene Magalhães Leme Lopes, Guiomar Teles Mancini, Isabel Pinho e Maria do Carmo Melo Franco Nabuco.

Casamentos

• Sábado, às 17,30 horas, realizar-se-á na igreja de São José e Nossa Senhora da Conceição, o casamento da srta. Viracy, filha do sr. e sra. Antônio Boreges Louzada, com o sr. Benedito Teixeira Simões, filho da viúva Benedito Teixeira Simões.

• Casaram-se sábado, Jaldina Marques Maués, filha do sr. e sra. Vicente Maués (falecidos), e Ricardo Gomes da Silva.

VIAJANTES

APROVEITANDO sua viagem a Minas Gerais, estêve dia 29 em Ouro Prêto o embaixador da Itália no Brasil, marquês Blasco Langa d'Ajeta di Trabia. O embaixador que estava acompanhado de sua espôsa, foi homenageado pelo Rotary Club local, com um banquete no Grande Hotel Ouro Prêto.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

PÁSCOA NO IRB

NA próxima quinta-feira, 7 de junho, às 8 horas, na Igreja de Santa Luzia, realizar-se-á a páscoa dos servidores do Instituto de Resseguros do Brasil.

Em preparação ao cumprimento dêste preceito, haverá duas conferências, no auditório do I.R.B. (Av. Marechal Câmara, 171, 9.º andar). A primeira, a cargo da vereadora Sandra Cavalcanti, versará sôbre o tema: "A Páscoa coletiva: um passo à frente na vida espiritual" e será hoje, segunda-feira, às 18 horas. A segunda, pelo P. Alberto Silva S. J., sôbre "Eucaristia — fonte de vida", será amanhã, têrça-feira, às 18 horas.

EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua R. Ribeiro, 413 o/103
Tel. 23-0483
A última palavra em Aspirador
Conforto
Rendimento
Aperfeiçoamento
"STANDARD"
ASPIRADORES
Para todos os fins...

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Invictus — Emerson — Admiral — Tele king — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12-sobreloja.

PARA PRESERVAR NOSSA MADEIRA

Chegou ao Rio o sr. John Kroeger, Diretor-Presidente da emprêsa canadense OSMOSE-PENTOX WOODPRESERVING CO. LTD., com sede em Montreal, para firmar acôrdo com as firmas MONTANA S. A. e SIKA S. A., a fim de expandir a fabricação e as vendas dos produtos OSMOSE-PENTOX, preservadores e imunizadores da madeira contra apodrecimento e ataque dos insetos nocivos. Na foto, além do sr. John Kroeger, o sr. Roland Ott, Diretor-Técnico da Osmose-Pentox no Brasil, Dr. Anton Von Salis, Eugen Bachmann e Eduardo Ulup, respectivamente Diretor-Presidente e Gerentes da Montana S. A., e os srs. Andrea Barfuss e Robert Gueniat, respectivamente Diretor-Técnico e Chefe Químico da Sika S. A

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÔ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

OS ANJOS ESTAVAM NA PLATÉIA

"ONTEM compareci a um jantar num piano, onde mora um senhor chamado Zezinho...". Assim começaria esta coluna, se fôsse assinada por Bené Nunes. Mas, acontece que quem faz música nesta máquina é êste seu criado aqui mesmo. E acontecem outras coisas mais também: são três horas da manhã de sábado (só para mim, é claro, e na hora que componho êste noticiário) e os vinhos eram de côres diferentes, se bem que igualmente gostosos e escorregadios. A casa é uma bela casa. Objetos novos de mil anos, peças de dinastia Ming, brinquedos que alegraram as infâncias dos faraós, mas Bené Nunes é pianista e, para que êle, o ponto alto é necessàriamente o piano que, no caso, é excelente, tendo sido escolhido por Jacques Klein, o que garante a melhor de tôdas as marcas. Mas, é bom que eu explique: trata-se de um jantar, na casa do sr. e sra. Nehemias Gueros, de pouca gente, muita simpatia e música de alta fidelidade. E as pesquisas musicais foram tão perfeitas que descobriram, entre outras coisas, que o sr. José Amádio (que parodia Manuel Bandeira, fazendo crítica de cinema como quem faz graça) já havia feito parte, como cantor, de um famoso trio de vento célebre. Até mesmo recitava, mas isto são outras histórias... Mas, vamos falar sério. Antes de encerrar esta nota, vamos fazer justiça à simpatia da senhora Nehemias Gueiros e registrar a presença do casal Bené Nunes, srtas. Edna Cunha Rego, Gilda Joppert, Luiza Schmidt, Idalina Figueiredo, e os srs. José Amádio e Fredy Gueiros. Foi uma beleza de noite, mas agradeço, especialmente, a formidável música de Sarah Vaugham, último dos grandes sucessos musicais dos Estados Unidos, que José Alberto (Zezinho Considerando) Gueiros tocou para nós ouvirmos.

Hubert de Givenchy estava na pista do Copa

Um Giro em Sociedade

DEPOIS de amanhã, o Marquês e a Marquesa De la Penne reunirão seus amigos para um "cocktail".

PETER

— *Dois compromissos simultâneos não nos permitiram assistir à estréia de Ester de Abreu no Copa. A grande noite de gala, no Municipal, deve ter dividido muito o público.*

— Herbert Moses, que por si só já é uma notícia, completa o seu 25.º aniversário na direção da Associação Brasileira de Imprensa. O nosso abraço e vamos às bôdas de ouro.

— *Sábado, a srta. Emaly Almeida Gomes recebeu em sua residência, para um pequeno encontro, um grupo de amigos.*

— Na residência do sr. e sra. Joaquim Rocha e com a colaboração dêles, um grupo de casais (João Henrique Vieira da Silva, Pepe Mora, Adolfo Cláudio Graça Couto, Fritz Alencastro Guimarães e Silvio Schiller) programou uma homenagem ao que se despede Antônio Maria. Dorival Caime associou sua voz bonita ao musicado "good-by".

— *O sr. e sra. Homero Sousa e Silva convidaram pequeno grupo de amigos para jantar. Entre os presentes, o sr. e sra. José Williamsens Júnior, embaixador e embaixatriz Carlos Martins, sr. e sra. Nelson Batista, sr. e sra. Vasco Pezzi, sr. e sra. Santiago Dantas, sras. João Bastian Pinto e Ivone Lopes, srs. embaixador Antônio Faria e diplomata Carlo Henrique Giglioli. E' curioso notar que, nesta reunião, tôdas as senhoras estavam de vestidos prêtos, sintoma certo de inverno.*

— Acompanhado de um grupo de amigos, jantando após o "gala" do Municipal, o casal Alberto Bianchi, dono do moderno e eficiente Hotel da Bahia. Ela estava com um bonito vestido vermelho.

— *No próximo dia 9, o sr e sra. Fernandez, secretário da Embaixada do Chile recebem um grupo de amigos em "black-tie".*

— Não é bem uma notícia, mas é um fato que deve ser notado. Além do mais é um fenômeno de beleza, neste Mundo meio feio. Reparem se não tenho razão, quando digo que, cada dia, a sra. Xavier da Silveira fica mais bonita.

— *O sr. e sra. Luis de Morgan Snell oferecerão, dia 9, coquetel para que sua filha e genro, condes de Moustier, possam rever os amigos do Brasil. Os condes moram em Paris.*

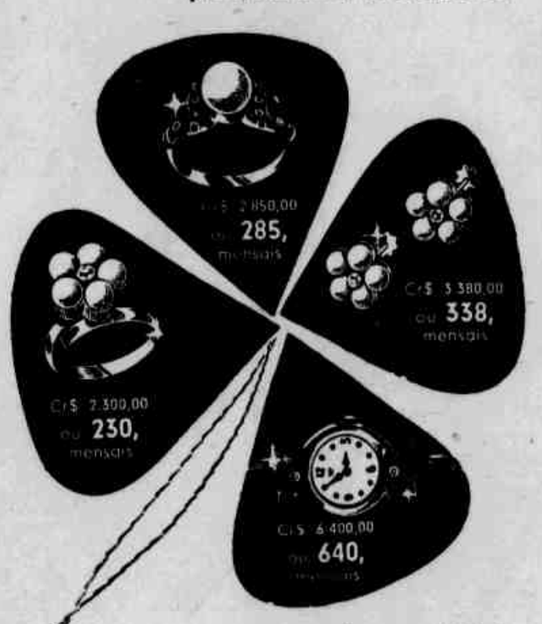
E, por hoje é só. Esta será a semana do coquetel.

SE bem que socialmente tivesse sido perfeita, o "gala" no Municipal de sexta-feira, na parte artística deixou muito a desejar. Foi o que nós concluímos, depois de uma "enquête" entre as pessoas de Sociedade que comparecerem. Esperava-se a presença do presidente da República e do prefeito do Distrito Federal. Pessoas ligadas ao nosso teatro deveriam oferecer flôres às embaixatrizes da França e da Inglaterra. Nada disso aconteceu e a peça, ainda segundo a já referida "enquête", não agradou. Todo o Rio elegante, de "black-tie" estêve presente.

EXPOSIÇÃO

ORGANIZADA pela Biblioteca Nacional e Instituto Brasil-Holanda, será inaugurada pelo embaixador dos Países Baixos, a exposição "O Livro Impresso na Holanda", dia 4, às 17 horas, na sede da Biblioteca Nacional, na av. Rio Branco, 219-239.

Jóias e Relógios
para homens e senhoras

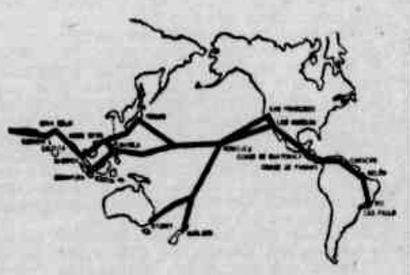


compre melhor qualidade com muito mais facilidade em 10 ou 15 meses sem entrada e sem acréscimo.

1.ª OFERTA: Anel com pérolas, brilhante, ouro e platina.
2.ª OFERTA: Anel com uma pérola, ouro e 10 brilhantes
3.ª OFERTA: Brincos de pérolas, brilhantes, ouro e platina.
4.ª OFERTA: Relógio Suíço 17 rubis. Ouro e brilhantes.

Joalheria JAGUARÊ
— A CASA DA ATUALIDADE —
Rosário, 172-3.º andar c/ elevador
(quase esquina de Uruguaiana)
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO

O seu tapête mágico para o Oriente



Todo o percurso pela Pan American, via Los Angeles ou San Francisco.

Para as lendárias cidades do Oriente — Tóquio, Hong Kong, Manila, Bangkok, Rangoon e Calcutá — nomes que dão asas à sua imaginação.

Voe diretamente do Brasil para Los Angeles e San Francisco e para o Oriente... realizando todo o percurso pela PAA.

A Pan American (cujo primeiro vôo através do Pacífico foi realizado em 1935) mantém um serviço diário para o Extremo Oriente.

Êste palácio, em Bangkok, demonstra a original arquitetura dessa intrigante cidade.

O Havaí, onde os passeios a cavalo pelas praias são um passatempo nacional.

O Taj-Mahal, um maravilhoso túmulo construído em 1631 pelo Rajah Schah-Djihan, para sua mulher.

PAA
PAN AMERICAN
* Marca Registrada
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

SEUS FILHOS E OS MEUS

"QUANDO eu casei, não sabia fazer nada, nem arrumar uma cama, nem mesmo remendar um par de meia" — disse d. Herminia. "Eu quase precisava de auxílio para me vestir. Minha família era grande, e meus irmãos eram tão indolentes e incapazes como eu. Minha irmã mais velha e eu tínhamos uma babá que dormia conosco até quando fiz 16 anos. Tínhamos muitos empregados, acho que nunca sabíamos quantos haviam ao todo; nessas circunstâncias, nunca precisamos aprender a fazer nada. Eu cresci e casei e posso afirmar que o casamento foi para mim um grande choque!"

"AGORA eu resolvi que meus filhos serão educados de maneira diferente. Quero que minhas filhas saibam dirigir uma casa sem dependerem inteiramente de criados. Quanto ao meu filho, quero que êle saiba viver em uma família, sendo membro dela e tomando parte em sua vida. Meus filhos ainda são muito novos, o menino tem 11 anos, as meninas 8 e 5 respectivamente. Tenho tentado dar a êles certas obrigações, como pendurar a roupa, guardar os brinquedos, limpar os móveis. Mas êles nunca se lembram de fazer as coisas, e quando eu chamo a sua atenção, êles se rebelam, fazem barulho e muitas vêzes acabam nada fazendo. Os mais velhos dizem: Por que vou fazer isso? Deixe a babá fazer! "Eu gostaria que êles entendessem porque quero que êles façam. Será que a senhora pode me ajudar?..."

EU concordo que é necessário preparar a criança para a vida. Nossa educação, em geral, é muito acadêmica, afastada das experiências diárias

Nossas filhas devem ser educadas para serem donas-de-casa, espôsas e mães. Isso não exclui que elas sejam professôras, médicas, etc. Nossos filhos devem ser educados para serem pais e maridos ao mesmo tempo que líderes civis e profissionais.

O APRENDIZADO começa no lar está claro.

O PROBLEMA não tem solução fácil. Enquanto a nossa sociedade permite que tenhamos criados em casa, o caso fica quase sem solução. As crianças não podem valorizar as coisas sòmente porque lhe disseram que têm valor. Aprender só é possível por imitação e absorção das atitudes dos mais velhos.

A criança que vê sua mãe costurando, gostando de costurar, é muito provável que venha a ser uma boa costureira, isso não acontecerá àquela que a mãe diz:

"Você deve aprender a costurar porque é bom para você!"

Assim o menino de 11 anos não quererá pendurar suas roupas se seu pai não faz o mesmo.

A MANEIRA de fazer as coisas é quase tão importante quanto o fazê-las. Em geral a criança adora ajudar Mas nunca quer fazer uma coisa que já viu que sua mãe ou seu pai não gostam de fazer.

OUTRA coisa que precisamos não esquecer é que a criança não pode fazer as coisas tão bem quanto os adultos. As coisas têm que ser aceitas como elas são. Caso critiquemos tudo o que a criança faz, conseguiremos fazer com que ela perca o ânimo e a confiança em si mesmo. Os pais muitas vêzes, esquecem que as crianças não gostam de trabalhar sòzinhas. O mesmo serviço pode significar para a criança prazer ou castigo, tudo depende dos pais.

MARGARET TAVARES SA

HOJE NAS LETRAS

"Jornal de Letras"

NO dia 15, sairá o número de 7.º aniversário do prestigioso Jornal de Letras, dirigido pelos irmãos José, João e Elísio Condé.

Êsse número, impresso em rotativa, sairá em grande formato, impresso a duas côres e com 16 páginas.

* Dickens e Tolstoi

Duas iniciativas editoriais de grande porte e interêsse popular vão ser concretizados pelo editor José Olympio: as obras completas de Tolstoi (12 volumes) e Charles Dickens (30 volumes).

* Volumes de Vargas

Também está a cargo do editor J. O. o lançamento de dois volumes póstumos de Getúlio Vargas — o terceiro e o quarto volumes de O fazendeiro trabalhista no Brasil

* Ensaios de Altino Arantes

O sr. Altino Arantes vai publicar um volume de ensaios literários, históricos e políticos.

* Caricatura

História da Caricatura no Brasil é o título do próximo livro de Herman Lima, que se especializou nesse assunto.

JOSÉ LINS NA CASA DOS 55

(com alguns netinhos exigentes)

O romancista José Lins do Rêgo completou ontem 55 anos de idade, cercado por dezenas de amigos e admiradores que, do Catete, dos ministérios, do Parlamento, dos campos de futebol, das universidades da imprensa, do "café-society", da Academia Brasileira de Letras e da geração de 45 saíram para levar-lhe o afetuoso abraço em sua casa no Jardim Botânico.

Considerado o maior escritor vivo do Brasil, e uma das maiores figuras de tôda a história literária da língua portuguêsa, José Lins do Rêgo chega à casa dos 55 anos de idade em plena forma.

No setor internacional, seus livros estão sendo vertidos para o francês, e serão lançados pela Gallimard e pela Plon, editôras de categoria mundial. Na Alemanha, estão se sucedendo as reedições de Santa Rosa, título do volume gigante em que foram reunidos os romances do "ciclo da cana de açúcar". E o informante aproveita a ocasião para lembrar que, no caso Santa Rosa é o nome do engenho do romance e não do pintor paraibano do mesmo nome, ilustrador contumaz de capas de J. L. R.

Aliás, a publicação de uma tradução francesa de Menino de Engenho ("L'Enfant de la Plantation") e de uma tradução inglêsa de Pureza chamou a atenção do público e da alta crítica européia para José Lins do Rêgo, cujo nome começa agora a difundir-se eficazmente por tôda a Europa, anunciando-lhe para breve uma glória idêntica a de Faulkner, Erskine Caldwell ou Hemingway, que terminará — praza aos céus! — por assegurar-lhe um dia o Prêmio Nóbel de Literatura que o Brasil tanto deseja, para a projeção internacional de seus melhores escritores, e que coube o ano passado à apagada Islândia.

Em italiano e em inglês, seus livros também estão sendo traduzidos. E há edições portuguêsas especiais, saídas em Lisboa.

No setor nacional, José Lins do Rêgo vai publicar, ainda êste mês, Meus verdes anos, seu livro de memórias infantis. É uma edição uniforme de todos os seus romances, profusamente ilustrados por Luis Jardim, será lançada simultâneamente pelo editor José Olympio.

E ainda no setor nacional, José Lins do Rêgo promete um novo romance, Cêrca Viva, onde contará as aflições e as angústias de um neurótico tocado pelo amor.

O famoso romancista (várias vêzes avô), está de malas arrumadas para Atenas, aonde irá no dia 15, com companhia de sua mulher. Tem o autor de Fogo Morto uma filha casada com um diplomata brasileiro, ora na Grécia. E anualmente o casal JLR vai ao encontro dêsse exigente netinho.

Probel está agora no Ponto Frio

com as máximas facilidades de venda!

Sofá-Cama DIVINOBEL. Um móvel de luxo, a preço popular. Molejo supermacio. Linhas elegantes e resistente construção. Revestimentos em lindos tecidos estampados ou lisos. Abre-se com um só movimento, em ampla cama de casal e possui grande arca para roupas. *Mensalidades*: Com braços, $ 554, Sem braços, $ 495,

DIVANBEL Arca Mágica · Revolucionária criação Probel. Um divã de luxo, ao alcance de todos! Acabamento de luxo. Dispositivo "mágico" exclusivo, para grande facilidade ao abrir. Com 3 almofadas soltas, e ampla arca para roupas *Mensalidades*: $ 348,

Poltrona DIVINOBEL: Modernissima concepção. Braços anatomicamente reclinados. Molejo super-flexível. Revestimento em finissimos padrões combinados. *Mensalidades*: $ 362,

Colchão DIVINO, Mola Mágica: Indeformável. Muito macio, com estofamentos em algodão e sisal. Molejo de aço sueco. Resistentes e belos tecidos, á escolha. Garantido por 3 anos. Todas as medidas solteiro e casal. *Mensalidades* desde: $ 360,

DIVÃ Bel-Vedere: Extremamente sólido e leve, com armação de ferro para duração eterna! Molas No-Sag e espirais. Acabamento finissimo, e revestimento em exclusivo tecido moderno. Almofadas de molas. Transformável em esplendida cama. *Mensalidades*: $ 516,

LABOR

Ponto Frio móveis

RUA URUGUAIANA, 144

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Continental

Venezianas

Peça orçamento sem compromisso, pelo tel.: 48-2047

Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda

Praia São Cristóvão, 187
Rio de Janeiro - Brasil

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

"MANEQUIM"

Peça em três atos de Henrique Pongetti. Direção de Eugênio Kusmet. Cenários de Eduardo Suhur. Produção e supervisão de Sandro Poloni. Estreada em 29 de maio, no Teatro Municipal.

COM "Manequim", a Cia. Maria Della Costa encerrou a Temporada de Arte no Municipal. Infelizmente não seria possível ao elenco de Sandro a apresentação de outra peça de autor nacional, que tivesse o mesmo interêsse de "Rosa Tatuada", a mesma importância de "A Casa de Bernarda Alba", isto porque, antes de tudo, a Cia., conforme já comentamos, tem poucas peças nacionais no repertório (três além dessas, impraticáveis para uma remontagem de emergência, e ainda assim, uma apenas — "A Moratória" — com os requisitos ideais para uma apresentação no Municipal). Queremos com isso dizer que a peça de Pongetti já apresentada no Rio, "provada", remontada várias vêzes em excursões não tem grande interêsse para o nosso teatro atual e não fôsse pelos motivos já comentados (exigência da Comissão e falta de outra no repertório) não se justificaria a sua remontagem entre nós. "Manequim" é uma peça ideal para excursões. Deve fazer a delícia da sociedade local, provocar desatinos entre os rapazes (Ai, a Maria Della Costa...), sem se falar nas moças sonhadoras, sentadas deslumbradas na platéia. Um "show" na cidade. Entre nós mesmos a inteligência e a ironia de Pongetti, e a beleza extraordinária de Maria Della Costa, conseguem fazer passar as horas num entretenimento agradável. Como teatro todavia não podemos levar a sério. O autor não resiste à tentação de se desdobrar em todos os personagens. São todos Pongetti. "Roberto Morais", que vive para os carros, tem conhecimentos de Ruy Barbosa e Clovis Bevilacqua. Faz a sua filosofiazinha, como os demais. "Glorinha" é uma moça-modêlo. Formidável. Mme. Cerdeira e Dora são os instrumentos mais acres de crítica à sociedade, que o autor tenta, mas rende-se seduzido pelo fascínio da vida social. "Rosauro" precisaria deixar de ser eunuco, e ser realmente efeminado, o que não melhoraria teatralmente a sua existência, mas lhe daria, ao menos, uma autenticidade psicológica. "Moysés", o mais coerente, não escapa ao fogo de artifício dos diálogos. O que existe de teatral em "Manequim" é de mau gôsto e superado. Às vêzes até ingênuo. Entre desfile de modas e réplicas inteligentes a loucura cinematográfica de "Rosauro" (que consegue enganar todo mundo, colegas, família, médicos, etc) é até engraçada.

Como produção "Manequim" não está à altura dos outros espetáculos de Sandro. Os cenários de Eduardo Suhur bem feios e nada teatrais. Aquêles biombos brancos forrados de papel prateado, à guisa de espelho, aquela ponte, pretensiosa, com o quiosque da Vista Chinesa no alto, aquelas cadeiras tex não criam de maneira alguma clima, ambiente para uma "casa de modas de grande luxo". Muito pelo contrário. As nossas casas de moda não são, é verdade, nenhum modêlo de bom gôsto, mas não chegam a essas extravagâncias.

A direção limitou-se a "marcar" o espetáculo. Na interpretação de Maria Della Costa destaca-se, sobretudo, pela espontaneidade com que vive a "Glorinha". Dá vontade da gente ser banqueiro e "nouveau riche". Não vamos repetir que além de tudo, Maria está elegante e mais linda do que nunca (Ai, a Maria Della Costa...) Jardel Filho esplêndido no banqueiro "Roberto", tropeçando um pouco no texto, mas num papel muito abaixo do talento que tem (quando será que lhe darão outro "Marcos" para interpretar?). Edmundo Lopes compondo muito bem o "dono da loja". Serafim Gonzalez, menos feliz que na "Rosa Tatuada", lutando contra o papel. Tendo a seu favor a sobriedade. Jurema Magalhães sem muito o que fazer, como afinal todos os personagens. Ficou um pouco "desligada" demais durante o desfile, dando a impressão de que está cansada de ver-aquilo. Diana Morel, ao que nos consta em seu segundo papel na comédia, mais segura e desembaraçada. Enfim um espetáculo que vive da graça de Pongetti, da beleza de Maria Della Costa e tem um desfile de modas como atração. Não chega?

Maria Della Costa

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

RÁDIO

FERNANDO LOBO

NOTAS SÔBRE ESTRÊLAS

★ **A CANTORA** do ano será, sem dúvida, Neusa Maria. Chamo a atenção de Sílvio Túlio Cardoso, que instituiu o "Disco de Ouro" para a última gravação que aquela estrêla lançou à rua. E' que a versão de "Arriverdecci a Roma", há de ser uma febre tão alta quanto foi "Coimbra", "Pobres de Paris" e outras melodias, que mesmo de marca estrangeira são amplamente recebidas pelo público. E Neusa soube dizer muito bem a tal música.

★ **VIOLETA CAVALCANTI completou onze anos de Nacional. Tem na rua, um sucesso mais que apontado: aquêle samba que é de Caymmi e que Caymmi tambem gravou: "Só louco".**

★ A ESTRELA Virginia Lane quebrou o pé. Como todos sabem, a cantôra também dança quando aparece nos auditórios ou na TV e, sendo assim, aguarda "alta" para ressurgir. O acidente verificou-se em São Paulo, onde trabalha semanalmente.

★ **MARILIA BATISTA, depois de um longo periodo inteiramente divorciada do rádio e da música, entrega-nos duas lindas melodias, de parceria com seu irmão Henrique Batista. Elas já foram encaminhadas às estrêlas que no momento estão agradando, que a cantarão brevemente.**

★ MARA ABRANTES, a Marylin Monroe em negativo, acaba de ser contratada pela Nacional. Também aquela emissôra fechou contrato com Silvio Caldas, que estreará nos primeiros dias dêste mês. Nestor de Holanda lança a partir de segunda-feira, o "Teatrinho de Dois", às 9,15. Um teatro completo a duas vozes.

OUVIRAM?

A CRONICA rimada todos os dias na Jornal do Brasil, às 13,15. Ela é escrita por Keinaldo Jardim. Título: A Marca do Tempo. Ótima!

Acabaram de ouvir

A NOTICIA de que vai mesmo para o ar aquêle "Clube do Disco". Ele vem agora diretamente de Nova York e é produzido pelo mesmo Reinaldo Dias Leme. (Segunda quinzena de junho).

O RETRATO DO DIA

CARMINHA MASCARENHAS, a notável cantôra mineira, que num instante subiu ao estrelato brasileiro

Televisão na Grã-Bretanha

FOI recentemente fechada a estação transmissora de televisão de Alexandra Palace, North London. Seria um caso a lamentar-se (levando-se em conta os milhares de telespectadores que a emissora atingia, e seus vinte anos de bons serviços prestados), não fôsse a substituição da estação pelo novo e brilhante transmissor de Crystal Palace.

Assim como a Alexandra Palace foi em 1936, a primeira estação do mundo a inaugurar um serviço de televisão de alta definição, é agora, certamente, a primeira a ser substituida por caducidade. Este é o amargo quinhão que cabe ao pioneiro, mas que não deixa de ser glorioso.

CASA DO MISTÉRIO

Na época do início da televisão, antes da segunda guerra, uma enorme quantidade de visitantes, procedentes de tôdas as partes do globo chegavam de trem, automóvel ou cabriolé e subiam o monte silvestre até chegarem àquela que então chamavam "a casa do mistério", a fim de conhecerem de perto e na intimidade o que era quase considerado — não fôsse a época — uma espécie de bruxaria. Estudantes, jornalistas, turistas e até um imperador deslumbravam-se no então único lugar onde poderiam ver um serviço de televisão em funcionamento.

Naquela época, o número de telespectadores não ultrapassava 20.000 e a recepção era limitada a cêrca de 30 ou 40 milhas ao redor de Londres. Sòmente depois da guerra e dos sete anos de dificuldades por ela acarretados, o serviço de televisão da Grã-Bretanha foi capaz de abranger, praticamente, todo o país com uma cadeia de modernos transmissores, alcançando 90 por cento da população, — uma percentagem de cobertura superior a qualquer parte do mundo.

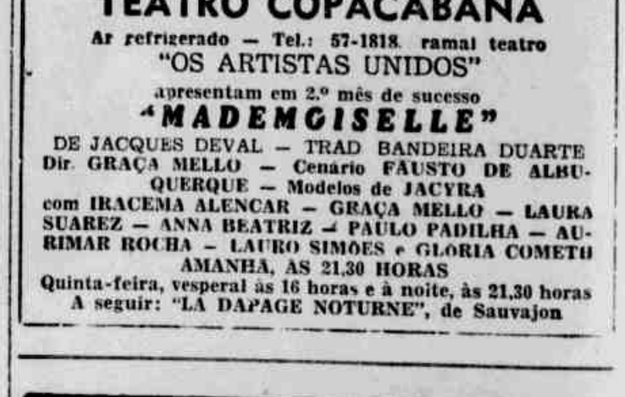
O PALÁCIO DE CRISTAL

Enquanto a Alexandra Pálace continua a servir a área Londrina e o sudeste da Inglaterra, em grande parte com o seu equipamento original, as primeiras imagens televisionadas pelo transmissor de Crystal Pálace obtém pleno sucesso. No entanto, o sr. Roland Wynn, chefe da engenharia da Britsh Broadcasting Corporation, quando apresentou as primeiras imagens experimentais do "palácio de cristal" fêz questão de citar o fato de o transmissor da "casa de mistério" continuar servindo grande parte do país com perfeição. Disse êle que "o fato de a Alexandra Pálace estar ainda usando a mesma aparelhagem de há vinte anos é um tributo à perícia e confiança da engenharia britânica".

TEATROS E BOITES

HOJE, AS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA

Amanhã, às 21 horas — sábado, às 20 e 22 horas
Últimas semanas — A seguir: "Alguém falou de amor"



Amanhã, às 21 horas — Quinta e domingo, vesperal às 16 hs.

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521

TEATRO TBC COMÉDIA

ESTRÉIA DIA 6, AS 21 HORAS

"Divórcio para três"

VITORIEN SARDOU
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 4 SEMANAS
Próxima estréia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"
ATENÇÃO: sábado, às 16, às 20 e 22,30 horas

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818. ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam em 2.º mês de sucesso
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenario FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH
AMANHÃ, AS 21,30 HORAS
Quinta-feira, vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas
A seguir: "LA DAPAGE NOTURNE", de Sauvajon

Amanhã às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

AMANHA AS 21,15 HORAS

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

"NO DOMÍNIO DO VÍCIO"

"NO DOMINIO do Vício" (The Human Jungle) **é um policial em prêto-e-branco da Allied Artists, dirigido por Joe Newman e escrito por William Sackheim e Daniel Fuchs. Gary Merrill é o capitão Danforth, que o chefe de polícia (Émile Meyer) encarrega do caso de uma dançarina assassinada no bas-fond de Los Angeles. Embora seus métodos provoquem um ressentimento geral, com reflexos na imprensa, Danforth não se desvia um milímetro do plano traçado e faz numerosas prisões na zona do crime. Finalmente, resolve usar como isca a amante do assassino (Jan Sterling), dançarina de "burlesque".**

Paula Raymond faz o papel de Pat, a mulher de Danforth. Florenz Ames, Claude Akins Connors são os principais homens-maus da trama. (Na foto: Sterling & Merrill).

"UM AMANTE SOB MEDIDA"

"UM AMANTE sob Medida" ("Monsieur Ripois" ou "Knave of Hearts") é uma comédia realizada na Inglaterra, em co-produção anglo-francesa (Paul Graetz-Transcontinental Films), sob a direção do francês René Clément. André Ripois (Philipe), jovem francês que vive modestamente em Londres, exercita suas qualidades donjuanescas para conquistar prazer e confôrto grátis, sem quaisquer escrúpulos para com as mulheres que passam por sua vida. O filme é a narrativa dessas aventuras, feita à única mulher que lhe oferece resistência (Natasha Parry), que êle ama (ou julga amar) e pretende conquistar com essa demonstração de sinceridade. O final é inesperado e desconcertante.

No elenco: Valerie Hobson, Joan Greenwood, Margaret Johnston, Germaine Montero, Diana Decker. Em prêto-e-branco.

"NÃO SERÁS UM ESTRANHO"

COM ÊSSE drama baseado no "best-seller" de Morton Thompson ("Not as a Stranger"), estréia na direção o produtor Stanley Kramer. Elenco: Olivia de Havilland (Kristina), Robert Mitchum (Lucas Marsh), Frank Sinatra (Alfred Boone), Gloria Grahame (Harriet Lang), Broderick Crawford (Dr. Aaron), Charles Bickford (Dr. Runkleman), Myron McCormick (Dr. Snider), Lon Chaney Jr. (Job Marsh), Jesse White (Ben Cosgrove), Harry Morgan (Oley), Lee Marvin (Brundage), Virginia Christine (Bruni).

"Screenplay" de Edna & Edward Anhalt. Canção "Not as a Stranger": Jimmy Van Heusen e Buddy Kaye. Fotografia em prêto-e-branco. Produção e direção de Stanley Kramer. Distribuição United Artists. Atenção para o horário: filme de 140 minutos em sessões às 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (Na foto: Mitchum & Havilland).

"UMA DAQUELAS MULHERES"

"UMA DAQUELAS MULHERES" (Una di quelle) foi dirigido por Aldo Fabrizi, com Totó, Fabrizi, Lea Padovani, Peppino de Filippo, Laura Gore, Nando Bruno, Mário Castellani e Giulio Cali. História: Maria (Padovani), viúva há dois anos, luta com enormes dificuldades para criar o filho de cinco anos. Trabalha dia e noite na máquina de costura, mas fica numa situação difícil quando a doença do menino coincide com atrasos de pagamento das clientes e ameaça de penhora judicial de seus móveis. Uma cliente aconselha-a a seguir seu exemplo: um vestido novo por dia, um amante diferente por noite. Maria vai ao cabaré indicado, mas não tem a técnica necessária a vencer as concorrentes. Conhece um negociante do interior (Totó), homem tímido, que estranha o comportamento dela e, em vez de aventura, vê-se na contingência de arranjar um médico para o menino. (Na foto: Fabrizi, Padovani & Totó).

"DO DESTINO NINGUÉM FOGE"

JIM CARMODY (Humphrey Bogart), pilôto americano cujo avião fôra derrubado no interior da China, caiu em poder do general-bandoleiro Mieh-Yang (Lee J. Cobb) e não teve outro remédio senão servir sob suas ordens. Embora seja promovido a lugar-tenente de Mieh-Yang, êle foge, em 1947, usando a batina de um padre assassinado pelos bandidos. Chegando à missão católica onde os fiéis aguardavam ansiosamente o sacerdote, Carmody adota a identidade dêste, e, apesar de seus métodos violentos, conquista aos poucos a confiança de todos. Mas tem dois problemas graves: a vizinhança dos bandoleiros, e a embaraçosa atração que exerce sôbre a enfermeira Ann (Gene Tierney).

No elenco: Agnes Moorehead. Direção de Edward Dmytryk. Título original: "The Left Hand of God". Em "Cinemascope" e côres "DeLuxe". Estréia quinta-feira. (Na foto: Bogart & Tierney).

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

ENTRE as oito estréias (quatro americanas, uma francesa, uma anglo-francesa, uma italiana, uma brasileira), destacam-se "Um Amante sob Medida"" **(Monsieur Ripois)** e "Não serás um estranho" **(Not as a stranger)**, respectivamente de René Clement e Stanley Kramer Clément, que está entre os "imortais" do cinema desde "Brinquedo Proibido" **(Jeux Interdits)**, surpreendeu muita gente ao abordar em seguida uma história aparentemente sem ambições, extraída de um romance de Louis Hémon (o autor de "Marie Chapdelaine") — "Monsieur Ripois et la Némésis" O inglês Hugh Mills colaborou na cenarização e (com Raymond Queneau) nos diálogos, mas o filme só pode ser considerado francês. E' uma comédia cujo final exige muita discrição e, como várias da série Alec Guinness, possui uma pequena dose de "pathos". A presença de atrizes como Joan Greenwood e Valerie Hobson (da série Guinness), ao lado do magnífico Gérad Philipe, é uma credencial a mais. Infelizmente, os cinemas são os piores possíveis.

"Não serás um estranho" é o primeiro filme dirigido por um dos produtores mais pessoais e audaciosos que o cinema já conheceu: Stanley Kramer. Nosso espaço é curto para anotar a lista de seus êxitos, mas citando "Matar ou Morrer" "O Selvagem", "Os 5.000 Dedos do Dr. T" e "Espíritos Indômitos" temos uma amostra impressionante. E' provàvelmente o único produtor que nunca fêz um mau filme. Tôda atenção, portanto, para êsse filme, embora lamentando prèviamente a escolha de Mitchum ao lado de grandes figuras como Sinatra, Olívia de Havilland e Glória Grahame.

"Ali Babá" só pretende divertir, mas, além de Fernandel, tem dois autênticos criadores: Zavattini (argumento) e Becker (realização). Também prometido para quinta-feira está "Do Destino Ninguém Foge", exclusivamente para os fãs incondicionais de Bogart.

Lea Padovani reaparece em "Uma Daquelas Mulheres", e por isso é necessário ver essa historieta vulgar. Também de menor interêsse: "No Domínio do Vício", "No Reinado da Guilhotina" e o brasileiro "Não Matarás" Este é uma produção paulista (Sorocaba Filmes), escrita e dirigida pelo desconhecido Freitas Júnior, com José Parisi, Iracema Brito, Carlos Cotrim, José Parisi, Landa Lopes, Azeitona Mônica Lee, Neide Landi e Armando Sousa Lima.

ELY AZEREDO

"A TÚNICA ESCARLATE"

BASEADO num episódio da Guerra da Independência americana, "A Túnica Escarlate" (The Scarlet Coat) apresenta Cornel Wilde no papel do major John Bolton, do serviço de inteligência dos "rebeldes", que se faz passar por desertor para obter a confiança dos inglêses. Seu principal objetivo é descobrir a identidade do misterioso Gustavus, cujas informações sôbre as instalações e planos das fôrças de West Point põem em perigo êsse pôsto importantíssimo para a vitória da causa de Washington. O ano é 1780.

Michael Wilding é o major inglês John André. Robert Douglas faz o general Benedict Arnold. Georges Sanders, o dr. Odell, intermediário entre Gustavus e os britânicos. Anne Francis divide suas atenções entre Wilde e Wilding. Direção de John Sturges. Produção Metro, em "Cinemascope" e "Eastman Color". (Na foto: Wilding e Francis, no estúdio).

"No Reinado da Guilhotina"

PARIS, 1803. O Conde René de Trevieres (Tony Curtis), disfarçado com uma máscara púrpura, salva inúmeros nobres condenados à guilhotina, desafiando a ira de Fouché (John Hoyt) e Napoleão (Robert Cornthwaite). Este, para reaver Fouché, concorda em pagar uma grande quantia, mas encarrega Brisquet (Dan O'Herlihy) de executar um plano para captura do Máscara Púrpura, tendo como isca o Duque de Latour (Paul Cavanaugh). René é convidado pela filha do Duque (Colleen Miller), que não conhece sua atividade secreta, para tomar parte no grupo de monarquistas que vai tentar libertar seu pai.

E isso é apenas o começo da aventura ("The Purple Mask") que Bruce Humberstone dirigiu, em "Cinemascope" e "Technicolor", na Universal. No elenco: Gene Barry, Angela Lansbury, George Dolenz, Myrna Hansen, Allison Hayes. (Na foto: Curtis & Miller).

"ALI BABÁ"

O ITALIANO Cesare Zavattini, argumentista permanente de Vittorio de Sica, escreveu essa adaptação da famosa história de Ali Babá, em cuja versão final trabalharam Jacques Becker, Mar Maurette e Maurice Griffe. André Tabet escreveu os diálogos. Becker dirigiu. No papel-título, Fernandel surge acompanhado por Samia Gamal (estrêla do cinema egípcio), Dieter Borsche (alemão), Henri Vilbert e Delmont.

Segundo o boletim da Unifrance, Zavattini extraiu do conto das Mil e uma Noites "um filme de fantasia onde a comicidade se alia a um movimento de "western". Os exteriores foram filmados no sul de Marrocos. A equipe inclui o cenógrafo Wakhevitch e o fotógrafo Robert Le Febvre. Produção Films du Cyclope (França), em côres "Eastman". Estréia quinta-feira. (Na foto: Fernandel na caverna de Ali Babá).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico.
F: = Francês.
I: = Italiano.
M: = Mexicano.
N: = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:

A TÚNICA ESCARLATE — ("The Scarlet Coat"/Cpe/A), drama histórico, dirigido por John Sturges, com Cornel Wilde, Michael Wilding, George Sanders e Anne Francis. "Eastman Color". Complemento: Núpcias em Mônaco", "short" sôbre o casamento de Grace Kelly, também em "Cinemascope" Cines Metro: Passeio (meio-dia 2,30 — 5 — 7,30 — 10); Tijuca e Copacabana (2,15 — 5 — 7,30 — 10) — Proibido até 10 anos.

* CARMEN JONES (A/Cpe), versão negra e moderna da ópera de Bizet, com Dorothy Dandridge e Harry Bellafonte "Réprise". Direção de Otto Preminger. Côres "DeLuxe". Cines Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos

IMPERIO DA DESORDEM ("The Desperadoes"/A), "western" com Randolph Scott, Glenn Ford, Claire Trevor e Evelyn Keyes. "Tecnicolor". "Réprise". Cine Odeon: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 10 anos.

* MISTER ROBERTS (A/Cpe), comédia dirigida por John Ford, com colaboração de Mervyn LeRoy. Interpretação de Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. "Warnercolor". Cine Caruso: 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15. Censura: livre.

NÃO MATARÁS (N), drama dirigido por Freitas Júnior, com Iracema Brito, José Parisi e Carlos Cotrim. Prêto-e-branco. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Colonial, Haddock Lôbo e Mascote.

NÃO SERÁS UM ESTRANHO ("Not as a Stranger"/A), drama dirigido por Stanley Kramer, com Robert Mitchum, Olivia de Havilland, Frank Sinatra, Glória Grahame e Broderick Crawford. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América e Icaraí — 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO ("The Tall Men" /Cpe/A), "western" dirigido por Raoul Walsh, com Clark Gable, Jane Russell, Robert Ryan e Cameron Mitchell. Côores "De Luxe". Cine Palácio — 2 — 4,30 - 7 — 9,30. Proib. até 14 anos.

NAS GARRAS DO HOMEM ALTO ("Tall Man Riding"/A), "western" dirigido por Lesley Selander, com Randolph Scott, Dorothy Malone e Peggy Castle. "Warnercolor". Cines Azteca e Imperator — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. São Pedro: 3 — 5 — 7 - 9 - Coliseu: 2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20. Pathé: 11,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Pax, São José e Santo Afonso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.

NO DOMÍNIO DO VÍCIO ("The Human Jungle"/A), policial dirigido por Joe Newman, com Gary Merril, Jan Sterling e Paula Raymond. Prêto-e-branco. Cine Alvorada.

NO REINADO DA GUILHOTINA ("The Purple Mask"/Cpe/A), aventura dirigida por Bruce Humberstone, com Tony Curtis e Colleen Miller. "Tecnicolor". Cines São Luis, Rex, Rian, Leblon e Carioca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O REI AVENTUREIRO ("The Brigand"/A), aventura dirigida por Phil Karlson, com Anthony Dexter, Jody Lawrence, Gale Robbins e Anthony Quinn. "Tecnicolor". Cine Ipanema: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Proibido até 14 anos.

* UM AMANTE SOB MEDIDA ("Monsieur Ripois" ou "Knave of Hearts"/FB) comédia dirigida por René Clément, com Gérard Philipe, Joan Greenwood, Valerie Hobson, Natasha Parry e Germaine Monteiro. Prêto-e-branco. Cines Império, Alaska, Tijuca e Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

UMA DAQUELAS MULHERES ("Una di Quelle"/I), com Totó, Aldo Fabrizi, Lea Padovani e Peppino de Filippo. Direção de Fabrizi. Prêto-e-branco. Cines Art Palácio, Presidente, Rivoli e Cassino.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões-passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — * "Um Amante sob Medida" (FB).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Núpcias em Mônaco" e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A)

ODEON (22-1508) — "Império da Desordem" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

PALÁCIO (22-0838) — "Nas garras da Ambição" (Cpe/A).

PLAZA (22-1097) — "Não Matarás" (N).

REX (22-6327) — "No Reinado lheres" (I).

RIVOLI — "Uma daquelas Mu da Guilhotina" (Cpe/A).

VITÓRIA (42-9020) — "Não serás um estranho" (A).

CENTRO

"CINAC TRIANON" (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Não Matarás" (N).

FLORIANO (43-9074) — "Sinfonia Carioca" (N).

IDEAL (42-1218) — "Vamos com Calma" (N).

MEM DE SÁ (42-2232) — "O Craque" (N).

PRESIDENTE (42-7128) — "Uma Daquelas Mulheres" (I).

PRIMOR (43-6681) — "Não Matarás" (N).

RIO BRANCO (43-1639) — "A Fera de Forte Bravo" (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

ZONA SUL

ALASKA — * "Um Amante sob Medida" (FB).

ALVORADA (27-2936) — "No Domínio do Vício" (A).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Uma Daquelas Mulheres" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Não Matarás" (N).

AZTECA (45-6813) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

BOTAFOGO — "A Outra Face do Homem" (N).

CARUSO — * "Mister Roberts" (Cpe/A).

COPACABANA (57-5134) — "Não serás um estranho" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Sua Lei é Matar" e "Família Complicada" (A).

GUANABARA (26-9239) — * "Um Sábado Violento" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3806) — "O Rei Aventureiro" (A).

LEBLON — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Núpcias em Mônaco" e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A).

MIRAMAR — "Não serás um estranho" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Meu Amor Brasileiro" (A).

PAX (27-6621) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

PIRAJÁ (47-2668) — "Paris à Meia-Noite" (F).

POLITEAMA (28-1143) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).

RIAN (47-1144) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

ROXY (27-8245) — * Carmen Jones" (Cpe/A).

ROYAL — "Paixão Tormentosa" (M).

S. LUIZ (25-7670) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Não serás um estranho" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Paris à Meia-Noite" (F).

CARIOCA (28-7178) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "O Mistério do Bas-Fond".

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Não Matarás" (N).

MADRID (48-1184) — * "Carmen Jones" (Cpe/A).

METRO-TIJ. (48-9970) — "Núpcias em Mônaco" e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A).

OLINDA (48-1032) — "Não Matarás" (N).

TIJUCA (48-4518) — * "Um Amante sob Medida" (FB).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Sementes do Mal" (A).

BELMAR — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Dominado pelo Crime" e "Irmão Vingador" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "Sombras que vivem" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Paris à meia-noite" (F).

NATAL (48-1480) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "A Grande Noite de Casanova" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Sinfonia Carioca" (N).

VILA ISABEL (38-1310) - "Amantes por uma noite" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Areias Ardentes" (N).

ALFA (29-8215) — "No Entardecer da Vida" (A).

BARONESA (JPA 623) — * "A Roda da Fortuna" (A).

CACHAMBI (29-4717) — "Feras Humanas" e "Nas Asas da Fama" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "A Ronda da Vingança" (A) e "Feitiço Trágico".

COLISEU (29-8733) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

IMPERATOR — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

IRAJÁ (29-8330) — "Perseguição Movimentada" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "A Espada Vingadora" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Não matarás" (N).

MEIER (29-1222) — "O Prisioneiro de Zenda" (A).

MOÇA BONITA — "Paris à meia-noite" (F).

MODERNO (BNG 848) — "A dançarina Nua" (F).

MONTE CASTELO (29-8250) — "O Filho de Robin Hood" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ (29-3191) — "Feras Humanas" e "O Direito de Viver" (A).

REIDAN (49-1638) — "A Valsa Brilhante".

REGÊNCIA — "Paixão Tormentosa" (M).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Frutos de Verão" (F).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Dúvida" (N).

BRAZ DE PINA — "O Mundo da Fantasia" (Cpe/A).

LEOPOLDINA — "Carnaval em Caxias" (N) e "Mickey" (A).

MELLO — "Paixão Tormentosa" (M).

PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "A Jovem que tinha Tudo" (A)

PARAISO (30-1060) — "Amor, Madame..." (F) e * "Conflito em ti" (B).

RAMOS (30-1094) — * "A importância de ser Ernesto" (B) e "Teu nome é paixão"

SANTA CECILIA (20-2884) — "Brincando com Fogo" (A) e "Mãos Sangrentas" (N).

SANTA HELENA — "Rebelião dos Piratas" (A).

S. PEDRO (30-4181) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

UM REVOLUCIONÁRIO MÍSTICO PISA NO CHÃO E VIBRA COM DEUS E O BRASIL

Um marginal cultural que ama, sente e sofre na "Paulicéia surrealista" — Infância aristocrática do (agora) burguês que quer descer ao povo — Três influências: Bernanos, Roberto Simonsen e o mendigo Luiz Santa Cruz — Antologia particular (de idéias) do sedutor da mocidade paulista

(Reportagem de PAULO DANTAS)

SÃO PAULO, (Sucursal) — Tem fama, seduz a mocidade e merece respeito Carlos Pinto Alves, o intelectual. Êle próprio, contudo, não acha qualquer sentido em ser definido assim. Odeia a demagogia sob qualquer forma que se apresente. Ainda mais, diz, "a demagogia dos sentimentos".

Por isso, fala como cidadão paulista. Num bar qualquer da rua Marconi. Entre duas "caipirinhas" bravas. Vai se definindo:

— "Sou revolucionário porque não quero deixar em paz minha consciência. Sei que sou um burguês, mas meu maior desejo é ir ao povo, descer ao seu mistério telúrico. Acho que o maior papel de um revolucionário, é não atrapalhar a revolução. Bem sei que o povo é difícil...".

Falando assim, exerce influência na mocidade paulista. Vive rodeado de jovens. Conversando nos bares, nas livrarias, nas esquinas. Sempre com uma piteira de côr negra, onde brilha a luzinha de um cigarro. Às vêzes, carrega a revista "L'Esprit" — que lê anônimo na multidão. A piteira e a leitura são os seus "dois vícios incoercíveis".

Tem cinquenta e sete anos bem paulistas. E um marginal cultural. Que vive. Sente. Ama e sofre nesta Paulicéia, que êle acha "surrealista e com a alma esmagada pela falsa civilização dos edifícios".

Sente que São Paulo está tendo sua alma (que se esconde) estrangulada pelo capitalismo liberal.

— "Precisamos salvar São Paulo nos caminhos do Cristo. Porque a única salvação está na alma, no respeito humano, na confiança. O homem brasileiro está perdendo o respeito por seu semelhante" — volta a falar.

E' uma figura eclética. Advogado. Fazendeiro. Burguês. Místico. Humanista cem por cento. Culto e sensível até a raiz dos cabelos.

Sentimento paulista

Explica a cidade "que perdeu":

— "Existem dois São Paulo distintos. Um é êste da Capital surrealista e catastrófico, que sòmente sobreviverá pelos seus bairros operários e residenciais. O outro é o São Paulo do interior, salutar, com nortistas de fibra na lavoura, com homens de todos os estados trabalhando. Este é o São Paulo que me anima e no qual confio".

Carlos Pinto Alves possui fazenda de café. Pertence à aristocracia rural paulista. Confessa:

— "Se o menino é o pai do homem, a meninice fêz de mim um fazendeiro, pois meu pai abandonou logo a carreira jurídica e foi abrir uma fazenda de café nas terras virgens da Dobrada".

O filho do fazendeiro paulista, mordido pela inquietação humanista, aproveitando uma "alta espetacular do café" .... (1912) acordou atônito no mundo capitalista. Viajando pela Europa, tôrre 'Eifel", a Gioconda, Moulin Rouge, namôros proustianos nos Campos Elísios, o "cosmopolitismo estúpido da Suíça, e uma corrida rápida pela Itália com um barbicha manco da Agência Cook, e um Baedeker na mão para fazer de mim um autêntico burguês". E em Veneza aconteceu uma coisa inevitável: Carlos Pinto Alves foi fotografado em cartão postal com pombas nas mãos.

Viajando muito conheceu de perto outras culturas, caindo na intimidade de outras civilizações. Conheceu personalidades, das maiores dêste século. Mas nunca esqueceu dos seus encontros anônimos, talvez de efeito mais poderoso na sua sensibilidade pouco dada ao convencional.

Sempre, voltou. Onde quer que viaje, tem o sentimento para a "caipirinha", o torresmo, o seu Silva (pintor primitivo), as suas conversas serodiosas bem brasileiras. E, claro, também, para as bienais de arte moderna.

Leituras e catolicismo

Desde garôto, nunca abandonou os livros. Leu muito, e desordenadamente. Romances. Filosofia. Marxismo. Renan. Eça de Queiroz. Nietzche. Anatole France. Olavo Bilac. Romain Rolland. Tolstoi. Goethe. Shakespeare. Proust. Dostoievski. Bernanos.

Bernanos é o escritor que êle mais ama. Diz Carlos Pinto Alves:

— "A autenticidade do sofrimento de Bernanos é uma mensagem de amizade e compreensão para os que sofrem hoje a mediocridade e a impostura do catolicismo burguês".

Depois explica:

— "Em 1944, a partir de uma leitura (primeira) do Evangelho, encetei uma longa e árdua viagem de volta à Igreja. E uma participação constante na liturgia da Missa no Mosteiro de São Bento, me levou à decisão de me tornar católico. Esta conversação religiosa, em plena maturidade, foi uma tempestade em minha vida: senti-me como um náufrago no meio social em que vivia. Felizmente, Luiz Santa Cruz, mendigo de Deus por vocação, levou-me aos Dominicanos, e Dom Tomas Keller, da Ordem de São Bento, amparou as minhas incertezas e perplexidade".

Bacharel em Direito, da turma de 1921 — foi êle quem editou, pela primeira vez, a "Oração aos Moços", de Rui, numa revista acadêmica — Carlos Pinto Alves é um monstro de inteligência e sensibilidade. Sabe que é um burguês. Mas um burguês diferente. Que procura o povo e confessa:

— "Ganho a vida burguêsmente, cuidando dos meus negócios particulares e usufruindo o cargo na diretoria de uma sociedade anônima. A maior parte do tempo converso; gosto sobretudo de conversar sôbre o mistério do povo brasileiro, mistério indevassável a qualquer espécie de indagação racionalista e histórica".

O 1.º de maio êle passou, no Ibirapuera, no meio do povo.

— "O intelectual brasileiro precisa procurar o povo. Sem o povo não haverá salvação para a inteligência nacional. Sinto, com grande emoção, qualquer encontro com as massas. Pena que a ruptura da burguesia paulista com o povo se tenha dado em 1932; e enquanto essa burguesia se suicida, o povo cresce, apesar da miséria e da incultura".

Carlos Pinto Alves não é pessimista quanto à atual situação do Brasil, ao se referir ao destino do povo em si. Mas em face da classe dirigente (à qual pertence), mostra-se extremamente pessimista.

E num transe de caráter profético, onde lateja a sua emoção de revolucionário místico, Carlos Pinto Alves aponta:

'O Brasil vai se encontrar consigo mesmo, através das estradas de rodagem e da tomada de consciência de sua vida municipal".

E mais decisivo:

"Ninguém poderá tolher o dinamismo do nosso povo na sua ânsia de emancipar-se de uma miséria injusta que o domina, e de uma mentalidade feudal e coronelícia que o escraviza".

E diz que os aviadores, os motoristas de caminhões, de ônibus, de jipes, são "os bandeirantes do Brasil novo".

Nutre por êles uma profunda admiração.

Informações

Carlos Pinto Alves é casado com uma jovem exilada russa (aristocrata), que perdeu seus pais assassinados na revolução russa de 1917. Já ocupou alto pôsto administrativo na Federação das Indústrias, para onde foi levado por Roberto Simonsen. Com Simonsen, através de uma amizade profunda, aprendeu a amar o Brasil. A querer bem à nossa gente mesmo com "a maioria da população escravizada a um salário de fome e roída de doenças causadas pela miséria".

Com Roberto Simonsen, Carlos Pinto Alves chegou a acreditar "na emancipação econômica do Brasil". Considera o papel de Simonsen tão importante, no setor econômico, como o foi o de Joaquim Nabuco, no passado, na luta pela libertação dos escravos.

Em Veneza, com o pai Waldomiro

Tribuna Religiosa

SANTO TOMÁS DE AQUINO EXPLICA-NOS OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

II

ÊSSES Dons são-nos dados para que possamos realizar atos divino-humanos. Deus os realiza em nós mas não sem nós. Embora movidos pelo Espírito Santo, os atos são nossos. Jorram da nossa razão e da nossa vontade. O estudante de medicina que opera sob a direção dum professor deve o êxito da operação ao seu guia, mas foi de fato o estudante quem fêz. Assim acontece com os atos que realizamos sob a inspiração do Espírito Santo.

Tal como a laranjeira trabalha para produzir a laranja, da mesma forma o homem trabalha para realizar atos bons, que só se conseguem através dos dons de Deus.

Se considerarmos a imensa variedade de boas ações tornadas possíveis ao homem sob a influência do Espírito Santo, poderíamos afirmar que são inumeráveis os frutos dessa inspiração vivificadora.

Doze, enumera-os São Paulo: "Mas o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, longanimidade, mansidão, fé, modéstia, continência, castidade". (Gal., V., 10).

Ensina-nos Santo Tomás que a enumeração de São Paulo é adequada porque nos mostra como o Espírito Santo coloca o nosso espírito em perfeita ordem em relação a nós mesmos, aos nossos semelhantes e aos nossos inferiores.

A mente humana está devidamente disposta em si mesma quando toma a atitude conveniente com relação ao bem ou ao mal.

A "Caridade" ou amor dá à mente a sua devida disposição ao bem, porquanto coloca o homem na posse do Espírito Santo. A "alegria" é o necessário resultado da união do homem com Deus na caridade. Mas se o homem se rejubila com a posse de Deus na caridade, então êle está em "paz", no imperturbável gôzo da presença de Deus. E quanto à devida disposição do homem para com o mal, a "paciência" impede que a sua mente se perturbe ante as ameaças do mal, e a "longanimidade" evita que ela se perturbe enquanto as coisas boas tardam a se realizar.

Nas relações com os seus semelhantes, pode o homem ter desejo de fazer-lhes o bem, e isto é "bondade", ou êle realmente o faz e isto é "benignimidade". Ou então, se o seu próximo lhe faz mal, pode êle suportá-lo com equanimidade, e isto é "mansidão" ou "doçura"; ou pode êle reprimir o impulso de lhe fazer também o mal, e isto é "fé" ou 'fidelidade".

Em relação aos seus inferiores, pode o homem mostrar "modéstia", que modera os seus atos externos, e "continência" e "castidade", que modera os seus atos internos.

UM POUCO DE HISTÓRIA

NO ANO 33 — Ascensão — Pentecostes — Organização da Igreja. Conversão de 3.000 pessoas num só dia. 5.000 em outro, sob a liderança de São Pedro. — Milagres dos Apóstolos — Ordenação de Diáconos — Martírio de Santo Estevão, primeiro mártir — Perseguição da Igreja em Jerusalém; Cristianismo na Judéia e Samaria.

34 — Conversão de S. Paulo.

39 — São Pedro recebe os primeiros convertidos gentios.

42 — Martírio de São Tiago Maior, sob Agripa. — São Pedro vai "para outro lugar", provàvelmente Antióquia e Roma, voltando após a morte de Agripa. — Primeira jornada missionária de São Paulo. — Não se sabe ao certo o rumo tomado pelos outros Apóstolos: São Tomé parece ter ido para o Oriente; todos, menos São João, consta terem sido mártires. O Evangelho de S. Mateus é escrito em aramaico e traduzido para o grego.

49 — Concílio de Jerusalém — Segunda jornada missionária de São Paulo.

50 — O Cristianismo é pregado no Egito. Provàvelmente neste ano foi escrito o Evangelho de São Marcos.

Marianos — elite católica

VATICANO, maio (NC) — "Os Congregados Marianos formam a elite do Exército de Cristo, para impregnar na vida pública o Espírito Divino", disse aos congregados do mundo inteiro Mons. José Gawlina bispo dos poloneses exilados e presidente da Federação Mundial das Congregações Marianas; a mensagem, transmitida pela Rádio Vaticana, versou sôbre o lema da Federação para 1956: "Renovação espiritual por meio dos retiros".

Aumento-Piza e carestia-JK: SP

SÃO PAULO, (Sucursal) — O aumento do custo de vida nesta Capital é vertiginoso. Um comício contra a carestia foi realizado no vale do Povo. O povo já chama alguns dos últimos aumentos por nomes. Exemplos: "aumento-Piza" (o das passagens de ônibus e bondes), "aumento-JK" (o dos institutos e o das cartas, entre outros).

Para que os cariocas façam uma idéia, aqui vai uma lista de preços (com os últimos aumentos), que os paulistas estão pagando, por diversas utilidades:

— Bondes: Cr$ 2,00 (aumento de 100%);
— ônibus: Cr$ 3,50 (aumento de 75%);
— ovos: Cr$ 40,00 a dúzia;
— carne: Cr$ 45,00 o quilo;
— leite: Cr$ 12,00 o litro (tipo "B");
— luz houve aumento de mais de 100%;
— couve-flor: Cr$ 15,00, a cabeça;
— mexirica: Cr$ 1,50 cada;
— alface: Cr$ 8,00 a 12,00 o maço.

Leia na próxima semana em NOSSA CIDADE
Grandes reportagens sôbre todos os bairros

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM Direção de ALVARO Mesquita e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas
Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

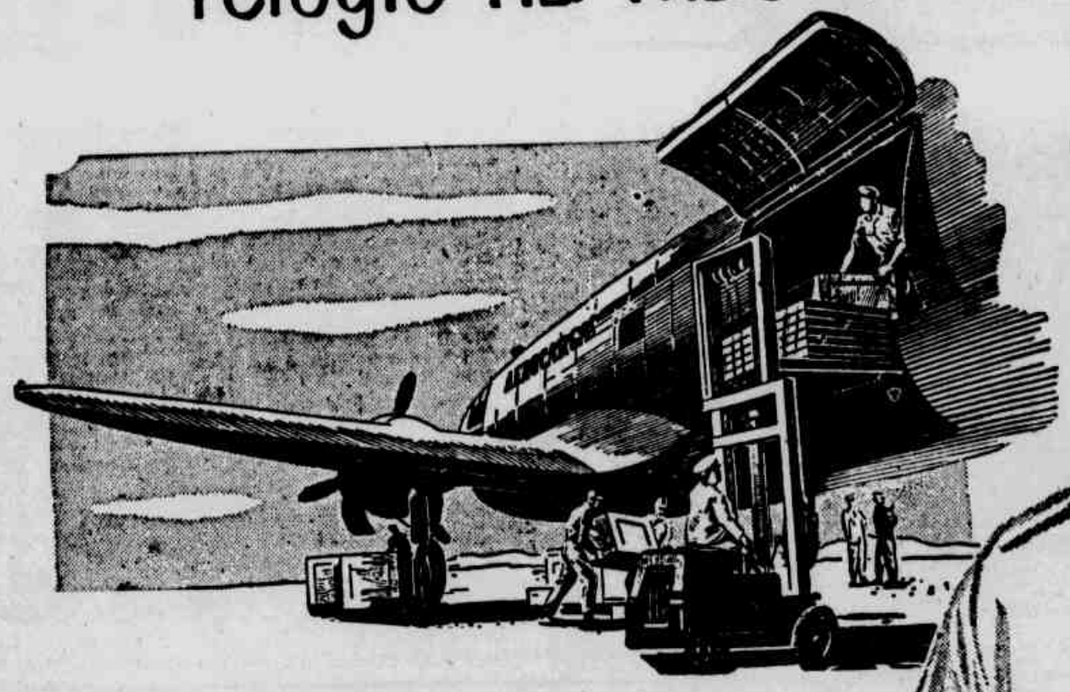
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 - RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Estamos falando com o relógio na mão...



sua carga será transportada em 48 horas

Não importa o pêso nem o tamanho. Sejam em gramas ou em toneladas, o Sr. dispõe, agora, de um prazo "record" para o transporte de suas mercadorias: quarenta e oito horas! — via NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Inclua a sua firma no rol das que se beneficiam de mais esta vantagem do "Serviço Aerocargas"
Porque o bom comerciante sabe que, em questão de cargas, o tempo também "pesa na balança"

"SERVIÇO AEROCARGAS"
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 52-4868 - Rio de Janeiro

ARQUITETOS DE TODO O MUNDO EXPORÃO TRABALHOS EM S. PAULO

Regulamento geral da IV Exposição Internacional de Arquitetura, realizada junto à Bienal, de setembro a dezembro dêste ano

SÃO PAULO (Sucursal) — Arquitetos de todo o mundo enviarão trabalhos para a IV Exposição Internacional de Arquitetura, a ser realizada êste ano, nesta capital, junto à IV Bienal de Artes Plásticas, do Museu de Arte Moderna.

A TRIBUNA divulga hoje o regulamento geral da IV E.I.A., visando difundir a importante mostra, como auxiliar os arquitetos brasileiros, sobretudo os radicados no Rio de Janeiro.

Vale notar os prêmios instituídos para a IV E.I.A. e relacionados logo abaixo.

ARQUITETOS E TRABALHOS

Dizem os cinco primeiros itens do regulamento aprovado:

Integrando a IV Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, realiza-se, simultaneamente, de setembro a dezembro de 1957, a Exposição Internacional de Arquitetura (E.I.A.) que compreenderá também o III Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura (C.I.E.A.).

A Direção Artística da E.I.A. será exercida por uma comissão nomeada pela Diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Poderão participar da IV E.I.A. do Museu de Arte Moderna de São Paulo:

a) arquitetos de qualquer nacionalidade;
b) escolas de arquitetura oficialmente reconhecidas.

Cada arquiteto poderá enviar, no máximo, três trabalhos, ùnicamente de obras executadas ou em execução (documentação fotográfica), indicando na ficha de inscrição em que categorias seus trabalhos deverão ser incluídos, para efeito de premiação.

Os trabalhos poderão ser apresentados individualmente ou em equipe.

Os Júris

Haverá um Júri de Seleção e um Júri de Premiação.

O Júri de Seleção será constituído pelo presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo ou pessoa por êle credenciada e, no mínimo, por mais dois arquitetos de reconhecida competência, indicados pela direção da E.I.A.

O Júri de Premiação será constituído por um representante da Diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo e, no mínimo, por mais dois elementos nacionais ou estrangeiros indicados pela direção da E.I.A.

Os nomes dos componentes dos Júris serão divulgados até o dia 1 de janeiro de 1957.

O Júri de Seleção examinará os trabalhos por uma documentação fotográfica (cada foto de 18 cm x 24 cm) que deverá ser enviada pelo concorrente até o dia 31 de dezembro de 1956, prazo máximo e irrevogável, acompanhado de uma ficha de inscrição e identidade.

Os trabalhos

A Bienal até 15 de fevereiro de 1957 expedirá comunicação do resultado do Júri de Seleção a cada concorrente a fim de que os aceitos possam participar da E.I.A., conforme o disposto nos parágrafos dêste regulamento. A documentação definitiva deverá chegar acompanhada da segunda ficha de inscrição e identidade até o dia 30 de junho de 1957, prazo máximo e irrevogável.

Os trabalhos poderão ser apresentados em fotografias em branco e prêto ou coloridos, ou fotocópias de desenhos. E' livre o tamanho e o número de fotografias, sendo, contudo, limitado o espaço disponível para cada trabalho a um painel de 2,40 m de largura por 1,20 m de altura, devendo os trabalhos, porém, ser enviados já montados em chapas (papelão, fôlha de metal, compensado leve ou material equivalente) de 80 cm de largura por 60 cm de altura, cabendo assim, a cada trabalho, um número máximo de seis chapas.

Todo e qualquer texto explicativo deverá integrar o material aplicado nas chapas, sendo admitidas legendas numa das seguintes línguas: português, espanhol, inglês ou francês.

A Bienal (E.I.A.) responsabilizar-se-á apenas pelas despesas de desembalagem dos trabalhos, ficando os que forem aceitos e expostos, após a realização da E.I.A., de propriedade do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o qual poderá, eventualmente, utilizá-los em publicações documentais e na organização de exposições itinerantes no País e no Exterior.

Os prêmios

Ficam instituídos para a IV E.I.A., os seguintes prêmios:

a) PRÊMIOS PARA PROBLEMAS ESPECIFICOS: Cr$ 50.000,00.

Atribuídos ao melhor trabalho em cada uma das seguintes categorias:

1 — Habitação Individual.
2 — Habitação Coletiva.
3 — Edifício para fins Comerciais.
4 — Edifício para Fins Industriais.
5 — Edifício Público (inclusive edifícios para fins religiosos, esportivos, hospitais e escolas.
6 — Problemas vários (serão inscritos nesta categoria os trabalhos que não se enquadrarem numa das categorias anteriores).

b) PRÊMIOS HONORIFICOS: O Juri poderá atribuir prêmios honoríficos ao autor ou autores dos trabalhos.

Só poderão concorrer aos prêmios em dinheiro as obras de arquitetos vivos.

O Juri poderá abster-se de conferir um ou mais prêmios, como, também, poderá subdividi-los. Das decisões dos Juris não cabe recurso.

Detalhes

Os casos omissos no presente regulamento serão decididos de acôrdo com o disposto nas normas gerais da IV Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Na hipótese de tais normas não se aplicarem à situação específica, serão êles resolvidos pela direção da E.I.A., de cujas decisões não caberá recurso.

Pela simples assinatura da ficha de inscrição, os que participarem da E.I.A. sujeitam-se à observância dêste regulamento, conferindo plenos poderes à direção da E.I.A. no tocante à colocação dos seus trabalhos no recinto da exposição.

NOTA: Todos os prêmios serão pagos após o encerramento da exposição, deduzidas as taxas legais, em obediência às normas vigentes na época.

Outras sugestões

** A Secretaria da E. I. A. da Bienal do Museu de Arte Moderna da São Paulo, a fim de facilitar a mais prática e econômica remessa das obras que concorrem à Exposição, sugere aos participantes da E. I. A. que remetam a documentação destinada ao Juri de Seleção (fotos de 18 cm. x 24 cm. em número suficiente para oferecer elementos de exame) por correio aéreo registrado.*

** As chapas com a apresentação definitiva dos trabalhos aceitos e as das escolas, poderão ser enviadas pelo correio (colis-postaux) ou, no caso de serem despachadas estabelecidas pelos consulados brasileiros no Exterior.*

** A documentação fornecida pelos Consulados deverá ser remetida juntamente com o conhecimento de embarque para a Secretaria da Bienal com prazo bastante para o desembarque do volume.*

** A Secretaria da Bienal achou oportuno estabelecer um tamanho único das chapas a fim de realizar mais fàcilmente exposições itinerantes após o encerramento da E. I. A.. Da mesma forma foi considerado mais oportuno solicitar o envio de uma apresentação simples e econômica para o Juri de Seleção com o fim de evitar inúteis gastos de ampliação de fotografias e transporte de obras que possam não ser aceitas.*

** A Secretaria da Bienal recomenda aos arquitetos e às Escolas que providenciem a remessa das fichas e do envio do material com suficiente antecedência, devido às exigências burocráticas do desembaraço alfandegário.*

** Aconselha-se aos participantes da IV E.I.A. e III C.I.E.A., remeter também, se possível, material fotográfico suscetível a ser distribuido à imprensa internacional.*

** Tôda a correspondência dos arquitetos deve ser dirigida ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, secretaria do Museu de Arte Moderna de São Paulo (IV C.I.A.), rua 7 de Abril, 230, 2.º, São Paulo.*

25 Razões porque você deve estudar Relações Humanas

1.ª DE UMA SERIE DE CINCO
Devemos estudar Relações Humanas:

1) Porque quase todos nós fomos criados mal pelos nossos pais, que não sabiam a nova técnica de Educação de Filhos. Como resultado crescemos desajustados ao enfrentar os problemas de vida;

2) Porque o estudo de relações humanas esclarece as causas dêstes desajustes e nos facilita vencê-los;

3) Porque aprendemos como os nossos instintos e emoções funcionam, o que nos ajuda a desenvolver o auto-contrôle, que por sua vez, nos permite conseguir maior felicidade e êxito na vida;

4) Porque a maior parte de nós, não sabemos como ajustar-nos aos nossos problemas emocionais e mentais;

5) Porque a maior parte dos homens sofrem de vaidade excessiva, o que prejudica o seu êxito, por causar situações de alta tensão e ansiedade, que criam inimizade.

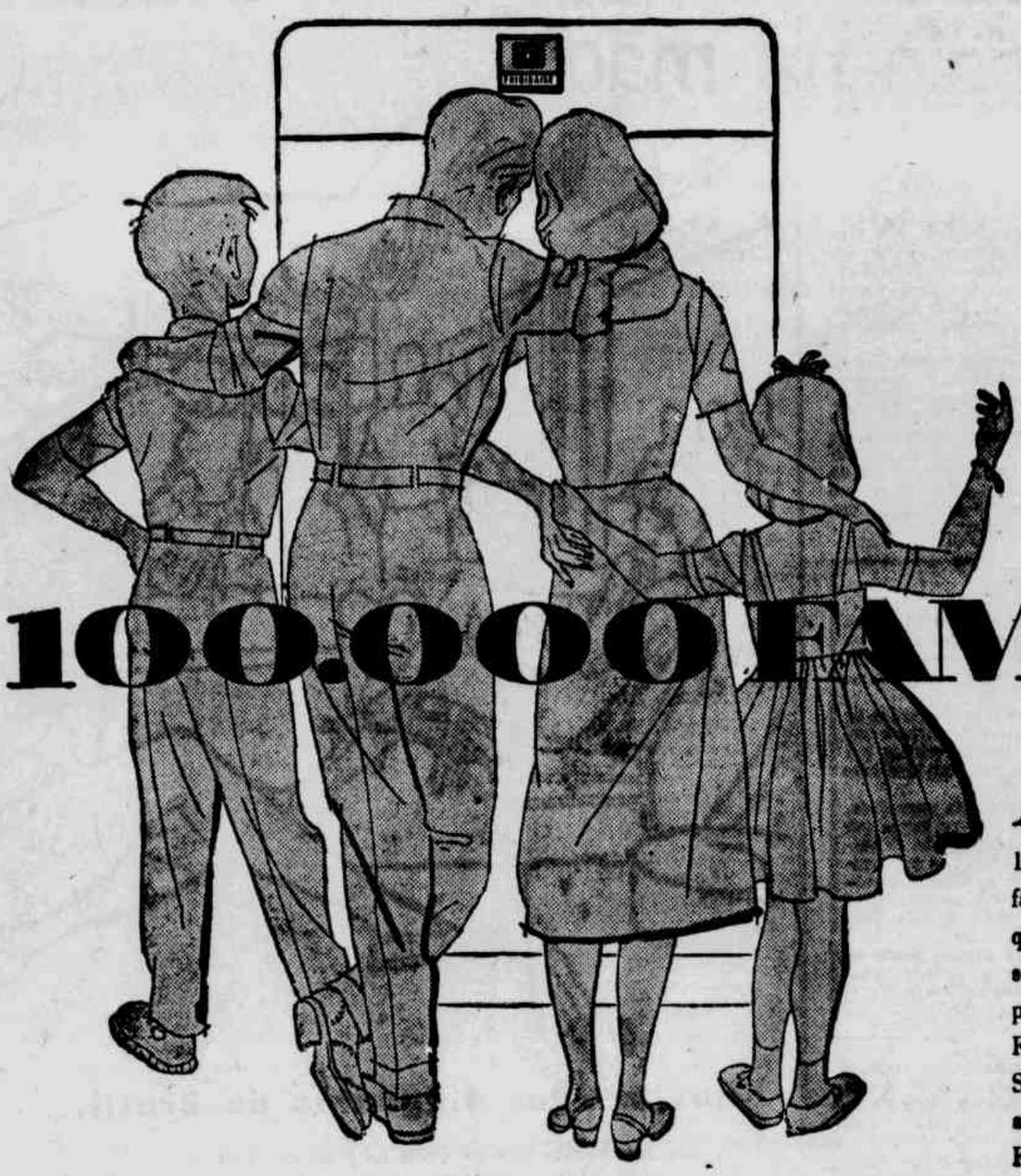
(CONTINUAÇÃO AMANHÃ NESTE JORNAL)

O prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas onde êle estudou. Aulas Diurnas e Noturnas, em Copacabana e no Centro. Para maiores informações, telefonar para 52-1202. Matrículas à Avenida Churchill, 109, sala 703. Assistia a uma aula sem compromisso.

Do juri de premiação da Exposição Internacional de Arquitetura da 1.ª Bienal, arquitetos prof. Junzo Sakakura, de Tokio, Eduardo Kneese de Mello, designado pelo Museu de Arte Moderna e Francisco Beck, representando o IBA, prof. Siegfried Giedion, de Zurich e o prof. Mário Pani, de México. Alguns dêles voltarão a São Paulo para a IV Exposição Internacional de Arquitetura

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito a contar a você o que se passa em seu bairro



100.000 FAMÍLIAS
podem ajudar sua escolha

100.000 refrigeradores foram produzidos pela fábrica Frigidaire no Brasil. São 100.000 unidades que estão nos lares brasileiros prestando serviço ininterrupto, dentro do mesmo e rigoroso padrão de qualidade e acabamento que tornou Frigidaire um nome famoso em todo o mundo. São 100.000 famílias prontas a recomendar a Você, com entusiasmo, um dos refrigeradores Frigidaire construídos em São Caetano do Sul!

FRIGIDAIRE
(marca registrada)

produto exclusivo da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Concessionários autorizados em todo o país

UM POLÍTICO POR SEMANA

BENEDITO VALADARES

Reportagem de
MURILO MELO FILHO

DO TÚNEL DA MANTIQUEIRA AO SENADO DA REPÚBLICA

- **A história do chulo dentista de Pará de Minas**
- **Sua amizade com Juscelino foi selada, em 32, no meio das balas**
- **O complexo de ser orador**
- **Lançou a candidatura José Américo, mas acumpliciou-se com o Estado Novo e ganhou o título (excepcional) de governador**
- **Vocábulos novos na língua portuguêsa**
- **O pai da candidatura Dutra**

AQUÊLE menino tinha a mania de ser orador. Desde criança, ouvira falar vagamente de Demóstenes, Mirabeau, Cícero E resolvera seguir-lhes as pegadas na arte de fazer discursos.

Um dia — e êle já era governador de Minas — deitou falação na cidade de Teófilo Otoni. Gabava-se de ter voz peculiar para a oratória. Da assistência saiu, porém, um rapazinho que o imitou com extraordinária perfeição. O governador entusiasmou-se:

"Meu filho, você me imita muito bem".

E o garôto:

"Ora, governador, isto é bobagem; desde criança eu imito animais".

O imitado era o dr. Benedito Valadares Ribeiro, governador de Minas e patrono do sr. Juscelino Kubitschek desde 1932, quando daquele pitoresco episódio do Túnel da Mantiqueira. Que contaremos adiante.

Regente do Lafaiete

Benedito começou a vida como modesto regente de alunos do Instituto Lafaiete. E até hoje êle nos transmite uma permanente, — porém falsa — impressão de modéstia e humildade.

Formou-se em Odontologia, mas não é dentista. Formou-se, em 1920, em Direito, na Faculdade Livre do Rio, mas não é advogado. Não lhe dêem dentes para arrancar nem processos para defender, que nestes terrenos Benedito não é forte.

Inventou um Centro de Acadêmicos Mineiros, no Rio, do qual se fêz eleger vice-presidente, colocando na presidência o estudante Murgel de Rezende, filho do velho Astolfo. Tentou mexer na bôca de uns pacatos mineiros lá em Sete Lagoas, mas teve de fechar o consultório às pressas, porque os queixos inchados eram muitos e enorme a revolta contra o seu desastroso boticão.

O orador

Seu fraco, porém, era a oratória. Tentou eleger-se orador do Centro de Acadêmicos Mineiros, mas foi derrotado por um rapaz de nome José Bahia Vasconcelos.

Não desistiu. Acreditava-se um mestre na arte de falar. E buscou a advocacia em Pará de Minas. Suas defesas ficaram famosas: por causa delas, muitos dos seus clientes foram parar na cadeia. Já, então, gostava de usar chapéu palheta. Notívago e boêmio, o seu "hobby" (inocente) era passar as noites assistindo a um célebre "jôgo de cavalinhos" nos bares da pacata Pará de Minas.

Desgostoso e desesperançado de tudo isso, Benedito procurou a política. Mal sabia que essa porta haveria de abrir-se para êle de par em par, proporcionando-lhe recursos para, entre outras coisas, desforrar-se de todos quantos não gostavam de ouvir os seus discursos: durante anos a fio, falaria ao povo mineiro e êste teria de ouvi-lo.

Alistou-se nas fileiras dos contra-revolucionários que partiam para o Túnel da Mantiqueira, a fim de combater os bravos, heróicos e ainda hoje incompreendidos constitucionalistas de São Paulo. Aí, em pleno tiroteio, conheceu um modesto parteiro chamado Juscelino Kubitschek de Oliveira, então primeiro tenente da Fôrça Pública de Minas, que tratou de Benedito e o curou com o maior carinho.

A amizade entre os dois selou-se no meio das balas que se cruzavam. Pelos anos a fora, êles se ajudariam a subir na vida.

Até que um chegasse ao Catete.

O deputado

Em 1934, Benedito já era deputado. Antes, todavia, depôs o seu fraternal amigo Aristides Milton da prefeitura de Pará de Minas.

Aquêle menino tinha a mania de orador. Seu fraco era a oratória. Acreditava-se um mestre na arte de falar. Depois isso passou

Aproximou-se de Antônio Carlos e de Francisco Campos Num passe de mágica, foi incluído na chapa de deputados federais e eleito para a Assembléia Constituinte de 1934.

Aquilo já era demais para o bisonho dentista. Êle, porém, tinha as suas ambições Insinuava-se com elas em todos os círculos políticos, sem se definir por nenhum dêles Aguardou serenamente que os políticos mineiros se entredevorassem, para que pudesse dar o bote decisivo.

O INTERVENTOR

E essa oportunidade surgiu quando sobreveio a luta entre os srs Virgílio de Melo Franco e Gustavo Capanema, que após a morte de Olegário Maciel queriam empalmar o govêrno de Minas.

Era preciso escolher um nome que satisfizesse a ambas as facções. O sr. Getúlio Vargas pediu, então, aos chefes políticos mineiros que organizassem uma lista de sete nomes para a escolha de um dêles, como pacificador.

Quando lhe apresentaram a relação, o sr. Getúlio Vargas, já instruído pelo então major Ernesto Dornelles (hoje general, ministro da Agricultura e contraparente de Benedito), pediu separadamente a Virgílio e a Capanema que acrescentassem mais um nome na lista. Êsse nome era o de Benedito.

Virgílio e Capanema nada objetaram, porque aquêle era apenas um nome a mais numa lista de sete. E era também o nome de um político sem prestígio, que de modo algum poderia preterir os outros constantes da lista.

Quando, para surprêsa geral, saiu a nomeação de Benedito para interventor de Minas, o sr. Getúlio Vargas justificou-se matreiramente: êle era o único nome que constava das duas listas. Só êle, portanto, podia fazer a pacificação de Minas.

Que não a fêz, logo se viu.

O título excepcional

Como líder de Minas, êle lançou a candidatura do sr. José Américo para enfrentar a do sr. Armando de Salles Oliveira. Enquanto prestigiava o seu candidato, acumpliciava-se com os que travavam o golpe de 10 de novembro de 37.

Ajudou a prepará-lo cuidadosamente, enquanto iludia os seus amigos e companheiros nas viagens da campanha presidencial. Jogou-os depois às feras. E aderiu ao ditador. Dir-se-ia que se aninhava nêle aquela "penombre dorée de tendresse", a que aludia o amoroso Júlio Dantas.

Como compensação, o sr. Getúlio Vargas deu-lhe o título excepcional de "governador", em pleno Estado Novo. Os outros dezenove eram interventores. Mas Benedito, numa prova de deferência e consideração pessoais, era "o governador".

Os vocábulos novos

Fêz misérias. Subjugou a velha e indômita Minas, afastando os seus grandes valores individuais do cenário político e administrativo. Seu longo reinado foi uma constante de irresponsabilidade. E um manto de ridículo, que cobriu de vergonha a província legendária.

Encaixou vocábulos novos na língua portuguêsa: cuica, prematuro, garampos, "eu me fiz por si mesmo" para não falar naquele discurso (oh sempiterno orador!) em que, dirigindo-se aos habitantes do município de Manhuaçu, chamou-os de "manhuaçuinos".

Quando lhe dava na veneta, trancava-se no Palácio da Liberdade e não recebia ninguém. Os prefeitos vinham do interior para falar-lhe e ficavam, não raro, três ou quatro meses em Belo Horizonte, sem conseguir avistar-se com êle.

Reduziu as Secretarias do Estado a uma insignificância desmoralizadora. Muitos dos secretários do seu govêrno eram tratados humilhantemente. E a um dêles, certa vez, antes de embarcar, ordenou que carregasse suas malas para o avião.

O ECONOMISTA

Anunciou, certa vez — aí por volta de 1940 — que iria operar uma grande revolução no sistema de crédito, em Minas. E surgiu um dia com uma fórmula maluca, absurda e até hoje inexequível: empréstimos a prazos curtos e juros longos.

Sua grande satisfação era receber presentes de reses de gado. Quando se preparava uma viagem sua para o interior, os chefes municipais já sabiam que era necessário preparar novilhas para os presentes ao governador.

Certo dia, em Lagoa Santa, após uma vaquejada, assistiu êle, embevecido, às proezas de um rapaz que pulava de um trampolim. E ficou encantado. O prefeito da cidade — não se sabe, até hoje, se por maldade ou por espírito de bajulação — disse a Benedito:

Ora, governador, isso não é nada. V. Exa. pula muito, melhor do que êsse rapaz.

Vaidoso, Benedito pediu um calção, subiu no trampolim e pulou. Esborrachou-se na água e feriu-se todo. Quando veio à tona, estava furioso:

"Demitam êsse prefeito!"

No govêrno de Minas

Benedito nasceu a 4 de dezembro de 1892, na Fazenda da Cachoeira em Pará de Minas, filho do tenente-coronel Domingos Justino Ribeiro e de D. Antônia Valadares Ribeiro.

Percorreu tôda a gama política: foi vereador, prefeito, deputado estadual, interventor, governador deputado federal e agora é senador. Nessa escalada, adquiriu uma inexcedível matreirice política.

Durante doze anos, à frente do govêrno de Minas, dispondo de grandes recursos e de poderes absolutos, foi objetivo e operoso. Seríamos nós os últimos a negar ou a esconder nesta reportagem as suas realizações: criou a Feira Permanente de Amostras, o Banco Mineiro da Produção, a Companhia de Armazéns Gerais e o Instituto Biológico.

Firmou o Plano de Industrialização Construiu grandes linhas-tronco rodoviárias. Prolongou a Rêde Mineira de Viação, unindo o Atlântico até o interior de Goiás. Reaparelhou a navegação do rio S. Francisco. Instalou a Rádio Inconfidência. Estimulou a criação de linhas regulares de aviação entre Belo Horizonte e as principais cidades do país. Construiu numerosos campos de pouso no interior do Estado.

Quando, em 29 de outubro de 1945, caiu com o Estado Novo, deixou montada a sua máquina eleitoral em todos os municípios. E ela funcionou com perfeição, elegendo-o deputado federal por duas vêzes (1945 e 1950) e senador em 1954, com mais de 700 mil votos, que o credenciam, individualmente, como um dos políticos de maior fôrça eleitoral do país.

Entre uma e outra dessas campanhas, encontrou um tempinho para atentar, com o seu "Espiridião", contra as letras pátrias. E já está aí a nos ameaçar com novo romance.

O pai da candidatura Dutra

Se o sr. Agamenon Magalhães foi a mãe da candidatura Dutra, o sr. Benedito Valadares foi o seu pai.

A idéia nasceu no cérebro maquiavélico do então ministro da Justiça de parceria com as manhas do governador mineiro. Juntos, chegaram êles à conclusão, aí pelos meados de 45, de que se fazia necessário o lançamento urgente e imediato de um candidato militar capaz de enfrentar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, já nas ruas.

E foram buscar o general Dutra no Ministério da Guerra. Pretendiam queimá-lo na primeira fogueira que encontrassem. Mas o candidato tomou gôsto e uniu-se ao seu concorrente para o 29 de outubro, frustrando, assim, os planos que visavam degolá-lo.

De qualquer forma, com a candidatura e a eleição do general Dutra, Benedito renasceu politicamente. Era êle, afinal de contas, o grande fundador do PSD, de cuja Comissão Executiva Nacional foi o primeiro presidente.

A substituição

Sua ambição política é inversamente proporcional aos seus valores intrínsecos. É tanto mais medíocre quanto mais ambicioso de poder e posições. Foi o senhor Getúlio Vargas quem, com as suas mágicas de feiticeiro, fêz sair da sua cartola de prestidigitador, um chulo dentista travestido de líder mineiro.

Só mesmo o Estado Novo, com a subversão total da vida pública, seria capaz de nos dar em Minas um Benedito como sucessor da liderança política que poucos anos antes coubera a Raul Soares, Sabino Barroso, Olegário Maciel, Afrânio de Melo Franco e Antônio Carlos.

Ao substituí-los, Benedito introduziu no seu Estado métodos bem mais eficazes e produtivos de chefia política e de tática eleitoral.

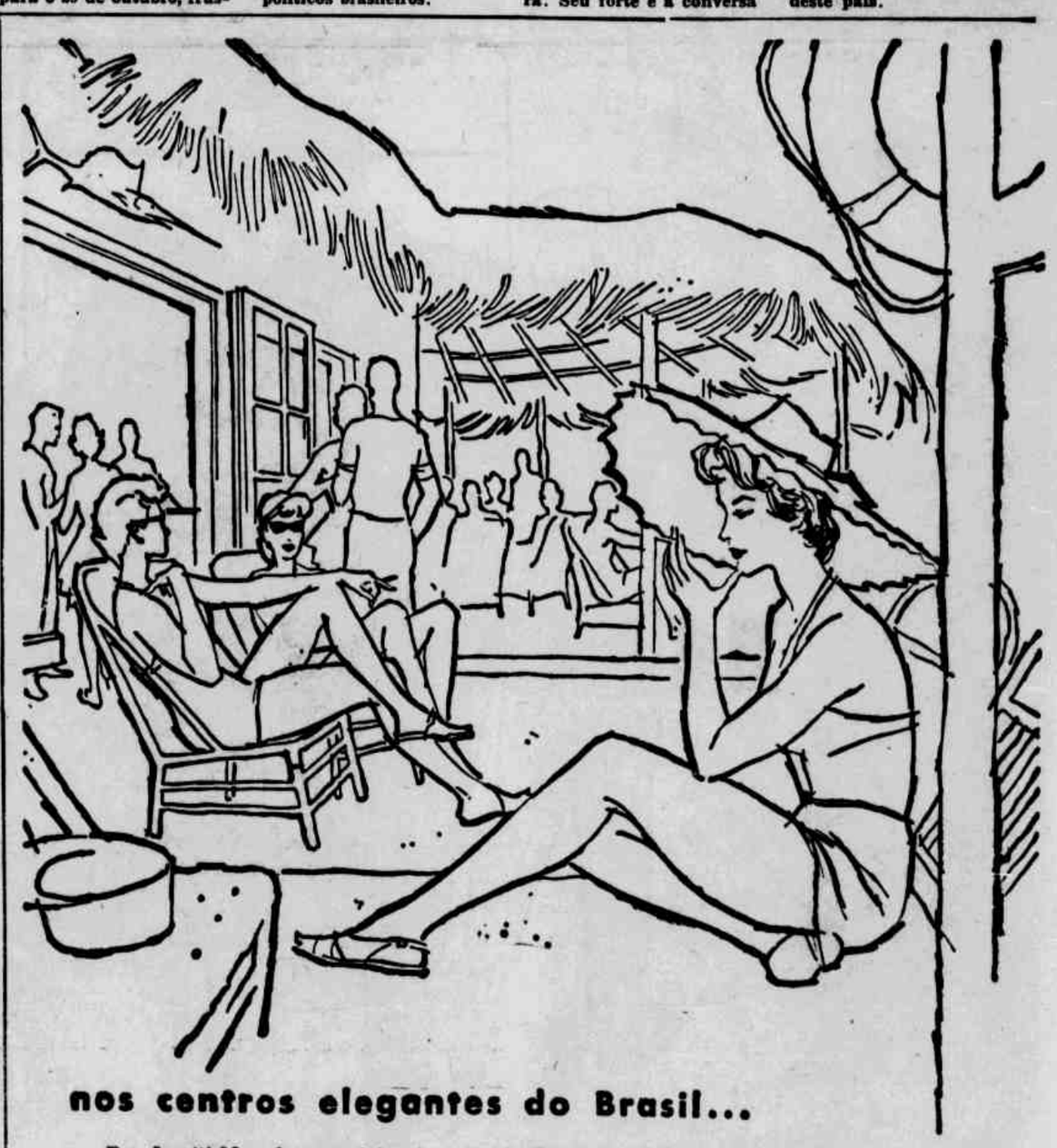
O manhoso

Benedito dá a impressão de ser uma eterna vítima. Quem o vê, agora, passeando pelos corredores do Senado ou vagando pelo plenário, com a cabeça baixa e sempre a enrolar um papelzinho entre os dedos, não percebe que ali se esconde o mais malandro dos políticos brasileiros.

Sua fisionomia é uma carranca permanente. O cenho está sempre franzido e carregado. Esquisito e introvertido, não se expande com ninguém

Sua fisionomia é uma carranca permanente. Nunca ri. O cenho está sempre franzido e carregado. Esquisito e introvertido, não se expande com ninguém.

Quase não fala: sussurra. Seu forte é a conversa ao pé do ouvido. Ou o cochicho. Pois foi de cochicho em cochicho que êle se transformou, em poucos anos, num dos homens mais poderosos e influentes dêste país.



nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto